

***RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
DA UFSCar  
2011***



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSCar - CPA  
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –  
SINAES**

**São Carlos, SP, março de 2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

***TARGINO DE ARAÚJO FILHO***

Reitor

***PEDRO MANOEL GALETTI JUNIOR***

Vice-Reitor

***EMÍLIA FREITAS DE LIMA***

Pró-Reitora de Graduação

***BERNARDO ARANTES DO NASCIMENTO TEIXEIRA***

Pró-Reitor de Pós-Graduação

***CLÁUDIO SHYINTI KIMINAMI***

Pró-Reitor de Pesquisa

***SÉRGIO DONIZETTI ZORZO***

Pró-Reitor de Extensão

***MANOEL FERNANDO MARTINS***

Pró-Reitor de Administração

***CLÁUDIA MARIA SIMÕES MARTINEZ***

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

***MAURO ROCHA CÔRTEZ***

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

***ROGÉRIO FORTUNATO JÚNIOR***

Prefeito Universitário

***MARIA DE FÁTIMA ALMEIDA***

Diretora do Escritório de Desenvolvimento Físico

***LAURO TEIXEIRA COTRIM***

Procurador Geral

## COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFSCar -

Mandato 19/01/2010 a 18/01/2012 e prorrogado até 31/03/2012

<b>MEMBROS</b>	<b>SEGMENTOS</b>
Itacy Salgado Basso – Coordenadora	Docente titular
Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza – Vice-Coordenadora	Docente titular
Francisco Louzada Neto (até 06/06/2011)	Docente titular
Maria Inês Rauter Mancuso (a partir 07/06/ 2011)	Docente titular
Celso Luiz Aparecido Conti	Docente titular
Rodolfo Antonio de Figueiredo	Docente titular
Ismail Barra Nova de Melo	Docente titular
Ana Luiza Rocha Vieira Perdigão	Docente suplente
Romeu Cardozo Rocha Filho	Docente suplente
Edemilson Nogueira	Docente suplente
José Carlos Rothen	Docente suplente
Marta Regina Verruma Bernardi	Docente suplente
Andréa Rodrigues Ferro	Docente suplente
Alessandra Maria Sudan	Técnico-administrativo titular
José Ciofi	Técnico-administrativo titular
Ofir Paschoalick Castilho de Madureira	Técnico-administrativo titular
Robson Lopes dos Santos	Técnico-administrativo suplente
Leonardo Jundi Hayasida	Técnico-administrativo suplente
Milena Polsinelli Rubi	Técnico-administrativo suplente
Anselmo João Calzolari Neto	Aluno titular
Diego Mota Colatto	Aluno titular
Mariana Dicencia Amos	Aluno titular
Fúlvio César Garcia Severino (até 31/12/2010)	Aluno suplente
Anderson Luiz Souza (a partir de 15/04/2011)	Aluno suplente
Aline Cristine Zavaglia	Aluno suplente
Klayton Eduardo da Rocha	Aluno suplente

<b>MEMBROS</b>	<b>SEGMENTOS</b>
<b>Carlos Lazarini</b>	<b>Comunidade Externa titular</b>
<b>Patrícia Cristina Silva Leme</b>	<b>Comunidade Externa titular</b>
<b>Elizabeth da Silva (até 06/06/2011)</b>	<b>Comunidade Externa suplente</b>
<b>Francisco Louzada Neto (a partir de 07/ 06/2011)</b>	<b>Comunidade Externa suplente</b>
<b>Silvia Maria Picca Contiero</b>	<b>Comunidade Externa suplente</b>

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Evolução de ACIEPEs ofertadas 2002 a 2010	103
Gráfico 2 – Número mensal de atendimentos registrados pela Unidade Saúde-Escola em 2010	126

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1- Logomarca das comemorações dos 40 anos da UFSCar	154
Figura 2 - Organograma simplificado da UFSCar em 2010	173
Figura 3 - Estrutura organizacional básica do sistema gestor da UAB-UFSCar.	177
Figura 4-Estrutura organizacional básica do sistema de acompanhamento direto ao aluno da UAB-UFSCar	178

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores de desempenho da UFSCar no biênio 2009-2010	22
Tabela 2 - Cursos de graduação previstos no REUNI na UFSCar	37
Tabela 3- REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados-2009 a 2012 - Serv docentes e técnico-administrativos	41
Tabela 4 - Bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação - período de 2005 a 2010	49
Tabela 5 - Grupos PET na UFSCar em 2010	50
Tabela 6 - Conceitos da Avaliação em 2011 dos cursos da UFSCar nas respectivas dimensões	63
Tabela 7 - Resultados do ENADE, por curso, no período 2004-2010.	64
Tabela 8 - Oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB/UFSCar nos quatro processos seletivos	70
Tabela 9 - Perfil da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFSCar	79
Tabela 10 - Número total de Curso de Especialização ( <i>lato sensu</i> ) presencial, segundo a área do conhecimento (CNPq) no ano de 2010	84
Tabela 11 - Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica atribuídas a alunos da UFSCar em 2010	87
Tabela 12 - Número de projetos analisados pelos Comitês de Ética da UFSCar em 2009 e 2010	88
Tabela 13 - Número de trabalhos apresentados nos congressos de Iniciação Científica (CIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) em 2009 e 2010	89
Tabela 14 - Distribuição dos docentes da UFSCar por Centro e por Categoria	90
Tabela 15 - Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) por Centro	91
Tabela 16 - Os números relativos às atividades de Pesquisa na UFSCar (2007 a 2010)	92
Tabela 17 - Recursos outorgados a pesquisadores da UFSCar pelos órgãos de fomento de 2007 a 2010 – custeio, capital, bolsas e auxílio à participação em eventos	92
Tabela 18 - Recursos para atividades de extensão distribuídos via editais da ProEx	99
Tabela 19 - Tipos e quantidade de atividades de extensão da UFSCar em 2010	99
Tabela 20 - Envolvimento dos docentes da UFSCar nas atividades de extensão	100
Tabela 21 - Envolvimento da comunidade da UFSCar nas atividades de extensão em 2010	100
Tabela 22 - Valores das Bolsas de Extensão e Número de Bolsistas atendidos	101
Tabela 23 – Parcerias com a comunidade externa	101
Tabela 24 - Classificação dos Programas de Extensão por Categoria. Avaliação de 1999- 2002, de 2003- 2006 e de 2007-2008	108
Tabela 25 - Classificação dos Programas de Extensão por Categoria e por Centro - Avaliação de 2007- 2008	109
Tabela 26 - Resumo dos resultados em inovação tecnológica em 2009 e 2010	122
Tabela 27-Unidade Saúde-Escola em números	127
Tabela 28-Alunos atendidos pelo Programa de Ações Afirmativas	130
Tabela 29-Bolsas atribuídas a estudantes de graduação no âmbito do Programa de Ações Afirmativas	131

Tabela 30 - Comparação por ano entre os grupos G1 - ingressantes por reserva de vagas - e G2 - não ingressantes por reserva de vagas em relação à permanência (ativo) e abandono (inativo)	132
Tabela 31 - Média do IRA – Comparação entre reserva e não reserva para os anos de 2008, 2009 e 2010. Destaque dos cursos em que o grupo G1 tem IRA superior ao G2	134
Tabela 32 - Média do IRA – Comparação entre reserva e não reserva para os anos de 2008, 2009 e 2010. Relação dos cursos em que o grupo G2 tem IRA superior ao G1	136
Tabela 33 -Departamento de Ação Cultural em números	147
Tabela 34 -Comunicação Social em números	155
Tabela 35 -Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2012 – REUNI-UFSCar	158
Tabela 36 -Quadro de Pessoal – Concursos e seleções públicas realizadas	159
Tabela 37 - Quadro de Pessoal - Contratações	159
Tabela 38-Capacitação – Afastamentos concedidos a docentes	162
Tabela 39 -Capacitação - Cursos e outras atividades oferecidos aos servidores da UFSCar	164
Tabela 40 - Capacitação – Afastamentos concedidos a técnico-administrativos (TAs)	165
Tabela 41 - Número de docentes formados em todas as ofertas	169
Tabela 42 - Natureza e valor dos contratos de serviços terceirizados contínuos – <i>campus</i> São Carlos	191
Tabela 43 - Natureza e valor dos contratos de serviços terceirizados contínuos – <i>campus</i> Araras	191
Tabela 44 - Natureza e valor dos contratos de serviços terceirizados contínuos – <i>campus</i> Sorocaba	191
Tabela 45–Infraestrutura Física do SiBi -UFSCar – 2010	199
Tabela 46– Serviços e Produtos oferecidos pela BCo - 2010	200
Tabela 47 - Serviços e Produtos oferecidos pela BSCA - 2010	201
Tabela 48 - Serviços e Produtos oferecidos pela BSo - 2010	202
Tabela 49 – BCo, BSCA e BSo em números	202
Tabela 50 – Acervo do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da UFSCar em 2010	202
Tabela 51 – Aquisições para o SiBi em 2010	202
Tabela 52 - Número de alunos (N), de respondentes (n) por curso e tamanho amostral	210
Tabela 53 - Avaliação da contribuição das atividades do curso para a formação do estudante segundo o Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar ( <i>Campus</i> São Carlos)	213
Tabela 54 – Grau de conhecimento do Projeto Pedagógico ( <i>Campus</i> São Carlos)	214
Tabela 55 –Atividades/disciplinas desenvolvidas de forma integrada ( <i>Campus</i> São Carlos)	214
Tabela 56 - Avaliação das atividades/disciplinas para a formação do estudante ( <i>Campus</i> São Carlos)	215
Tabela 57 – Indicador – Valorização da Formação por <i>Campus</i>	217
Tabela 58 -Oportunidade de participação em outras atividades( <i>Campus</i> São Carlos)	217
Tabela 59 -Indicador – Participação em outras atividades	218
Tabela 60 – Realização de estágio supervisionado( <i>Campus</i> São Carlos)	218



Tabela 61 –Avaliação das condições do estágio supervisionado( <i>Campus</i> São Carlos)	219
Tabela 62 – Realização do Trabalho de Conclusão de Curso( <i>Campus</i> São Carlos)	220
Tabela 63 -Etapas percorridas na execução do Trabalho de Conclusão de Curso ( <i>Campus</i> São Carlos)	220
Tabela 64 -Avaliação de vários aspectos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ( <i>Campus</i> São Carlos)	221
Tabela 65 -Avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores ( <i>Campus</i> São Carlos)	222
Tabela 66 - Indicador – Condições didático-pedagógicas do professor	222
Tabela 67 -Avaliação do trabalho da Coordenação de Curso ( <i>Campus</i> São Carlos)	223
Tabela 68 – Indicador – Trabalho da Coordenação de Curso	223
Tabela 69 -Grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso ( <i>Campus</i> São Carlos)	224
Tabela 70 – Indicador - Condições de funcionamento do curso/Universidade	225
Tabela 71 - Grau de satisfação com o curso e com a Universidade ( <i>Campus</i> São Carlos)	226
Tabela 72 – Indicador – Satisfação com o Curso	227
Tabela 73 – Indicador – Satisfação com a Universidade	227
Tabela 74 – Os indicadores por <i>campus</i>	227
Tabela 75 – Indicador Geral (média de todos indicadores)	228
Tabela 76 – Os indicadores dos cursos do <i>campus</i> São Carlos	228
Tabela 77 – Os indicadores dos cursos do <i>campus</i> Araras	229
Tabela 78 – Os indicadores dos cursos do <i>campus</i> Sorocaba	231
Tabela 79- Oferta de vagas nos cursos de graduação da UFSCar nos últimos seis processos seletivos	239
Tabela 80–Número de Cursos e Vagas Oferecidas no Processo Seletivo dos Cursos Ofertados na Modalidade de Educação a Distância para ingresso em 2010	241
Tabela 81– Preenchimento de vagas em decorrência das convocações do Processo Seletivo para ingresso de candidatos indígenas no ano de 2010	242
Tabela 82– Relação de Alunos Matriculados por Curso – 2010	243
Tabela 83– Relação de Alunos Graduados em 2010	245
Tabela 84–Tipos de Moradia Estudantis nos três <i>campi</i>	249
Tabela 85–Refeições consumidas de janeiro a dezembro de 2010 nos <i>campi</i>	251
Tabela 86–Número de crianças atendidas por período na UAC em 2010	252
Tabela 87–Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis em números	254
Tabela 88 – Número de respondentes (n) e de formados (N) nos últimos 5 anos, entre 5 e 10 anos e mais de 10 anos por curso	255
Tabela 89 –População (N), número de respondentes (n)e meta estatística por curso dos egressos formados nos últimos cinco anos	257
Tabela 90 - Formação do Egresso na UFSCar	259
Tabela 91- Curso de pós-graduação realizado e/ou em realização	259
Tabela 92 - Número de todos os egressos respondentes por <i>campus</i> , dos cursos que atingiram a meta estatística (divulgados) e dos que não atingiram a meta	260
Tabela 93 - Número de egressos respondentes formados nos últimos cinco anos por	260

<i>campus</i> , dos cursos que atingiram a meta estatística (divulgados) e dos que não atingiram a meta (não divulgados)	
Tabela 94– Indicador – Carreira Acadêmica	261
Tabela 95– Indicador – Sucesso Profissional	262
Tabela 96 – Indicadores Carreira Acadêmica e Sucesso Profissional por Curso	263
Tabela 97–Expectativas quanto à formação profissional e grau de satisfação com o curso	265
Tabela 98 – Indicador – Satisfação com o Curso	265
Tabela 99–Indicador – Valorização da Formação por <i>Campus</i>	266
Tabela 100–Indicador – Valorização da Formação por Curso	267
Tabela 101–Indicador – Participação em pesquisa e extensão	268
Tabela 102–Indicador - Condições didático-pedagógicas do professor	269
Tabela 103–Indicador – Condições de funcionamento da Universidade	270
Tabela 104 – Indicador Geral - (Média dos indicadores de Avaliação de Curso/UFSCar)	270
Tabela 105–Os vários indicadores de avaliação de Curso/UFSCar para cada curso	271
Tabela 106–Execução orçamentário-financeira 2010	276
Tabela 107–Descentralizações de Créditos Orçamentários 2010	277

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos e exemplos de operações do Plano de Gestão 2008-2012	34
Quadro 2 – Situação dos Projetos Pedagógicos analisados em 2010 (Cursos Presenciais)	57
Quadro 3 – Situação em 24/01/2011 dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação	58
Quadro 4 – Situação dos processos de regulação dos cursos	62
Quadro 5 – Expansão da pós-graduação na UFSCar – 2009-2011	81
Quadro 6 – Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão – 2010	104
Quadro 7 – Critérios de qualidade e respectivos conceitos	107
Quadro 8 – Referenciais de qualidade	107
Quadro 9 – Atuação da INCOOP em 2010	139
Quadro 10 – Atuação da Coordenadoria de Cultura em 2010	145
Quadro 11 – Obras de construção – <i>Campus</i> São Carlos – 2009-2010	185
Quadro 12 – Reformas – <i>Campus</i> São Carlos – 2009-2010	187
Quadro 13 – Obras de infraestrutura – <i>Campus</i> São Carlos – 2009-2010	188
Quadro 14 – Obras de construção – <i>Campus</i> Araras – 2009-2010	189
Quadro 15 – Reformas – <i>Campus</i> Araras – 2009-2010	189
Quadro 16 – Obras de infraestrutura – <i>Campus</i> Araras – 2009-2010	189
Quadro 17 – Obras de construção – <i>Campus</i> Sorocaba – 2009-2010	190
Quadro 18 – Reformas – <i>Campus</i> Sorocaba – 2009-2010	190
Quadro 19 – Obras de infraestrutura – <i>Campus</i> Sorocaba – 2009-2010	190
Quadro 20 – Relação de Polos de Apoio Presencial	195
Quadro 21 – Valores e qualidades dos indicadores – avaliação pelos estudantes	212
Quadro 22 – Valores e qualidades dos indicadores – avaliação pelos egressos	258

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	15
<b>ASPECTOS GERAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS</b>	19
<b>1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</b>	25
1.1. Missão e Implantação do PDI	25
1.1.1. Histórico da implantação do PDI/UFSCar e o processo de atualização de 2011	30
1.2. Articulação entre o PDI e os Processos de Avaliação Institucional (autoavaliação e avaliações externas)	35
<b>2. A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO</b>	37
2.1. Coerência das Políticas de Ensino com os Documentos Oficiais	37
2.2. Políticas Institucionais para Cursos de Graduação na Modalidade Presencial, e suas Formas de Operacionalização.	37
2.2.1. Programa REUNI	37
2.2.2. A política para os cursos de graduação e sua operacionalização	43
2.3. Políticas Institucionais para Cursos de Graduação na Modalidade a Distância, e suas Formas de Operacionalização	70
2.3.1. A implantação do Sistema UAB na UFSCar e a construção da política de EaD da UFSCar	70
2.3.2. Secretaria Geral de Educação a Distância - SEaD	72
2.4. Políticas Institucionais para Cursos de Pós-Graduação ( <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> ) na Modalidade Presencial e suas Formas de Operacionalização	78
2.4.1. Coerência da organização e gestão da pós-graduação com as políticas firmadas em documentos oficiais	78
2.4.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> presenciais	78
2.4.3. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> presenciais.	83
2.5. Políticas Institucionais para Cursos de Pós-Graduação ( <i>stricto sensu</i> e <i>lato sensu</i> ) na Modalidade a Distância e suas Formas de Operacionalização	85
2.5.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na modalidade a distância e suas formas de operacionalização	85
2.5.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> na modalidade a distância e suas formas de operacionalização	85
2.6. Políticas Institucionais de Pesquisa e de Iniciação Científica e suas Formas de Operacionalização	86
2.6.1. Coerência da política de pesquisa com o PDI	86
2.6.2. Operacionalização da política de pesquisa da UFSCar	87
2.6.3. A Editora da UFSCar e divulgação da produção científica	93
2.7. Políticas Institucionais de Extensão e Formas de sua Operacionalização, com Ênfase na Formação Inicial e Continuada e à Relevância Social	97
2.7.1. Coerência das políticas institucionais de extensão com os princípios do PDI e demais documentos	97
2.7.2. Operacionalização da política de extensão	99
- Avaliação dos Programas de Extensão	106

<b>3. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>	111
3.1. Coerência das Ações de Responsabilidade Social com as Políticas Constantes dos Documentos Oficiais	111
3.2. Relações e Parcerias com a Sociedade, Instituições e Empresas	111
3.2.1. Relações com a sociedade e o compromisso social da UFSCar: Núcleos de Extensão	112
3.2.2. Agência de Inovação	120
3.2.3. Atividades desenvolvidas com o setor público na área da saúde	123
3.2.4. Unidade Saúde-Escola - USE	125
3.3. Relações da IES com a Sociedade: Inclusão Social	127
3.3.1. Programa de Ações Afirmativas	127
- Acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes da UFSCar ingressantes pela reserva de vagas	131
3.3.2. Outras ações de inclusão social	137
3.4. Relações da IES com a Sociedade: Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	142
3.4.1. Meio Ambiente	142
3.4.2. Atividades Culturais da UFSCar	143
<b>4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	149
4.1. Coerência das Ações de Comunicação com as Políticas Constantes dos Documentos Oficiais	149
4.2. Comunicação Interna e Externa	152
4.3. Ouvidoria	156
<b>5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</b>	157
5.1. Coerência das Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho com as Políticas Firmadas em Documentos Oficiais	157
5.2. Formação do Corpo Docente	160
5.3. Condições Institucionais para os Docentes	162
5.4. Condições institucionais para o Corpo Técnico-administrativo	163
5.5. Formação do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância e suas Condições Institucionais.	166
<b>6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	171
6.1. Coerência da Organização e Gestão da Instituição com as Políticas Firmadas em Documentos Oficiais.	171
6.2. Gestão Institucional (Considerar as Especificidades da Gestão de Cursos a Distância)	172
6.3. Funcionamento, Representação e Autonomia dos Conselhos Superiores	179
6.4. Funcionamento, Representação e Autonomia dos Colegiados de Curso.	181
<b>7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	183
7.1. Coerência da Infraestrutura Física com as Políticas Estabelecidas no PDI	183
7.2. Instalações Gerais	184
7.2.1. Gestão do ambiente físico dos <i>campi</i>	184
7.2.2. Manutenção	190
7.2.3. Acessibilidade	192
7.2.4. Infraestrutura na área de informática	192
7.3. Instalações Gerais nos Polos para Educação a Distância	195
7.4. Biblioteca: Acervo, Serviços e Espaço Físico.	198
<b>8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	205
8.1. Coerência do Planejamento e da Avaliação com o PDI	205
8.2. Autoavaliação Institucional	205

8.2.1. Avaliação dos cursos mais novos da UFSCar	208
8.3. Planejamento e Ações Acadêmico-administrativas a partir dos Resultados da Avaliação	232
<b>9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	237
9.1. Coerência das Políticas de Atendimento aos Discentes com o Estabelecido em Documentos Oficiais	237
9.2. Políticas de Acesso, Seleção e Permanência de Estudantes e de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico dos Discentes	237
9.2.1. Processo seletivo e divulgação dos cursos	237
9.2.2. Permanência dos alunos nos cursos e apoio aos ingressantes	246
9.2.3. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referente à realização de eventos, iniciação científica, extensão, atividades de intercâmbio estudantil.	247
9.3. Condições Institucionais de Atendimento ao Discente	247
9.3.1. Assistência estudantil	248
9.3.2. Restaurantes universitários	250
9.3.3. Atendimento à comunidade: estudantes e servidores	251
9.3.4. Esportes	252
9.4. Acompanhamento de Egressos e Criação de Oportunidades de Formação Continuada	254
9.4.1. Acompanhamento da carreira profissional dos ex-alunos e avaliação do Curso/UFSCar pelos egressos de graduação – Aprofundamento da análise	254
- Acompanhamento da carreira profissional dos egressos de graduação da UFSCar	259
- Avaliação do Curso/UFSCar da perspectiva dos egressos de graduação	264
<b>10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR</b>	273
10.1. Coerência da Sustentabilidade Financeira Apresentada pela IES com o Estabelecido em Documentos Oficiais.	273
10.2. Sustentabilidade Financeira da Instituição e Políticas de Captação e Alocação de Recursos	274
10.3. Políticas Direcionadas à Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão	280
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	281
<b>REFERÊNCIAS</b>	285

## INTRODUÇÃO

A UFSCar designou uma nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 19/01/2010, como prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e de acordo com o Regimento Interno da CPA/UFSCar aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar, em agosto de 2009. Esta Comissão tem mandato de dois anos. Em 18/01/2012 o mandato foi prorrogado até 31/03/2012.

A CPA constituída elaborou o relatório parcial referente a 2009, o relatório de 2010 abrangendo o terceiro ciclo avaliativo – 2009-2010, e agora, em 2012, entrega o relatório referente ao processo de autoavaliação de 2011.

A CPA, desde o início dos seus trabalhos em 2004, adotou algumas diretrizes que continuam a orientar a autoavaliação da UFSCar.

Uma delas é propor um modelo de avaliação institucional consoante ao demandado pelo SINAES e, ao mesmo tempo, de acordo com o momento em que a UFSCar se encontra, de considerável expansão, prevista em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado em meados de 2004.

Outra diretriz é a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, significando qualificar, promover o autoconhecimento para transformar, melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes, que devem ser reforçados e dos pontos fracos que dificultam alcançar as metas estabelecidas, ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação.

A continuidade do processo de avaliação é outra premissa. Na UFSCar, desde a década de 1980, são desenvolvidas iniciativas de avaliação. Nesse período, como trabalhos de docentes ou grupos de docentes, ou de alunos de pós-graduação, foram realizadas avaliações tanto no âmbito dos cursos como das disciplinas. Os cursos de Enfermagem, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Química foram os que mais se envolveram nessas avaliações. Na década de 90, tivemos a experiência mais ampla feita no âmbito do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Assim, a cultura de avaliação na UFSCar não se inicia com a instalação da CPA em 2004. A CPA tem proporcionado uma maior organicidade e uma continuidade dos processos de avaliação. Hoje, a consolidação dessa cultura passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar nesse processo.

Numa avaliação contínua, anual – o relatório da CPA é anual a partir de 2009 –, não é necessário e nem possível fazer avaliação direta (no sentido de levantar dados por meio de formulários e entrevistas) de todos os segmentos da comunidade. A CPA tem utilizado e

analisado dados coletados por todos os setores da UFSCar. Neste sentido, a CPA incentiva e apoia as iniciativas de avaliação das diversas unidades e utiliza as avaliações realizadas periodicamente, como dos programas de pós-graduação, dos programas de extensão e dos cursos de graduação. Desta forma, compreende-se que o autoconhecimento institucional nem sempre exige novos processos de coleta de dados, mas o aproveitamento crítico de dados já existentes, extraindo deles os significados possíveis.

Foi assumido ainda que a avaliação como processo formativo e contínuo implica em compreender algumas resistências reportadas à cultura de avaliação centrada na vertente classificatória, *ranqueadora*, punitiva e excludente. Sendo assim, o respeito aos ritmos e às demandas dos membros da comunidade é considerado relevante para evitar a produção de projetos de avaliação pouco sustentáveis em nossa realidade.

O trabalho da CPA tem tomado por base o PDI, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo.

Com estes pressupostos, a CPA aprovou em março de 2011, o projeto de autoavaliação de 2011, que tem como principal foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados. A CPA decidiu apoiar a ProGrad na avaliação de todos os 14 cursos do *campus* de Sorocaba, os cinco cursos mais novos do *campus* de Araras e os nove cursos novos REUNI (Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação) do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Visando à participação dos integrantes da comunidade interna e externa da UFSCar, foi divulgado no site da CPA – [www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br), o Projeto de Autoavaliação de 2011, o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2010 e a Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2010.

Também visando à divulgação do seu trabalho, a CPA publicou a Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2010 que foi entregue nominalmente a todos os servidores docentes e técnico-administrativos, à Fundação de Apoio Institucional, às bibliotecas dos três *campi*, aos Centros Acadêmicos dos Cursos de Graduação da UFSCar e às Associações Docentes, Funcionários, Alunos de graduação e de pós-graduação. A Reitoria enviou a publicação para as 58 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que compõem a ANDIFES, para universidades que compõem a Associações das Universidades do grupo de Montevidéu (AUGM) e para a comunidade externa: Prefeituras e Câmaras Municipais, Secretarias Municipais de Educação, Delegacias Estaduais de Ensino das cidades onde há *campus* da UFSCar.



A CPA, neste segundo ano de atividade, continuou contando com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos: espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis.

A CPA deu continuidade à parceria com o Centro de Estudos de Risco – CER - do Departamento de Estatística para realizar a avaliação de curso pelos alunos e pelos docentes e para aprofundar a análise dos dados sobre os ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza, ambos membros da CPA.

Neste relatório de 2011 foram compilados dados utilizando como principais fontes institucionais o Relatório de Atividades de 2010, apresentado ao Conselho de Curadores da UFSCar e ao Tribunal de Contas da União, em março de 2011; o Relatório Parcial de Gestão – outubro de 2008 a dezembro de 2010, de março de 2011; dados do Censo do Ensino Superior de 2010, Relatório de Avaliação Programas de Extensão 2007-2008, de março de 2011; e o Relatório de Acompanhamento do Rendimento Acadêmico de Estudantes Ingressantes por Entradas Diferenciadas na UFSCar, de 2011. Foram utilizados os dados de 2010, pois tanto o Censo de 2010, como o Relatório de Atividades da UFSCar de 2010, ficaram disponíveis no final de março de 2011 e o prazo para postagem do Relatório da CPA no e-MEC<sup>1</sup> é 31 de março de 2012. Além disso, o mandato da atual CPA vence em 31/03/2012, e foi decidido pelos membros, que o Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2011 seria finalizado no prazo, permitindo à próxima CPA, tempo hábil para realizar suas atividades e o próximo Relatório que deverá ser entregue em março de 2013.

Além das informações produzidas pelos vários setores da UFSCar, são apresentados também, neste relatório de 2011, os resultados de processos avaliativos organizados pela CPA, em o apoio à ProGrad, envolvendo alunos de graduação dos cursos mais novos da UFSCar e uma análise de dados sobre o acompanhamento de egressos e avaliação do Curso/UFSCar da perspectiva dos ex-alunos, realizados por iniciativa da CPA, cujos dados preliminares foram apresentados no relatório de autoavaliação da CPA de 2010. Todas as informações foram utilizadas sem fazer referência explícita às fontes por se tratar de material da própria instituição.

O relatório da CPA está organizado nas 10 dimensões do SINAES, com informações quanti-qualitativas de forma a compor a visão do cenário educacional da Universidade, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica – novos cursos e os *novoscampi* – assegurando

---

<sup>1</sup>Sistema eletrônico do MEC no qual são postados documentos da Universidade.

as condições para que todas as atividades sejam realizadas sem comprometer a qualidade e a excelência acadêmica que a UFSCar tem se proposto.

A UFSCar está entre as melhores universidades brasileiras, segundo o Índice Geral de Cursos das Instituições de Ensino Superior do País (IGC) de 2009, divulgado em 13 de janeiro de 2011 e o IGC de 2010, divulgado em novembro de 2011, pelo Ministério da Educação. Os IGCs de 2009 e de 2010 já consideraram as condições de expansão vividas pela UFSCar. O fato de ter alcançado o IGC-5 nas duas avaliações é importante por reconhecer a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar, e mostra o esforço de alunos, docentes e técnico-administrativos em manter a qualidade acadêmica, que também transparece nos dados analisados neste Relatório CPA 2011, mas não deve desestimular o enfrentamento das dificuldades para alcançar resultados cada vez melhores.

## ASPECTOS GERAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Criada em 1968, iniciou suas atividades letivas em 1970, recebendo os primeiros 96 alunos para os cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências. A UFSCar destaca-se pelo alto nível de qualificação acadêmica de seu corpo docente e a contratação da quase totalidade de seus professores em regime de dedicação exclusiva. Nos seus 41 anos de existência, transformou-se numa das mais reconhecidas instituições de Ensino Superior do Brasil e da América Latina. Oferece ensino público, gratuito e de qualidade a mais de 10 mil alunos de graduação e pós-graduação.

A UFSCar é pioneira, dentre as Instituições Federais de Ensino Superior, na implantação e prática de processos democráticos e participativos de gestão, tendo sido, inclusive, modelo para o desenvolvimento de processos compartilhados para escolha de dirigentes em outras universidades.

A partir da implantação dos colegiados superiores e dos desdobramentos do processo de revitalização da Universidade, os planos de gestão passaram a ser elaborados com a participação da comunidade universitária, incorporando a perspectiva que foi se delineando ao longo do tempo: a construção de uma Universidade “plurifuncional, competente, democrática, crítica e eficiente”. Seus horizontes gradativamente ampliaram-se na busca da atuação em outras áreas de conhecimento e na intenção de atingir os vários segmentos da sociedade. Transparece, desde os planos iniciais da UFSCar, o entendimento de que a **produção de conhecimento** é a base de sustentação de todas as atividades da Universidade. A Instituição tem buscado a articulação da pesquisa tanto com as atividades de ensino como com as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se constitui em um dos grandes desafios do dia a dia da UFSCar. Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a **missão** da UFSCar de **produzir e tornar acessível o conhecimento**, por meio das três atividades indissociáveis: ensino, pesquisa e extensão.

Além de implantação e prática de processos democráticos e participativos de gestão, as administrações da UFSCar já vêm desde 1992 fazendo uso de métodos de planejamento estratégico e de gestão pública para planejar, acompanhar e avaliar suas gestões.

Apoiada em significativa experiência acumulada e com o objetivo de gerir a Universidade de forma planejada, participativa e sustentável, a Administração Superior da

UFSCar (gestão 2000-2004) propôs ao seu Conselho Universitário (ConsUni), ainda em março de 2002, o processo de construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFSCar), denominação essa que posteriormente veio coincidir com a adotada pelo SINAES. Esse plano foi elaborado com ampla participação da comunidade interna e externa da UFSCar (metodologia descrita no PDI-UFSCar 2005<sup>2</sup>) e com a perspectiva de operar como um marco orientador das decisões e das principais ações institucionais em um período mais extenso que o de uma gestão. Embora não seja tarefa simples o estabelecimento de um horizonte de planejamento de longo prazo, trabalhou-se na construção desse PDI, sempre que possível, com horizontes maiores, de 10 a 15 anos. Em função disso, o Plano, além de operar como um marco orientador das decisões e das principais ações institucionais tornou-se o que se poderia denominar de “política de Estado” da UFSCar, pois, tendo sido aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni), deverá ter a continuidade de sua implementação ao longo desta gestão (2008-2012). Como “política de governo” da Administração anterior (2004-2008) e da atual orientou tanto o planejamento estratégico como o PDI apresentado no formato SAPIEnS/MEC para o período de 5 anos.

Já como resposta às diretrizes do PDI, de 2005 a 2008 a UFSCar viveu uma considerável expansão. Em relação ao número de estudantes, as vagas oferecidas anualmente cresceram de 1130 para 1565 (435 vagas em novos cursos presenciais). Essa expansão do ensino de graduação na UFSCar seguiu as diretrizes apontadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e foi amparada por diferentes etapas do Programa de Expansão da Educação Superior do Governo Federal.

O Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado em 2005 pelo Ministério da Educação, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, em caráter experimental, permitiu à Universidade a apresentação em 2006 de propostas de cinco novos cursos na modalidade a distância, sendo um bacharelado – Sistema de Informação, uma engenharia – Engenharia Ambiental, duas licenciaturas – Pedagogia e Educação Musical e um curso de formação de tecnólogos – Tecnologia Sucroalcooleira. Nesses cursos foram oferecidas 2500 vagas entre 2007 e 2009.

No ano de 2008, a comunidade da UFSCar envolveu-se em ações de preparo para a expansão prevista no âmbito do REUNI, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Ministério da Educação. O projeto enviado pela Instituição,

---

<sup>2</sup>PDI apresentado segundo o formato do Antigo Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (SAPIEnS/MEC), substituído pelo e-MEC – Sistema eletrônico do MEC no qual são postados documentos da Universidade.

aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni), previa um crescimento de 70% das vagas de graduação, quando considerado o Vestibular 2008 – de 1565 vagas oferecidas em 2008 passa-se para 2672 em 2009, sendo 895 vagas em 20 cursos novos e 212 vagas em cursos já existentes. No crescimento estava prevista também a duplicação das vagas no período noturno, que passam de 270 para 553. Para essas ampliações, o Projeto previa recursos financeiros e humanos.

Em 2010, estudaram na UFSCar mais de 14.000 alunos, sendo 12.094 estudantes de graduação, matriculados em um dos 57 cursos presenciais de graduação, 2.943 de graduação a distância, matriculados nos cinco cursos a distância e 2.577 de pós-graduação (1.471 no mestrado e 1.106 no doutorado), matriculados em uma das 56 opções de pós-graduação (22 cursos de doutorado e 34 de mestrado).

O quadro dos servidores ativos da UFSCar, em dezembro de 2010, contava com 968 docentes, 867 técnico-administrativos e 11 docentes de 1º e 2º graus, perfazendo um total de 1.849 servidores.

O *campus* sede da UFSCar, com área de 645 hectares, fica em São Carlos. Nele estavam concentrados, em 2010, 37 dos atuais 57 cursos de graduação e 51 dos 56 programas de pós-graduação, pertencentes a três centros: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Educação e Ciências Humanas (CECH).

O Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizado no *campus* de Araras/SP, com 25 mil metros quadrados de área construída, era formado por três departamentos responsáveis por seis cursos de graduação e dois cursos de pós-graduação, em 2010. Em 2011, foram criados mais dois departamentos. O *campus* Araras também conta com unidades nos municípios paulistas de Anhembi, Valparaíso e Piracicaba, ocupando uma área total de 302,8 hectares.

O *campus* Sorocaba/SP, localizado próximo ao km 102 da rodovia João Leme dos Santos (SP-264), está instalado em terreno de 700 mil metros quadrados e oferece, nos 29 mil metros quadrados de área construída, condições para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos 14 cursos de graduação e três cursos de pós-graduação que lá foram oferecidos em 2010. Em 2011, foi aprovada a criação do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade em Sorocaba, e implantados oito departamentos.

A tabela 1 mostra os indicadores da UFSCar no biênio 2009-2010.

**Tabela 1**  
**Indicadores da UFSCar no Biênio 2009-2010**

INDICADORES	2009	2010	VARIAÇÃO %
<b>1 - GRADUAÇÃO</b>			
1.1 - Cursos Presenciais Oferecidos	57	57	0
1.2 - Número de Alunos	10.060	12.094	20,22
1.3 - Total de Diplomados	922	993	7,70
<b>2 - PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
2.1 - Cursos de Mestrado	32	34	6,25
2.2 - Número de Alunos de Mestrado	1275	1471	15,37
2.3 - Cursos de Doutorado	21	22	4,76
2.4 - Número de Alunos de Doutorado	914	1106	21,01
<b>3 - TOTAL ALUNOS</b>	12.249	14.671	19,77
<b>4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	935	1049	12,19
<b>5 - NÚMERO DE SERVIDORES</b>			
5.1 - Docentes de 3 <sup>o</sup> grau e titulares	893	968	8,40
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	14	11	(21,43)
5.3 - Técnico-Administrativos	854	867	1,52
<b>6 - INDICADORES FORPLAD/TCU</b>			
6.1 - Custo Corrente /Aluno Equivalente	17.170,39	17.560,16	2,27
6.2 – Aluno Tempo Integral / Docentes	9,79	10,67	8,99
6.3 – Aluno Tempo Integral / Técn. Admin.	7,59	8,47	11,59
6.4 - Técnico Administrativo / Docente	1,29	1,26	(2,33)
6.5 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,34	4,32	(0,46)
6.6 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,70	4,64	(1,28)
6.7 - Taxa de Sucesso na Graduação	0,70	0,66	(5,71)

Fonte: SPDI – Relatório de Atividade 2010.

Na UFSCar – nos três *campi* – a ocupação do solo e as atividades em geral são norteadas por princípios de sustentabilidade e preservação ambiental, o que ajuda a compor uma paisagem de grande beleza e de tranquilidade para a realização das diversas atividades acadêmicas.

Nos três *campi*, 968 docentes desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo que 99% dos professores são mestres e doutores, o que perfaz uma das mais altas qualificações do corpo docente entre as Instituições de Ensino Superior brasileiras.

A contratação em regime de tempo integral e dedicação exclusiva da quase totalidade dos docentes e a já histórica política de capacitação de pessoal e de implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão tem impacto na produção científica da Universidade, que possui um dos maiores índices de publicações por docente do País. Em números absolutos de publicações, apesar de ser uma Universidade relativamente pequena, a UFSCar ocupa a 22ª posição na América Latina - considerados os dados entre 1990 e 2004 - e em 2010, publicou 1.061 artigos indexados no ISI – *Web of Science*.

Atualmente, a administração da Universidade é exercida por meio das políticas executadas pela Reitoria e pelas Pró-Reitorias de Administração, Extensão, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Assuntos Comunitários e Estudantis, e Gestão de Pessoas, auxiliadas pelas secretarias de Informática, Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, Relações Internacionais e Educação a Distância. As atividades também são gerenciadas pelas coordenadorias de Comunicação Social e Especial de Meio Ambiente, pelo Escritório de Desenvolvimento Físico e pela Procuradoria Jurídica.

Os *campi* contam com a atuação da Prefeitura Universitária (PU), responsável por toda a infraestrutura da Universidade. Em São Carlos, estão departamentos, laboratórios, laboratórios de informática para graduação, salas de aula, além de teatros e anfiteatros, auditórios, biblioteca, ginásio de esportes, parque esportivo, lanchonetes, restaurante universitário, ambulatórios e moradia estudantil.

No *campus* Araras estão cinco departamentos, laboratórios, laboratórios de informática para graduação e salas de aula, além de anfiteatro, biblioteca, quadra poli esportiva, lanchonete e restaurante universitário.

Em Sorocaba, são oito departamentos e a nova estrutura conta com laboratórios e salas de aula, além de restaurante universitário e biblioteca.

Diversas atividades de esporte e cultura também fazem parte da rotina dos *campi*.

Em novembro de 2010, o Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar aprovou a proposta de implantação de um novo *campus* no município de Buri, a 130 quilômetros de Sorocaba, inicialmente denominado “*Campus* Lagoa do Sino”. A previsão é a de que a Universidade, em até seis anos, construa aproximadamente 25 mil metros quadrados de edificações para instalação do *campus*.

O crescimento da UFSCar, focado inicialmente no ensino de graduação, objeto do Programa REUNI e também do Programa Universidade Aberta do Brasil (ensino a distância), promoveu rapidamente desdobramentos relacionados à ampliação da atuação da UFSCar na

pós-graduação e na extensão, o que foi viabilizado e impulsionado pela contratação de novos docentes e servidores técnico-administrativos.

Assim, em pouquíssimo tempo, e em um processo que terá continuidade nos próximos anos, a UFSCar experimentou um crescimento vertiginoso, tornando-se uma universidade *multicampi*, com atuação bastante diversificada em termos dos seus cursos de graduação e de pós-graduação e de suas atividades de pesquisa e extensão.

Esse crescimento e essa diversificação das atividades só foram possíveis graças ao imenso esforço despendido pela comunidade da UFSCar primeiro para conceber, formular e decidir sobre a ampliação ou a criação de atividades acadêmicas e, depois, para viabilizar e tornar acessíveis toda a infraestrutura, recursos e pessoal necessários à implantação e ao funcionamento do imenso conjunto de atividades acadêmicas. Isto evidentemente implicou numa sobrecarga de trabalho para toda a estrutura e para todos os setores acadêmicos e administrativos da UFSCar, reconhecidamente uma universidade com quadro de pessoal bastante enxuto.

É importante observar que esse processo de crescimento vem promovendo, de um lado, uma mudança do perfil do quadro de servidores, com a ampliação do quadro de docentes e de técnico-administrativos, e, de outro, do perfil da comunidade de estudantes pela incorporação de cursos a distância e pela crescente participação de alunos provenientes da escola pública, com a implementação do programa Ações Afirmativas (reserva de vagas no vestibular).

Cabe ainda destacar que a UFSCar promove esse conjunto de mudanças preservando valores que sempre defendeu e garantindo a excelência de sua atuação acadêmica. Um quadro de servidores docentes altamente qualificado e dedicado exclusivamente à UFSCar, um quadro de servidores técnico-administrativos cada vez mais qualificado, um processo decisório democrático com ampla participação da comunidade e a defesa de um projeto de universidade gratuita, laica, transparente e comprometida com ampliação do acesso de todos os segmentos sociais à educação e ao conhecimento, são alguns dos traços que marcam a identidade da UFSCar e que asseguram coerência e consistência ao conjunto de mudanças que vêm sendo implementadas.



## 1. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### 1.1. A Missão e a Implantação do PDI

Conforme explanado no PDI 2005 – PDI apresentado segundo o formato SAPIEnS/MEC (antigo Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior) para o período de 5 anos -, não é incomum confundir-se a missão da universidade pública com as suas atividades-fim: o ensino, a pesquisa e a extensão. São estas três atividades que, de forma indissociada, dão concretude à missão da universidade de **produzir e tornar acessível o conhecimento**. Nesta conceituação sintética, o tornar acessível envolve tanto a formação dos alunos – graduação e pós-graduação - como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento.

Esta missão, por sua vez, pode ser desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores. A comunidade da UFSCar elegeu dez princípios que expõem suas bases consensualmente compartilhadas, os compromissos fundamentais e determinantes dos seus planos de ação:

- I- Excelência acadêmica.
- II- Universidade compromissada com a sociedade.
- III- Gratuidade do ensino público de graduação e pós-graduação *stricto sensu*.
- IV- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão.
- V- Livre acesso ao conhecimento.
- VI- Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania.
- VII- Gestão democrática, participativa e transparente.
- VIII- Universidade ambientalmente responsável e sustentável.
- IX- Valorização da dedicação integral ao ensino, pesquisa e extensão.
- X- Integração da universidade no sistema nacional de ensino.

#### Plano de Desenvolvimento Institucional

As principais diretrizes do PDI são aqui apresentadas, pois a avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) deve levar em consideração este planejamento para refletir sobre os resultados alcançados e apontar os avanços possíveis.

Como citado, a comunidade da UFSCar elegeu dez princípios já apresentados acima, que fundamentam os seus planos de ação.

Esses princípios fundamentaram o estabelecimento das Diretrizes Gerais, apresentadas a

seguir, que se caracterizam como pontos de maior imbricamento entre os quatro aspectos – acadêmicos, organizacionais, físicos e ambientais – que nortearam a discussão do PDI:

- *Estabelecer ações de valorização da graduação, pós-graduação e extensão.*
- *Promover a articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Promover a interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e em todos os níveis de formação.*
- *Garantir a qualidade dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.*
- *Ampliar a oferta de cursos e o número de vagas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão a partir de estudos de demanda, buscando equilíbrio entre as áreas de conhecimento.*
- *Ampliar a diversidade de cursos de graduação e pós-graduação.*
- *Defender a gratuidade dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu.*
- *Garantir coerência, consistência e compatibilidade entre as propostas e as normas aprovadas pelos diferentes colegiados, as ações implementadas e os resultados decorrentes.*
- *Garantir livre acesso ao conhecimento produzido e armazenado na UFSCar, ampliando e diversificando os meios disponíveis.*
- *Praticar a gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa da Universidade, garantindo a participação e voto para representantes dos alunos, técnico-administrativos e professores.*
- *Garantir suporte competente, ágil e eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão, capaz de sustentar o projeto acadêmico da Universidade.*
- *Garantir flexibilidade e agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios.*
- *Planejar e orientar o desenvolvimento físico a partir do projeto acadêmico da Universidade, de seus projetos de expansão de atividades e de suas especificidades de ensino, pesquisa e extensão.*
- *Promover processos de sustentabilidade ambiental.*
- *Promover atividades voltadas para uma sociedade sustentável.*
- *Promover a ambientalização das atividades universitárias, incorporando a temática ambiental nas atividades acadêmicas e administrativas, com ênfase na capacitação profissional e na formação acadêmica.*
- *Construir uma política integrada de informação e comunicação (sistemas de bibliotecas, editora, museu, TV e rádio universitárias e núcleo de disseminação da ciência, entre outros).*
- *Conceber a educação infantil como um espaço de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo relações de parceria com centros/unidades de educação no âmbito universitário e com outras instituições de atendimento à infância quando responsáveis pela produção e socialização do conhecimento.*
- *Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade universitária,*

*construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida.*

- *Estabelecer ações de valorização do servidor público.*
- *Promover a valorização do serviço público e suas carreiras, como instrumentos básicos do Estado democrático.*
- *Promover e incentivar a inclusão da metodologia digital em todos os níveis da Instituição.*
- *Promover a inserção plena da Universidade no sistema nacional de ciência, cultura e tecnologia.*
- *Promover a inserção do ensino, da pesquisa e da extensão da UFSCar no esforço de compreensão e busca de soluções para problemas nacionais, regionais e locais da realidade brasileira.*
- *Promover o intercâmbio acadêmico nacional e internacional com vistas ao desenvolvimento democrático, com justiça social, nos planos nacional e internacional.*
- *Promover o regime de dedicação exclusiva dos docentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, como fundamental aos objetivos da UFSCar.*

Nesse conjunto de 26 Diretrizes Gerais destacam-se alguns aspectos orientadores pela ênfase atribuída: à qualidade e à ampliação dos processos de formação fortemente integrados à pesquisa, à extensão e à perspectiva multidisciplinar, garantida a gratuidade; à ampliação do acesso e da permanência na Universidade visando à inclusão social; à produção e disseminação do conhecimento por meio da formação de profissionais altamente qualificados e, igualmente, por meio da difusão do conhecimento por todos os meios que permitam que seja compartilhado pelas camadas mais desfavorecidas da população; à necessidade permanente de capacitação dos servidores da UFSCar e à busca de condições de trabalho minimamente compatíveis com as responsabilidades e atribuições que lhes cabem, com dignidade e qualidade de vida; à importância de agir tanto na formação quanto nas condições físicas que lhe dão suporte em uma perspectiva de sustentabilidade ambiental e de educação ambiental. Estas ênfases por sua vez deram origem às Diretrizes Específicas que foram ordenadas nos seguintes temas estruturantes para a organização da Universidade:

- 1. Processos de formação**
- 2. Ampliação, acesso e permanência na Universidade**
- 3. Produção e disseminação do conhecimento.**
- 4. Capacitação dos servidores da UFSCar**
- 5. Ambiente adequado**
- 6. Organização e Gestão**
- 7. Desenvolvimento Físico**

As Diretrizes Gerais e as Específicas organizadas nestes sete eixos acima nomeados constituem o corpo de finalidades que, consideradas nos planejamentos de gestão, sustentam a definição de objetivos de ação e se transformam em metas ao receberem o tratamento dos cronogramas de execução e de dotação orçamentária.

Em 2007, foi lançado e implantado o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI que demonstrou, por meio de suas diretrizes, alto grau de compatibilidade com os princípios e diretrizes do PDI-UFSCar (exemplos abaixo), e com as práticas de sua operacionalização em curso. Tal fato ilustra de modo inequívoco, a importância de se aplicar processo de planejamento participativo e situacional na gestão universitária, preparando-a para as oportunidades que se apresentam, nos diferentes momentos institucionais.

Apenas como exemplo, destacamos algumas das diretrizes específicas relativas aos aspectos acadêmicos. Essas diretrizes, transcritas do PDI, são:

- \* *Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador dos cursos da UFSCar.*
- \* *Priorizar a ampliação dos cursos noturnos.*
- \* *Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em consonância com o perfil dos cursos e do profissional que se quer formar.*
- \* *Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.*
- \* *Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação.*
- \* *Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na universidade, através de políticas e infraestruturas que atendam a demanda.*
- \* *Implantar ações voltadas para a melhoria dos processos de ensinar e aprender.*
- \* *Promover a ampla reformulação dos cursos de graduação para que seus currículos garantam as qualificações profissionais, científicas, técnicas, filosóficas, éticas e político-sociais previstas no “Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar”.*
- \* *Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação.*

Como atividades das comemorações dos 40 anos da UFSCar foram realizadas, ao longo de todo o ano de 2010, mesas redondas e conferências sobre temas diversos, reunidas no seminário “Universidade pública brasileira: presente para o futuro”, que visou subsidiar o processo de atualização do PDI, iniciado em 2011. Os eventos foram transmitidos pela Internet, em uma parceria com a Secretaria de Educação a Distância, e os vídeos estão disponíveis na página [www.pdi.ufscar.br/seminarios-ufscar-40-anos](http://www.pdi.ufscar.br/seminarios-ufscar-40-anos). Os eventos foram:

- Mesa-redonda “Sustentabilidade: conceito e prática em múltiplas dimensões” - 14/6/2010 – com a participação de Bastiaan Philip Reydon (docente do Departamento de Política e História Econômica da Unicamp), Claudio Benedito Valladares-Padua (Reitor da Escola Superior de Conservação e Sustentabilidade, vinculada ao Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ) e Paulo Augusto Itacarambi (Vice-Presidente Executivo do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social).
- Mesa-redonda "Meios de comunicação públicos e democratização da Cultura no Brasil" - 23/8/2010 - com a participação de Edward Brasil (Reitor da UFG e Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes), Orlando Guilhon (Superintendente de Rádio da Empresa Brasil de Comunicação - EBC - e Presidente da Associação das Rádios Públicas do Brasil - Arpub), Talles Lopes (Secretário Executivo da Associação Brasileira de Festivais Independentes - Abrafin) e Ricardo Rodrigues (Diretor Geral da Rádio UFSCar).
- Mesa-redonda "Cultura Digital e novos paradigmas de acesso ao conhecimento" - 26/8/2010 - com a participação de Laymert Garcia dos Santos (docente do Departamento de Sociologia da Unicamp), Bianca Amaro de Melo (Coordenadora do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - Ibict) e Sergio Vieira Branco Júnior (Líder de Projetos do Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas/RJ).
- Café com Docência - 26/8/2010 - Parte 1 - Apresentação dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária da UFSCar e conferência de Sely Costa (Diretora do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília e docente do Departamento de Ciência da Informação da UnB).
- Café com Docência - 26/8/2010 - Parte 2 - Apresentação dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária da UFSCar e conferência de Sely Costa (Diretora do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília e docente do Departamento de Ciência da Informação da UnB).
- Mesa-redonda “Excelência acadêmica com compromisso social na formação de graduandos e pós- graduandos” - 22/9/2010 – 1ª sessão – conferência de Sílvia Botomé (docente da Universidade Federal de Santa Catarina, professor do Departamento de Psicologia da UFSCar de 1978 a 1996).
- Mesa-redonda “Excelência acadêmica com compromisso social na formação de graduandos e pós- graduandos” - 23/9/2010 – 2ª sessão – conferência de Vani Kenski (docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da USP e do mestrado em Televisão Digital da Unesp).

- Seminário "Ações Afirmativas - desafios e possibilidades" - 25/11/2010 - Parte 1 - apresentações de Romilson Souza (Coordenador do Programa de Ações Afirmativas da Universidade do Estado da Bahia) e Clarice Cohn (Docente do Departamento de Ciências Sociais da UFSCar).
- Seminário "Ações Afirmativas - desafios e possibilidades" - 25/11/2010 - Parte 2 - apresentações de Sônia Stella Araújo Oliveira (docente visitante junto ao Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar) e Hédio Silva (Coordenadora do curso de Direito da Faculdade Zumbi dos Palmares).
- Seminário "Ações Afirmativas - desafios e possibilidades" - 25/11/2010 - Parte 3 - apresentações de Maria Sílvia de Assis Moura (docente do Departamento de Estatística da UFSCar e Pró-Reitora Adjunta de Graduação) e Maria Helena Pereira Rosalini (assistente social da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFSCar).
- Seminário "Ações Afirmativas - desafios e possibilidades" - 25/11/2010 - Parte 4 - apresentações de Thaís Juliana Palomino (pedagoga do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar) e Julio César de Moraes (indigenista e servidor técnico-administrativo no Centro de Ciências Agrárias da UFSCar).

#### **1.1.1. Histórico da implantação do PDI/UFSCar e o processo de atualização de 2011**

Em março de 2002, o Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar aprovou o início de um processo colaborativo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, a partir da significativa experiência acumulada na Instituição com o emprego de metodologias e práticas de planejamento e de gestão públicos. A partir de então, foi realizada uma série de atividades caracterizadas pela ênfase na participação, tais como consultas, entrevistas, questionários, fóruns de discussão e seminários de planejamento, dentre outras estratégias voltadas à maximização do envolvimento efetivo de toda a comunidade universitária na elaboração do PDI. Essas atividades foram estruturadas sobre quatro aspectos: acadêmicos, organizacionais, físicos e ambientais.

Como fruto desse percurso, o ConsUni aprovou, em abril de 2004, o documento final com os princípios, diretrizes gerais e específicas já mencionados, que são a expressão do intenso diálogo empreendido e da construção de consensos possíveis entre os diversos setores da comunidade universitária e a sociedade na qual a UFSCar está inserida. Desde então, o PDI constituiu-se como instrumento orientador das ações e decisões institucionais.

Frente às grandes mudanças enfrentadas pela UFSCar nos últimos anos – especialmente o crescimento decorrente da opção pela participação no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e, também, no Programa Universidade Aberta do Brasil, de Educação a Distância –, a Administração Superior da

Universidade propôs, a partir das comemorações dos 40 anos da Universidade (como já mencionado), que a comunidade empreendesse novo processo de reflexão coletiva com vistas à atualização do Plano. Em abril de 2011, o Conselho Universitário aprovou o cronograma para esse processo de atualização.

Assim, foram previstas três comissões de trabalho – Aspectos Acadêmicos, Organizacionais e Físicos e Ambientais – que planejaram várias atividades relacionadas a estes diferentes aspectos abordados no PDI, nas quais todos os integrantes da comunidade universitária foram convidados a se engajar.

### **Aspectos acadêmicos**

Para a discussão dos Aspectos Acadêmicos – envolvendo temas como o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa; as atividades de extensão; ações relacionadas à democratização do acesso e ao apoio à permanência na Universidade, dentre outros –, a primeira atividade proposta no processo de atualização foi a análise cuidadosa, pela comunidade universitária, das diretrizes gerais e específicas contidas no PDI 2004. Para essa análise, foi desenvolvido um aplicativo eletrônico específico de consulta à comunidade que permitiu ou de forma individual - a docentes, técnico-administrativos e alunos - ou de grupos, a indicação de modificações, inclusões ou exclusões de diretrizes do PDI 2004.

Além dessa revisão cuidadosa pela comunidade através do aplicativo eletrônico, os grupos de discussão puderam eleger temas – que estivessem contemplados de forma superficial no PDI 2004 ou, até mesmo, ausentes do documento – a serem objeto de reflexão em subgrupos específicos. Esses temas puderam ser informados à Comissão Coordenadora pelo e-mail [pdi@ufscar.br](mailto:pdi@ufscar.br). Paralelamente, foram constituídos, a partir da análise da própria Comissão, subgrupos sobre Educação a Distância; Políticas de Inclusão; Política de Pesquisa; e Comunicação e Cultura.

As contribuições da comunidade e desses subgrupos em relação às diretrizes do PDI 2004 foram sistematizadas pela Comissão Organizadora e subsidiaram eventos previstos para acontecer ao longo de 2011.

Os resultados da sistematização das contribuições realizadas na primeira etapa de análise e dos produtos de eventos posteriores foram encaminhados para conhecimento da comunidade universitária. Nos dias 1 e 2 de março de 2012 houve um evento, com a participação de representantes indicados pelas unidades acadêmicas e administrativas, que discutiram as temáticas indicadas na primeira etapa. Após nova sistematização, o produto será encaminhado para apreciação do Conselho Universitário. Todo esse processo, os documentos gerados como fruto das atividades propostas e, também, sugestões de textos e outros subsídios para a reflexão podem ser acompanhados permanentemente no site do PDI - [www.pdi.ufscar.br](http://www.pdi.ufscar.br).

## Aspectos organizacionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pelo Conselho Universitário em 2004 orientou a implantação de mudanças significativas na estrutura acadêmica da UFSCar, especialmente em seus órgãos colegiados, que depois foram consubstanciadas no novo Estatuto aprovado em 2008. Foram formuladas algumas alternativas para as estruturas nos níveis superior e intermediário, auxiliando a comunidade a debater e escolher aquelas que poderiam ser mais eficazes e coerentes com a história e a prática de processos deliberativos democráticos e de valorização de políticas institucionais. No nível constitutivo, foram incorporadas formalmente as unidades das coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação ao lado dos departamentos acadêmicos, no mesmo nível hierárquico.

A partir dessas deliberações, foram criadas, em setembro de 2008, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pesquisa (em um desmembramento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa). Em 2009 foi criada mais uma Pró-Reitoria: de Assuntos Comunitários e Estudantis e em 2011 eleitos os membros do seu Conselho. E, em 2010, foi criada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, que deverá criar ainda o seu órgão colegiado.

Assim, com o PDI, a estrutura de órgãos colegiados na UFSCar passou a ser constituída pelos seguintes órgãos:

- Conselho Universitário (instância máxima de deliberação);
- Conselhos de Graduação; de Pós-Graduação; de Pesquisa; de Extensão; de Administração e Assuntos Comunitários e Estudantis;
- Conselhos de Centro;
- Conselhos de Departamento, de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação.

Considerando o crescimento recente da Universidade – inclusive com a implantação do *campus* Sorocaba e a criação do *campus* Lagoa do Sino –, bem como a experiência acumulada em relação ao funcionamento dessa estrutura nos últimos dois anos, o processo de atualização do PDI no que tange especificamente aos Aspectos Organizacionais teve foco na avaliação dessa experiência e, também, na proposição de uma estrutura organizacional apropriada ao funcionamento *multicampi*. Os procedimentos a serem utilizados para a atualização serão divulgados.

## Aspectos físicos e ambientais

O processo de reflexão sobre os aspectos físicos e ambientais iniciou-se já em abril de 2010, com a nomeação – indicada pelo Conselho Universitário – de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do



Plano de Desenvolvimento Institucional, essa comissão – ampliada com a participação de novos membros dos *campi* Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades – passou a ser responsável pela condução das atividades relacionadas aos aspectos físicos e ambientais do Plano. Para tanto, optou-se por estruturar as reflexões sobre seis temas:

- Infraestrutura urbana e meio ambiente
- Transportes, mobilidade e acessibilidade urbana sustentável
- Projeto urbano, mobiliário/equipamentos urbanos, espaços livres e paisagismo
- Diretrizes gerais de edificação: tipologias e técnicas construtivas
- Diretrizes de operação, manutenção e segurança
- Zoneamento ambiental urbano e parâmetros urbanísticos de planejamento

A comissão coordenadora dos aspectos físicos e ambientais realizou levantamento das propostas e documentos já existentes. Também realizou a consulta relativa às necessidades de atualização referentes às “Diretrizes para o desenvolvimento físico” que constam no PDI aprovado pelo ConsUni em 2004, por meio do aplicativo eletrônico, já descrito nos aspectos organizacionais. Ainda no segundo semestre de 2011, foram realizados eventos como mesas redondas e outros com o objetivo de discutir determinados aspectos. Os resultados de todo esse processo serão apresentados à comunidade e transformados em propostas a serem apresentadas para apreciação do ConsUni.

## **Plano de Gestão 2008-2012**

Na UFSCar desde 1992, é elaborado um plano de gestão, e para a gestão de 2008-2012 adotou-se esta prática já institucionalizada, considerando-se os princípios e diretrizes explicitados no PDI e a Carta Programa da equipe que assumiu a administração e o novo contexto de expansão geográfica, - com a instalação do *campus* de Sorocaba -, e de impressionante crescimento e diversificação das atividades acadêmicas.

O plano foi elaborado de modo participativo envolvendo um conjunto de cerca de 70 pessoas do quadro de servidores alocado na administração da UFSCar. Foram formulados cerca de 150 objetivos, depois organizados em subconjuntos de acordo com os eixos mencionados no quadro abaixo. Posteriormente foram estabelecidas operações e ações para que os objetivos sejam atingidos, organizadas nos respectivos eixos para garantir coesão ao conjunto (de operações e ações) e para facilitar o acompanhamento e a comunicação do que a gestão pretende fazer e dos resultados que serão obtidos.

A seguir, no quadro 1, é apresentado o conjunto de eixos e, em cada eixo, alguns poucos exemplos das operações estabelecidas.

**Quadro 1 - Eixos e exemplos de operações do Plano de Gestão 2008-2012**

<b>Eixos</b>	<b>Exemplos de Operações</b>
<b>Eixo 1</b> <b>Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino</b>	OPERAÇÃO 1.1 – Institucionalização dos Cursos de Graduação Oferecidos na Modalidade EaD
	OPERAÇÃO 1.3 – Acompanhamento do Desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação nas Diferentes Modalidades
	OPERAÇÃO 1.14 – Aperfeiçoamento de política de formação continuada da UFSCar
	OPERAÇÃO 1.17 – Promoção de formação contínua dos docentes e técnicos administrativos da UFSCar,
	OPERAÇÃO 1.20 – Internacionalização da PG
<b>Eixo 2</b> <b>Produção e disseminação do conhecimento</b>	OPERAÇÃO 2.1 – Promoção da inter, multi e transdisciplinaridade
	OPERAÇÃO 2.3 – Valorização equitativa de Ensino, Pesquisa e Extensão
	OPERAÇÃO 2.5 – Formulação e implementação da política de pesquisa
	OPERAÇÃO 2.11 – Fortalecimento da atuação em Cultura e Arte
	OPERAÇÃO 2.16 – Programação de comemoração dos 40 anos da UFSCar
<b>Eixo 3</b> <b>Processos avaliativos</b>	OPERAÇÃO 3.1 – Formulação e implementação da avaliação institucional
	OPERAÇÃO 3.5 – Avaliação contínua dos mecanismos de promoção da indissociabilidade e da multi, inter e transdisciplinaridade
<b>Eixo 4</b> <b>Internacionalização</b>	OPERAÇÃO 4.1 – Reformulação da Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais
	OPERAÇÃO 4.2 – Intensificação da Atuação Institucional Voltada para a Realização de Intercâmbios e cooperações Internacionais
<b>Eixo 5</b> <b>Acesso e permanência na universidade</b>	OPERAÇÃO 5. 1 – Consolidação da política de oferta de vagas e de formas de acesso ao ensino de graduação
	OPERAÇÃO 5.12 – Consolidação do Programa de Ações Afirmativas
<b>Eixo 6</b> <b>Gestão de pessoas</b>	OPERAÇÃO 6.1 – Aperfeiçoamento de políticas que promovem a qualidade de vida do servidor
	OPERAÇÃO 6.15 – Atendimento das demandas de pessoal das atividades meio para o efetivo funcionamento da UFSCar em todos os períodos
<b>Eixo 7</b> <b>Crescimento e democratização</b>	OPERAÇÃO 7.1 – Atuação junto a diversas instâncias externas à UFSCar para captação de recursos
	OPERAÇÃO 7.4 – Aperfeiçoamento da Comunicação e Transparência
<b>Eixo 8</b> <b>Organização e gestão</b>	OPERAÇÃO 8.1 – Implantação do Estatuto e dos Regimentos
	OPERAÇÃO 8.9 - Aprimoramento da captação e gestão financeira de recursos
<b>Eixo 9</b> <b>Gestão do espaço físico, infraestrutura e meioambiente</b>	OPERAÇÃO 9.1 – Fortalecimento e Adequação das estruturas administrativas de setores como CEMA, DICA, EDF, EdUFSCar , PROACE, SEaD e SST
	OPERAÇÃO 9.11 – Definição de Política de Manutenção do Espaço Físico e Infraestrutura

Fonte: SPDI

Nas próximas dimensões deste relatório, abordaremos as principais realizações da UFSCar em 2010 e os processos avaliativos, levando em conta as diretrizes do PDI, transformadas em eixos e operações no planejamento estratégico, exemplificado no quadro 1 acima.

## **1.2. Articulação entre o PDI e os Processos de Avaliação Institucional (Autoavaliação e Avaliações Externas)**

Assim como nos anos anteriores, a gestão da Universidade Federal de São Carlos em 2010 foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Toda a política desenvolvida seguiu os princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica.

As avaliações institucionais empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – 2006, 2008, 2009, 2010 e 2011 tomaram por base os objetivos e a metodologia explicitados no PDI 2005. Algumas características próprias do processo foram descritas no item Princípios e Diretrizes do Trabalho no Relatório de 2006 e nas Introduções dos relatórios de 2008, 2009, 2010 e 2011.

O trabalho realizado pela CPA 2006 foi divulgado e serviu para reafirmar algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2004, principalmente a questão da expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão sem descuidar da sua qualidade e o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Como apontado pelo PDI, o referido relatório também indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, e para isso a instalação da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). A instalação da nova Pró-Reitoria de Pesquisa aconteceu no final de 2008.

A avaliação institucional – CPA 2008 - focou suas ações, em colaboração com a ProGrad, nos cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Pautou-se nos mesmos princípios e diretrizes já apontados. A divulgação foi realizada através de artigos, que estão reunidos num livro, painéis expostos num seminário, além de outros meios. Destaca-se a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

A avaliação institucional externa da UFSCar ocorreu em maio de 2009, conforme previsto pelo MEC/INEP. A Profa. Olívia Maria Cordeiro de Oliveira - UFBA (presidente da Comissão), o Prof. Celso Antonio Favero - UNEB e o Prof. Orlando Bonifácio Martins -UFRJ, nomeados pelo INEP, realizaram seu trabalho de avaliação nos dias 20 a 23/05/2009.

Os avaliadores, durante a visita, consultaram vários documentos oficiais da UFSCar, mas consideraram, em especial, o PDI (2005) - PDI apresentado no sistema e-MEC referente ao

período de 5 anos, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e baseado no PDI-UFSCar aprovado em 2004 - , o relatório da CPA - 2008 e o formulário eletrônico com dados institucionais da UFSCar preenchido pelo pesquisador institucional. Os avaliadores percorreram algumas dependências da sede - *campus* São Carlos - e fizeram reuniões com a administração, docentes, discentes, técnico-administrativos e membros da CPA.

No parecer da Comissão Externa, foram feitas considerações para cada uma das dez dimensões, com muitas observações positivas em todas elas. Os avaliadores consideraram como pontos fortes as políticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial a indissociabilidade das três atividades, e as ações de responsabilidade social da UFSCar. O parecer aponta também a independência e autonomia dos nossos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Algumas críticas foram apontadas e se referem a: constituição da CPA de 2008, por uma maioria de docentes ao final dos trabalhos (os alunos estavam formados e os técnico-administrativos tinham se desligado); divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA; não implantação da Ouvidoria; existência de condições institucionais para os técnico-administrativos (TAs) apenas compatíveis com o referencial mínimo de qualidade; limitação dos espaços de convivência frente ao crescente número de alunos ingressantes; acompanhamento insuficiente de egressos.

No parecer final a Comissão Externa afirmou que a Universidade Federal de São Carlos apresenta um perfil BOM, considerado além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Considerando as críticas feitas pela Comissão Externa de Avaliação, várias providências foram tomadas pela Administração e pela CPA e incorporadas no planejamento estratégico da Universidade. Estas questões estão detalhadas na dimensão oito deste relatório.

O Relatório da CPA referente ao ano de 2009 foi parcial. O relatório de autoavaliação da CPA de 2010, referente ao ciclo avaliativo 2009-2010, focou principalmente o acompanhamento dos egressos e a avaliação da UFSCar da perspectiva dos ex-alunos de graduação.

## **2. A POLÍTICA PARA O ENSINO (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO**

### **2.1. Coerência das Políticas de Ensino com os Documentos Oficiais**

A UFSCar ao longo de sua trajetória tem desenvolvido suas políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão, no sentido da democratização e da garantia da qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI, apresentado anteriormente.

Nas seções seguintes apresentaremos a operacionalização das diretrizes do PDI no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

### **2.2. Políticas Institucionais para Cursos de Graduação na Modalidade Presencial, e suas Formas de Operacionalização.**

#### **2.2.1. Programa REUNI**

Em anos anteriores a comunidade universitária da UFSCar aceitou o desafio de ampliar sua atuação acadêmica, com a criação do *campus* Sorocaba, em 2006, e, muito especialmente, com a criação de 20 novos cursos de graduação a partir de 2009, no âmbito do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Além dos cursos novos, houve ampliação significativa das vagas em cursos já existentes, e foi proposta a criação de um curso de Direito, ainda não aprovada.

**Tabela 2**  
**Cursos de graduação previstos no REUNI na UFSCar**

<b>CENTRO</b>	<b>CURSOS</b>	<b>Per</b>	<b>Vagas em 2008</b>	<b>Cursos novos 2009</b>	<b>Expansão 2009</b>	<b>Total REUNI</b>
Centro de Ciências Agrárias – Araras	Biotecnologia	D	25		5	5
	Agroecologia – Bacharelado	D		40		40
	Lic. Química	N		40		40
	Lic. Física	N		40		40
	Lic. Biologia	N		40		40

<b>CENTRO</b>	<b>CURSOS</b>	<b>Per</b>	<b>Vagas em 2008</b>	<b>Cursos novos 2009</b>	<b>Expansão 2009</b>	<b>Total REUNI</b>
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – São Carlos	Gestão e Análise Ambiental	D		40		40
	Gerontologia	D		40		40
	Biotecnologia – Bacharelado	D		40		40
	Terapia Ocupacional	D	30		10	10
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – São Carlos	Lic. Física	N		30		30
	Engenharia Elétrica	D		45		45
	Engenharia Mecânica	D		45		45
	Engenharia Civil	D	50		30	30
	Engenharia de Materiais	D	60		20	20
	Engenharia Física	D	30		10	10
	Engenharia Química	D	60		20	20
	Estatística	D	30		15	15
	Matemática	D	30		10	10
	Matemática	N	30		10	10
	Química	D	50		10	10
	Química	N	20		10	10
Centro de Educação e Ciências Humanas – São Carlos	Pedagogia	N		45		45
	Linguística – Bacharelado	V		40		40
	Lic. Educação Especial	D		40		40
	Pedagogia	D			-5	(5)
	Biblioteconomia e Ciência Inf.	N	40		8	8
	Ciências Sociais	D	50		40	40
	Lic. Música	D	20		4	4
	Filosofia Lic/Bach	N	30		6	6
	Imagem e Som	N	40		4	4

<b>CENTRO</b>	<b>CURSOS</b>	<b>Per</b>	<b>Vagas em 2008</b>	<b>Cursos novos 2009</b>	<b>Expansão 2009</b>	<b>Total REUNI</b>
Centro Acadêmico de Sorocaba	Administração	N		60		60
	Pedagogia	N		60		60
	Lic. Física	N		25		25
	Lic. Química	N		25		25
	Lic. Matemática	N		25		25
	Lic. Biologia	N		25		25
	Lic. Geografia	N		60		60
Total	Total					1.012

Fonte: GT-REUNI

A Universidade também se propôs a avançar em seu compromisso com a democratização do acesso à Educação Superior pública e gratuita, por meio de seu Programa de Ações Afirmativas (PAA), implantado a partir de 2007. Assim, o período 2008-2012 reserva à Instituição o desafio de garantir que esse crescimento e as transformações pelas quais passa a UFSCar sejam concretizados preservando-se sua identidade e aprimorando-se sua forma de atuação, com respeito a todos os princípios defendidos historicamente e reafirmados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em 2004.

Em 2009 e 2010, a UFSCar enfrentou o desafio de garantir a excelência acadêmica com compromisso social, considerando o processo de crescimento inédito pelo qual passa a Universidade. Esforços administrativos foram dirigidos à implementação de diversos programas e ações relacionados ao Reuni, ao PAA e, também, à oferta de cursos de graduação na modalidade de Educação à Distância (EaD). Foram também desenvolvidos programas novos, destinados a criar condições apropriadas ao desenvolvimento de novas atividades e daquelas já existentes, porém reformuladas, como nos âmbitos da nova Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, da Secretaria Geral de Relações Internacionais e, mais recentemente, da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Para a implementação do Reuni na UFSCar, a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) trabalhou com metas organizadas em cinco diferentes dimensões: ampliação da oferta de Educação Superior pública; reestruturação acadêmico-curricular; renovação pedagógica da Educação Superior; mobilidade intra e interinstitucional; e compromisso social. Em relação à primeira dimensão, além dos novos cursos e vagas criados – que representaram uma expansão de 64,7% –, a Universidade comprometeu-se com a meta de manter as taxas de evasão próximas ao valor de 2006, que era de 3,5%. Em 2009, essa taxa chegou aos 3,9%, após ações realizadas

em 2007 e 2008, anos em que oscilaram entre 5,9% e 6,1%. Entre outras ações relacionadas a essa dimensão, está também a ampliação de vagas disponibilizadas para transferências externas.

Para concretizar a expansão e manter a qualidade acadêmica, o projeto Reuni da UFSCar previa inicialmente, para o período de 2008 a 2011, a aplicação de cerca de R\$ 28 milhões em custeio e investimento – envolvendo obras, equipamentos, livros, mobiliário, dentre outras demandas. Em 2010, negociações da Administração Superior da Universidade junto ao Ministério da Educação resultaram na repactuação desse valor, chegando ao total de R\$ 40.855.633,00 – um acréscimo de 47,7%, fruto da avaliação positiva do desempenho da UFSCar na implementação do REUNI. Além disso, em 2008 e 2009, cerca de R\$ 1 milhão foi destinado adicionalmente à implementação do Reuni (para gastos com material permanente), a partir de remanejamento interno de recursos, especialmente daqueles oriundos de emendas parlamentares.

Do total de recursos previstos, já foram investidos R\$ 4.535.356 em custeio; R\$ 20.898.715 em obras; e R\$ 2.486.587 em material permanente, totalizando R\$ 27.920.658. Para a gestão da implementação do projeto, a Administração Superior da UFSCar conta, desde junho de 2008, com um assessor que coordena a comissão de implementação composta pelos diretores de todos os Centros Acadêmicos – CCET, CCBS, CECH e CCA – e do *campus* Sorocaba, com contribuição de seus vice-diretores, e pela Pró-Reitoria de Graduação. Essa comissão – denominada GT-REUNI – tem como atribuição principal construir propostas para a distribuição dos recursos pactuados e acompanhar toda a implantação do REUNI na Universidade.

Os critérios de distribuição dos recursos são determinados de forma democrática, procurando atender a todos os Centros de forma justa e planejada, bem como garantir a resposta às demandas coletivas. Para isso, são realizadas reuniões periódicas do GT-REUNI. Inicialmente, foi feito levantamento cuidadoso com os Centros, coordenadores de curso e chefes de departamento sobre as demandas decorrentes do REUNI, tanto específicas quanto coletivas, como ampliação dos edifícios de sala de aula, dos restaurantes universitários e das vagas na moradia estudantil, dentre outras. Além da distribuição dos recursos de custeio e material permanente, foram concluídas nos anos de 2009 e 2010 cerca de 40 obras – de construção, reformas e infraestrutura –, outras 30 estão em execução e 26 em fase de elaboração de projetos.

Em relação ao pessoal docente e técnico-administrativo, o projeto REUNI-UFSCar prevê a contratação, entre 2009 e 2012, de 305 docentes (estando 255 já alocados entre os setores e 50 vagas em reserva técnica para 2012) e 189 técnico-administrativos. Até o final de 2010, foram realizadas as contratações de 71 servidores técnico-administrativos de nível intermediário, 39 de nível superior e 148 docentes.



Tabela3

**REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2012 – Servidores docentes e técnico-administrativos**

	2009		2010		2011	2012	Total	
	Vagas autorizadas	Provimentos realizados	Vagas autorizadas	Provimentos realizados	Vagas autorizadas	Vagas autorizadas	Vagas autorizadas	Provimentos já realizados
<b>TAs – Nível Superior</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>30</b>	<b>69</b>	<b>39</b>
Administração	2	2	6	6	0	21	29	8
CCBS	2	2	0	0	0	0	2	2
CECH	2	2	1	1	0	0	3	3
CCET	6	6	10	10	0	4	20	16
CCA	4	4	1	1	0	1	6	5
Sorocaba	3	3	2	2	0	4	9	5
<b>TAs – Nível Intermediário</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>35</b>	<b>0</b>	<b>49</b>	<b>120</b>	<b>71</b>
Administração	1	1	9	9	0	20	30	10
CCBS	3	3	3	3	0	0	6	6
CECH	4	4	2	2	0	2	8	6
CCET	9	9	6	6	0	15	30	15
CCA	8	8	4	4	0	4	16	12
Sorocaba	11	11	11	11	0	8	30	22
<b>Docentes</b>	<b>81</b>	<b>81</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>98</b>	<b>9</b>	<b>255</b>	<b>148</b>
CCBS	10	10	11	11	13	0	34	21
CECH	16	16	10	10	10	2	38	26
CCET	25	25	25	25	42	4	96	50
CCA	13	13	9	9	14	2	38	22
Sorocaba	17	17	12	12	19	1	49	29

Fonte: Relatório Parcial de Gestão – março de 2011

**Assessoria à Comissão de Implantação do REUNI**

Desde 2009, a equipe da Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico – CDP - da Pró-Reitoria de Graduação tem realizado trabalhos no sentido de assessorar a Comissão de

Implantação do REUNI, oferecendo-lhes dados que permitissem a tomada de decisões para garantir o pleno funcionamento dos novos cursos, bem como dos existentes que expandiram vagas. Em 2010, a equipe da CDP realizou alguns levantamentos, os quais são descritos a seguir.

### **Levantamento das metas atingidas do Projeto REUNI/UFSCar**

Durante o mês de junho, foi realizado um levantamento com relação às metas estabelecidas nas dimensões referentes ao ensino de graduação no Plano de Adesão da UFSCar ao REUNI, as ações realizadas e o planejamento da continuidade das mesmas.

À ProGrad competiu a concretização de várias metas dentro do REUNI, considerando cinco diferentes dimensões, quais sejam: ampliação da oferta de educação superior pública, reestruturação acadêmico-curricular, renovação pedagógica da educação superior, mobilidade intra e inter-institucional e compromisso social da instituição.

O levantamento realizado permitiu, à ProGrad e demais setores da comunidade acadêmica, verificar as metas atingidas até momento e planejar ações futuras para o cumprimento do estabelecido no Projeto REUNI/UFSCar.

### **Levantamento do esforço didático dos *campi* Araras e Sorocaba**

Em fevereiro e março de 2010, foi realizado um levantamento acerca do esforço didático dos docentes na graduação no *campus* Sorocaba e Araras, respectivamente, com base nas informações contidas no sistema ProGrad Web. Esse levantamento tinha por objetivo assessorar a Comissão de Implantação do REUNI quanto às prioridades para a contratação de docentes.

### **Levantamento das atividades práticas dos cursos da área da saúde**

Em dezembro de 2010, foi realizado o levantamento de alguns dados, referentes aos cursos da área da saúde, quais sejam: Enfermagem, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina e Terapia Ocupacional. Esses dados foram levantados com relação às características das atividades práticas descritas nos projetos pedagógicos desses cursos, tais como: carga horária e perfil dos componentes curriculares com atividades práticas, bem como o caráter (obrigatório/optativo/eletivo), duração, número de alunos, cenários de realização e supervisão dos mesmos.

Esse levantamento tem por objetivo diagnosticar possíveis problemas e tentar garantir a execução adequada dessas atividades.

### **2.2.2. A política para os cursos de graduação e sua operacionalização**

Como já apresentado, a ProGrad trabalhou com metas organizadas em cinco diferentes dimensões para a implementação do Reuni na UFSCar. Além daquelas relacionadas diretamente à ampliação da oferta de Educação Superior pública, outras quatro dimensões dizem respeito à reestruturação acadêmico-curricular; à renovação pedagógica da Educação Superior; à mobilidade intra e interinstitucional; e ao compromisso social.

Em relação à reestruturação acadêmico-curricular, destaca-se no período o esforço voltado à manutenção de processos contínuos de avaliação, revisão e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, bem como à implantação efetiva desses projetos e à promoção da inovação curricular. Estão relacionados a esse esforço o apoio oferecido à atualização dos projetos pedagógicos tanto para atendimento aos aspectos normativos externos quanto para garantia de aperfeiçoamento contínuo; o acompanhamento, pela equipe da ProGrad, da implantação de currículos inovadores em cursos como os de Engenharia Elétrica e Mecânica, diferentes licenciaturas e no bacharelado em Terapia Ocupacional, dentre outros; e o incentivo ao envolvimento dos alunos em atividades complementares, especialmente pelo suporte à criação de espaços muito variados para desenvolvimento de atividades de diferentes naturezas, tais como as ACIEPEs, congressos de iniciação científica e em desenvolvimento tecnológico, atividades artístico-culturais e esportivas, dentre outros. Também buscou-se aperfeiçoar os procedimentos de revisão contínua de normas internas relativas a diversos assuntos referentes ao ensino de graduação, tais como a inscrição automática em disciplinas, o desempenho mínimo, realização de estágios e transferências internas e externas, dentre outras. Nessa dimensão, destaca-se especialmente a constituição do Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar, englobando o conjunto das ações desenvolvidas pela ProGrad no sentido de aprimorar a formação didático-pedagógica de todos os professores.

Em relação ao controle acadêmico, foi efetuada manutenção corretiva e evolutiva do sistema ProGradWeb, com implantação de novos módulos com as seguintes funcionalidades: informatização do processo de matrícula de novos alunos; alocação de salas de aula; informatização das fichas de caracterização de disciplinas; e atendimento eletrônico ao usuário pela Divisão de Controle Acadêmico (DiCA). Foram também oferecidos cursos a estudantes, chefes de departamento, coordenadores de curso e servidores atuantes junto às chefias e

coordenações, para instrumentalização no uso do Sistema e, também, sobre os processos administrativos na graduação.

Na dimensão de renovação pedagógica da Educação Superior, um foco importante é a articulação da Universidade com a Educação Básica, Profissional e Tecnológica. São muitas e diversas as iniciativas em andamento na UFSCar voltadas a esse objetivo, tais como a manutenção do Curso Pré-Vestibular pelo Núcleo UFSCar-Escola; o evento Universidade Aberta, que a cada ano tem recebido mais escolas e estudantes para apresentação da Instituição, bem como das diferentes áreas do conhecimento; a participação de 17 licenciaturas no PIBID; e a oferta de cursos de especialização voltados a professores em exercício na Educação Básica.

Outra preocupação diz respeito à atualização da metodologia e de tecnologias voltadas ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, buscou-se no período, por exemplo, ampliar a divulgação do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, para uso também em disciplinas de cursos presenciais. Assim, foram criadas por docentes da UFSCar, no período de 2008 a 2010, 1.604 salas de aula virtuais no Moodle. Os edifícios de aulas teóricas (ATs) continuaram recebendo investimentos em sua informatização, com a instalação de novos projetores multimídia; criação de LIGs (Laboratórios de Informática para a Graduação) e salas de aula informatizadas; e implementação de pontos de acesso à Internet sem fio em todos esses edifícios.

O crescimento no número de cursos de graduação foi acompanhado de programas voltados à garantia da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem na UFSCar.

### **Formação continuada dos docentes e fortalecimento dos cursos de licenciatura**

As ações voltadas à consolidação do crescimento vivido pela UFSCar nos últimos anos, especialmente no âmbito do Reuni, foram acompanhadas por um conjunto de esforços voltados à garantia da qualidade do ensino de graduação oferecido nos 57 cursos presenciais, nas cinco opções de cursos na modalidade a distância e nas ofertas especiais dos cursos de Pedagogia da Terra e Agronomia em parceria com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera). Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) coordenou diversas ações na linha de atuação denominada “Ação Pedagógica”, tais como o Programa de Formação Continuada de Docentes e o Programa de Consolidação das Licenciaturas, dentre outras.

Em abril de 2009, foi dado início ao programa inicialmente intitulado “Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminhos”, com um ciclo de palestras voltado a docentes recém-contratados do qual participaram 60 professores dos campi Araras e São Carlos (o *campus* Sorocaba optou por desenvolver atividades de formação próprias, devido à distância física de São Carlos, onde as atividades estiveram concentradas).

Em março do mesmo ano, foi realizado o “III Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar: inovando nos processos de ensino e aprendizagem”, que contou com a participação de 230 pessoas – docentes dos três *campi*, alunos de pós-graduação, técnico-administrativos e, também, professores de outras instituições de Ensino Superior. O IV Seminário de Inovações Pedagógicas aconteceu em março de 2010, com três dias de atividades realizadas nos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba, com a participação de 138 pessoas nas atividades gerais (conferência de abertura, mesa-redonda e sessão de pôsteres) e 220 nas 14 oficinas ofertadas.

Com base no panorama geral da participação no IV Seminário e dos dados de avaliação obtidos, percebeu-se a necessidade de uma análise criteriosa das reais necessidades formativas e possibilidades de inserção dos docentes da UFSCar em atividades de formação continuada. Assim, ainda no primeiro semestre de 2010 foi realizado o planejamento do “Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar”, estruturado em quatro projetos: caracterização das necessidades formativas dos docentes por meio de informações obtidas a partir de formulário a ser aplicado bianualmente; curso de formação continuada, a ser efetivado como edição revista e ampliada do ciclo de palestras ofertado aos professores ingressantes em 2009, agora destinado a todos os docentes; Seminário do Ensino de Graduação, evento anual; e o Congresso de Ensino de Graduação, evento bienal a ser realizado como parte da Jornada Científica da UFSCar.

No âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas, a UFSCar teve, nos últimos anos, propostas aprovadas nos editais dos anos de 2007, 2008 e 2010 do PRODOCÊNCIA, iniciativa da Diretoria de Educação Básica Presencial da CAPES voltada ao investimento em atividades relacionadas ao fortalecimento da formação dos futuros professores. O projeto apresentado em 2008, intitulado “Gestão e implantação de projetos pedagógicos: a ênfase na superação dos problemas detectados nos processos avaliativos desenvolvidos” como parte do PRODOCÊNCIA 2007, iniciou suas atividades em setembro de 2009. Tais atividades foram organizadas em dois blocos: a revitalização do Fórum das Licenciaturas – cujo primeiro encontro havia ocorrido no ano 2000 – e a oferta de Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) buscando diversificar os espaços formativos para os licenciandos.

A reabertura do Fórum das Licenciaturas aconteceu em novembro de 2009, com a palestra “Ser docente e formar(-se) docente(s): refletindo sobre os cursos de licenciatura”, seguida da roda de conversa “Formação de professores na UFSCar”, realizada em dezembro do mesmo ano. Em 2010, foram realizados mais quatro encontros do Fórum. A partir dessas discussões, será elaborado documento contendo as concepções de formação de professores que

devem nortear os cursos de licenciatura da UFSCar, e também serão efetivados ajustes curriculares que porventura sejam necessários face a essas concepções.

Já a oferta das ACIEPEs foi planejada para atender a demanda dos próprios estudantes por experiências de ensino em espaços não formais e, também, para oferecer um espaço de formação continuada para professores em exercício nas redes de ensino público municipal e estadual. No primeiro semestre de 2010, foram ofertadas oito ACIEPEs com esse objetivo, coordenadas por docentes da UFSCar, de diferentes departamentos, nas quais houve reserva de vagas para professores das redes públicas de ensino. As atividades foram demandadas por 265 pessoas, aí incluídos estudantes de licenciatura e docentes das redes de ensino do município de São Carlos.

O projeto apresentado ao edital do PRODOCÊNCIA em 2010, intitulado “Gestão e implantação de projetos pedagógicos: valorização, articulação e diversificação de espaços formativos das licenciaturas da UFSCar”, tem como principais objetivos valorizar e elevar a qualidade dos cursos de licenciatura; aprimorar os espaços de discussão já existentes e criar novos, com participação de docentes, estudantes e técnico-administrativos envolvidos com as licenciaturas; contribuir para a articulação de ações que visem incorporar resultados decorrentes do desenvolvimento de projetos vinculados à Universidade Aberta do Brasil, ao Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), dentre outros voltados para a valorização do magistério da Educação Básica; dar continuidade às ações voltadas à diversificação dos espaços formativos dos licenciandos; e contribuir para a melhoria da formação de formadores de professores.

Além do PRODOCÊNCIA, a UFSCar participa do PIBID, também gerenciado pela CAPES. Em 2009, as atividades envolveram cinco cursos de licenciatura dos *campi* São Carlos e Sorocaba e 65 licenciandos como bolsistas de iniciação à docência. Em 2010, a participação da Universidade foi expandida, com o envolvimento de mais oito licenciaturas – incluindo, agora, o *campus* Araras. Ao todo, participaram das atividades, nesse ano, 213 bolsistas licenciandos, 29 docentes da rede pública de ensino e 10 docentes da UFSCar. Em 2010, a Universidade iniciou também sua participação no Programa Licenciaturas Internacionais, uma parceria entre a CAPES e a Universidade de Coimbra (Portugal). A proposta da UFSCar permitiu que sete estudantes de cursos de licenciatura (Letras, Educação Física, Música e Química, do *campus* São Carlos, e Ciências Biológicas, de Sorocaba) participassem de intercâmbio na universidade portuguesa, durante dois anos, com equivalência das disciplinas cursadas, concedendo dupla diplomação aos participantes.

## **Atividades acadêmicas visando à melhor formação dos alunos**

A UFSCar desenvolve muitas ações visando à formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação e para muitas dessas atividades são oferecidas bolsas.

### **a) Bolsas Gerenciadas pela ProGrad**

As bolsas gerenciadas pela ProGrad em 2010 foram:

**Treinamento:** A Bolsa Treinamento oferece ao aluno a oportunidade de treinamento profissional em atividades ligadas aos cursos de graduação da UFSCar, tendo como um dos critérios de seleção de projeto para bolsa o mérito acadêmico das propostas. No 2º semestre de 2009 iniciou-se o sistema de gerenciamento eletrônico *online* da Bolsa Treinamento, projeto obtido em parceria com a Secretaria de Informática (SIn), que visa racionalizar os procedimentos administrativos. O sistema de gerenciamento da bolsa ainda encontra-se em fase de implantação. Valor da Bolsa: R\$ 240,00 (o valor foi reajustado a partir de agosto/2010 em R\$ 40,00).

**Tutoria em Matemática:** Implantada em 2005, como parte de um programa experimental que visa ao acompanhamento e à melhoria do desempenho acadêmico de alunos ingressantes, a bolsa tem por finalidade dar apoio à aprendizagem de disciplinas com altos índices de reprovações, como, por exemplo, Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica. É supervisionada por docentes do Departamento de Matemática e é oferecida a alunos que já cursaram essas disciplinas, tendo tido bom aproveitamento nelas. Assim, a seleção dos bolsistas é feita com base na média final das disciplinas cursadas. Valor da Bolsa: R\$ 240,00 (também o valor foi reajustado a partir de agosto/2010 em R\$ 40,00).

**PET:** As bolsas PET (Programa de Educação Tutorial), concedidas pelo MEC/CAPES, atendem a um programa desenvolvido para grupos de estudantes, sendo que cada grupo tem a tutoria de um docente. Os grupos são organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, podendo haver um grupo por curso, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O Programa de Educação Tutorial (PET) do MEC tem como objetivos o estímulo ao espírito crítico nos alunos e à atuação profissional pautada pela ética e pela cidadania. O PET é desenvolvido por estudantes, com tutoria de um docente, que os orienta pelos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A UFSCar participou do Edital nº 09/2010 - PET, tendo sido contemplada com mais seis grupos, a saber: Biblioteconomia e Ciência da Informação/*campus* São Carlos (quatro alunos); Química – Licenciatura/*campus* Araras (quatro alunos); Conexões de Saberes - dois grupos Indígenas, cada um 12 e nove alunos, um grupo PRONERA (oito alunos) e um grupo Quilombola (12 alunos).

Em janeiro/2010 ocorreu a expansão do grupo Engenharia de Computação que passou de quatro para oito alunos e em outubro/2010 ocorreu a expansão do grupo Ciência da Computação que também passou de quatro para oito alunos. A partir de agora, a UFSCar conta um total de 149 bolsistas.

Desde as mudanças na gestão do PET, a partir de 2008, quando se iniciou o processo de inserção dos dados dos bolsistas e tutores no sistema de gerenciamento de pagamento das bolsas, o SGB, cadastrando alunos e tutores, e depois em 2009, com o início da inserção de dados no sistema SIGPROJ, houve aumento na responsabilidade dos tutores (planejamento, relatório, termos de compromisso, Atas ou Relatórios de Seleção etc.). Depois de toda a documentação assinada pela Pró-Reitora de Graduação (os termos de compromisso, a ata ou relatório de seleção e a lista de pagamento), são todos digitalizados e encaminhados aos tutores para inserção no SIGPROJ, enquanto que a Secretaria Executiva encaminha a documentação, via papel, para a SESu.

Todas estas ações implicaram em aumento de atividades da ProGrad, especialmente em relação à Secretaria Executiva, encarregada do gerenciamento do PET. Por outro lado, favorece a participação direta da Pró-Reitoria no acompanhamento e supervisão pedagógica do desenvolvimento dos grupos.

**Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes:** Esta modalidade de bolsa iniciou-se em 2008, como proposta de ação do Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas. O objetivo geral da proposta dessa tutoria, a ser exercida por alunos de graduação, é orientar os estudantes a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar, para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Valor da Bolsa: R\$ 240,00 (o valor foi reajustado a partir de agosto/10 em R\$ 40,00).

A tabela 4 apresenta o número de bolsas, por tipo, cujo acompanhamento é feito pela ProGrad, e na tabela 5 apresentam-se os grupos PET da UFSCar.



**Tabela 4**  
**Bolsas gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação - período de 2005 a 2010**

Bolsas/Anos	2005		2006		2007		2008		2009		2010	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Treinamento	55	55	55	54	55	55	55	46	73 <sup>1</sup>	76	77	24 <sup>5</sup>
Tutoria Matemática	13	-	15	-	20	-	18	5	37	12	40	14
PET	60		64		72		79		84 <sup>2</sup>	92 <sup>3</sup>	96	100 <sup>6</sup>
Tutoria Ações Afirmativas	-	-	-	-	-	-	37	37	37 <sup>4</sup>		47 <sup>7</sup>	45

<sup>1</sup> O número de bolsas treinamento registrado a partir de 2009 inclui as bolsas vinculadas.

<sup>2</sup> Em janeiro/09 teve início o grupo PET Engenharia de Computação (04 alunos).

<sup>3</sup> Em outubro, houve a expansão do grupo PET Física (04 alunos) e início do grupo PET Ciência da Computação (04 alunos).

<sup>4</sup> Foram 53 alunos que passaram pela bolsa durante 2009, não ultrapassando 37 por mês.

<sup>5</sup> No 2º. sem./2010 a ProGrad não abriu processo seletivo para bolsa Treinamento, e atendeu-se apenas bolsas vinculadas.

<sup>6</sup> A UFSCar foi contemplada com mais 6 grupos PET, a partir de dezembro 2010, início em 2011.

<sup>7</sup> No ano de 2010, o período de duração da bolsa tutoria das Ações Afirmativas foi de 3 meses em cada semestre.

---

Fonte: Secretaria Executiva da ProGrad

**Tabela 5**  
**Grupos PET na UFSCar em 2010**

<b>CURSO</b>	<b>DEPTO</b>	<b>Nº DE ALUNOS</b>
Ciências Biológicas	DEBE	12
Engenharia de Produção	DEP	12
Engenharia Química	DEQ	12
Matemática	DM	12
Química	DQ	12
Estatística	DES	12
Física	DME	12
Engenharia de Computação	DC	8
Ciência da Computação	DC	8
Edital 009/2010 – grupos SESu – Dezembro 2010		
Biblioteconomia e Ciência da Informação	DCI	04
Química – Licenciatura	Araras	04
Edital 009/2010 – grupos SECAD (Conexões de Saberes) – Dezembro 2010		
Agronomia/Pronera	Sorocaba	08
Indígena	Institucional	12
Indígena – Ações em Saúde	Institucional	09
Economia Solidária/Quilombola	-	12
	<b>total</b>	<b>149</b>

Fonte: Secretaria Executiva da ProGrad

**b)Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) e outras atividades de extensão**

A UFSCar implantou, no segundo semestre de 2002, por iniciativa conjunta das Pró-Reitorias de Graduação, Extensão e Pós-Graduação e Pesquisa, a Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE), tendo como referência a Atividade Curricular em Comunidade (ACC) implantada pela Universidade Federal da Bahia.

A ACIEPE, na prática, é um projeto de intervenção, que envolve prioritariamente equipes multidisciplinares de alunos e lhes oferece oportunidade de aprendizagem, na perspectiva de sua formação profissional e cidadã.

Como componente curricular, a ACIEPE é uma atividade complementar de quatro créditos (60 horas/aula), diferenciada por proporcionar aos alunos liberdade na escolha de temática e definição da sua forma de desenvolvimento. Representa um avanço em termos de flexibilização curricular e é uma prática concreta da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e

extensão. O diálogo com a realidade que a ACIEPE tem proporcionado tem permitido a estudantes e docentes uma experiência muito enriquecedora. Conta com recursos financeiros institucionais e é analisada e aprovada por uma comissão de professores representantes das três pró-reitorias acadêmicas, sob a presidência de um representante da Pró-Reitoria de Extensão. Os dados sobre o número de ACIEPEs em 2010 estão descritos no item 2.7 – extensão.

#### **c) Atuação no Cursinho Pré-Vestibular**

Cerca de 80 alunos de graduação e pós-graduação participam do Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar, como professores ou como monitores. Essa atuação enriquece a formação dos alunos tanto na área específica como na didático-pedagógica. Esta atividade será mais bem descrita no item 3.2. deste relatório.

#### **d) Iniciação Científica**

Para gerenciar a iniciação científica na UFSCar, foi criada a Coordenadoria de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico junto à Pró-Reitoria de Pesquisa.

Tal Coordenadoria se responsabiliza pela distribuição de bolsas institucionais aos alunos de graduação, pela centralização de dados a respeito do desenvolvimento da iniciação científica, com ou sem apoio de diferentes instituições financiadoras, e pela realização do Congresso de Iniciação Científica interno, anualmente.

Desde 1992, a UFSCar é vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Esse programa tem por objetivos básicos contribuir para a formação dos alunos de graduação, para reduzir de forma decisiva o tempo médio de titulação de mestres e doutores e para que, na próxima década, diminuam as disparidades regionais na distribuição da competência científica no país.

Os dados sobre as atividades de iniciação científica estão descritos no item 2.6.

#### **e) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID foi instituído em 2007 pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Superior - SESu, em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, gerenciado pela CAPES. Esse programa tem por finalidade o fomento à iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior, aprimorando-lhes a qualidade da formação docente em curso presencial de licenciatura de graduação plena e contribuindo para a elevação do padrão de qualidade da educação básica.

Como já mencionado, o PIBID/UFSCar, em 2009, era composto por cinco licenciaturas: Biologia (*campi* São Carlos e Sorocaba); Física, Matemática e Química (*campus* São Carlos) e passou a agregar, a partir do novo Edital lançado pela CAPES mais 08 licenciaturas: Ciências (Biologia, Física e Química), no *campus* Araras; Música, Educação Física, Letras e Pedagogia (*campus* São Carlos) e Ciências (Física, Matemática e Química); Geografia e Pedagogia (*campus* Sorocaba). Dessa forma, o projeto ao expandir-se, a partir de 2010, passou a ser desenvolvido em 10 escolas, sendo quatro municipais (três em Araras e uma em São Carlos) e seis estaduais, sendo quatro na cidade de São Carlos e duas na cidade de Sorocaba, e está sob coordenação da Professora Maria do Carmo de Sousa, do Departamento de Metodologia de Ensino. Em 2010, a atividade da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico - CDP com relação ao projeto ampliado foi o apoio administrativo para a realização dos convênios.

#### **f) Interação entre Graduação e Pós-Graduação**

Além do incentivo para a participação conjunta de graduandos e pós-graduandos em grupos de pesquisa e outras atividades como encontros científicos, atuação em colegiados, entre outras, a criação do Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD) tem permitido um contato regular entre grupos de pós-graduandos e algumas turmas de alunos de graduação. Nesse Programa têm sido desenvolvidas experiências que contribuem ao mesmo tempo para a melhoria do ensino de graduação e para a formação didático-pedagógica dos pós-graduandos.

Também o Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino que prevê a concessão de bolsas REUNI para alunos de Mestrado, visando ao auxílio de disciplinas críticas, com o objetivo de diminuir a evasão e retenção de alunos de graduação no decorrer do curso, é um incentivo para interação entre a graduação e pós-graduação. Em 2010 foram oferecidas 49 bolsas.

#### **g) Projeto ProEstudo**

No ano de 2010 houve uma grande aproximação entre a ProGrad e o Projeto ProEstudo - Programa de Capacitação Discente para o Estudo, coordenado pela Professora Ana Lúcia Cortegoso, do Departamento de Psicologia da UFSCar. O projeto, composto por um grupo de estudantes rigorosamente selecionados, desenvolve atividades junto a estudantes de graduação, com a finalidade de proporcionar-lhes orientações para o desenvolvimento de competências para o estudo. Em 2010 foi realizado um conjunto de ações voltadas para atender ao aumento da demanda, em virtude da ampliação do número de cursos e de estudantes na UFSCar.

O principal instrumento de que o projeto se serve é a Agenda do Calouro, cuidadosamente organizada para proporcionar a organização dos estudos. Trata-se de uma

realização em parceria com a ProGrad e com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS). A Agenda de 2011, programada no segundo semestre de 2010, teve consideráveis melhorias, no sentido de aprimorar esse importante instrumento de organização de estudos, principalmente para os estudantes iniciantes na Universidade.

#### **h) Intercâmbio internacional**

Em relação à mobilidade estudantil, o suporte e fomento aos intercâmbios foi bastante incrementado com a criação da Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRinter) em 2009.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de relações internacionais da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2010, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade e de solicitação de orientação em relação a convênios e acordos com instituições estrangeiras e a inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais.

No âmbito do Programa Escala Estudantil da AUGM, nos dois semestres de 2010, a SRinter coordenou a seleção e o envio de 21 estudantes para universidades da Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile, bem como a recepção de 19 estudantes de universidades desses mesmos países, além de realizar a negociação de 22 vagas para o ano de 2011 (11 em cada semestre). A Secretaria coordenou os procedimentos gerais referentes ao processo de seleção para preenchimento de 11 vagas oferecidas por universidades membros dos quatro países das universidades membro.

A SRinter coordenou também em 2010 o envio de estudantes por meio de outros programas e convênios, totalizando 44 alunos, entre eles sete foram enviados para Portugal, no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES em convênio com a Universidade de Coimbra e seis alunos e um docente para diferentes universidades do Reino Unido, no âmbito do Programa TOP UK Santander Universidades do Banco Santander. Por meio de programas e convênios recebeu oito alunos durante este ano. Ainda referente à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades referentes a intercâmbio de professores, pelo Programa ESCALA Docente da AUGM (edital 2009/2010), em que a Secretaria atuou durante o período de divulgação, inscrição e recepção/envio, atendendo solicitações de seis professores estrangeiros e de três professores da UFSCar.

Em 2010, a CAPES publicou um edital voltado à melhoria da qualidade do ensino dos cursos de formação de professores, com base no Memorando de Entendimento assinado entre CAPES e a Universidade de Coimbra (UC), tornando pública a realização de seleção de projetos nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física. O edital publicado compõe o Programa Licenciaturas Internacionais CAPES/UC.

A proposta da UFSCar caracterizada como intercâmbio de estudantes de graduação em licenciaturas na Universidade de Coimbra, com apoio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) em nível de graduação sanduíche, apresenta como objetivo proporcionar novas modalidades formativas aos licenciandos, contribuindo no plano da formação multi e intercultural destes.

Como mencionado, a UFSCar enviou estudantes dos seguintes cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas (*campus* Sorocaba), Educação Física (*campus* São Carlos), Química (*campus* São Carlos), Letras (*campus* São Carlos) e Música (*campus* São Carlos).

Todos os cursos relacionados aprovaram, no âmbito de seus respectivos conselhos de Coordenação de Curso, a aceitação da equivalência entre as disciplinas a serem cursadas na Universidade de Coimbra pelos estudantes participantes desse intercâmbio. A UFSCar também garante a dupla diplomação do estudante brasileiro que cumprir os requisitos mínimos exigidos pela legislação vigente para formação de professores no Brasil.

#### **i) Bolsas de Extensão**

A Pró-Reitoria de Extensão, em 2010 financiou bolsas em atividades de extensão para 425 alunos que participaram dessas atividades. Foram 2.363 bolsas/mês para esses alunos. A participação dos estudantes em atividades de extensão permite que o paradigma instrucionista seja substituído por uma atuação que cria no aluno uma atitude investigativa, possibilitando que ele aprenda a dialogar e intervir na realidade para construir e reconstruir o conhecimento. Essa participação propicia não só aos alunos, mas aos membros da comunidade acadêmica uma nova visão da Universidade, do potencial transformador de suas ações, da necessidade social do diálogo de conhecimentos, e faz com que seu envolvimento com a comunidade seja crescente.

#### **Acompanhamento pedagógico e aprimoramento dos processos educativos no âmbito da graduação na UFSCar**

Ao longo de 2010, a Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG) da ProGrad realizou atividades e atendimentos voltados ao acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos processos educativos na UFSCar. Foram estabelecidos contatos cotidianos junto às coordenações de curso, docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes visando estabelecer maior clareza das normas institucionais e procedimentos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos *campi* da Universidade. Juntamente com a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), também foi possível oferecer às coordenações de curso apoio nos processos de reconhecimento de cursos novos e de renovação de reconhecimento dos demais cursos, bem como na elaboração ou reformulação de projetos pedagógicos.

Em relação aos esforços de avaliação e aprimoramento, buscou-se revigorar o Nexos – Sistema de Desenvolvimento do Processo de Ensino e Aprendizagem, por meio do restabelecimento das fichas de avaliação de disciplinas por discentes e docentes, atividade que havia sido interrompida em anos anteriores. No final de 2009, foi possível disponibilizar novo questionário *online* direcionado aos alunos, mais simples e direto do que a versão anterior, que foi preenchido por cerca de 4 mil discentes. Em 2010, em parceria com Comissão Própria de Avaliação e com o Centro de Estudos de Risco do Departamento de Estatística, o sistema de avaliação de disciplinas passou por alterações técnicas que facilitaram a recepção, análise e divulgação dos dados. Em uma primeira etapa de implantação do novo sistema foram selecionados para participação 13 cursos de graduação e a avaliação das disciplinas foi feita apenas pelos discentes, sendo que 45% dos alunos dos cursos selecionados responderam aos questionários. Além disso, estão sendo programadas avaliações da estrutura e funcionamento geral dos cursos, a serem respondidas por estudantes e docentes.

A Coordenadoria de Ensino de Graduação também assumiu, em 2009, a função de realizar e acompanhar os Acordos de Cooperação para Realização de Estágios entre a UFSCar e as instituições externas que oferecem vagas de estágio, para os quais foi elaborado, em parceria com a Procuradoria Jurídica (PJ) da Universidade, um fluxograma que facilitou a comunicação entre essas instituições, a ProGrad e a PJ.

### **Projetos pedagógicos dos cursos: acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação na UFSCar**

A ação de acompanhamento do desenvolvimento dos cursos de graduação foi realizada pela equipe pedagógica da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – CDP com base na legislação nacional de educação superior, nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, nas normas internas da UFSCar e nos projetos pedagógicos dos cursos.

Contribuindo para o cumprimento da legislação e para a melhoria da qualidade do ensino de graduação, foi realizada uma série de ações de diversas naturezas, de acordo com a demanda recebida, para o assessoramento às Coordenações de Curso. O acompanhamento da implantação dos projetos pedagógicos dos cursos implantados por meio do REUNI e dos cursos já anteriormente implantados foi realizado por meio de reuniões com os coordenadores de cursos, análises de fichas de caracterização de disciplinas para sua implementação, dentre outras atividades.

O acompanhamento dos cursos de graduação pela equipe da CDP é subdividido em uma série de ações, as quais podem ser agrupadas em cinco linhas gerais de atuação:

- 1) Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.
- 2) Adequação/Alteração/Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação.

- 3) Implementação dos Respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- 4) Regulação dos Cursos (reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos).
- 5) Avaliação dos Cursos.

Com relação a essas cinco linhas gerais de atuação, as atividades realizadas em 2010 são descritas a seguir.

#### **Análise e acompanhamento da tramitação de Projetos Pedagógicos dos Cursos que foram submetidos ao Conselho de Graduação (CoG)**

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, quando da sua criação ou de uma reformulação curricular são elaborados por uma comissão *ad hoc* ou pelo próprio Conselho de Coordenação de Curso, se instituído. Após a elaboração do projeto, esse deverá ser aprovado em reunião do Conselho de Coordenação e em reunião do Conselho de Centro para, então, ser submetido à Pró-Reitoria de Graduação, a qual o encaminhará para apreciação do Conselho de Graduação (CoG). Antes de ser encaminhado para apreciação dos membros do CoG, o projeto é analisado, inicialmente, pela equipe da CDP e, posteriormente, encaminhado a uma comissão de análise instituída ou a pareceristas especialistas para análise e emissão de um parecer final conclusivo sobre o projeto. Os pareceres emitidos tem o intuito de subsidiar as decisões dos membros do CoG.

Em 2010, alguns projetos pedagógicos de cursos passaram por reformulações curriculares, tendo em vista o atendimento a legislações específicas ou necessidades formativas detectadas, bem como outros projetos foram elaborados com o objetivo de superar a versão preliminar apresentada. Dos projetos pedagógicos dos cursos presenciais encaminhados à Pró-Reitoria de Graduação, nem todos foram submetidos à análise e aprovação do Conselho de Graduação, encontrando-se em tramitação em uma das etapas descritas acima. O Quadro apresenta a situação dos projetos pedagógicos encaminhados em 2010.

Dos projetos pedagógicos citados no quadro 2, apenas o do Curso de Direito é projeto de criação de curso, os demais projetos contemplam reformulações curriculares.



**Quadro 2**  
**Situação dos Projetos Pedagógicos analisados em 2010 (Cursos Presenciais)**

<i>Campus</i>	<b>PROJETOS PEDAGÓGICOS</b>	<i>STATUS</i>
Araras	Agroecologia	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 17/05/2010.
São Carlos	Direito	Em tramitação.
	Enfermagem	Em tramitação.
	Filosofia	Em tramitação.
	Fisioterapia	Em tramitação.
	Terapia Ocupacional	Em tramitação.
	Licenciatura em Educação Especial	Em tramitação.
Sorocaba	Ciências da Computação	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 20/09/2010.
	Licenciatura em Geografia	Em tramitação.
	Ciências Econômicas	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 20/09/2010.
	Turismo	Aprovado pelo CoG em reunião do dia 20/09/2010.

Fonte: CDP

Além desses projetos, houve, ainda, o encaminhamento de adequações/reformulações curriculares que não foram submetidos à análise e aprovação do CoG. Esses casos são analisados pela CDP e aprovados *adreferendum* de acordo com a Portaria GR nº 771/04, de 18 de junho de 2004. Em 2010, quatro cursos submeteram à ProGrad propostas de modificações curriculares, quais sejam: Gestão e Análise Ambiental, Biotecnologia (*campus* São Carlos), Biotecnologia (*campus* Araras) e Licenciatura em Física Noturno (*campus* São Carlos).

A situação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação encontra-se no quadro 3.

**Quadro 3**  
**Situação em 24/01/2011 dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação**

Cursos Criados antes de 2003 (reformulação curricular)	Situação do Projeto Pedagógico		Ano da Aprovação do PPC
	Apresentado à ProGrad	Aprovado no CoG	
Bacharelado em Biblioteconomia – São Carlos	Sim	Sim	2003
Bacharelado em Ciência da Computação – São Carlos	Sim	Sim	2005
Bacharelado em Ciências Biológicas – São Carlos	Sim	Sim	2004
Licenciatura em Ciências Biológicas – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Ciências Sociais – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Enfermagem – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Estatística – São Carlos	Sim	Sim	2005
Bacharelado em Física – São Carlos	Sim	Sim	2007
<b>Bacharelado em Fisioterapia – São Carlos</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos	Sim	Sim	2003
Bacharelado em Matemática – São Carlos	Sim	Sim	2003
Bacharelado em Química – São Carlos	Sim	Sim	2006
Bacharelado em Terapia Ocupacional – São Carlos	Sim	Sim	2007
Licenciatura em Ciências Biológicas – São Carlos	Sim	Sim	2004
Licenciatura em Educação Física – São Carlos	Sim	Sim	2005
Licenciatura em Física – São Carlos	Sim	Sim	2003
Licenciatura em Letras – São Carlos	Sim	Sim	2009
Licenciatura em Pedagogia – São Carlos	Sim	Sim	2003
Licenciatura em Química – São Carlos	Sim	Sim	2003
Engenharia Agrônoma – Araras	Sim	Sim	2005
Engenharia Civil – São Carlos	Sim	Sim	2004
Engenharia de Computação – São Carlos	Sim	Sim	2005
<b>Engenharia Física – São Carlos</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	
Engenharia de Materiais – São Carlos	Sim	Sim	2004
Engenharia de Produção – São Carlos	Sim	Sim	2004
Engenharia Química – São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Psicologia – São Carlos	Sim	Sim	2006

<b>Cursos Criados a partir de 2004 (Elaboração de Projetos Pedagógicos)</b>	<b>Apresentado à ProGrad</b>	<b>Aprovado no CoG</b>	<b>Ano da Aprovação do PPC</b>
Bacharelado em Biotecnologia – Araras	Sim	Sim	2005
Bacharelado em Ciências Biológicas (Ênfase: Conservação) – Sorocaba	Sim	Sim	2006
Licenciatura em Ciências Biológicas – Sorocaba	Sim	Sim	2006
Licenciatura em Música, com habilitação em Educação Musical– São Carlos	Sim	Sim	2004
Bacharelado em Filosofia – São Carlos	Sim	Sim	2006
Licenciatura em Filosofia – São Carlos	Sim	Sim	2006
Bacharelado em Turismo (Ênfase: Ecoturismo e Turismo Histórico-Cultural) – Sorocaba	Sim	Sim	2007
Engenharia de Produção – Sorocaba	Sim	Sim	2007
Engenharia Florestal – Sorocaba	Sim	Sim	2009
Licenciatura em Educação Musical – UAB	Sim	Sim	2007
Licenciatura em Pedagogia – UAB	Sim	Sim	2007
Bacharelado em Sistemas de Informação – UAB	Sim	Sim	2007
Engenharia Ambiental – UAB	Sim	Sim	2007
Tecnologia Sucro-Alcooleira – UAB	Sim	Sim	2007
Bacharelado em Medicina – São Carlos	Sim	Sim	2007
<b>Cursos Criados após 2004, com Projetos Preliminares Aprovados.</b>			
Ciência da Computação	Sim	Sim	2010
Ciências Econômicas – Sorocaba	Sim	Sim	2010
<b>Cursos Criados em 2008, com Projetos aprovados no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).</b>	<b>Apresentado à ProGrad</b>	<b>Aprovado no CoG</b>	<b>Ano da Aprovação do PPC</b>
Agroecologia – Araras	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Ciências Biológicas – Araras	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Física – Araras	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Química – Araras	Sim	Sim	2008
Educação Especial – São Carlos	Sim	Sim	2008
Bacharelado em Lingüística – São Carlos	Sim	Sim	2008

<b>Cursos Criados em 2008, com Projetos aprovados no Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).</b>	<b>Apresentado à ProGrad</b>	<b>Aprovado no CoG</b>	<b>Ano da Aprovação do PPC</b>
Licenciatura em Pedagogia (matutino/noturno) – São Carlos	Sim	Sim	2008
Bacharelado em Biotecnologia – São Carlos	Sim	Sim	2008
Bacharelado em Gerontologia – São Carlos	Sim	Sim	2008
Bacharelado em Gestão Ambiental – São Carlos	Sim	Sim	2008
Bacharelado em Engenharia Elétrica – São Carlos	Sim	Sim	2008
Bacharelado em Engenharia Mecânica – São Carlos	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Física (noturno) – São Carlos	Sim	Sim	2008
Administração – Sorocaba	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Ciências Biológicas (noturno) – Sorocaba	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Física – Sorocaba	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Geografia – Sorocaba	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Matemática – Sorocaba	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Pedagogia – Sorocaba	Sim	Sim	2008
Licenciatura em Química – Sorocaba	Sim	Sim	2008

Fonte: CDP

### **Acompanhamento dos processos de reconhecimento/renovação dos cursos de graduação**

A partir de 2009, a análise de parte do processo de regulação dos cursos de graduação, o qual inclui o pedido de reconhecimento e renovação do reconhecimento dos cursos, passou a integrar as atribuições da CDP.

A equipe da CDP passou a acompanhar a primeira fase do processo de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos. A primeira fase corresponde à submissão de informações acerca do Projeto Pedagógico de Curso à Diretoria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (DESUP) da Secretaria de Educação Superior (SESu) do MEC, por meio da plataforma eletrônica e-MEC. Essas informações são as seguintes: relação de todos os docentes que atuaram nas disciplinas da matriz do curso (nome, titulação, regime de trabalho); relação de todas as disciplinas da matriz curricular apresentadas por período, com nome da disciplina, ementa, carga horária, bibliografia básica e bibliografia complementar;

perfil do curso; atividades do curso; representação gráfica de um perfil de formação; perfil do egresso; formas de acesso ao curso; sistema de avaliação do projeto pedagógico; sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem; trabalho de conclusão do curso; estágio curricular; ato autorizativo anterior ou ato de criação.

A equipe da CDP analisa a coerência dessas informações com a última versão do projeto pedagógico aprovado e, se for o caso, retorna à coordenação do curso para uma nova redação. Quando não há nenhuma consideração a ser feita com relação às informações, os dados são encaminhados à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI)/UFSCar, a responsável institucional pela operacionalização das informações da Universidade, junto à plataforma e-MEC.

A primeira fase do processo de reconhecimento/renovação do reconhecimento dos cursos de graduação compreende, ainda, responder possíveis diligências da DESUP/SESu/MEC com relação às informações postadas.

Neste ano, as atividades desenvolvidas com relação a esse processo foram:

- 1) Levantamento da situação dos cursos de graduação da UFSCar.
- 2) Elaboração de um documento-base de orientação às coordenações de curso para o preenchimento dos dados.
- 3) Reuniões de orientação com os coordenadores de curso.
- 4) Reuniões com os membros da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI).
- 5) Reunião com um dos membros da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).
- 6) Análise dos dados dos cursos encaminhados.
- 7) Análise da resposta das diligências recebidas.

O quadro 4 apresenta a relação dos cursos que passaram por esse processo junto ao MEC.

**Quadro 4**  
**Situação dos processos de regulação dos cursos**

<i>Campus</i>	<b>Curso</b>	<b>Processo e-MEC</b>	<b>CPC*</b>	<b>CC*</b>
<b>Araras</b>	Agroecologia	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Biotecnologia	Reconhecimento de Curso		<b>5</b>
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Reconhecimento de Curso		<b>S/C*</b>
	Licenciatura em Física	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Licenciatura em Química	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
<b>São Carlos</b>	Bacharelado em Química	Reconhecimento de Curso	<b>4</b>	<b>5</b>
	Engenharia Civil	Renovação	<b>5</b>	-----
	Engenharia de Produção	Reconhecimento de Curso	<b>4</b>	<b>5</b>
	Engenharia Química	Renovação	<b>4</b>	-----
	Psicologia	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Medicina	Reconhecimento de Curso		<b>3</b>
	Pedagogia da Terra	Reconhecimento de Curso		<b>5</b>
<b>Sorocaba</b>	Administração	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Bacharelado em Ciências Biológicas	Reconhecimento de Curso	<b>4</b>	<b>3</b>
	Ciência da Computação	Reconhecimento de Curso		<b>3</b>
	Ciências Econômicas	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Engenharia de Produção	Reconhecimento de Curso		<b>5</b>
	Engenharia Florestal	Reconhecimento de Curso	-----	-----
	Licenciatura em Ciências Biológicas	Reconhecimento de Curso	<b>4</b>	<b>4</b>
	Licenciatura em Ciências Biológicas (Noturno)	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Licenciatura em Física	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Licenciatura em Geografia	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Licenciatura em Matemática	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Licenciatura em Pedagogia	Reconhecimento de Curso		<b>4</b>
	Licenciatura em Química	Reconhecimento de Curso	<b>4</b>	<b>4</b>
	Turismo	Reconhecimento de Curso	<b>5</b>	<b>5</b>

Fonte: CDP

Observação \*Conceito Preliminar de Curso (CPC)

\*Conceito de Curso (CC)

\*S/C - Sem Conceito/Pedido de Impugnação da Avaliação

Os resultados, detalhados por dimensão, da avaliação externa dos cursos que receberam a visita *in loco* da Comissão de Avaliação sob a coordenação do INEP em 2011, constam da tabela 6.

**Tabela 6**  
**Conceitos da Avaliação em 2011 dos cursos da UFSCar nas respectivas dimensões**

<b>DIMENSÕES/ CURSO/ CAMPUS</b>	<b>Organização Didático- Pedagógica</b>	<b>Corpo Docente</b>	<b>Infraestrutura</b>	<b>Conceito Final</b>
Medicina/São Carlos	4	1	4	3
Licenciatura em Pedagogia da Terra/São Carlos	5	5	5	5
Psicologia/São Carlos	4	4	4	4
Licenciatura em Ciências Biológicas Noturno/Sorocaba	3	4	4	4
Turismo/Sorocaba	5	5	5	5
Engenharia de Produção/Sorocaba	5	5	5	5
Administração/Sorocaba	4	5	4	4
Ciências da Computação/Sorocaba	4	5	1	3
Ciências Econômicas/Sorocaba	4	4	4	4
Bacharelado em Biotecnologia/ Araras	5	5	5	5
Licenciatura em Química/ Araras	4	4	3	4
Agroecologia/Araras	4	4	4	4
Licenciatura em C. Biológicas/Araras	S/C	S/C	S/C	Sem conceito/ impugnação

Fonte: INEP

Legenda: 3- perfil satisfatório de qualidade, 4- perfil bom de qualidade, 5- perfil excelente de qualidade.

Membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar compareceram a todas as reuniões com as Comissões de Avaliação de Curso enviadas pelo INEP em 2011. Apenas os avaliadores do Curso de Medicina não agendaram reunião com a CPA.

### **Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE2010**

Como parte do processo de avaliação do SINAES/MEC, 07 cursos de graduação da UFSCar foram selecionados para submeteram-se ao ENADE no ano de 2010. Além destes, outros 15 cursos participaram do exame com alunos em situação irregular pela não participação em anos anteriores. A ProGrad, por meio da Coordenadoria de Ensino de Graduação, ofereceu o apoio e orientação às Coordenações de Curso para a divulgação e inscrição dos estudantes. Entre ingressantes e concluintes dos cursos selecionados para o ENADE 2010, houve 387 alunos inscritos, dos cursos de Agronomia (PRONERA), Bacharelado em Educação Física (curso em extinção na UFSCar), Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional. Dos cursos com estudantes em situação irregular de anos anteriores, houve 75 inscritos. O exame aconteceu no dia 21 de novembro de 2010 e os resultados foram divulgados pelo MEC em novembro de 2011.

Os resultados do ENADE de 2004 a 2010 encontram-se no tabela 7.

**Tabela 7**  
**Resultados do ENADE, por curso, no período 2004-2010**

<b>Curso / Ano</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b><i>Campus São Carlos</i></b>							
Biblioteconomia e Ciência da Informação			4			4	
Ciência da Computação		4			3		
Ciências Biológicas		2			4		
Ciências Sociais		4			3		
Educação Física – Licenciatura Plena	3			2			4
Educação Musical							
Enfermagem	5			5			5
Engenharia Ambiental (VII)					SC		
Engenharia Civil (I)		4			5		
Engenharia da Computação (II)		5			3		
Engenharia de Materiais (V)		4			3		
Engenharia de Produção (VI)		5			4		
Engenharia Física (V)		SC					
Engenharia Química (IV)		5			5		
Estatística						4	
Filosofia					SC		
Física		3			4		
Fisioterapia - Integral	5			5			5
Gestão e Análise Ambiental						SC	
Letras		5			5		
Matemática		4			4		
Medicina				SC			SC
Música						4	
Pedagogia		5			4		
Psicologia			5			5	
Química		3			4		
Sistemas de Informação					SC		
Terapia Ocupacional	1			5			5



<b>Campus Araras</b>							
Biotecnologia - Bacharelado					4		
Engenharia Agrônômica	4			5			4
Especial em Agronomia (INCRA)							SC
<b>Campus Sorocaba</b>							
Administração						SC	
Ciência da Computação					SC		
Ciências Biológicas					SC		
Ciências Econômicas						SC	
Engenharia de Produção (VI)					SC		
Engenharia Florestal (VIII)					SC		
Turismo			SC			5	
I, II, IV, V, VI e VII - Grupos das Engenharias							
• SC – sem conceito							

Fonte: Secretaria Executiva ProGrad e MEC/2011

### **Avaliação interna dos cursos de graduação**

No ano de 2010, em parceria com a CPA e com o Centro de Estudos de Risco do Departamento da Estatística da UFSCar, a Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação iniciou a realização de Avaliação de Disciplinas pelos alunos, num novo sistema de avaliação, em um servidor computacional próprio, adquirido pela CPA para uso da avaliação institucional, e configurado de acordo com as normas da Secretaria Geral da Informática da UFSCar.

O formulário contém 24 questões sobre o desempenho do aluno, o desenvolvimento da disciplina e desempenho do professor, com escala de cinco pontos para cada uma delas.

Nesta primeira etapa, foram selecionados 13 cursos dos três *campi* da UFSCar para participarem da avaliação das disciplinas, sob o critério de algum destes estarem em 2010 no ciclo de avaliação do SINAES, e outros para garantir que cursos existentes em mais de um *campus* fossem avaliados a fim de estabelecermos comparações de dados. Os cursos envolvidos na avaliação de disciplinas, nesta etapa piloto, são as Engenharias, as Pedagogias, as Ciências Biológicas e a Agroecologia de Araras.

Por se tratar de um sistema em implantação, optou-se por habilitar apenas os estudantes a participarem desta primeira etapa. Sobre o número de respondentes da avaliação das disciplinas no primeiro semestre de 2010, obtivemos 1680 alunos participando dentre os 3702

possíveis (selecionados para a pesquisa), índice de resposta de 45%. Esse número é muito expressivo, pois, em geral, o índice de resposta de uma pesquisa *online* gira em torno de 30%.

Os resultados preliminares referentes ao conjunto dos cursos foram apresentados no Relatório de Autoavaliação da CPA 2010. A Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação ficou responsável por apresentar os resultados de cada disciplina aos alunos e docentes.

A aplicação dos questionários para discentes das disciplinas referentes ao segundo semestre de 2010 aconteceu nos meses de maio e junho de 2011. Nesta segunda etapa o número de respondentes foi bem menor. Os resultados ainda não estão disponíveis.

Na dimensão 8, no item Avaliação Institucional, serão apresentados os resultados da avaliação dos cursos novos da UFSCar, ainda não consolidados, realizada pela CPA-UFSCar em apoio à ProGrad.

### **Eventos para a divulgação dos cursos de graduação, para aproximação de jovens da Universidade e, também, para recepção acolhedora aos calouros**

Ao longo de 2009 e 2010, foi dada continuidade, buscando-se o aprimoramento de uma série de eventos voltados à divulgação dos cursos de graduação da UFSCar, à recepção dos novos estudantes e, também, à promoção da relação entre a Universidade e o mundo do trabalho, por meio da divulgação das oportunidades de estágio aos estudantes.

Em relação à divulgação dos processos seletivos para os cursos de graduação, esta foi intensificada em 2009, especialmente devido à nova configuração do processo seletivo para os cursos presenciais que, para o Vestibular 2010, passou a incorporar o ENEM na nota final dos candidatos. Essa divulgação se deu por meio da participação da equipe da ProGrad em eventos voltados a futuros estudantes de graduação – tais como a tradicional Feira do Vestibular realizada na cidade de São Paulo, a Feira de Profissões da Unesp (em Araraquara), dentre outros - e de visitas a estabelecimentos de ensino para distribuição de materiais impressos. Em 2010, com a opção da UFSCar pela participação no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação a partir do Vestibular 2011, novamente foi dada atenção especial à divulgação do processo seletivo, particularmente em relação a informações sobre a nova forma de ingresso nos cursos presenciais da Instituição. Para tanto, além das ações já relatadas, foi enviada correspondência eletrônica a todos os estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo que oferecem Ensino Médio, bem como para as Diretorias de Ensino de Minas Gerais, em razão da predominância de candidatos desses Estados em processos seletivos anteriores.

Em relação à Calourada – como são conhecidas as atividades de recepção aos novos estudantes –, além do apoio financeiro e logístico aos eventos já tradicionalmente realizados

pelos próprios alunos, a Pró-Reitoria de Graduação vem empreendendo grandes esforços para incentivar a recepção calorosa, com a realização de ações culturais e solidárias e não violentas. Para tanto, foi criado o site da Calourada ([www.calourada.ufscar.br](http://www.calourada.ufscar.br)) e o endereço eletrônico destinado à denúncia de abusos ([ouvidoriatrote@ufscar.br](mailto:ouvidoriatrote@ufscar.br)). Para 2011, foi também concebida a campanha “Trote violento: tô fora!”, que incluiu a distribuição de pulseiras e broches com o slogan da campanha para calouros e familiares durante a matrícula. Além disso, foi entregue, no ato da matrícula dos calouros, carta redigida pela ProGrad convidando as famílias para acompanharem e apoiarem a campanha contra o trote violento, inclusive em festas que ocorrem fora da Universidade.

### **Universidade Aberta**

Também com o intuito de apresentar a Instituição a estudantes da cidade de São Carlos e região, a UFSCar realiza o evento “Universidade Aberta”, que busca, concomitantemente, despertar o interesse desses jovens pelo conhecimento, pela Ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus estudos. Neste ano ocorreu a 12ª Universidade Aberta, evento que contou com a participação dos alunos de graduação e que tem como objetivo divulgar as atividades desenvolvidas na UFSCar, procurando despertar o interesse dos jovens pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus estudos.

A programação inclui atividades atrativas com estandes dos cursos de graduação, palestras, atividades culturais, experiências científicas no Circo da Ciência e visitas monitoradas ao *campus*. Essas informações estão disponíveis nos endereços [www.visite.ufscar.br](http://www.visite.ufscar.br) e [www.circodaciencia.ufscar.br](http://www.circodaciencia.ufscar.br). Sua organização conta com a participação dos coordenadores de cursos, dos bolsistas PET e de outros alunos de graduação, e de setores da ProGrad (Secretarias Executiva e Administrativa, CoVest, CDP e Ações Afirmativas). Conta, ainda, com outros parceiros ligados à temática (CCS, PU, SIn, NAE, UAB e Cursinho Pré-Vestibular da UFSCar). Em 2010, o público composto por escolas públicas e particulares do município de São Carlos e demais cidades do Estado de São Paulo foi superior a 10.000 alunos do Ensino Médio, das 7<sup>as</sup> e 8<sup>as</sup> séries do Ensino Fundamental e dos Cursinhos Pré-Vestibulares Em Araras, o mesmo evento contou com a participação de 288 estudantes do Ensino Médio em 2009 e com 546 em 2010. Já da Universidade Aberta em Sorocaba participaram 1.574 estudantes em 2009 e 1.660 em 2010.

### **Feira de Oportunidades**

Para a promoção da relação entre a Universidade e o mundo do trabalho, o principal evento realizado é a Feira de Oportunidades, em que empresas de diferentes áreas apresentam aos estudantes da UFSCar seus programas de estágio e *trainee*. Em agosto de 2010, foi organizada a VI Feira de Oportunidades. Participaram do evento 25 empresas em 2009 e 21 em

2010. Cada uma das edições contou com cerca de 5.000 estudantes participantes, número que atesta a importância do empreendimento.

Esse evento foi avaliado como muito bem sucedido, haja vista a participação de grandes empresas interessadas em atrair nossos estudantes para tais programas. O contato dos universitários com o mundo do trabalho através de estágios, paralelamente ao seu processo de formação acadêmica, justifica-se fortemente pela importância dessa aproximação para a formação de profissionais competentes, à medida que possibilita o diálogo entre o conhecimento desenvolvido no âmbito acadêmico e as ações efetivas desenvolvidas no desempenho profissional.

### **Colações de grau**

A partir de 2009, a ProGrad decidiu alterar os procedimentos das colações de grau. Até então, cada “comissão de formatura” realizava, entre os meses de janeiro e fevereiro, uma cerimônia comemorativa do término de seu curso, contando apenas com os alunos que haviam pagado pela participação nas festividades. Tratava-se, então, de uma cerimônia com caráter apenas festivo, para a qual a equipe da UFSCar era convidada pelos estudantes. Alguns meses depois, quando a documentação acadêmica ficava concluída, era realizada a cerimônia oficial, com a entrega de diplomas aos concluintes.

A principal distorção dessas festividades era a exclusão dos alunos não pagantes, o que não se justifica numa universidade pública. Além disso, o adiamento da data de entrega da documentação oficial gerava uma quantidade imensa de pedidos de antecipação de colações de grau, o que dificultava sobremaneira a atividade da DiCA.

Foi decidido, então, manter a realização das cerimônias entre os meses de janeiro e fevereiro, porém de forma oficial, ou seja, já com a entrega dos certificados de conclusão de curso e contando com a participação de todos os alunos. Assim, as colações de grau referentes ao ano de 2009 foram realizadas no início de 2010, tendo sido avaliadas como muito positivas, tanto pelos alunos quanto pelos coordenadores de curso e demais participantes das cerimônias. Os concluintes de 2010 estão colando grau no primeiro bimestre de 2011. O procedimento continua em avaliação.

### **Reorganização da ProGrad**

Em 2010, a estrutura da ProGrad apresentava a seguinte composição: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA; três Coordenadorias (do Vestibular – CoVest; de Desenvolvimento Pedagógico – CDP; de Ensino de Graduação - CEG); a Secretaria Executiva;

e o Grupo Gestor de Ações Afirmativas. A contratação de novos servidores entre 2006 e 2010 representou um avanço em relação às condições anteriores, porém ainda não será capaz de dar conta do imenso conjunto de necessidades e tarefas geradas pela expansão da UFSCar, em atendimento às demandas do REUNI, realização de eventos como Processos Seletivos, Matrícula, Seminário de Inovações Pedagógicas, Calourada, Universidade Aberta, Feira de Oportunidades, Cerimônias de Colação de Grau, Gestão de Bolsas, Registro Acadêmico, Revalidação de Diplomas, Gestão dos Estágios e de outras já detalhadas no presente relatório. Assim, é fundamental que a Universidade continue atribuindo prioridade à contratação de pessoal para compor a Pró-Reitoria de Graduação.

Já com relação à infraestrutura física, a mudança, no final de 2008, para um prédio mais amplo, situado na Área Sul da UFSCar, significou a resolução de muitos problemas, porém ainda há outros pendentes, como, por exemplo, a distância física em relação à DiCA, o que confere grandes dificuldades ao funcionamento cotidiano, por ser este um setor estreitamente ligado às atividades da ProGrad no tocante ao registro e ao controle acadêmico.

Ainda com relação à DiCA, convém salientar as grandes dificuldades com que o setor vem se defrontando no desenvolvimento de suas atividades. Tais dificuldades relacionam-se tanto à escassez de funcionários quanto de equipamentos e mobiliários. A situação mais grave é a dos computadores, alguns dos quais já não funcionam e outros necessitam, com urgência, de atualização. Para outras atividades de rotina de controle acadêmico, sob responsabilidade da DiCA, utiliza-se um grande conjunto de recursos proporcionados pelo sistema ProGrad Web, geradores de parâmetros importantes para o acompanhamento geral das atividades de ensino de graduação da UFSCar.

Como parte da reorganização da ProGrad, foram realizadas reuniões durante o ano de 2010 e redefinidas algumas funções na CDP, CEG e na Secretaria Executiva.

## 2.3. Políticas Institucionais para Cursos de Graduação na Modalidade a Distância e suas Formas de Operacionalização

### 2.3.1. A implantação do Sistema UAB na UFSCar e construção da política de EaD da UFSCar

A UFSCar desenvolve experiências de Educação a Distância (EaD) desde 2004, em disciplinas de cursos presenciais e, também, em oportunidades de formação continuada em cursos de aperfeiçoamento e especialização. Essas atividades ampliaram-se sobremaneira a partir de 2007, com a inserção no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). O PDI já destacava a necessidade de definição e implementação de política de EaD na UFSCar. Em 2010 a Instituição conta com 2.943 estudantes nos cinco cursos de graduação a distância que oferece em 20 polos, atingindo 19 municípios em seis Estados brasileiros, por meio da UAB. No período da atual gestão da Universidade, foram realizados processos seletivos para esses cursos no início de 2009 (650 vagas) e no final de 2010 (900 vagas).

**Tabela 8**  
**Oferta de vagas nos cursos de graduação da UAB/UFSCar nos quatro processos seletivos**

<b>Cursos / Vagas / Polos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Engenharia Ambiental</b>	<b>200</b> Itapetininga – SP (50 v) Jales – SP (50 v) Pato Branco – PR (50 V) S.J. dos Campos 1 – SP (50 V)	<b>250</b> Apiáí – SP (50 V) Catalão – GO (50 V) Iguaba Grande – RJ (50 V) S.J. do Vale do R. Preto – RJ (50 V) Senhor do Bonfim – BA (50 V)	<b>120</b> Itapetininga – SP (30 V) Jales – SP (30 V) Pato Branco – PR (30 V) São José dos Campos 1 – SP (30 V) - -	<b>150</b> Itapetininga – SP (50 V) Jales – SP (50 V) São José dos Campos 1 – SP (50 V)
<b>Educação Musical</b>	<b>150</b> Barretos – SP 50 V Jales – SP 50V Osasco – SP 50 V	<b>150</b> Itapetininga- SP (50 V) Itaqui – RS (50 V) São Carlos – SP (50 V)	<b>90</b> Barretos – SP (30 V) Jales – SP (30 V) Osasco – SP (30 V) -	<b>200</b> Barretos – SP (50 V) Jales – SP (50 V) Itapetininga- SP (50 V) São Carlos – SP (50 V)

<b>Cursos / Vagas / Polos</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Pedagogia</b>	<b>250</b> Igarapava – SP (50 V) Itapevi – SP (50 V) Jales – SP (50 V) S.J. dos Campos 1 – SP (50 V) São Carlos – SP (50 V)	<b>250</b> Apiáí – SP (50 V) Bálsamo – SP (50 V) Itapeçerica da Serra – SP (50 V) Jandira – SP (50 V) Tarumã – SP (50 V)	<b>200</b> Igarapava – SP (40 V) Itapevi – SP (40 V) Jales – SP (40 V) São José dos Campos 2 – SP (40 V) São Carlos – SP (40 V) - -	<b>200</b> Itapevi – SP (50 V) Jales – SP (25 V) São José dos Campos 2 – SP (25 V) Jandira – SP (25 V) Tarumã – SP (50 V) Bálsamo – SP (25 V)
<b>Sistemas de Informação</b>	<b>250</b> Itapevi – SP (50 V) Jandira – SP (50 V) Osasco – SP (50 V) São Carlos – SP (50 V) Tarumã – SP (50 V)	<b>200</b> Apiáí – SP (50 V) Igarapava – SP (50 V) S.J. dos Campos 1 – SP (50 V) S.J. dos Campos 2 – SP (50 V)	<b>150</b> Itapevi – SP (30 V) Jandira – SP (30 V) Osasco – SP (30 V) São Carlos – SP (30 V) Tarumã – SP (30 V)	<b>200</b> Itapevi – SP (50 V) Jandira – SP (50 V) São José dos Campos 1 – SP (50 V) São Carlos – SP (25 V) Tarumã – SP (25 V)
<b>Tecnologia Sucroalcooleira</b>	<b>150</b> Barretos – SP (50 V) Itapetininga – SP (50 V) Tarumã – SP (50 V)	- - - -	<b>90</b> Barretos – SP (30 V) Itapetininga – SP (30 V) Tarumã – SP (30 V)	<b>150</b> Barretos – SP (50 V) Itapetininga – SP (50 V) Tarumã – SP (50 V)
<b>UFSCar</b>	<b>1000</b>	<b>850</b>	<b>650</b>	<b>900</b>

\*Fonte site da UFSCar – dados da VUNESP.

Os cursos de graduação na modalidade EaD são desenvolvidos sob a responsabilidade acadêmica e supervisão direta da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), e toda normatização referente a esses cursos é definida no âmbito do Conselho de Graduação (CoG). Até o momento, esses cursos foram realizados por meio de autorização em caráter experimental. Está em tramitação no Ministério da Educação o processo de credenciamento pleno da UFSCar para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, o que deve ocorrer ainda em 2011. O credenciamento pleno possibilita maior autonomia da Universidade para criar novos cursos, e deve ser renovado a cada cinco anos.

Nos últimos anos, diversos esforços foram empreendidos justamente no sentido de consolidar uma política de Educação a Distância na Instituição, de refletir sobre a institucionalização dessa modalidade de ensino em diferentes níveis e de, assim, garantir a qualidade do ensino oferecido. Em março de 2009, foi realizado, com esse objetivo, o I Seminário sobre Educação a Distância na UFSCar, organizado em parceria pela ProGrad, coordenação da UAB-UFSCar e Secretaria Geral de Educação a Distância da Universidade (SEaD). O objetivo foi o compartilhamento das experiências realizadas nacionalmente no âmbito da UAB e o debate das perspectivas para a Educação a Distância na UFSCar, com base na experiência institucional com os cursos fomentados pela Universidade Aberta do Brasil. Um dos resultados do evento foi a indicação da necessidade de uma agenda para avaliação e aprovação de ações de institucionalização nas diferentes instâncias da Universidade. Já o II Seminário, em novembro de 2009, teve como propósito específico analisar as experiências conduzidas na UFSCar. Foram também, no período, elaborados alguns documentos e realizadas reuniões setoriais – envolvendo a SEaD, a Coordenação Geral da UAB-UFSCar, Centros e departamentos – com o objetivo de compartilhar informações adicionais sobre a EaD e desafios encontrados na sua implementação.

### **2.3.2. Secretaria Geral de Educação a Distância - SEaD**

No processo de debate sobre a incorporação da EaD na UFSCar, um passo fundamental foi a aprovação pelo ConsUn, em outubro de 2008, da criação da Secretaria Geral de Educação a Distância. A SEaD foi efetivamente implantada em janeiro de 2009, com a finalidade de executar a política de Educação a Distância da Universidade, apoiar o desenvolvimento, implementação e avaliação de ações na área e garantir a qualidade educacional e do material didático. Em termos práticos, a SEaD oferece apoio para um conjunto de ações relacionadas às diferentes etapas de elaboração e desenvolvimento de disciplinas na modalidade EaD, tanto de graduação (com cursos vinculados ao CoG e à ProGrad) quanto de especialização e aperfeiçoamento (vinculados aos departamentos a que pertencem os coordenadores e acompanhados pela Pró-Reitoria de Extensão e seu Conselho).

No que diz respeito à proposição e elaboração de cursos e disciplinas, a SEaD oferece apoios como guias orientadores e cursos voltados a diversos atores: docentes, tutores presenciais e virtuais, coordenadores de polos, dentre outros. Aos professores é oferecido auxílio pedagógico por meio de processos formativos em que se disponibilizam subsídios para que os docentes possam desenvolver seu trabalho considerando as especificidades da EaD, evitando a simples replicação de experiências do ensino presencial. A Secretaria disponibiliza também uma ampla estrutura de apoio aos professores na elaboração de materiais didáticos em diferentes mídias, com equipes multidisciplinares compostas por pedagogos, projetistas educacionais,



revisores de texto, diagramadores, ilustradores, *webdesigners*, produtores de vídeo e de animações, técnicos em informática, programadores, dentre outros. As equipes são compostas por servidores da UFSCar, prestadores de serviço e estagiários, em um total de cerca de 100 pessoas.

A SEaD também auxilia as coordenações de curso no acompanhamento dos estudantes, de modo que as informações obtidas possam servir de base para as ações docentes, sejam teóricas ou práticas. Em 2010, as propostas pedagógicas dos cursos na modalidade a distância foram revistas de modo a favorecer que as disciplinas e sua organização propiciem um maior envolvimento dos estudantes e consequente aproveitamento, que as atividades oferecidas sejam coerentes com as definidas pelo perfil de profissionais a serem formados pela UFSCar e promovam aprendizagens ativas, ou seja, permitam que os estudantes protagonizem práticas de pesquisa e desenvolvimento de projetos, e não um papel passivo nos processos de ensino e aprendizagem.

### **Qualidade da Educação a Distância em diferentes níveis**

A avaliação tem sido um elemento fundamental na oferta da EaD na UFSCar. Nesse sentido, a SEaD promove permanentemente a avaliação de diferentes etapas, aspectos e atores dos processos de ensino e aprendizagem, incluindo os planos de ensino, estratégias metodológicas adotadas, material didático, docentes e tutores, dentre outros. Tem-se investido também, juntamente com a ProGrad, no estabelecimento de rotinas e protocolos, referenciais para o planejamento e desenvolvimento de cursos e atividades na modalidade EaD.

Em parceria com a Coordenação Geral da UAB-UFSCar, a Secretaria aplicou em 2009 um roteiro de avaliação junto aos estudantes dos cinco cursos de graduação oferecidos atualmente pela Universidade na modalidade EaD cujo resultado foi exposto no Relatório de Autoavaliação da CPA de 2010. Em 2010, aplicou roteiro de avaliação voltado aos docentes que atuam ou atuaram na EaD. Em 2011 foi aplicado um questionário com o objetivo de avaliar a opinião e preferências dos usuários do Moodle vinculados aos cursos ministrados pela SEaD/UFSCar com relação ao novo *layout* em abas adotado no semestre 1/2011 e também com relação aos aspectos que envolvem a organização dos conteúdos das disciplinas. Foi aplicado em abril de 2011 aos docentes, tutores e alunos dos cinco cursos de graduação, modalidade de educação a distância. Também em 2011, foi aplicado um questionário entre os dias 13 e 14 de outubro, nos polos de apoio presenciais, para os alunos ingressantes no vestibular de 2011. O objetivo desse questionário consistia em levantar dados socioeconômicos dos ingressantes dos cinco cursos de graduação, de forma a traçar o perfil desses ingressantes em uma série de aspectos, como formação escolar, trabalho profissional, dedicação aos estudos etc. Os resultados obtidos ainda serão analisados. Ainda em 2011, está prevista a aplicação de um questionário

com o objetivo de cadastramento e acompanhamento de egressos da carreira profissional dos ex-alunos do curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, modalidade educação a distância. Essa iniciativa da SEaD também tem por finalidade dar sequência à política de acompanhamento dos egressos dos cursos da UFSCar.

Para sistematizar o processo de avaliação do desempenho dos tutores virtuais, estão sendo implementados pela SEaD questionários, com perguntas de múltipla escolha e dissertativas, direcionados aos alunos, professores e supervisores de tutoria. Serão avaliados critérios como: frequência de acesso e interação no ambiente, uso de Netiqueta nas comunicações, linguagem, procedimentos didáticos, domínio do conteúdo específico da disciplina, trabalho em equipe. Os alunos avaliarão seus tutores em dois momentos: durante o desenvolvimento da disciplina (questionário parcial) e ao final dela (questionário final). O objetivo é que tutores avaliados negativamente nos questionários parciais possam ser orientados pelos supervisores e melhorar sua atuação. Já os professores e supervisores farão a avaliação dos tutores sob sua responsabilidade ao final de cada oferta de disciplina. De posse desses indicadores, a SEaD terá condições de construir um corpo de tutores cada vez mais comprometido e apto a trabalhar com EaD.

Além da sua oferta própria de cursos superiores na modalidade EaD, a UFSCar tem se tornado cada vez mais uma referência nacional na área. Isto se deve, por exemplo, à busca pela consolidação de uma equipe de apoio composta por estagiários e colaboradores formados na própria Instituição, o que possibilita o intercâmbio entre a Universidade e o mercado de trabalho em novas frentes e de profissões em ascensão. Muitos participantes das equipes realizam, inclusive, trabalhos de pesquisa sobre a EaD e apresentam trabalhos científicos em congressos nacionais e internacionais. Um indicador desse reconhecimento foi a eleição, em novembro de 2010, da coordenadora da UAB na UFSCar como Presidente do Fórum dos Coordenadores da UAB, instalado junto à Diretoria de Educação a Distância da Capes.

Os materiais educacionais dos cursos de graduação da modalidade EaD da UFSCar são desenvolvidos buscando a qualidade e a melhor articulação entre os materiais em uma disciplina e entre o curso como um todo. Os materiais são compostos por diferentes mídias: textos, ilustrações, áudios, vídeos, animações e simulações distribuídos por meio de diferentes tecnologias: virtual (ambiente virtual de aprendizagem), digital (CDs, DVDs), impressa (livros, guias), móvel (celular, mp3 e mp4 *player*) e webconferência.

As diferentes mídias e tecnologias são utilizadas de forma complementar, procurando prover materiais educacionais que favoreçam os diferentes estilos de aprendizagem e o acesso por meio de diferentes tecnologias.

As disciplinas que compõem os cursos a distância da UFSCar são planejadas e elaboradas com pelo menos seis meses (e idealmente um ano) de antecedência do início de sua

oferta e devem contemplar: (i) o **ambiente virtual de aprendizagem** (AVA) da disciplina (por meio da plataforma Moodle, onde são desenvolvidas as atividades de aprendizagem virtuais, estabelecidos os canais de comunicação e disponibilizados materiais educacionais); (ii) **material impresso** (livro da disciplina publicado pela Editora EdUFSCar com registro de ISBN- International Standard Book Number); (iii) **material audiovisual** (distribuídos no ambiente virtual e também por meio de CDs e DVDs); (iv) **webconferências** (realizadas ao longo da disciplina, provendo um importante canal de comunicação síncrona e aproximação do professor com os alunos).

Os professores coordenadores de disciplina desempenham papel fundamental na produção de materiais educacionais de boa qualidade. Assim como na educação presencial, na educação a distância é o docente quem planeja, elabora e aplica as atividades — independente do tipo de materiais: virtuais, impressos ou audiovisuais.

Antes do início da preparação dos materiais educacionais os professores participam de um curso de formação em EaD oferecido pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CODAP), no qual é desenvolvido um módulo específico sobre a produção de materiais educacionais, com o objetivo de orientar o professor sobre os potenciais e especificidades da linguagem utilizada na educação a distância, considerando as diferentes mídias. Busca-se oferecer subsídios ao professor para a construção de materiais inovadores, reconstruindo métodos e formas de comunicação com o aluno, utilizando as mais diversas tecnologias e meios para estabelecer um diálogo mais envolvente e instigante, potencializando o trabalho do professor enquanto coordenador de sua disciplina.

Durante o planejamento, elaboração, produção, avaliação e distribuição dos materiais educacionais os professores contam com o apoio da equipe multidisciplinar da SEaD. Essa equipe é composta por pedagogos, projetistas educacionais, linguistas, diagramadores, ilustradores, *webdesigners*, profissionais de audiovisual, profissionais de computação, dentre outros, totalizando aproximadamente 80 profissionais que trabalham de forma integrada, em um processo coordenado pela COPEA (Coordenadoria de Processos de Ensino e Aprendizagem) e CITE (Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação) da SEaD, que envolve reuniões frequentes dos professores com os diferentes profissionais que os apoiarão no processo de desenvolvimento de sua disciplina.

A cada nova oferta, o material passa por adequações com base em avaliações e experiência prática do docente com os alunos. Participam conjuntamente desta avaliação da disciplina, durante e posteriormente à sua oferta, o professor coordenador de disciplina, os tutores virtuais e presenciais, os alunos, a coordenação do curso e as coordenadorias SEaD/COPEA e SEaD/CITE.

Durante todas as etapas de preparação das disciplinas pelos professores cada coordenação de curso procura assumir um papel proativo para a busca de alternativas para o aprimoramento e a articulação entre os materiais. Por exemplo, durante a etapa de elaboração das disciplinas os professores têm contato com todo o material prévio já elaborado e discussões, conduzidas em grupo pelo coordenador do curso procuram estabelecer e explicitar conexões entre os diferentes componentes. Um fator que favorece a articulação entre os materiais é a concepção pedagógica geral descrita no Projeto Pedagógico de cada Curso, quando indica as articulações entre as várias disciplinas e mostra quão importantes são as atividades coletivas e práticas para a formação dos profissionais que queremos formar.

Para se entender melhor esta sistemática deve-se compreender que o material educacional é elaborado tanto pelo professor para a sua disciplina com o apoio das equipes da SEaD e coordenação do curso como um todo. De maneira alguma os materiais são elaborados de forma estanque ou exclusiva para uma disciplina ou professor. Como se disse anteriormente, todo material é disponibilizado para todos os professores e é incentivada a sua apropriação e re-apropriação entre diferentes disciplina e semestres letivos. Para que o material se torne mais orgânico para o curso, existe um trabalho realizado pelas coordenadorias da SEaD em conjunto com as coordenações de curso. Estes elementos buscam orientar a elaboração geral do material de modo que seja garantida uma melhor articulação entre os materiais em uma disciplina e entre o curso como um todo.

### **As Coordenações de Curso a distância**

As Coordenações de curso que atuam na modalidade a distância também contam com o apoio da SEaD, para seu funcionamento. As coordenações de curso atuantes no momento na modalidade a distância são:

- Coordenação do curso de **Licenciatura em Educação Musical (EM)**,
- Coordenação do curso de **Bacharelado em Engenharia Ambiental (EA)**,
- Coordenação do curso de **Licenciatura em Pedagogia (PE)**,
- Coordenação do curso de **Bacharelado em Sistemas de Informação (SI)**,
- Coordenação do curso de **Tecnologia Sucroalcooleira (TS)**,
- Coordenação do curso de **Especialização (*lato sensu*) em Gestão Pública (GP)** e,
- Coordenação do curso **aperfeiçoamento de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)**.

Os recursos humanos (pessoas) envolvidos e atuantes tanto na estrutura da SEaD, quanto nas Coordenações de curso, estão vinculados (contratados) em uma das seguintes situações:

- **Docente UFSCar:** Professores (as) concursados pela Universidade, por intermédio da Secretaria Geral de Recursos Humanos (SRH), que atuam na função de Coordenadores (as).
- **Estagiário FAI-UFSCar:** Contrato de estágio firmado entre o estagiário-SEaD, a instituição de ensino (reconhecida pelo MEC) onde o estagiário estuda e, Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar), sem vínculo empregatício.
- **Pessoa Física FAI-UFSCar:** prestador de serviço (autônomo), sem vínculo empregatício com a SEaD-UFSCar e a FAI-UFSCar.
- **Bolsa FNDE/MEC:** profissionais que atuam no apoio pedagógico diretamente nos cursos e junto aos discentes (alunos), em uma das seguintes funções: coordenadores e vice-coordenadores de curso, coordenadores de tutoria, Professor pesquisador, professor conteudista, tutores presencial e a distância (virtuais), sem vínculo empregatício.

A UFSCar optou por fortalecer a SEaD para atendimento dos cursos de modo a otimizar os recursos e colaborar para a estruturação de equipes que possam atuar não somente na modalidade a distância, mas também na modalidade presencial.

Há uma equipe multidisciplinar responsável por executar um conjunto de ações voltadas para a preparação e desenvolvimento das disciplinas e para dar assistência e acompanhamento aos alunos. O tamanho das equipes mantém uma relação estreita com o número de cursos e disciplinas ofertadas.

Muitos equipamentos adquiridos estão sendo alocados em diversos locais do *campus* de São Carlos para atender a comunidade acadêmica da UFSCar como um todo, como é o caso dos equipamentos de webconferência e o *storage*. Objetiva-se brevemente poder equipar e atuar de modo sistemático nos *campi* de Araras e Sorocaba.

No momento há um grande investimento das coordenações em conjunto com as diferentes equipes da SEaD para realizar ajustes nas ofertas dos atuais cursos de graduação e por isso não estão sendo cogitadas a introdução de novos cursos neste nível de ensino. Já os cursos de extensão e especialização, professores ou grupo de professores têm atendido às diferentes chamadas de editais do MEC. Atualmente está em estudo pela ProGrad minuta de uma portaria que regulamente o uso da educação a distância nos cursos presenciais.

Com a introdução da modalidade EaD em seu cotidiano a UFSCar se defronta com o desafio de incorporar no conjunto de ações que compõem o processo de preparo e desenvolvimento de disciplinas a distância ou semipresenciais que envolvem períodos de tempo, atividades e elaboração de materiais diversos daqueles da modalidade presencial no

cálculo de esforço docente. Estudos preliminares realizados pelo SPDI, SEaD e coordenadores de cursos a distância apontam que para esse cálculo poderão ser adotados os parâmetros utilizados regularmente pela universidade com alguns ajustes quanto à oferta de disciplinas (inicial e continuada).

## **2.4. Políticas Institucionais para Cursos de Pós-Graduação (*lato sensu e stricto sensu*), na Modalidade Presencial e suas Formas de Operacionalização**

### **2.4.1. Coerência da organização e gestão da pós-graduação com as políticas firmadas em documentos oficiais.**

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida, considerando o seu Regimento geral, a partir de seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). O mesmo reúne-se ordinariamente 10 vezes ao ano e possui autonomia para decidir questões específicas da PG. É composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). Além de decisões gerais sobre a política de Pós-Graduação da UFSCar, o CoPG tem como atribuições deliberar sobre: propostas de cursos a serem submetidas à CAPES, regimentos internos dos PPGs e suas alterações, credenciamentos e descredenciamentos de docentes, estrutura didática dos PPGs e suas alterações, solicitações de alterações de prazos ou outros aspectos regulamentados pelo Regimento Geral, afastamentos de servidores para cursos de PG, promoção de servidores em função de titulação de PG etc.

Além de apoiar a criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação procura, segundo as diretrizes do PDI:

- fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar;
- implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

### **2.4.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *stricto sensu* presenciais**

Na modalidade presencial, a UFSCar já possui uma longa tradição em pós-graduação, que no ano de 2011 completa 35 anos desde que os dois primeiros PPGs foram criados e receberam seus alunos. A sua política institucional está consolidada no Regimento Geral da Pós-Graduação, elaborado há bastante tempo e que vem eventualmente sendo atualizado, para incorporar mudanças e ajustes necessários. Uma característica marcante da política de PG da UFSCar é a grande autonomia conferida aos seus PPGs.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar estabelece como diretrizes a ampliação da oferta de cursos e do número de vagas na pós-graduação; a ampliação da diversidade dos cursos e o equilíbrio entre as áreas do conhecimento; e, também, a expansão de cursos interdisciplinares e a inovação na pós-graduação. Nesse sentido, a comunidade acadêmica da UFSCar foi responsável, nos anos de 2009 e 2010, pela criação de cinco novos programas de pós-graduação, cinco cursos de mestrado e três de doutorado. Além disso, foram apresentadas à Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em 2010 propostas para oito novos programas, das quais três já foram aprovadas e receberão seus primeiros alunos no início de 2011: Engenharia de Produção, com curso de mestrado acadêmico, e mestrado profissional em Sustentabilidade na Gestão Ambiental, ambos no *campus* Sorocaba; e, em São Carlos, o mestrado profissional em Gestão da Clínica. Também houve a inclusão da UFSCar no Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, proposta de pós-graduação semipresencial coordenada pela Sociedade Brasileira de Matemática. Localmente, a UFSCar oferecerá 40 vagas, para as quais já foi realizado processo seletivo.

A avaliação da Capes referente ao triênio 2007-2009, divulgada em 2010, atesta a qualidade das atividades de pós-graduação desenvolvidas na Universidade. De 31 programas avaliados, 21 mantiveram os conceitos recebidos na avaliação anterior, sete receberam conceito superior e apenas três sofreram redução no conceito. Destaque importante é o fato da UFSCar ter passado, nessa avaliação, de três para cinco programas considerados de excelência nacional e internacional, com conceitos 6 e 7. Assim, a UFSCar situa-se acima da média nacional com relação a esses conceitos: 10% dos programas da Universidade têm nota 6 (a média nacional é de 6,8%) e 6% têm nota 7 (a média é 4%).

O perfil atual da Pós-Graduação *stricto sensu* é apresentado na tabela 9.

**Tabela 9**  
**Perfil da Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFSCar**

Programas de Pós-Graduação		SISTEMÁTICA ATUAL	
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		Conceitos Ano 04/06	Conceitos Ano 07/09
<b>Multidisciplinar</b>			
Biotecnologia	M/D	4	4
<b>Centro de Ciências Agrárias (<i>Campus</i> de Araras)</b>			
Agroecologia e Desenvolvimento Rural	M	4	3
Agricultura e Ambiente	M	-	3

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		Conceitos Ano 04/06	Conceitos Ano 07/09
<b>Centro de Ciências Biológicas e da Saúde</b>			
Ciências Fisiológicas	M/D	4	5
Ecologia e Recursos Naturais	M/D	5	5
Enfermagem	M	3	3
Fisioterapia	M/D	5	6
Genética e Evolução	M/D	5	5
Terapia Ocupacional	M	-	3
<b>Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia</b>			
Ciências da Computação	M/D	4	4
Ciências e Eng. dos Materiais	M/D	7	7
Construção Civil	M	4	4
Engenharia de Produção	M/D	4	5
Engenharia Química	M/D	6	7
Engenharia Urbana	M/D	4	3
Ensino de Ciências Exatas	M/D	3	3
Estatística	M/D	3	4
Física	M/D	5	5
Matemática	M/D	5	5
Química	MP	-	4
Química	M/D	7	6
<b>Centro de Educação e Ciências Humanas</b>			
Antropologia Social	M/D	3	4
Ciência Política	M/D	4	4
Ciência Tecnologia e Sociedade	M	3	3
Ciências Sociais	M/D	5	
Educação	M/D	4	5
Educação Especial	M/D	5	6
Imagem e Som	M	3	3
Filosofia	M/D	5	5
Linguística	M/D	3	4
Psicologia	M/D	5	5
Sociologia	M/D	5	5
<b>Centro de Ciências e Tecnologia para a Sustentabilidade (Campus Sorocaba)</b>			
Ciência dos Materiais	M	-	3
Diversidade Biológica e Conservação	M	-	3



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Aval. 04/06	Aval. 07/09
NÍVEIS	No.	No.
Nível 7 - Excelência Internacional	2	2
Nível 6 - Excelência Nacional	1	3
Nível 5 - Muito Bom	9	10
Nível 4 – Bom	12	8
Nível 3 - Em consolidação	10	11

Fonte: ProPG

Assim, com o recebimento inicial de alunos em três novos cursos de Mestrado Acadêmico e um de Doutorado, o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) na UFSCar em 2010 foi 33, abarcando 56 cursos (32 Mestrados Acadêmicos, 2 Mestrados Profissionais e 22 Doutorados). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade: CCA - Centro de Ciências Agrárias (2 PPGs), CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (6 PPGs), CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (12 PPGs), CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas (10 PPGs) e CCTS - Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade em Sorocaba (3 PPGs).

Com o envio à Capes de oito propostas de criação de novos programas, tendo 3 delas já sido aprovadas e recebendo seus primeiros alunos em 2011, o total de PPGs passará para 36, com 59 cursos (33 Mestrados Acadêmicos, 4 Mestrados Profissionais e 22 Doutorados). A distribuição interna dos PPGs passou a ser: CCA (2), CCBS (7), CCET (12), CECH (10), CCTS (5). Considerando estas aprovações, inovações podem ser observadas na medida em que a modalidade mestrado profissional foi contemplada, sendo que a questão da interdisciplinaridade, que já vinha se expandindo anteriormente, também está presente em dois dos novos PPGs.

#### Quadro 5

<b>Expansão da pós-graduação na UFSCar – 2009-2011</b>	
Programas de Pós-Graduação criados em 2009, com cursos de mestrado acadêmico	Ciência dos Materiais e Diversidade Biológica e Conservação, ambos no <i>campus</i> Sorocaba
Programas de Pós-Graduação criados em 2010, com cursos de mestrado acadêmico	Agricultura e Ambiente (Araras), Economia (Sorocaba) e Terapia Ocupacional (São Carlos)
Cursos de doutorado criados em 2009	Antropologia Social e Ciência da Computação, ambos no <i>campus</i> São Carlos
Cursos de doutorado criados em 2010	Linguística, em São Carlos
Programas de Pós-Graduação criados em 2011	Engenharia de Produção (mestrado acadêmico) e Sustentabilidade na Gestão Ambiental (mestrado profissional), ambos em Sorocaba; e Gestão da Clínica (mestrado profissional), em São Carlos

Fonte: ProPG

Com relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente devido ao fato de que as entradas ocorrem em diferentes momentos e o mesmo se dá, principalmente, com as defesas de tese ou dissertação. O número de alunos que passou pelos PPGs da UFSCar em 2010 é 2.577, com previsão de alcançar os 3000 alunos em 2011 ou, no máximo, em 2012.

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES, conforme mencionado.

A UFSCar já conta com alguns instrumentos que favorecem a integração entre pós-graduação e graduação e que vêm sendo bem utilizados, com resultados muito satisfatórios: programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), ACIEPE (Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão), PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente). Em relação a essa diretriz de integração entre a pós-graduação e a graduação, a partir de 2009, a UFSCar passou a receber as denominadas “Bolsas REUNI de apoio ao ensino”, por meio das quais estudantes de pós-graduação atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Em 2009, a Universidade recebeu 35 Bolsas Reuni e, em 2010, foram 49 os estudantes de pós-graduação contemplados (47 mestrados e 2 doutorados), abarcando a maioria dos PPGs e cursos de graduação. Embora ainda não tenha sido feita uma avaliação sistemática da atuação destes bolsistas, vários depoimentos indicam que a integração proporcionada por estas bolsas tem sido bastante positiva. Estas atividades relacionadas à docência (PESCD, bolsas REUNI) favorecem o equilíbrio preconizado nas diretrizes do PDI.

Outra diretriz do PDI, relativa ao apoio ao aluno da pós-graduação, tem se concretizado por meio das bolsas, oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. Neste sentido, a UFSCar tem sido bem contemplada, indicando que o atendimento em relação aos alunos que necessitam de bolsa atinge cerca de 68% no Mestrado e 86% no Doutorado. Além disto, a UFSCar possui restaurante universitário a preços bastante subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos a assistência médico/odontológica e à unidade de assistência à criança (creche), ainda que esta última não possa atender a toda a demanda.

Por outro lado, deve-se observar que duas das diretrizes do PDI ainda não foram, por diferentes motivos, objeto de uma implantação efetiva na UFSCar, quais sejam: tanto a definição do perfil do profissional quanto a questão da avaliação institucional demandam uma discussão interna que ainda não foi possível realizar, mas que está colocada na agenda da ProPG.

### **2.4.3. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* presenciais**

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) estão vinculados à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar e têm ofertas anuais, pois dependem da demanda da sociedade e não se constituem em cursos regulares.

Os cursos de especialização – *lato sensu* – são realizados respeitando a Resolução N°. 01 de 03 de abril de 2001 quando foram aprovados antes de 08/06/2007 e a resolução N°. 01 de 08 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação e as normas da UFSCar. São ministrados na UFSCar e em outras Instituições de Ensino Superior por meio de convênios.

As propostas destes cursos, bem como seus relatórios, são avaliados quanto ao mérito pelos respectivos departamentos que os oferecem e pelo Conselho de Extensão, sendo os certificados de conclusão registrados pela ProEx/UFSCar. A quantidade de cursos de especialização em realização no ano de 2010, bem como o envolvimento de docentes, alunos de graduação, pós-graduação e técnico-administrativos é mostrada na tabela 10.

**Tabela 10**  
**Número total de Curso de Especialização (*lato sensu*) presencial, segundo área de conhecimento (CNPq) no ano de 2010**

Áreas de conhecimento	Total de cursos	Total de carga horária	Concluintes	Ministrantes				
				Da IES			Externos	Total
				Docentes	Técnicos	Estudantes		
Ciências Biológicas	2	720	105	6	1	0	27	34
Ciências Agrárias	5	1800	199	11	5	8	45	69
Ciências Exatas e da Terra	1	360	24	9	1	0	5	15
Ciências Humanas	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	2	720	56	20	2	2	8	32
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0
Engenharias	1	360	24	10	0	0	5	15
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total com 360 Horas</b>	<b>11</b>	<b>3960</b>	<b>408</b>	<b>56</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>90</b>	<b>165</b>
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Exatas e da Terra	6	2284	175	23	2	0	21	46
Ciências Humanas	5	1980	644	51	6	7	5	69
Ciências da Saúde	7	2831	161	24	2	6	127	159
Ciências Sociais Aplicadas	1	384	21	11	0	2	4	17
Engenharias	16	6220	365	69	3	2	59	133
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total acima de 360 Horas</b>	<b>35</b>	<b>13699</b>	<b>1366</b>	<b>178</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>216</b>	<b>424</b>
<b>Total geral</b>	<b>46</b>	<b>17659</b>	<b>1774</b>	<b>234</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>306</b>	<b>589</b>

Fonte: ProExWeb 22/10/2011

## **2.5. Políticas Institucionais para Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* na Modalidade a Distância e suas Formas de Operacionalização**

### **2.5.1. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade a distância e suas formas de operacionalização**

Na modalidade a distância, a UFSCar ainda não possui uma política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, e nem possui PPGs que atuam especificamente nesta modalidade (embora haja disciplinas isoladas de PG que adotam tal formato). Entretanto, uma primeira experiência encontra-se em fase de implantação, com a adesão institucional de um grupo de docentes do Departamento de Matemática ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT), recentemente aprovado pela CAPES e que tem característica semi-presencial. Localmente, a UFSCar oferecerá 40 vagas, para as quais já foi realizado processo seletivo. A partir desta experiência e de outras eventuais propostas que venham a surgir, espera-se a consolidação de uma política institucional para esta modalidade.

### **2.5.2. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância e suas formas de operacionalização**

A UFSCar iniciou em 2006 os cursos de graduação a distância e em 2008 iniciou o primeiro curso de pós-graduação *lato sensu* nesta modalidade. Trata-se de um projeto, desenvolvido pelo Laboratório de Gestão do Departamento de Educação da UFSCar. O Curso de Especialização em Gestão Escolar, *lato sensu*, é voltado para a formação continuada e pós-graduada de gestores da educação básica das escolas públicas das redes municipais do Estado de São Paulo e deverá realizar-se por meio da educação a distância. Em 2010 o curso foi oferecido novamente.

O objetivo deste projeto é congrega docentes com doutoramento, estudantes de pós-graduação e graduação, além de profissionais que conjugam à formação acadêmica, diferentes experiências em gestão democrática para capacitação de dirigentes de escolas municipais e intervenção no sentido de apresentar propostas de colaboração para a elaboração democrática de projetos políticos pedagógicos.

Outro curso de especialização a distância iniciou-se em outubro de 2009, trata-se do Curso de Especialização em Gestão Pública – Modalidade EaD Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecido apenas para funcionários da UFSCar.

A Universidade Federal de São Carlos iniciou em 2008 o oferecimento do Curso de Especialização presencial em Gestão Pública. No decorrer do período de oferecimento, foi solicitado pelos *campi* Sorocaba e Araras, que o curso fosse oferecido também aos seus servidores. Dessa demanda nasceu a possibilidade de realizar o curso de Especialização em Gestão Pública no formato a distância, viabilizando dessa forma, o atendimento à qualificação de um número maior de servidores. O curso tem como principais objetivos gerais: - proporcionar uma visão geral da gestão de instituições públicas num contexto de transformações econômicas, sociais e políticas, seja em nível nacional ou internacional; - desenvolver capacidades de identificação, caracterização, análise e resolução de problemas organizacionais próprios de instituições públicas, em particular alguns dos existentes na UFSCar; - desenvolver capacidades de trabalho em equipe, comunicação e liderança que favoreçam a tomada de decisão; - propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos.

Para esta primeira turma (Gpública – EaD) o público alvo foram os servidores técnico-administrativos da UFSCar, dos *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba, que reuniram os requisitos necessários, definidos pela SRH, atual ProGPe. Foi oferecida uma segunda turma em 2010.

O curso de Especialização em Gestão Pública busca a elevação dos padrões de eficiência da gestão pública no atendimento às necessidades dos cidadãos por meio da qualificação dos servidores da UFSCar.

## **2.6. Políticas Institucionais de Pesquisa e de Iniciação Científica e suas Formas de Operacionalização**

### **2.6.1. Coerência da política de pesquisa com o PDI**

A Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar (ProPq) iniciou suas atividades em setembro de 2008, a partir do desmembramento da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, indicado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com isto, criou-se um espaço adequado para as discussões e tomada de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas à pesquisa, tais como: a construção e coordenação da política institucional de pesquisa, o investimento em mecanismos de apoio institucional a áreas e grupos em diferentes estágios de consolidação, o fomento à cooperação interinstitucional entre grupos de pesquisa, dentre outras.

Juntamente à criação da ProPq, iniciaram-se os trabalhos do Conselho de Pesquisa (CoPq) que, ao longo de suas reuniões ordinárias, tem tido a oportunidade de debater e refletir sobre os conceitos relativos aos vários aspectos envolvidos na atividade de pesquisa desenvolvida na Universidade, tais como a iniciação científica, a avaliação da ética na pesquisa, a internacionalização, a troca de experiências entre grupos de pesquisa dentre outros.

## 2.6.2. Operacionalização da política da pesquisa da UFSCar

### Iniciação Científica

A Iniciação Científica (IC) tem recebido atenção especial da ProPq, considerando a importância atribuída pela Universidade às atividades de IC em relação à qualidade do profissional formado e, também, ao início da formação acadêmica do pesquisador, bem como o volume de alunos envolvidos, que hoje já representa 10% do corpo discente de graduação. As bolsas distribuídas em 2010 por meio do Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica (PUICT) da UFSCar podem ser conferidas na tabela abaixo. Destaca-se a inserção de uma nova modalidade de bolsas, a PIBIC Ensino Médio, programa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) por meio do qual a UFSCar concedeu, em 2010, 48 bolsas de iniciação científica a estudantes do Ensino Médio de seis escolas de São Carlos, Araras e Sorocaba, que estão desenvolvendo suas atividades sob orientação dos docentes da Universidade.

No Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor (PADRD), em 2010, foram contempladas 57 bolsas de Iniciação Científica, reforçando o incentivo à orientação em Iniciação Científica a este Grupo de Docentes da UFSCar.

**Tabela 11**  
**Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica atribuídas a alunos da UFSCar em 2010\***

<b>Bolsa</b>	<b>2010</b>
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic (CNPq)	260
Pibic Ações Afirmativas (CNPq)	30
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Pibiti (CNPq)	60
Pibic Ensino Médio (CNPq)	48
Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor (UFSCar)	57
CNPq balcão	63
Fapesp	229
Voluntários	193
<b>Total</b>	<b>940</b>

Fonte: ProPq \*Dados referentes ao número de bolsas. O número de alunos participantes no ano é superior, considerando a substituição de bolsistas.

## Comitês de Ética

Uma das tarefas relacionadas ao apoio às atividades de pesquisa dos grupos da Instituição diz respeito aos esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos quatro Comitês de Ética: em Pesquisas em Seres Humanos; em Experimentação Animal; de Ética Ambiental; e de Biossegurança. Nesse sentido, em 2010, foram aprovadas portarias envolvendo a revisão e regularização dos regimentos internos dos comitês, de acordo com as normas dos órgãos reguladores federais. Também estão sendo feitos investimentos na informatização dos processos, visando, por um lado, a confiabilidade e transparência da avaliação, e, por outro, a redução do tempo total dos procedimentos. Assim, a Secretaria Geral de Informática (SIn) já desenvolveu o sistema informatizado para os procedimentos do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos, em funcionamento desde abril de 2010. Para 2011 está prevista a implantação dos sistemas para a Comissão de Ética em Experimentação Animal e para a Comissão de Ética Ambiental.

**Tabela 12**

<b>Número de projetos analisados pelos Comitês de Ética da UFSCar em 2009 e 2010</b>		
<i>Comitê</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos	368	400
Comissão de Ética em Experimentação Animal	69	60
Comissão de Ética Ambiental	38	9
Comissão Interna de Biossegurança	2	1
<b>Total</b>	<b>477</b>	<b>470</b>

Fonte ProPq

## Editais para infraestrutura institucional de pesquisa nos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba

A Pró-Reitoria de Pesquisa coordenou, no período, duas propostas encaminhadas a editais voltados ao apoio de projetos institucionais de implantação de infraestrutura de pesquisa. Na Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra – Proinfra 01/2009, a Universidade foi contemplada com R\$ 5.685.748,00. Em edital voltado à infraestrutura de pesquisa em novos *campi* e *campi* fora da sede (Chamada Pública MCT/Finep/CT-Infra – *Campi* Regionais 01/2010), a UFSCar teve aprovados R\$ 2.210.929,00, a serem aplicados na consolidação da infraestrutura



laboratorial de pesquisa nos *campi* Araras e Sorocaba. Um avanço na elaboração das propostas encaminhadas aos últimos editais foi a inclusão de projetos institucionais definidos coletivamente, como é o caso do investimento na infraestrutura de redes de lógica e elétrica e na concretização do Colmeia, um complexo de laboratórios multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados, dentre outros.

## Eventos

A Pró-Reitoria também deu continuidade à organização dos congressos de iniciação científica e tecnológica. Como realizado anualmente, de 13 a 15 de outubro de 2010, foi realizado pela ProPq, no *campus* de São Carlos, o XVIII Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o III Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI). No ano de 2010 houve um total de 1225 trabalhos submetidos para estes eventos, sendo que deste total foram aprovados 1100 trabalhos para apresentação, conforme detalhado na tabela a seguir.

Os participantes foram 835 da UFSCar com alunos de todos os *campi* (São Carlos, Araras e Sorocaba) assim como 266 de outras 74 instituições. Esses números indicam o sucesso do evento e a tradição e reputação adquirida após dezoito anos de edições realizadas do CIC sem interrupções.

**Tabela 13**

<b>Número de trabalhos apresentados nos congressos de Iniciação Científica (CIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) em 2009 e 2010</b>		
<b><i>CIC</i></b>		
<i>Ano</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
Apresentações orais	446	553
Painéis	749	499
<b><i>CIDTI</i></b>		
<i>Ano</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>
Apresentações orais	27	29
Painéis	17	19

Fonte ProPq

## Corpo docente dedicado à pesquisa

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq é em muito facilitada pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com 885

professores doutores (dados de dezembro de 2010), que corresponde a mais de 92% de seu corpo docente total (955). Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelos elevados números de: docentes doutores que são bolsistas de Produtividade a Pesquisa do CNPq; grupos de pesquisa no Diretório do CNPq, publicações indexadas no *ISI-Web of Science*; captação de recursos para pesquisa.

Estes docentes encontram-se distribuídos nos Centros em quatro categorias conforme a mostra a tabela 14, salientando-se que não há docentes na categoria Auxiliar.

**Tabela 14**  
**Distribuição dos docentes da UFSCar por Centro e por Categoria**

<b>CENTRO/Categoria</b>	<b>TITULARES</b>	<b>ASSOCIADOS</b>	<b>ADJUNTOS</b>	<b>ASSISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>CCBS</b>	15	55	99	23	<b>192</b>
<b>CCET</b>	32	177	132	14	<b>355</b>
<b>CECH</b>	11	56	125	14	<b>206</b>
<b>CCA</b>	0	22	37	04	<b>63</b>
<b>SOROCABA</b>	0	07	117	15	<b>139</b>
<b>T O T A L</b>	58	317	510	70	<b>955</b>

Fonte ProPq

Destes doutores, 202 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq(dados de dezembro de 2010), o que corresponde a 21% do total de docentes da UFSCar. Além disso, há um número médio mensal de cerca de 85alunos de pós-doutorado.

**Tabela 15**  
**Distribuição dos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) por Centro**

<b>CENTRO</b>	<b>Bolsista de PQ</b>
<b>CCBS</b>	38
<b>CCET</b>	109
<b>CECH</b>	35
<b>CENTRO</b>	<b>Bolsista de PQ</b>
<b>CCA</b>	2
<b>SOROCABA</b>	9
<b>Aposentado</b>	9

Fonte ProPq

Quanto ao número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes doutores em cada centro acadêmico, observa-se que estão relativamente proporcionais (respeitadas as características específicas de cada centro), indicando que a pesquisa está permeada de maneira homogênea e intensa em todas as áreas e é fortemente presente na vida do docente doutor da UFSCar. Salienta-se que 200 bolsistas de Produtividade em Pesquisa da UFSCar lideram Grupos de Pesquisa Certificados e Atualizados na base do CNPq (dados de dezembro de 2010).

No ISI – *Web of Science*, verifica-se o crescente número de artigos publicados por docentes da instituição e indexados nessa importante base científica internacional: em 2006 foram 669 artigos, em 2007 foram 751, em 2008 ocorreu um aumento significativo chegando-se a 928, e em 2009 manteve-se essa tendência de crescimento chegando-se a 1021 artigos indexados no ISI. No ano de 2010 foram publicados 1061 artigos indexados. Este último número demonstra uma consolidação em termos da produção científica da UFSCar na ordem de 1000 artigos anuais, sendo que o total desta década atingiu 7.253 artigos indexados no ISI.

**Tabela 16**  
**Os números relativos às atividades de Pesquisa na UFSCar (2007 a 2010).**

Produção científica – Artigos indexados no <i>ISI – Web of Science</i>	2007	2008	2009	2010
	751	928	1.021	1.061
Grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq	265 certificados pela Universidade e 80 em fase de elaboração ou atualização (ocupando a 17ª posição entre as 422 instituições relacionadas), dados do censo de 2008. No ano de 2010 foi realizado novo censo, sendo que os dados enviados ao CNPq em dezembro de 2010 constam 392 Grupos os quais totalizam 1574 linhas de pesquisa desenvolvidas com a participação de 1562 doutores, contando com a participação de 3328 estudantes e 316 técnicos.			
Docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (referência 2010)	202			

Fonte ProPq

Em termos de captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento ao longo dos anos de 2009 e 2010, os resultados mais significativos estão apresentados na tabela 17.

**Tabela 17**  
**Recursos outorgados a pesquisadores da UFSCar pelos órgãos de fomento de 2007 a 2010**  
**– custeio, capital, bolsas e auxílio à participação em eventos**

	2007		2008		2009		2010	
<b>CAPES</b>	6.750.725,32	17%	9.012.756,79	18%	11.827.286,97	21%	14.245.885,23 *	22%
<b>FINEP</b>	2.518.384,09	6%	7.252.496,65	14%	4.135.661,35	7%	4.769.640,00	7%
<b>CNPQ</b>	14.064.350,00	35%	16.712.650,00	32%	17.291.890,00	31%	19.796.437,00	30%
<b>FAPESP</b>	16.700.000,00	42%	18.500.000,00	36%	23.100.000,00	41%	26.764.416,04	41%
<b>TOTAL</b>	40.033.459,41	100%	51.477.903,44	100%	56.354.838,32	100%	65.576.378,27	100%

Fonte ProPq

\* não inclusos auxílios individuais tipo Programas de Convênios Internacionais, apoio a eventos no exterior e doutorado-sanduíche no exterior

\* inclusos: bolsas de mestrado e doutorado no país e Programa de apoio a Pós-Graduação

Com estes dados é possível verificar o constante crescimento da captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento nos últimos anos. O crescimento desta

captação de recursos está intrinsecamente relacionado à melhoria constante do corpo docente da UFSCar, tanto em termos do número de docentes e titulação como também na inserção na pesquisa científica brasileira e internacional.

A UFSCar também participa de vários projetos de produção científica e tecnológica de ponta. Por exemplo, no Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia do MCT/CNPq/FAPESP, conduzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em parceria com a FAPESP, a UFSCar participa de vários institutos e em particular é sede de três deles:

- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia sobre Comportamento, Cognição e Ensino;
- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitóides da Região Sudeste Brasileira;
- O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Controle Biorracional de Insetos Pragas.

### **2.6.3. A Editora da UFSCar e divulgação da produção científica**

#### **Editoração de Livros e Material Didático**

A Editora da UFSCar – EdUFSCar – atua, no momento, em cinco frentes: divulgação do conhecimento, especialmente aquele produzido na Universidade, por meio da publicação de livros e materiais didáticos; oferta de obras acadêmicas e gerais na sua livraria; atendimento à demanda por produtos com a marca UFSCar; promoção de eventos; e manutenção do Paltex (Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução, voltado a discentes e docentes da área da Saúde) na Instituição.

Em 2010, a EdUFSCar ampliou sua rede de distribuição e consolidou a realização de feiras de livros na Universidade. Neste ano a Editora também reorientou sua política de direitos autorais, passando a prever o recebimento destes em valores monetários a partir de mil exemplares vendidos (anteriormente, eram recebidos somente em exemplares da obra publicada). O objetivo é estimular os autores de livros mais vendidos a permanecerem com contratos na Editora.

Aumentar as vendas e melhorar a distribuição dos livros publicados pela EdUFSCar tem sido um desafio permanente enfrentado pela gestão da Editora. Nesse sentido, em 2010 foi possível aumentar significativamente a rede de distribuição de livros em consignação, que hoje conta com 91 livrarias e 38 distribuidores como parceiros permanentes e 78 clientes esporádicos – um crescimento de 16% na rede permanente em relação a 2009.

Em relação à publicação, em 2010 foram lançados 18 livros novos, 4 obras da coleção *Apontamentos*, 27 obras da coleção *UAB-UFSCar* e 18 reimpressões de livros que encontravam-se esgotados, totalizando 49 obras publicadas.

O Conselho Editorial, que se reuniu em 5 ocasiões em 2010, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar.

Em relação à oferta de livros, as vendas são distribuídas em quatro tipos de saídas: venda direta (por e-mail ou fax, onde os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda *site* (realizadas por meio de nosso *site* [www.editora.ufscar.br](http://www.editora.ufscar.br)) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade).

A EdUFSCar, no ano de 2010, conseguiu aumentar significativamente as consignações. Sua distribuição aumentou em quantidade de livros distribuídos, tendo relativo crescimento nos acertos mensais. Parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa Interuniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), com 49 livrarias. Embora a rede de distribuição tenha aumentado, a venda direta e a venda por *site*, no ano de 2010 tiveram uma redução. Em 2011 EdUFSCar tentará melhorar tais aspectos, definindo melhor o foco e o suporte ao cliente. Para lograr um relativo aumento desses campos, está sendo feito um planejamento para melhor desenvolver e estruturar as atividades no setor.

A livraria do *campus* da EdUFSCar trabalha, preferencialmente, com editoras comerciais e universitárias. Seu acervo é composto por aproximadamente 6 mil títulos de diferentes áreas de conhecimento. No ano de 2010, foi trazido para comercialização livros das editoras “Livros Técnicos e Científicos” (LTC) e “Guanabara Koogan”, o que possibilitou um aumento no acervo nas áreas de ciências biológicas e exatas, até então, pouco privilegiada pela livraria, devido às dificuldades de acordos comerciais com tais editoras.

Além das práticas comerciais, a livraria apoia alguns eventos em parceria com outros departamentos da Universidade, além de visitas aos diferentes *campi* da UFSCar, Araras e Sorocaba.

Em Araras, foram realizadas duas visitas para comercializar produtos durante a recepção dos calouros. Já em Sorocaba, foram três visitas, sendo duas durante a matrícula e a outra, na Primeira Jornada de Iniciação Científica do *Campus* Sorocaba. Para esse evento, foi sugerido como venda, livros voltados para atender os cursos oferecidos nesse *campus*, além de realizar uma atividade de entretenimento que era composta por um sorteio, para a doação de um vale compra para livros e produtos da Editora da UFSCar.

Além da venda comum de livros, a livraria realiza as seguintes atividades:

- **Encomenda de livros:** são atendidas as solicitações de títulos que não se encontram disponíveis na livraria.

- **Oferecimento de descontos em datas comemorativas:** no Dia do Livro, Dia dos Pais, Dia das Mães, entre outras datas comemorativas, a livraria seleciona títulos para serem comercializados com descontos especiais.

- **Solicitação de indicação bibliográfica:** todo final de semestre é solicitado aos professores que preencham uma ficha com os títulos indicados em sua próxima disciplina, para que estes possam fazer parte do acervo da livraria.

#### **- Produtos**

Em relação aos produtos com a marca UFSCar, as atividades desenvolvidas giraram em torno da definição do produto, busca e definição do fornecedor, aquisição, estocagem e venda dos produtos. Hoje há com cerca de 16 diferentes tipos de produtos, sendo que esse ano foi incluído a camiseta pólo comemorativa dos 40 anos da UFSCar. A grife é parte de um percentual significativo nas vendas da livraria e dos eventos aqui realizados, como a matrícula, que acontece também nos *campi* de Araras e de Sorocaba.

#### **- Eventos**

O setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais, para atender a um público específico ou uma grande demanda de pessoas, como tem ocorrido nas feiras de livros por ele promovido.

A Editora consolidou a prática da realização de feiras de livros. No primeiro semestre, tradicionalmente é realizada a Feira do Livro da UFSCar, que em 2010 alcançou sua sétima edição com a participação de cerca de 26 editoras – que ofereceram descontos de 25% a 30% em suas obras – e atividades culturais promovidas em parceria com o SESC São Carlos como as palestras com os escritores Ignácio de Loyola Brandão e Luiz Tatit.

No segundo semestre, acontece feira voltada à exposição do catálogo completo de editoras selecionadas (Cia. das Letras e Jorge Zahar, em 2009; e Vozes, Cengage Learning, Girassol e Companhia das Letrinhas em 2010). Durante os congressos de Iniciação Científica (CIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI), a Editora também promoveu o Festival do Livro Universitário, além de feiras específicas associadas a diferentes congressos realizados na UFSCar. Através da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), a EdUFSCar participou, em 2009 e 2010, de cerca de 20 feiras de livros realizadas em diferentes capitais brasileiras.

#### **- Divulgação**

As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras, na maioria das vezes, está focada na comunidade universitária, tanto de dentro da UFSCar como de outras Instituições Públicas e Privadas, por serem livros na grande maioria técnicos e científicos.

No que diz respeito ao lançamento de livros, em 2010 foram feitos 6 lançamentos de livros publicados pela EdUFSCar.

Premiação Jabuti: O livro “QUÍMICA VERDE: fundamentos e aplicações” das autoras Arlete G. Correa e Vânia G. Zuin, docentes da UFSCar, editado pela EdUFSCar foi contemplado com o terceiro lugar do prêmio Jabuti 2010, na categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática.

O PALTEX (Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução) é um programa de cooperação técnica internacional sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é dar apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área das ciências da saúde, por meio da oferta de materiais e de livros básicos para as áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Veterinária. O programa foi criado em 1968, pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), organismo regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), que funciona com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF).

Outro objetivo do PALTEX é apoiar a melhoria da qualidade dos processos educativos e o fortalecimento institucional em saúde nas Américas, garantindo um maior acesso de estudantes a materiais educativos relevantes, pertinentes, acessíveis e atualizados, nos estudos da área da saúde e nos temas de saúde pública. O público alvo do PALTEX é constituído por estudantes de graduação e pós-graduação, e professores das instituições públicas de ensino superior e médio profissionalizante vinculadas ao programa.

Na UFSCar, o posto PALTEX (BRA8185) está localizado na Área Norte, em frente ao Departamento de Engenharia Química, na sede da EdUFSCar. O horário de atendimento em 2010 foi de segunda e quarta, das 10h às 13h; de terça e quinta, das 9h às 12h; e de sexta, das 14h às 17h. O contato pode ser feito através do telefone (016) 3351-9621 ou do e-mail [paltex@ufscar.br](mailto:paltex@ufscar.br).

O maior movimento de vendas acontece no início dos semestres letivos, quando os alunos procuram instrumentos e livros que utilizarão durante as aulas e residências. Em 2010, o posto PALTEX da UFSCar vendeu um total de R\$ 11.839,00 entre livros e instrumentos ligados à área da saúde. Agosto foi o mês em que houve maior movimentação financeira, com um total de R\$ 3.915,00 arrecadados.

Como se percebe, a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades, procurando cobrir as necessidades abrangidas pelos cinco eixos inter-relacionados: publicar, difundir o conhecimento tornando-o mais acessível e divulgar a marca UFSCar.

Contudo, vem encontrando muitas dificuldades, sobretudo no tocante aos recursos humanos, com falta crônica de funcionários do quadro da UFSCar. Apesar do crescimento expressivo do conjunto de atividades realizadas ao longo dos anos, ela atualmente conta com apenas dois servidores técnico-administrativos do quadro da UFSCar (eram três em 2009). Setores-chave como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Diagramação, Eventos e Divulgação



continuam com funcionários contratados por projeto, onerando os recursos da EdUFSCar e inviabilizando, assim, sua autosustentação.

Além da EdUFSCar, a UFSCar conta com a publicação de periódicos impressos e digitais, tais como: Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar; Univerciência, Revista Brasileira de Fisioterapia/Brazilian Journal of Therapy (RBF) (impressa e eletrônica); Revista G&P - Gestão e Produção (eletrônica); R@U - Revista de Antropologia Social (eletrônica); RUA - Revista Universitária do Audiovisual (eletrônica); ClickCiência(eletrônica); Linguagem (eletrônica); Revista Técnica(eletrônica); Revista GEMInIS (eletrônica); Revista Eletrônica de Educação; Cadernos da Pedagogia(eletrônica);Revista Pesquisa em Educação Ambiental; Revista de Sociologia.

## **2.7. Políticas Institucionais de Extensão e Formas de sua Operacionalização, com Ênfase à Formação Inicial e Continuada e à Relevância Social**

### **2.7.1. Coerência das políticas institucionais de extensão com os princípios do PDI e demais documentos**

A política atual de extensão vem sendo desenvolvida em consonância com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovado em 2004 - em especial: Excelência acadêmica; Universidade compromissada com a sociedade; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Livre acesso ao conhecimento e Gestão democrática, participativa e transparente.

Desde a criação da Pró-Reitoria de Extensão, a UFSCar buscou implementar uma política de fortalecimento, intensificação e institucionalização das atividades de extensão. A Portaria 664/99 que deu nova redação à Portaria 220/93 não só regulamenta a extensão na UFSCar, mas também conceitua com muita propriedade o papel da extensão na Universidade, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa. Neste processo de fortalecimento, a avaliação das atividades de extensão tem desempenhado um papel fundamental.

### **Organização das Atividades de Extensão na UFSCar**

As atividades de extensão da UFSCar estão organizadas em projetos e programas, o que é um dos fatores de referência e sintonia com os princípios nacionais de extensão universitária, que a UFSCar ajudou a construir ao longo da história. A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra, na sociedade, a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e

discentes trazem um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, é acrescido àquele conhecimento.

A organização das ações em programas permite caracterizar um conjunto de projetos que possuem a mesma diretriz e que são voltados para um objetivo de caráter orgânico institucional. Um programa agrega um conjunto de atividades de extensão que um ou mais docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, de um ou mais departamentos, já realizam ou podem vir a realizar. As vantagens dessa organização podem ser sintetizadas nos seguintes pontos: configuração de um instrumento mais adequado para avaliação; maior visibilidade da extensão; possibilidade de identificação de novas propostas; oferecimento de subsídios para aperfeiçoamento da política de extensão; agilidade da tramitação; e distinção entre atividades esporádicas e institucionais.

A ProEx tem dado ênfase aos processos de avaliação. A avaliação dos programas de extensão considera os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; a participação dos alunos na realização das atividades que integram o programa; a produção científica resultante; e a frequência e o mérito acadêmico das atividades previstas.

A avaliação contínua e por pares dos programas e projetos de extensão permite o seu aperfeiçoamento. A discussão das atividades desempenhadas possibilita trocas de experiências e informações e pode levar, em médio prazo, ao fortalecimento do diálogo entre áreas e entre programas. A avaliação é também importante para a consolidação dos programas e para orientar a distribuição de recursos.

Nacionalmente, tem-se discutido sobre parâmetros de avaliação da extensão que apontem para a democratização do conhecimento e que possam verificar a abrangência social das ações, algo muito difícil de quantificar, mas que deve estar presente como horizonte avaliativo das propostas de extensão.

### **Nova sistemática de editais de apoio à extensão**

As prioridades da Pró-Reitoria de Extensão em 2010 foram a consolidação e o fortalecimento da política de extensão universitária traçada na UFSCar, que vem sendo referência por seus princípios éticos de fortalecer o diálogo de saberes com as comunidades, buscando fazer cumprir a função da Instituição, fortalecendo a democratização do conhecimento e o contato da Universidade com a comunidade externa. Neste ano um dos desafios, em decorrência do crescimento da UFSCar, foi realizar uma gestão com transparência na utilização dos recursos e definição de prioridades feita coletivamente, através de debates em diferentes

instâncias: no Conselho de Extensão, em seminários e outros eventos, apresentações de projetos, discussões de programas, reuniões com alunos e orientadores, entre outras.

Nesse mesmo sentido, destaca-se uma sistemática implantada desde 2009 para os editais de apoio às atividades de extensão e para as atividades culturais, com critérios que visam ampliar a transparência, possibilitar o acompanhamento sistemático pela comunidade dos diferentes projetos e fortalecer os programas de extensão e o vínculo com as comunidades. Por meio desses editais, a ProEx distribuiu em 2010 um total de R\$ 827.867,85. Além desses recursos, foram investidos em 2010 mais R\$ 10 mil no Programa Qualidade de Vida, R\$ 29 mil em atividades da Coordenadoria de Cultura e R\$ 49.907,32 nos Núcleos de Extensão e outros projetos institucionais.

**Tabela 18**  
**Recursos para atividades de extensão distribuídos via editais da ProEx**

<b>Editais/Ano</b>	<b>2010</b>
Atividades de extensão	R\$ 123.991,34
Atividades culturais	R\$ 139.400,00
Aciepes	R\$ 34.334,06
Apoio a eventos	R\$ 45.846,45
Atividades do PQV	R\$ 6.056,00
Bolsas de extensão	R\$ 478.240,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 827.867,85</b>

Fonte: ProEx

## 2.7.2. Operacionalização da política de extensão

Os tipos e a quantidade de atividades de extensão desenvolvidas em 2010, pela comunidade da UFSCar, estão sintetizados na tabela 19.

**Tabela 19**  
**Tipos e quantidade de atividades de extensão da UFSCar em 2010**

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Nº de Atividades</b>
Cursos de Extensão	146
Cursos de Especialização	53
Evento	137
Consultoria / Assessoria	152
Publicações e Produtos	30
Projeto	280
ACIEPE	56
<b>Subtotal</b>	<b>854</b>
Programas	195
<b>Total</b>	<b>1049</b>

Fonte: Sistema PROEXWEB em 18/01/2011

Houve um crescimento em relação ao ano de 2009 em todos os indicadores. O total de atividades passou de 749 em 2009 para 854 em 2010, com um crescimento de 14%. O número de eventos realizados em 2010 teve um crescimento de 42,7% e o número de ACIEPE passou de 39 para 56, com um crescimento de 43,6%, evidenciando as atividades com crescimento mais acentuado em 2010.

O número de docentes envolvidos em atividades de extensão é significativo e tem aumentado, acompanhando o aumento do número de Atividades e Programas de Extensão. Em 2010 foram 635 docentes envolvidos nas 854 Atividades de Extensão, vinculadas ou não aos 195 Programas de Extensão. A tabela 20 ilustra estes dados.

**Tabela 20**  
**Envolvimento dos docentes da UFSCar nas atividades de extensão**

<b>Ano</b>	<b>Número de Docentes</b>	<b>Número de Atividades</b>	<b>Número de Programas</b>
2006	401	484	148
2007	459	592	171
2008	488	655	171
2009	577	749	186
2010	635	854	195

Fonte: Sistema PROEXWEB em 18/1/2011 e relatórios de gestão 2006 a 2009

Dos 53 cursos de especialização (*lato sensu*) em funcionamento em 2010, foram 50 cursos presenciais e três cursos a distância. Dos 3910 alunos em cursos de especialização matriculados em 2010 na UFSCar, 1860 são alunos concluintes.

A tabela 21 apresenta atividades desenvolvidas em 2010 classificadas por tipo, com o quantitativo de envolvimento de professores, alunos e pessoal técnico-administrativo na execução dessas atividades de extensão.

**Tabela 21**  
**Envolvimento da comunidade da UFSCar nas atividades de extensão em 2010<sup>1</sup>**

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>	<b>Nº de Técnicos</b>	<b>Nº de Docentes</b>
Evento	536	88	60	209
Publicações e Produtos	77	12	6	37
Projeto	977	124	112	341
Cursos de Extensão	38	19	27	194
Cursos de Especialização	251	120	23	182
Consultoria / Assessoria	456	103	50	171
ACIEPE	100	41	10	71
<b>Total</b>	<b>2435</b>	<b>513</b>	<b>288</b>	<b>1205</b>

Fonte: Sistema PROEXWEB em 18/01/2011

<sup>1</sup>Como a contagem é feita por tipo de atividade, docentes e técnico-administrativos são contados toda vez que estão presentes como participantes das equipes de trabalho de cada uma das atividades. Isto também acontece em relação aos estudantes; porém, a duplicação é menos frequente nesse caso.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFSCar – docentes, técnico-administrativos e estudantes – têm tido um crescimento expressivo no número de participantes de atividades de extensão. Essa participação propicia aos membros da comunidade acadêmica uma nova visão da Universidade, do potencial transformador de suas ações, da necessidade social desses diálogos de conhecimentos, e faz com que seu envolvimento com a comunidade seja crescente. Acredita-se que isso é uma tendência, com um crescimento constante de pessoas inseridas em ações extensionistas.

Em relação especificamente aos estudantes, a Pró-Reitoria de Extensão têm procurado envolver, junto com a Pró-Reitoria de Graduação e os coordenadores de cursos, todos os alunos em atividades de extensão, sendo esta uma conquista da legislação atual, que prevê que parte dos créditos da graduação seja cumprido nessas ações. A participação dos estudantes em atividades de extensão permite que o paradigma instrucionista seja substituído por uma atuação que cria no aluno uma atitude investigativa, possibilitando que ele aprenda a dialogar e intervir na realidade para construir e reconstruir o conhecimento, ao invés de transmiti-lo ou copiá-lo.

Muitos dos estudantes têm recebido bolsas de extensão ao participarem das atividades. A tabela 22 apresenta os valores pagos em bolsas de extensão, o número de bolsistas atendidos e o número de bolsas pagas.

**Tabela 22**  
**Valores das Bolsas de Extensão e Número de Bolsistas atendidos**

<b>Origem Financeira</b>	<b>Valores Pagos</b>	<b>Número de Bolsistas Atendidos</b>	<b>Número de Bolsas Pagas</b>
<b>Editais Proex</b>	R\$ 478.240,00	368	2120
<b>Bolsistas dos Núcleos de Extensão</b>	R\$ 7.320,00	5	33
<b>Editais externos à UFSCar</b>	R\$ 45.760,00	52	210
<b>TOTAL</b>	R\$ 531.320,00	425	2363

Fonte: Secretaria Proex em 21/01/2011

Do conjunto de atividades realizadas em 2010, temos 533 atividades realizadas com parcerias externas, sendo a maioria com órgãos públicos (224) e com empresas ou órgãos privados (164), conforme tabela 23.

**Tabela 23**  
**Parcerias com a comunidade externa**

<b>Tipo de Parceria</b>	<b>Nº de Atividades</b>
Órgãos Privados	164
Órgãos Públicos	224
Outros	80
Movimentos sociais	20
ONGs	45
Total	533

Fonte: Sistema PROEXWEB em 18/01/2011

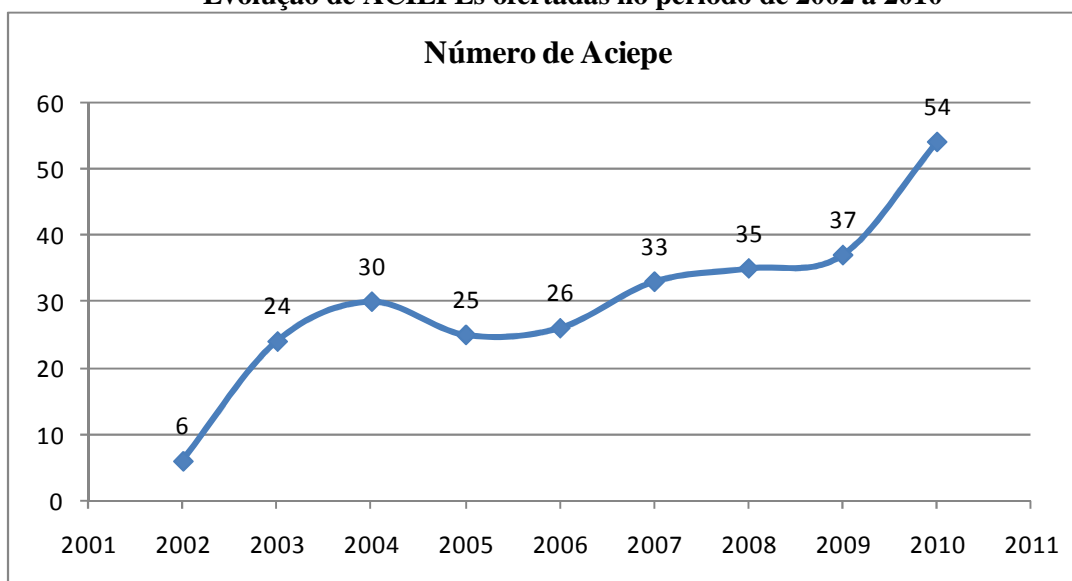
## **Criação de espaços interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão.**

Em relação à diretriz de incentivo ao trabalho interdisciplinar em ensino, pesquisa e extensão, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI), destaca-se a ampliação no número de ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) oferecidas, que procuram viabilizar e estimular o relacionamento da Universidade com diferentes segmentos da sociedade e têm se firmado como espaços de difusão e aprofundamento do conhecimento. O trabalho desenvolvido procura atender aos eixos traçados no PDI, na plataforma de gestão e aos compromissos assumidos no programa REUNI, principalmente ao Eixo 1 – Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino, considerando o incentivo ao trabalho interdisciplinar em ensino, pesquisa e extensão na UFSCar, intra e intercursos, grupos, redes e projetos.

A Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão – ACIEPE é uma experiência educativa, cultural e científica que, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, procura viabilizar e estimular o relacionamento da UFSCar com diferentes segmentos da sociedade. Observa-se que de 2004 a 2009 houve uma oferta de ACIEPEs na casa de três dezenas. Em 2010 foram oferecidas 54 ACIEPEs, com um crescimento significativo em relação aos anos anteriores. A evolução do número de ACIEPEs oferecida é apresentada no gráfico 1.

Observa-se o crescimento das ACIEPEs, principalmente em 2010, devendo garantir esse número de oferta para os próximos anos. O número de ACIEPEs cresceu de 33 em 2007 para 54 em 2010, com um percentual de crescimento de 63,6%. Esse percentual superou a meta de crescimento de 60% contida na proposta REUNI da UFSCar. Algumas ACIEPEs têm se firmado como espaços de difusão e aprofundamento do conhecimento, com a participação de professores da rede pública estadual e municipal, o que leva a uma colaboração efetiva da UFSCar para o aprimoramento também da educação básica.

**Gráfico 1**  
**Evolução de ACIEPEs ofertadas no período de 2002 a 2010**



Fonte: ProEx

As 54 Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas em 2010 são apresentadas no quadro 6.

Outra importante ação que responde ao objetivo de criar espaços de encontro entre os estudantes para trocas de experiências são os mini-cursos nas jornadas científicas. Um ciclo de mini-cursos foi realizado durante os Congressos de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSCar, que ocorreram no período de 13 a 15 de outubro de 2010 nas dependências da Universidade Federal de São Carlos. Foram realizados 73 mini-cursos, com a participação efetiva de 752 pessoas concluintes.

A Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar em parceria com as pró-reitorias das universidades públicas paulistas (UNICAMP, USP, UNESP, UFABC, UNIFESP e UNITAU) promoveram o I Congresso Paulista na UNICAMP, em Campinas, SP. Os temas abordaram diversas áreas que circundam as Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, dentre eles: Educação, Saúde, Direitos Humanos, Comunicação, Tecnologia, Meio Ambiente, Cultura e Trabalho, o que condiz com as expectativas da pluralidade acadêmica do ambiente universitário. Houve a participação de coordenadores da ProEx/UFSCar em mesas redondas e diversos trabalhos de extensão apresentados em formato de pôster. Além disso, a UFSCar teve a participação do LABi – Laboratório de Interatividade e do Grupo de Danças Urze no evento.

**Quadro 6**  
**Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão - 2010**

<b>NOME</b>	<b>DPTO</b>
Aprendendo pelo contato com a natureza	DB
Aprender a ensinar deficientes visuais	DCI
Astronomia para professores do ensino fundamental	DME
Ciência e Arte: trocando experiências	DQ
Espaços alternativos de ensino – aprendizagem: literatura no rádio	DL
Formação em metodologia de ensino e aprendizagem virtual	DME
Leitura e escritas do outro e de si: construindo identidade	DCI
Paleoexpo: uma jornada à Pré-história	DEBE
Ressonâncias ferroviárias: a estrada de ferro em Sorocaba ontem e hoje	CA- SOROCABA
A construção de objetos matemáticos	DM
Marcadores genéticos aplicados à criação de bovinos e equinos	DGE
Representação dos registros do conhecimento para compartilhamento com formatoMARC21	DCI
Patentes, marcas e conhecimento tradicional	DCI
O universo caipira	CA SOROCABA
A cartografia como linguagem no ensino da geografia	CA SOROCABA
O papel do professor e as contribuições da psicologia para o desenvolvimento social e da cooperação no ensino fundamental	DPSI
Educação ambiental: ambientalizando e politizando a atividade sócio-educativa	DHB
Linguística aplicada ao ensino de língua portuguesa para indígenas e estrangeiros	CA SOROCABA
Gestão ambiental de bacias hidrográficas	CA SOROCABA
Futebol e gênero	DEFMH
Dança circular sagrada tradição e cultura	DEFMH
Viagens – olhares naturalistas	CA SOROCABA
Yoga mudança pessoal e social	DPSI
Introdução à sociologia econômica e das finanças – panorama da agenda atual	DEP
Contação de história	DL
Cooperativas populares e economia solidária: produção de conhecimento, intervenção profissional e formação de profissionais	DPSI
Uma abordagem peripatética para meta-academia: o oráculo	DM
Ciência lúdica para crianças: pressupostos, atividades e vivências	DME
Encontros de educação matemática	DME
Investigação aplicada à saúde coletiva	DMED
Comunidades de Aprendizagem – articulação entre escola e comunidade	DME
Coro	DAC
Práticas docentes: compartilhar e vivenciar	CA SOROCABA
Linguística aplicada ao ensino de língua portuguesa para indígenas e estrangeiros	CA SOROCABA
Cotidiano escolar e práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental	CA SOROCABA
Educação ambiental popular em meio rural	CCA
Utilização e desenvolvimento de ontologias para a representação de recursos informacionais	DCI
Fazendas paulistas: descobrindo suas múltiplas dimensões	DCI
Educação, saúde e qualidade de vida na UFSCar	DEFMH
Dança circular sagrada tradição e cultura	DEFMH
Educação ambiental – ambientalizando e politizando a atividade sócio-educativa	DHB



<b>NOME</b>	<b>DPTO</b>
Estudos teatrais	DL
Estudos em letramento e multiculturalismo	DL
A construção de objetos matemáticos	DM
Planejamento, implementação e análise de programas de estudo de matemática	DM
Comunidades de aprendizagem – articulação entre escola e comunidade	DME
Encontros de educação matemática	DME
A matemática na educação infantil – reflexões teóricas e metodológicas na formação e na atuação de professores	DME
Trabalhos comunitários	DMED
Meditação aplicada à saúde e à redução do estresse	DMED
Cooperativas populares e economia solidária: produção de conhecimento, intervenção profissional e formação de profissionais	DPSI
(D)Eficiências, televisão & currículo	DPSI
Direitos humanos pelo cinema	DS
Subsídios sociológicos para a administração de abrigos provisórios	DS

Fonte: ProEx

### **Apoio externo à realização de atividades de extensão na UFSCar**

A UFSCar também tem obtido êxito em vários editais de fomento a atividades de extensão, o que é fruto da inserção histórica da Instituição em programas e projetos de extensão, o que confere experiência à comunidade universitária na formulação adequada de propostas a esses editais. Assim, em 2009, foram contemplados em edital do Programa de Apoio à Extensão Universitária voltado às Políticas Públicas (ProExt) três programas e oito projetos da UFSCar, que juntos receberam R\$ 386.791,78. Também foram contemplados sete outros projetos da Universidade no edital ProExt-Cultura SP, elaborado pelo Ministério da Cultura com a participação de todos os pró-reitores das universidades públicas paulistas, desde o momento da concepção do edital até a avaliação dos projetos e alocação de recursos. Nesse edital, os projetos elaborados por docentes da UFSCar foram contemplados com R\$ 136.346,50.

Em 2010, em novo edital do ProExt, a UFSCar teve mais dois programas e sete projetos aprovados, que receberão R\$ 580.672,11 para sua realização. Outros editais relacionados às atividades de extensão em que a Universidade obteve êxito em 2010 foram os do Programa Conexões de Saberes, financiado pelo Ministério da Educação, por meio do qual a Universidade receberá R\$ 378.234,00; e no Edital de Formação de Professores da Educação Básica, também do MEC, em que um programa e dois projetos da UFSCar receberão R\$ 452.613,00. Ainda em 2010, um grupo de alunos da Universidade participou das atividades do Projeto Rondon, do Ministério da Defesa.

É importante destacar também a continuidade da participação da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o que permite à Universidade grande envolvimento com a política nacional de extensão universitária.

## **Avaliação dos Programas de Extensão**

Os Programas de Extensão são regidos pela Portaria 664/99 e se constituem não só como elemento propiciador de maior visibilidade do potencial extensionista da UFSCar, mas, principalmente, como elemento estimulador dessa forma de praticar a extensão, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa. Os Programas são ainda estimuladores da proposição de projetos institucionais multi e interdisciplinares que, integrando professores, alunos e funcionários das diferentes áreas de conhecimento, propiciam uma relação mais orgânica da UFSCar com a sociedade.

As propostas e relatórios de Programas são analisados e aprovados pelos Departamentos, Centros e Conselho de Extensão (Art. 33, 39 e 40). O art.40 prevê que a apreciação do relatório das atividades do Programa de Extensão será efetuada tendo em conta a proposta inicial apresentada pelo Departamento e a sua coerência com as pretensões esboçadas quando da sua aprovação, observados especialmente: os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; o envolvimento de discentes na realização das atividades que o integram; a produção científica dos docentes envolvidos; a frequência de realização das atividades previstas emérito acadêmico destas. As normas preveem ainda que após avaliação criteriosa pelo Conselho de Extensão, os Programas sejam classificados em: I- Programas em Experiência; II-Programas em Consolidação; III-Programas Consolidados (Art. 41).

A Pró-Reitoria de Extensão já realizou uma primeira avaliação dos Programas de Extensão relativa ao período de 1999 a 2002, uma segunda avaliação referente ao período 2003-2006 e finaliza agora a avaliação relativa ao período de 2007-2008.

Na análise empreendida pelo CoEx, nas três avaliações realizadas, foram valorizados os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos – participação em reuniões científicas, projetos financiados por agências de fomento – o envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação e a produção científica, não apenas a estritamente vinculada às atividades de extensão realizadas no período, mas também aquelas afins à temática do Programa. Embora nas normas de extensão (Art. 41) a metodologia classifique os programas Em Experiência, Em Consolidação e Consolidados, tanto nos dois primeiros relatórios, como na avaliação 2007-2008, optou-se pela expansão destes critérios agregando-se aos mesmos a possibilidade de Readequação.

Nesta última avaliação temos também programas Suspensos, por não terem apresentado o relatório de atividades. Assim, um Programa em Experiência é um programa em fase inicial no qual o grupo responsável não tem ainda uma tradição na área. Um Programa em Consolidação, mesmo estando em fase inicial, foi assim classificado se o grupo responsável

tiver alguma tradição na área, seja do ponto de vista do ensino, ou da pesquisa; podendo requerer readequação caso ainda não tenha apresentado de forma completa os requisitos de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. O mesmo raciocínio vale para os Programas Consolidados, sendo que neste caso o grupo já deve ter tradição na área. Uma modalidade superior a esta é a do Programa Exemplar e Consolidado, no qual o grupo tem tradição e o conjunto de atividades preencheu de forma adequada os requisitos de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Os Programas Suspensos devem apresentar o relatório do período 2007-2008 junto com o relatório do período 2009-2010, que ainda será avaliado. Caso não seja apresentado relatório para esses dois períodos consecutivos, o programa será cancelado.

Na avaliação dos programas 2007-2008 também foram quantificados numericamente os indicadores de qualidade dos programas. Foram utilizados os seguintes critérios:

**Quadro 7**  
**Critérios de qualidade e respectivos conceitos**

<b>Conceito</b>	<b>Referencial de Qualidade</b>
0	Não tem informações na proposta e relatório apresentados
1	Atende superficialmente, com informações vagas no relatório
2	Atende parcialmente, com detalhamento dos itens contemplados
3	Atende completamente, com detalhamento completo de todos os itens do relatório

Fonte: ProEx – Avaliação Programas de Extensão 2007-2008

Os referenciais de qualidade para a análise dos Programas foram:

**Quadro 8**  
**Referenciais de qualidade**

1. Ganhos Acadêmicos	As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Extensão trouxeram ganhos acadêmicos específicos para o ensino e para a pesquisa dos docentes envolvidos.
2. Envolvimento Discente	As atividades realizadas no âmbito do Programa de Extensão tiveram o envolvimento de discentes integrando a equipe de desenvolvimento.
3. Produção Científica dos Docentes	Os docentes e discentes evidenciaram que produziram conhecimento divulgado por meio de publicações, no período de realização e no âmbito do Programa de Extensão.
4. Frequência de Realização	As atividades desenvolvidas foram realizadas em periodicidade compatível com os objetivos propostos para o Programa de Extensão.
5. Mérito Acadêmico das Atividades	As atividades realizadas dentro do Programa de Extensão têm mérito acadêmico e colaboraram para atingir os objetivos propostos para o Programa de Extensão.
<b>Avaliação Global</b>	O Programa de Extensão foi realizado por um grupo que tem tradição na área, com premiações pelos trabalhos realizados, que faz captação de recursos externos por diferentes órgãos e agências de fomento, que apresenta atividades com mérito e ganhos acadêmicos, desenvolvidos em frequência compatível com os objetivos do Programa. Há evidência de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: ProEx – Avaliação Programas de Extensão 2007-2008

A tabela 24 sintetiza os resultados das três avaliações realizadas, seguindo o critério descrito no Art 41 das normas de extensão.

**Tabela 24**  
**Classificação dos Programas de Extensão por Categoria.**  
**Avaliação de 1999-2002, de 2003- 2006 e de 2007-2008**

<b>Classificação de Programas</b>	<b>1999-2002</b>	<b>2003-2006</b>	<b>2007-2008</b>
Exemplar e consolidado	32	36	34
Consolidado	23	45	43
Consolidado com necessidade de readequação	07	01	00
Em consolidação	22	29	34
Em consolidação com necessidade de readequação	08	00	00
Em experiência	04	04	16
Cancelados por solicitação, por aposentadoria e por recomendação da Proex	19	16	19
Programas Suspensos por falta de relatório	00	11	36
Programas novos	00	29	07
<b>Total Geral de programas</b>	<b>115</b>	<b>171</b>	<b>189</b>

Fonte: Relatórios de avaliação Programas 1999-2002, 2003-2006e dados daavaliação 2007-2008.

Nas três avaliações foi realizado um parecer de mérito para cada programa que foi submetido à apreciação dos respectivos coordenadores como classificação obtida pelos programas demonstrada na tabela acima. Este parecer foi aprovado pela Comissão Assessora e encontra-se em cada um dos Programas no item tramitação do sistema ProExWeb, na aprovação da CAE.

A comparação dos resultados das avaliações mostra um aumento do número de programas: 189 aprovados e em andamento, no período de 01/01/2007 a 31/12/2008.

Dos 115 programas avaliados em 2002, 62 (54%) já se encontravam consolidados, sendo que 32 destes (28%) foram classificados como exemplares. Foram considerados como Em Consolidação 30 programas (26%)e 4 Em Experiência. Os demais 19 (16,5% do total) foram programas cancelados por solicitação de seus coordenadores ou pela ProEx, devido à não entrega de relatório, motivada ou pela aposentadoria, ou saída do docente envolvido da UFSCar, ou, ainda, pela mudança da temática de interesse.

Dos 142 programas avaliados no período 2003-2006 (171 existentes, descontando os 29 programas novos, que não foram avaliados), 82 (58%) já se encontravam Consolidados, sendo que 36 destes (25%) foram classificados como Exemplares. Foram considerados Em Consolidação 29 programas (20%) e 4Em Experiência. Três programas foram cancelados por

sugestão da ProEx e 11 programas por solicitação dos coordenadores ou por aposentadoria ou demissão da UFSCar dos seus responsáveis.

Dos 189 programas cadastrados no Sistema ProExWeb no período 2007-2008, foram analisados 127 programas (189 existentes descontando os sete programas novos, 19 cancelados por solicitação dos coordenadores e 36 suspensos por não apresentarem relatório de atividades), 77 (60%) já se encontram Consolidados, sendo que 33 destes (26%) foram classificados como Exemplares. Foram considerados Em Consolidação 34 programas (27%) e 16 Em Experiência. Foram cancelados por sugestão da ProEx 19 programas e por aposentadoria ou demissão da UFSCar e por solicitação dos coordenadores, desde a avaliação anterior e que teve registro no período 2007-2008.

Na tabela 25 apresenta-se a classificação de programas por centros, *campus* Sorocaba e setores administrativos (Reitoria), demonstrando não haver disparidades entre os resultados encontrados. Estão ali incluídos na Reitoria os programas ligados à ProEx, ProPg, CCS, Biblioteca Comunitária, SRH.

Observa-se na tabela 25 que o número de programas dos três centros do *campus* São Carlos são semelhantes, ficando próximo de 50 programas de extensão cada. O Centro de Ciências Agrárias no *campus* Araras conta com 18 programas e o *campus* Sorocaba com 12 programas. Observa-se que os programas do *campus* Sorocaba estão, em sua maioria, em consolidação, justificado pelo tempo de existência do *campus*.

**Tabela 25**  
**Classificação dos Programas de Extensão por Categoria e por Centro - Avaliação de 2007-2008**

<b>Classificação de Programas</b>	<b>CCET</b>	<b>CCBS</b>	<b>CECH</b>	<b>CCA</b>	<b>CamSor.</b>	<b>Setores Reitoria</b>	<b>Total</b>
Exemplar e consolidado	11	10	12	01	00	00	<b>34</b>
Consolidado	17	08	06	10	00	02	<b>43</b>
Em consolidação	06	11	06	04	06	01	<b>34</b>
Em experiência	01	04	06	03	02	00	<b>16</b>
Cancelados por solicitação do docente, por aposentadoria e por recomendação da Proex	08	03	06	00	00	02	<b>19</b>
Programas suspensos por falta de relatório	09	10	10	00	03	04	<b>36</b>
Programas novos	00	02	03	00	01	01	<b>07</b>
<b>Total Geral de programas</b>	<b>52</b>	<b>48</b>	<b>49</b>	<b>18</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>189</b>

Fonte: ProEx– Avaliação Programas de Extensão 2007-2008

No relatório de Avaliação de Programas, a ProEx, além da síntese da classificação dos programas, apresenta também o número de atividades desenvolvidas de 2007 e 2008 desvinculadas de Programa, chamadas pelas normas da UFSCar de atividades esporádicas (Art. 47), para que se evidencie a proporção em relação àquelas realizadas na perspectiva da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Considerando-se o período de 01/01/2007 a 31/12/2008, foram aprovadas pela ProEx 268 atividades de extensão desvinculadas de Programa – atividades esporádicas – e 840 atividades vinculadas aos programas em andamento, conforme dados do ProExWeb. Percebe-se, assim, que a grande maioria das atividades é desenvolvida tendo como foco a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Os resultados das avaliações de Programa demonstram a qualidade da atuação acadêmica da UFSCar, ao ter como elemento balizador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que se caracteriza tanto pela excelência acadêmica como pelo compromisso social do conhecimento que é produzido e transferido à sociedade.

É importante salientar que a expectativa da ProEx, ao apresentar os resultados da Avaliação de Programas, é contribuir para que os departamentos possam fazer uma reflexão acerca dos seus Programas de Extensão que já estão em funcionamento e a partir da mesma estimular a criação ou vinculação a outros Programas e propor alterações que julguem necessárias. Que os departamentos, em suma, possam avaliar a sua política de extensão dentro da perspectiva que o Conselho de Extensão vem priorizando que é a da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

### **3.A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO**

#### **3.1. Coerência das Ações de Responsabilidade Social com as Políticas Constantes dos Documentos Oficiais**

A responsabilidade social da UFSCar está expressa na sua missão: **produzir e tornar acessível o conhecimento**. Nesta conceituação sintética o tornar acessível envolve tanto a formação dos alunos como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re)construção do conhecimento.

Como exposto, esta missão, por sua vez, foi desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores.

Muitas são as Diretrizes Específicas vinculadas à responsabilidade social da Universidade, principalmente aquelas relacionadas com outros setores da sociedade, com a inclusão social por meio de programas para alunos e outras pessoas da sociedade, com a defesa do meio ambiente, preocupação constante da comunidade universitária da UFSCar, e com a produção artística e cultural.

Os Princípios, Diretrizes Gerais e Específicas do PDI nortearam os objetivos e metas do planejamento estratégico com relação à responsabilidade social da UFSCar.

A adesão ao REUNI (lei 6096/2007 e lei 10172/2001) se apresentou tanto como uma importante oportunidade de aceleração da implantação das metas do PDI, como também oportunidade para fomentar ações de responsabilidade social da UFSCar, particularmente em algumas das diretrizes específicas do PDI.

Nos itens seguintes deste relatório parcial de 2010 serão apresentados os resultados dos esforços empreendidos pela Universidade no seu relacionamento com a sociedade: setor público, setor privado, mercado de trabalho, inclusão social, defesa do meio ambiente, memória cultural e produção artística.

#### **3.2. Relações e Parcerias com a Sociedade, Instituições e Empresas**

A relação da UFSCar com a sociedade tem se pautado pelo compromisso social desta Instituição, de maneira que são apresentadas as atividades realizadas em 2010 considerando alguns tópicos principais: as atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Extensão; pela Agência de Inovação; as atividades desenvolvidas com o setor público na área da saúde; as ações de inclusão social; e as atividades em defesa do meio ambiente, da memória cultural, e da produção artística e do patrimônio cultural.

### **3.2.1. Relações com a sociedade e o compromisso social da UFSCar - Núcleos de Extensão**

Com a finalidade de intensificar sua interação com a sociedade, a UFSCar conta hoje com Núcleos de Extensão, vinculados à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), que estabelecem pontes entre a Universidade e a sociedade, seja para atender às demandas que chegam à Universidade, seja para identificar necessidades dessa sociedade e encontrar, na Universidade, os grupos que possam atendê-las.

#### **Núcleo UFSCar-Escola**

Em 2010, o Núcleo UFSCar-Escola atuou em quatro grandes projetos:

a) Curso Pré-Vestibular da UFSCar: no ano de 2010, a partir de um processo seletivo com 730 inscritos, foram ofertadas 425 vagas no Cursinho da UFSCar – *campus* de São Carlos. Destas, 345 vagas foram divididas em oito turmas regulares que tiveram início em março de 2010 e 80, em duas turmas que tiveram início em maio (turmas de maio). Entre as oito turmas regulares, cinco correspondem às turmas da modalidade de curso de um ano letivo (curso extensivo preparatório para os vestibulares) e três correspondem às turmas da modalidade de curso de dois anos letivos que em seu primeiro ano apresenta um currículo diferenciado (não comprometido com a programação dos vestibulares) que inclui disciplinas tais como Política, Africanidades, Saúde e Sociedade, Ambiente e Sociedade, Ciência, Informática, entre outras.

Nas turmas de extensivo (de um ano letivo), foram inseridas novas disciplinas na matriz curricular, quais sejam: Filosofia, Sociologia, Artes e Educação Física.

Neste ano, foi suspensa a oferta de turmas na unidade da EMEB Natalino Deriggi, mas manteve-se a parceria com Secretaria Municipal de Educação de São Carlos - SMESC-SC/SP - que garantiu transporte gratuito para todos os estudantes que se inscreveram no processo seletivo destinado especialmente aos moradores do bairro Antenor Garcia e região.

Em 2010, foi construída a proposta do Cursinho Pré-Vestibular Popular a ser oferecido pelo *campus* Araras, com início das atividades em 2011.

Do corpo docente do Projeto, participaram 81 estudantes da UFSCar, oriundos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação, que atuaram como professores, monitores e em atividades da comissão coordenadora do projeto. O Projeto contou também com a participação de três estudantes com bolsa atividade e um bolsista do Programa de Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão (BAIE), que desenvolveu investigação sobre os motivos da evasão entre estudantes do cursinho.

Além deste trabalho de pesquisa, uma Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) sobre as relações entre gestão participativa e desenvolvimento docente foi desenvolvida e uma



tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEES) está em desenvolvimento.

Em 2010, deu-se continuidade ao atendimento de estudantes portadores de deficiências visuais, aperfeiçoando-se a produção de material didático específica para ensino-aprendizagem destes alunos. Este trabalho conta com a parceria de técnicos e estudante do PPGEES.

*Subprojeto Orientação Vocacional* – (destinado a estudantes do cursinho) com envolvimento de 10 estagiários do curso de Psicologia da UFSCar (estudantes de 4º e 5º anos), este subprojeto contou com apoio financeiro da ProEx em 2009, mas em 2010 foi mantido com recursos próprios do Projeto de Extensão Curso Pré-vestibular da UFSCar, administrados pela Fundação de Apoio Institucional (FAI).

*Subprojeto Desenvolvimento de Sistema de Informação para o Curso Pré-vestibular da UFSCar* – com a participação de estudantes dos cursos de Engenharia de Computação, Ciências da Computação e Engenharia de Produção, orientados por docentes do Departamento de Engenharia de Produção (DEP) e Departamento de Computação (DC), este subprojeto também contou com apoio da ProEx em 2009, mas em 2010 foi mantido com recursos próprios do Projeto de Extensão Curso Pré-vestibular da UFSCar, administrados pela FAI.

b) Apoio a Estudantes da UFSCar que Ingressaram pelo Vestibular Especial para Indígenas ou pelo Sistema de Reserva de Vagas do Programa de Ações Afirmativas: este trabalho é uma parceria com o Programa de Acolhimento e Apoio a Estudantes/Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar. Foram organizados grupos de estudos, em diferentes horários/períodos e dias da semana, sob a responsabilidade de professores do Curso Pré-Vestibular da UFSCar.

Este trabalho deve ser aperfeiçoado e ampliado para o ano de 2011, garantindo também o atendimento a estudantes do Haiti, que farão seus cursos de graduação na UFSCar como parte de Programa Pró-Haiti da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Educação Superior (CAPES).

c) Educação de Jovens e Adultos (EJA) para Servidores Técnico-Administrativos (TAs) da UFSCar: este programa, proposto pela direção da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFSCar, está sendo desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com planejamento, coordenação pedagógica e execução sob responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola. Seu planejamento envolveu a realização de várias reuniões com chefias de diferentes setores da UFSCar, com os TAs que potencialmente poderiam ser participantes do programa e com o Departamento de Educação de Jovens e Adultos da SMESC-SC/SP, que, a partir de 2011, participará da execução do curso de EJA de Ensino Fundamental.

O corpo docente dos cursos de EJA é composto por 20 estudantes da UFSCar, que foram selecionados especialmente para essa finalidade.

d) Arborização, Jardim e Horta Orgânicos como Ferramenta Pedagógica para o Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: a atividade foi realizada na EMEB Dalila Galli, em São Carlos, com a participação voluntária de três estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Esta atividade teve apoio financeiro da ProEx em 2009, mas não contou com esse apoio em 2010.

### **Núcleo UFSCar-Cidadania**

Em 2010 o Núcleo UFSCar-Cidadania (NUCID) deu suporte a uma série de atividades, entre elas o Projeto UFSCar Responde, que é um serviço de resposta informacional a demandas da sociedade a partir de fontes internas e externas à Instituição, como uma continuidade ao projeto Disque UFSCar. Outras atividades em continuidade do Núcleo UFSCar-Cidadania são a Construção do Observatório Ciclos de Vida e Trabalho e a Construção do Observatório Cidadania, Cultura e Cidade, além da coordenação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e da proposição do Curso de Formação de Conselheiros.

O serviço UFSCar Responde foi lançado em outubro/2010, tendo como objetivo responder dúvidas de pessoas físicas ou jurídicas sobre diversas áreas do conhecimento, e está sob a responsabilidade de docentes do Departamento de Ciência da Informação em parceria com o Núcleo UFSCar-Cidadania e o Núcleo UFSCar-Empresa. O serviço utiliza metodologia empregada já conhecida, utilizada no Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas e consolidado para as micro e pequenas empresas. O serviço possibilita à UFSCar cumprir seu papel de difusão e disseminação da informação e do conhecimento.

A Construção do Observatório Ciclo de Vidas e Trabalho é uma das atividades em continuidade do Núcleo UFSCar-Cidadania e visa criar um espaço virtual para divulgar dados, eventos, pesquisas e estudos, políticas sociais, informações de interesse à população do ponto de vista de cidadania e dos direitos humanos em geral, com os temas ciclos de vida e trabalho, estimulando estudos e pesquisas, divulgando decisões de políticas públicas e esforços da Universidade em direção aos objetivos definidos para os Núcleos de Extensão e pelo II Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH). As tarefas realizadas durante esse ano foram de consulta a observatórios já existentes, levantamento de informações, indicadores sociais, estudos e pesquisas, eventos, políticas sociais de interesse para os temas e criação de espaço virtual para divulgar dados, eventos, pesquisas e estudos, políticas sociais, informações de interesse à população do ponto de vista de cidadania e direitos humanos em geral, com os temas ciclos de vida e trabalho.

O Observatório Cidadania, Cultura e Cidade caracteriza-se como uma das iniciativas para constituir a estrutura do Núcleo de Extensão UFSCar-Cidadania, com potencialidades estruturais para dinamizar e fomentar suas ações.

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2010 teve como tema principal Ciência para o Desenvolvimento Sustentável. Além de promover atividades diversas de divulgação científica, estimulou o debate sobre as estratégias e maneiras de se utilizar os recursos naturais brasileiros e sua rica biodiversidade de forma sustentável e conjugada com a melhoria das condições sócio-econômicas da população. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2010 contabilizou 13.499 atividades cadastradas. Participaram da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 395 cidades brasileiras e 730 instituições ligadas à ciência e tecnologia espalhadas por estas cidades. No Estado de São Paulo, foi cadastrado um total de 688 eventos em 33 cidades, tendo um total de 92 instituições participantes. Entre os 33 municípios paulistas participantes, com 688 eventos cadastrados, São Carlos foi a quarta cidade em número de eventos. Dos 72 eventos cadastrados no município de São Carlos, 26 (portanto, 36%) foram cadastrados pela Universidade Federal de São Carlos. Algumas atividades tiveram relevância pela sua abrangência, como a Feira do Conhecimento, coordenada pela Prefeitura Municipal; o XI EREA – Encontro Regional de Estudos em Astronomia; as cinco apresentações do grupo Ouroboros e a Rádio UFSCar-Enfoca, com uma série de entrevistas de divulgação científica com participantes da Feira do Conhecimento.

O Curso de Formação de Conselheiros foi proposto como resultado de um processo de discussão entre representantes da ProEx e representantes da Prefeitura Municipal de São Carlos e dos Conselhos Municipais que se iniciaram em 10 de fevereiro de 2010. A proposta formulada pelo Núcleo UFSCar-Cidadania considerou as necessidades e expectativas dos conselheiros municipais, com definição dos temas propostos, agenda e estrutura para o curso. Os temas abordados seguem quatro dimensões básicas: dimensão política; dimensão administrativa/jurídica; dimensão operacional e dimensão orçamentária e financeira. O curso foi realizado com uma carga horária de 32 horas, em oito encontros.

O Núcleo UFSCar-Cidadania ofereceu a Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) “Direitos Humanos pelo Cinema”, onde foram discutidos 12 filmes selecionados. Houve a participação regular de 20 alunos nos debates, chegando a ter 35 participantes. Como produto, foi criado o blog <http://direitoshumanosecinema.blogspot.com/> com os resultados dos debates.

Em 2010, o Núcleo UFSCar-Cidadania deu continuidade ao Programa Conexões de Saberes, oferecendo mais uma turma com cerca de 50 bolsistas dos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba. O Conexões de Saberes é um programa da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECAD/MEC) que busca tratar as questões dos estudantes universitários de origem popular e dos vínculos com as comunidades de origem.

### **Núcleo UFSCar-Sindicato**

O Núcleo UFSCar-Sindicato tem dado continuidade à elaboração e atualização do cadastro de novos docentes e alunos de mestrado e doutorado da UFSCar, cujos temas de pesquisa, ensino e extensão se relacionam ao tema Trabalho. Além disso, tem dado continuidade à elaboração e atualização dos dados da relação de Sindicatos de Trabalhadores da região de São Carlos.

A Coordenação do Núcleo UFSCar-Sindicato tem feito a divulgação semanal, e às vezes diária, de congressos, seminários, palestras e outros eventos relacionados ao tema Trabalho, por e-mail, a todos os docentes, alunos e sindicatos cadastrados. Tem participado junto à Rádio UFSCar sugerindo temas relacionados ao mundo do trabalho, em especial aos programas Notícias UFSCar e Rádio UFSCar Debate. O Núcleo UFSCar-Sindicato tem feito a divulgação junto à Coordenadoria de Comunicação Social(CCS) da UFSCar de eventos sobre o tema trabalho em nossa cidade e região. Ainda como atividade de divulgação do tema Trabalho, o Núcleo UFSCar-Sindicato elaborou e tem atuado na atualização da nova *homepage* dos Núcleos de Extensão.

### **Núcleo UFSCar-Saúde**

Ao Núcleo UFSCar-Saúde (NESA), em 2010, estiveram vinculados quatro grandes projetos articulados à Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos. Cada um destes projetos organizou várias atividades, eventos, assessorias, etc.

*Pró-Saúde São Carlos* é um projeto de reorientação da formação dos profissionais de saúde, com duração de três anos (2009-2011) e financiado pelo Ministério da Saúde em articulação com o Ministério da Educação. Estão envolvidos neste projeto os cinco cursos das áreas da saúde. Esse projeto tem um conselho gestor que responde pela implantação das atividades propostas. A gestão neste projeto conta com 12 docentes, um profissional da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), e quatro estudantes. O objetivo do projeto é promover nos cursos de saúde da UFSCar, em parceria com a SMS, a reorientação da formação dos profissionais, com base na produção do conhecimento e na produção do cuidado e identificação das necessidades de saúde da população, considerando os aspectos relativos à promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, numa perspectiva integral do cuidado à saúde e de modelos inovadores de ensino-aprendizagem.

*PET-Saúde* é um Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde, um projeto também financiado pelo Ministério da Saúde, que está articulado às ações do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde. As seis principais metas a serem alcançadas são: 1. Interdisciplinaridade, que favoreça uma formação acadêmica condizente com o estágio atual de desenvolvimento da ciência; 2. Atuação coletiva, envolvendo

ações conjuntas por alunos de diferentes cursos e estágios de adiantamento no curso de graduação, que possuam objetos de trabalho em comum; 3. Integração contínua entre os corpos discente e docente do curso de graduação; 4. Contato sistemático com a comunidade, promovendo a troca de experiências em processo crítico e de mútua aprendizagem; 5. Planejamento e execução de um programa de atividades que contribuam com a integração ensino-serviço, reforçando a atuação de acordo com as diretrizes da atenção básica no SUS; 6. Capacitação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família em Metodologia de Pesquisa. Estão envolvidos neste projeto cinco professores e 60 estudantes de todos os cursos da saúde da UFSCar e 30 profissionais de saúde da SMS, profissionais vinculados às Unidades de Saúde da Família.

*PET Vigilância em Saúde* é um Programa de Educação para o Trabalho do Ministério da Educação, financiado pelo Ministério da Saúde, que está articulado às ações do Pró-Saúde. Estão envolvidos neste projeto dois professores e 16 estudantes de todos os cursos de saúde da UFSCar e três profissionais de saúde da SMS. Os objetivos são: 1. Fortalecer a integração ensino-serviço; 2. Fortalecer a integração entre docentes e alunos dos departamentos da área da saúde; 3. Ampliar a discussão multi e interdisciplinar sobre a vigilância em saúde; 4. Ampliar a possibilidade de olhar e realizar das ações de Vigilância em Saúde no âmbito da Atenção Primária em Saúde; 5. Fortalecer o processo ensino-aprendizagem dos alunos.

*Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade* é um programa que responde a edital específico do Ministério da Saúde, oferecido anualmente desde 2007. Cada turma de residentes cursa dois anos no programa. Estão envolvidos neste ano 10 docentes, três profissionais de saúde de outras instituições e a turma 2009-2011 conta com 44 residentes. O objetivo é promover o desenvolvimento de atributos profissionais que possibilitem aos enfermeiros, cirurgiões dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, educadores físicos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas formados pelo programa de residência o exercício profissional com excelência nas áreas de cuidado integral à saúde de pessoas e de comunidades e na gestão e organização do trabalho, visando à melhoria da saúde e da qualidade de vida.

### **Núcleo UFSCar-Município**

Os esforços da direção do Núcleo UFSCar-Município de promover atividades de caráter cultural foram assinalados no relatório de 2007. Era necessário, então, que se desenvolvessem atividades com esse caráter para dinamizar a relação de extensão, agora com as comunidades interna e externa à UFSCar. Na realidade as atividades extensionistas ligadas à dança, através do grupo URZE, inauguram essa nova forma de atividade de extensão do Núcleo, priorizando as duas comunidades.

O projeto se adequa aos objetivos estabelecidos para o Núcleo UFSCar-Município: “Organizar e maximizar a relação da universidade com as administrações municipais, câmaras municipais e outras instituições do município, para a atuação em parceria nas áreas de desenvolvimento social, econômico e cultural, planejamento urbano e regional, meio ambiente e saneamento, habitação social, transporte, geoprocessamento, gestão urbana, etc.” e “Facilitar a realização de estágios de estudantes universitários de forma a aumentar a possibilidade de que ele permaneça trabalhando no município, após ter concluído o curso superior”. Neste caso, ao invés de “estágio”, a atividade por meio da qual a profissionalização dos estudantes e ex-estudantes universitários se dará será por meio da formação em dança.

Também está previsto nos objetivos do Núcleo UFSCar-Município o apoio a projetos artístico-culturais, “tendo em vista o desenvolvimento econômico, social, cultural e tecnológico dos municípios do interior”. São previstos ainda, como produtos e serviços do Núcleo, “Eventos culturais, artísticos e esportivos” e “Prestação de serviços específicos em campos de atuação para os quais a Universidade desenvolve conhecimento ou qualifica estudantes e profissionais”.

Além das atividades do grupo de dança, o Núcleo Município fez a seleção de um aluno bolsista para a execução de tarefas do dia-a-dia do Núcleo. Dentre elas assinala-se a atividade, ainda em andamento, de catalogação dos municípios atendidos pelos diversos programas de extensão dos diferentes Núcleos de Extensão desta Universidade.

O Núcleo de Extensão UFSCar-Município efetuou levantamento de atividades e programas, na sua esfera de atuação, desenvolvidos e patrocinados pelo Governo Federal, em especial pelo Ministério das Cidades. Tais tarefas foram desenvolvidas pelo bolsista de extensão e como produto desse trabalho tem-se um DVD com a mostra e organização desses programas.

Assinala-se, ainda, como trabalho importante, ligado ao Núcleo UFSCar-Município, o projeto de pesquisa em andamento sobre inventário e destinação de bens da antiga Rede Ferroviária Federal, atualmente administrados pela Secretaria do Patrimônio da União - SPU. Trata-se de um Plano Piloto, com financiamento FAPESP, envolvendo outros parceiros entre Universidades e Órgãos Públicos.

### **Núcleo UFSCar Empresa**

Em 2010 foi criado o Núcleo UFSCar Junior (NUJ), com o propósito de integrar todas as Empresas Juniores da UFSCar. O objetivo é dar apoio a essas empresas, tanto apoio estrutural como apoio jurídico, financeiro, entre outros, além de estimular o empreendedorismo, e promover a troca de experiências entre essas empresas e a realização de projetos multidisciplinares.

Foi criado um banco de dados com informações de todas as Empresas Juniores, que deve ser constantemente atualizado, com informações das empresas ativas, regulamentadas, seus portfólios e históricos, bem como os projetos atuais.

A estruturação do NUJ teve início por iniciativa dos próprios membros do NUJ, num processo de *benchmarking*, indicando o coordenador – docente da UFSCar, presidente do NUJ e Conselho, formado pelos diretores Jurídico-Financeiro, Marketing, Recursos Humanos e Empresariais e de Gestão da Informação. Foram eleitos o presidente e os quatro diretores, após contato com todas as empresas juniores.

Foi realizada consulta de demandas junto às empresas juniores, identificando a maior necessidade em apoio jurídico-financeiro. Essa identificação resultou em realização de reuniões para selecionar um contador, que será contratado para auxiliar todas as empresas juniores. Foi também realizado o levantamento da situação jurídico-financeira de cada empresa.

O Núcleo UFSCar-Empresa realizou o evento “Empreendedorismo e Inovação: Conceitos e Experiências”, com a participação na organização do NUJ em parceria com a Agência de Inovação da UFSCar. O objetivo do evento foi disseminar os conceitos e experiências sobre inovação e empreendedorismo aos alunos e comunidade acadêmica local, primeiramente, e da região do entorno de São Carlos. O modelo adotado foi de mesa redonda, sendo que no 1º dia foi abordada a temática empreendedorismo. Participaram desta mesa representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) e do Instituto INOVA – Parque Eco-Tecnológico Dahma. No segundo dia foi tratada a temática inovação, com representantes de Empresa, Pesquisador da UFSCar e do NIT UFSCar. O evento teve a participação de 150 pessoas.

O Núcleo UFSCar-Empresa tem interesse na participação maior do NUJ na Feira de Oportunidades e na Calourada feitas pela UFSCar. Foram feitos contatos com os responsáveis para concretizar essa participação em 2011. Busca-se também maior aproximação das empresas juniores com o serviço “UFSCar Responde”.

As seis empresas juniores ativas em 2010 foram: Info Jr / Ciência da Informação; Produção Jr / Engenharia de Produção; Materiais Jr / Engenharia de Materiais; EJE / Estatística; Physis Jr / Engenharia Física e EDIFICar Jr / Engenharia Civil.

A Info Jr realizou eventos acadêmicos, como, por exemplo, o Primeiro Workshop Infojr e trabalhos de normalização de livros escritos pelos professores do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos. As atividades que a Info Jr pode desenvolver são as relacionadas ao tratamento, organização e disseminação de informação, oferecendo alguns serviços como: normalização de trabalhos acadêmicos e científicos; organização de coleções dos mais diversos documentos (bibliográfico, imagético, sonoro, etc.)

sejam eles físicos ou digitais; elaboração de Currículo *Lattes*; avaliação e construção de *sites* (com ênfase na usabilidade); além da realização de eventos, cursos e treinamentos no segmento da grande área da Ciência da Informação.

A Produção Jr. realizou a organização de eventos, como: Programa de Educação Profissional (PEP) e Dia da Logística, em parceria com Semana de Engenharia de Produção (SEMEP), e está desenvolvendo dois projetos junto à Metalúrgica Splendore e à IASA. A Produção Jr. é uma empresa júnior de consultoria, a principal atividade é a realização de projetos de consultoria para micro e pequenas empresas, no intuito de implementar métodos e ferramentas que auxiliem na redução dos custos e elevação da receita, isto é, diagnosticar e propor soluções que ajudem na organização interna da empresa e maximização dos seus lucros.

A Materiais Jr realiza o projeto "De olho no Óleo".

A Empresa Júnior de Estatística oferece serviços de análises estatísticas e consultorias para empresas e instituições buscando soluções efetivas e práticas de acordo com a necessidade apresentada.

A Physis Jr realizou a organização dos Simpósios Brasileiros de Engenharia Física, cursos de treinamento interno em Micro controladores, cursos de *Excel* básico e avançado para a comunidade acadêmica. Desenvolve projeto de caracterização de material, aprimoramento dos métodos e ferramentas de produção, cursos dos *softwares* livres e curso de treinamento interno em *LabView*.

A EDIFICar Jr realiza o projeto “Sede própria” junto ao Departamento de Engenharia Civil da UFSCar e o apoio da empresa PLACASA. A EDIFICar Jr realiza atividades como planejamento, orçamento e administração de obras de pequeno porte, reforma de edificações interna e externa, projetos de instalações prediais elétricas e hidráulicas, projetos arquitetônicos e de adequação, assessoria técnica e projetos sociais.

O Núcleo UFSCar-Empresa participou do “Desafio SEBRAE”, que é um jogo virtual que simula o dia a dia de uma empresa. Durante mais de seis meses, universitários de todo o país, organizados em equipes, testam sua capacidade de administrar um negócio, tomar decisões e trabalhar em equipe. As empresas juniores participaram da organização do evento.

### **3.2.2. Agência de Inovação**

A Agência de Inovação da UFSCar, criada em 2008, tem como objetivos gerir a política de inovação e fornecer apoio a procedimentos e iniciativas que visem a inovação tecnológica e a inovação social, a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia à sociedade.

Embora a criação da Agência seja recente, esses resultados já revelam o bom desempenho da inovação na UFSCar. Com 15 produtos licenciados e 77 protegidos, a



Universidade tem 20% das suas criações transferidas para a sociedade. Essa relação é significativa, inclusive considerando padrões internacionais, ainda que o número de criações protegidas seja quantitativamente pequeno. Destaca-se também a existência de 14 cultivares protegidas e licenciadas pela UFSCar, com o lançamento de mais duas em 2010 (em fase de proteção e licenciamento), desenvolvidas pelo Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar, no *campus* Araras.

No ano de 2010 a Agência de Inovação da UFSCar recebeu 21 comunicações de invenções, duas demandas para registro de marca e três para registro de programa de computador, além dos inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica (docentes, pesquisadores, alunos e técnico-administrativos) da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em dez depósitos de pedidos de patente de invenção e uma transferência de titularidade, integralizando, assim, 69 depósitos de pedidos de patente da UFSCar junto ao INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, bem como dois registros de programas de computador.

Em relação aos esforços de transferência das tecnologias protegidas pela UFSCar no exterior, no ano de 2010, foram estendidos para a fase internacional três pedidos de patente, através do PCT<sup>3</sup> - *Tratado de Cooperação em Patentes (Patent Cooperation Treaty)* e concedidas três patentes internacionais. Ainda como parte das ações que vêm sendo desenvolvidas, para que os resultados das pesquisas sejam transferidos para a sociedade na forma de produtos e processos, foram licenciados mais três pedidos de patente.

O banco de Germoplasma de Hortaliças foi recebido como doação pelo Departamento de Biotecnologia Vegetal, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar.

Além da atuação voltada diretamente à proteção e à transferência da tecnologia produzida na Universidade, a Agência de Inovação tem buscado promover a conscientização da comunidade acadêmica, bem como da sociedade como um todo, a respeito desses temas. Para tanto, participou da organização, em setembro de 2010, em conjunto com o Núcleo de Extensão

---

<sup>3</sup>O **Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT (*Patent Cooperation Treaty*)** foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, com a finalidade de desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornando-se operacional) no Brasil em 1978. O PCT tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, a solicitação para proteção patentária em vários países.

UFSCar-Empresa (NUEMP) e o Núcleo de Empresas Juniores (NUJ), do seminário: "Papel da Inovação e do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Sustentável". O evento buscou estimular o debate e a participação dos estudantes no processo de criação da cultura da Inovação e do Empreendedorismo na Universidade.

A Agência de Inovação também tem investido na capacitação de sua equipe. Nesse sentido, os integrantes da Agência participaram de 39 oportunidades diversas de formação. Por meio do projeto Inova São Paulo ([www.inovasaopaulo.org](http://inovasaopaulo.org)), do qual a Agência de Inovação da UFSCar faz parte desde 2008 – juntamente com seis outros Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) do Estado – (composto por DCTA, IPT, UFSCar, UNESP, UNICAMP, UNIFESP e USP), foram oferecidos, em 2010, 16 treinamentos aos integrantes da equipe da Agência, em áreas como estudo de mercado, valoração de tecnologias e técnicas de negociação de tecnologias, dentre outras.

Dentro dessa iniciativa foi desenvolvido o site <http://inovasaopaulo.org/>, cujo objetivo é dar maior visibilidade e favorecer o intercâmbio entre os NITs participantes do projeto, além de divulgar as tecnologias protegidas por PI de cada Instituição.

A tabela 26 resume os resultados da inovação tecnológica da UFSCar.

**Tabela 26**

<b>Resumo dos resultados em inovação tecnológica em 2009 e 2010</b>			
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Totais acumulados na UFSCar até 2010</b>
Registros de marca	0	0	3
Depósitos de pedidos de patente	5	11	69
Patentes concedidas	0	0	10
Extensão de pedidos de patente para a fase internacional	4	3	18
Patentes internacionais concedidas	1	4	9
Registros de programas de computador (solicitados)	2	3	5
Registros de programas de computador (concedidos)	0	2	2
Patentes licenciadas	1	3	11
Transferências de licenças de uso de marca	3	0	3
Transferências de licenças de uso de programa de computador	1	0	1
Cultivares protegidas	0	0	14

Fonte: Relatório Parcial de Gestão: março de 2011

### **3.2.3. Atividades desenvolvidas com o setor público na área da saúde**

#### **Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos**

A consolidação da Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos tem demandado construção compartilhada de soluções estáveis para fazer frente a desafios intrínsecos à inovação. A continuidade da implantação de novos projetos político-pedagógicos dos cursos da área da saúde, credenciamento de hospitais de ensino e instalação de novas residências são alguns dos aspectos trabalhados em 2010.

A UFSCar, já na sua origem, em 1970, estabeleceu o pioneirismo e a inovação como diretrizes para sua atuação. No ensino de graduação e de pós-graduação, esse compromisso se traduziu, ao longo da história, em ações como a criação de cursos inovadores; a valorização de atividades que favorecessem a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; e a exigência de projetos pedagógicos que orientassem, de fato, a ação coletiva, dentre outras. Na área da saúde, especificamente, já é antiga a tradição da Universidade de buscar uma formação pautada, além de na excelência acadêmica, no vínculo entre os mundos do trabalho e da universidade e, especialmente, na análise e reflexão sobre possibilidades de resposta às necessidades da sociedade brasileira.

Essa experiência acumulada, juntamente com a evolução das relações entre a UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos, permitiu que, a partir de 2006, a área da Saúde fosse ampliada com a criação do curso de Medicina e a constituição da Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos, acompanhadas da revisão dos projetos pedagógicos dos cursos já existentes e da criação de novos cursos inovadores tanto na graduação – Gerontologia, em 2009 – quanto na pós-graduação – com o mestrado em Terapia Ocupacional, em 2010, e o mestrado profissional em Gestão da Clínica, cujas atividades começam em 2011.

Assim, Universidade tem se comprometido com a continuidade do trabalho intenso voltado à construção de soluções estáveis – decorrentes da articulação das ações de diferentes setores administrativos e acadêmicos – para os desafios impostos pelo caráter inovador da proposta da Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos. Em maio de 2010, aspectos relacionados à Rede ganharam grande visibilidade frente à suspensão temporária das atividades do 5º ano do curso de Medicina da UFSCar, devido à carência de profissionais que pudessem acompanhar esses estudantes. Para encaminhar alternativas de formação para os estudantes, foram firmados convênios com os mantenedores dos hospitais estaduais de Diadema e de Américo Brasiliense, que permitiram a continuidade do internato dos estudantes da primeira turma do curso. Além disso, parte das atividades continuou sendo realizada nos equipamentos de Saúde da rede pública de São Carlos.

Os problemas que acarretaram a necessidade de suspensão temporária do internato em São Carlos estavam relacionados a atrasos e dificuldades administrativas enfrentados pelos parceiros da Universidade e, de modo mais abrangente, à opção feita pela oferta de um curso com proposta pedagógica ousada, voltada ao enfrentamento dos principais problemas de Saúde Pública de nosso país, o que implica reorganização tanto do modelo de cuidado quanto do modelo de formação de profissionais. Para enfrentá-los, a Administração da Universidade mantém diálogo permanente e reflexão conjunta com docentes, estudantes, representantes de diferentes setores da Prefeitura Municipal de São Carlos (PMSC) e com outros parceiros envolvidos, visando identificar e superar os desafios encontrados e aqueles que ainda virão. Destaca-se, nesse esforço, a atuação do Conselho de Parceria – responsável pela gestão da Rede Escola –, que reúne representantes da UFSCar e da PMSC e, ao longo de 2010, foi presidido pelo Vice-Reitor da UFSCar. Em âmbito nacional, a UFSCar liderou a constituição de grupo formado pelos dirigentes de 11 Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) que optaram pela implantação de cursos de Medicina sem a criação de hospitais universitários, em modelos que preveem o estabelecimento de parcerias com o sistema público de Saúde. Essa articulação permitiu, em negociações com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, o aporte de recursos financeiros específicos para que essas IFES possam garantir a qualidade dos cenários de prática oferecidos a seus estudantes.

Outra importante frente de trabalho inclui o diagnóstico das condições de articulação de serviço, pesquisa e ensino na Rede Escola e, também, a busca pela otimização dos cenários de prática para todos os cursos da área da saúde. Uma ação importante do Conselho nessa direção foi a concretização das providências necessárias ao credenciamento do Hospital Escola Municipal de São Carlos como hospital de ensino junto aos Ministérios da Saúde e da Educação. Tais providências agilizarão também o credenciamento da Santa Casa de São Carlos. Também foi aprovado, pelo Conselho Universitário, em outubro de 2010, o Programa de Preceptoría Voluntária, que regulamenta a atuação dos profissionais de Saúde inseridos ou responsáveis por serviços de Saúde vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no acompanhamento das atividades de formação em serviço dos estudantes de graduação e dos cursos de residência da UFSCar.

Outra providência relevante foi a assinatura, no final de 2010, de convênio entre a UFSCar, a Prefeitura Municipal de São Carlos e a Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde (SAHUDES) - organização social responsável pelo gerenciamento do Hospital Escola - voltado à criação das condições necessárias à utilização do Hospital Escola como cenário de prática dos estudantes dos cursos de saúde da Universidade. Estão em fase final de tramitação outros dois convênios: um a ser firmado entre a UFSCar e a Santa Casa, relacionado especificamente ao desenvolvimento das atividades de internato dos

estudantes de Medicina (já que outros convênios já regulamentam as atividades dos demais cursos da área); e outro, envolvendo a UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos, destinado à inserção plena da Unidade Saúde-Escola (USE) no Sistema Único de Saúde.

É importante destacar que, além dessas providências relativas à Rede Escola em São Carlos, a UFSCar prevê a manutenção de atividades em cenários de aprendizagem em todos os ambientes que ofereçam oportunidades de maximizar a qualidade da formação em Saúde, visando permitir que os estudantes vivenciem a diversidade de contextos socioculturais presentes no Estado de São Paulo e no País.

Na direção da consolidação dos novos projetos pedagógicos dos cursos da área da saúde, a Pró-Reitoria de Graduação da UFSCar também vem promovendo reflexões conjuntas visando identificar cenários de aprendizagem comuns e, assim, otimizar investimentos. Para tanto, foi realizado, em dezembro de 2010, levantamento das características das atividades práticas descritas nos projetos pedagógicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina e Terapia Ocupacional, tais como carga horária e perfil dos componentes curriculares com atividades práticas, duração, número de alunos, cenários de realização, dentre outros aspectos.

Outra conquista do período, relacionada à consolidação da Rede Escola foi o reconhecimento dos esforços da gestão da Universidade e de todos os docentes envolvidos na criação de duas novas residências, em Pediatria e em Saúde da Mulher, contempladas em edital do Ministério da Educação. Atendendo aos requisitos desse edital, a criação dos novos cursos, que se somarão às residências Médica e Multiprofissional já oferecidas pela UFSCar, prevê a cooperação técnica e o apoio matricial de instituições de reconhecida excelência no processo de implantação das residências. No caso da UFSCar, o processo está sendo matriciado pela Unicamp.

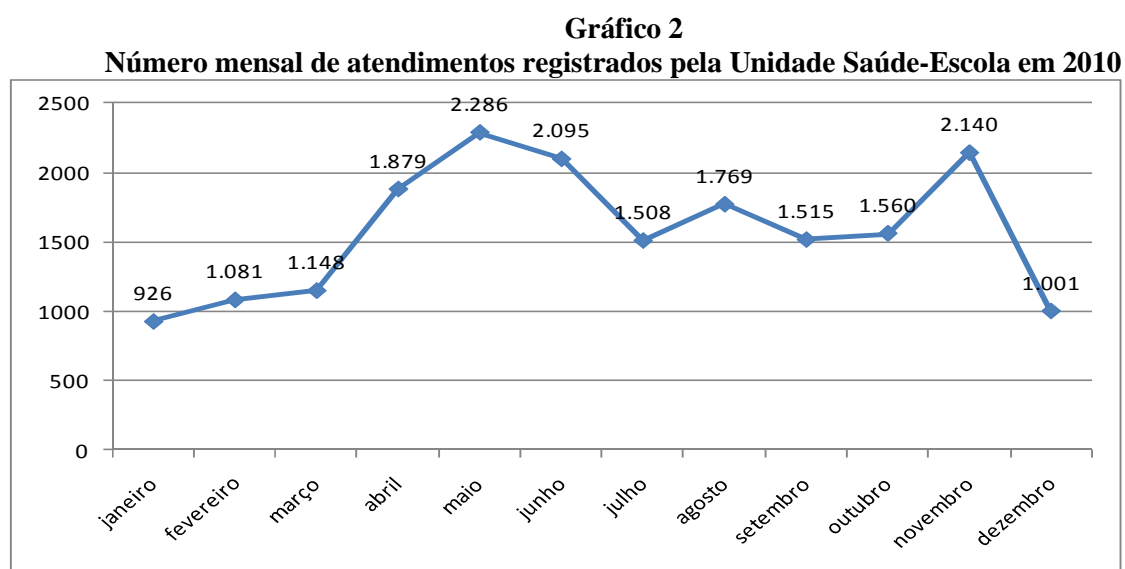
### **3.2.4. Unidade Saúde-Escola - USE**

A Unidade Saúde-Escola (USE) é conquista fundamental em relação à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e expressão do compromisso social da UFSCar.

A USE é um espaço de ensino, pesquisa e assistência em saúde (extensão), fundada em dois eixos: o trabalho em equipe multidisciplinar e o cuidado integral à saúde. A Unidade configura-se como um ambulatório de média complexidade, que integra as ações dos cursos da área de saúde da UFSCar – Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Terapia Ocupacional e Gerontologia – e do Curso de Psicologia.

A Unidade Saúde-Escola (USE) da UFSCar comemorou seus cinco anos de atividades em 2010 com uma série de ações voltadas ao incremento, modernização e aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão que desenvolve. Tais ações visaram responder ao crescimento das demandas apresentadas à Unidade, bem como à inserção de novos cursos de graduação em suas atividades – Medicina e Gerontologia – e às mudanças nos projetos político-pedagógicos de cursos já presentes em seu cotidiano.

Apresenta-se, no gráfico abaixo, o número mensal de atendimentos registrados no ano de 2010.



Fonte: USE

Ainda em 2009, iniciou-se também o processo voltado à inserção da USE na Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos, com reuniões e seminários destinados ao planejamento da articulação das ações e serviços da Unidade aos do Centro Municipal de Especialidades (CEME) e, também, à definição de novos ambulatorios a serem instalados na USE. Em 2010, além das áreas que já vinham desenvolvendo atividades na USE – como Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Enfermagem –, foram inseridas novas atividades, voltadas à viabilização do internato do curso de Medicina e, também, de outros cursos novos, como o de Gerontologia. Assim, foram criados os ambulatorios médicos de Cardiologia, de Reumatologia e de Endocrinologia Ginecológica e Planejamento Reprodutivo. Para 2011, foi definida a expansão do ambulatorio de Endocrinologia e a implantação dos ambulatorios de Neurologia e de Pneumologia.

Algumas ações foram realizadas no período visando, concomitantemente, a disseminação de informações sobre a USE e a otimização dos processos de trabalho na Unidade. Em maio de 2010, entrou no ar o *site* da USE, em [www.use.ufscar.br](http://www.use.ufscar.br), e em dezembro começou

a funcionar o sistema USEWeb – *software* para administração interna da Unidade. Visando melhor atendimento e maior vínculo com os usuários, além da Ouvidoria, implementada em outubro de 2009, buscou-se valorizar a caixa de sugestões disponível no saguão da Unidade, com divulgação trimestral dos resultados no *site* e em mural na entrada da USE.

**Tabela 27**  
**Unidade Saúde-Escola em números**

<i>Projetos</i>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Projetos de pesquisa cadastrados	24	25
Projetos de extensão cadastrados	35	38
<i>Equipe envolvida nas atividades</i>		
Servidores técnico-administrativos efetivos	22	25 <sup>1</sup>
Colaboradores temporários	4	5 <sup>2</sup>
Estagiários	7	7
Docentes	49	51
Discentes cadastrados	182	193

Fonte: Relatório Parcial de Gestão – março de 2011

<sup>1</sup>Destes, dois encontram-se licenciados.

<sup>2</sup>Dois de outras Instituições Federais de Ensino Superior, uma Professora Substituta e dois colaboradores da Prefeitura Municipal de São Carlos.

### **3.3. Relações da IES com a Sociedade: Inclusão Social**

#### **3.3.1. Programa de Ações Afirmativas**

O Programa de Ações Afirmativas (PAA) - vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e coordenado pelo Grupo Gestor do PAA - em 2010 diversificou e fortaleceu ações voltadas à permanência na Universidade de alunos economicamente desfavorecidos. Além da reserva de vagas e de processos seletivos especiais, as iniciativas envolveram bolsas e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico-pedagógico dos alunos.

O Programa de Ações Afirmativas da UFSCar tem organizado suas ações em torno de quatro grandes objetivos gerais, conforme estabelece a Portaria GR nº 695/07: a ampliação do acesso aos cursos de graduação de candidatos que tenham cursado o Ensino Médio integralmente na rede pública, com adequada proporcionalidade de negros; ampliação do acesso ao Ensino Superior de candidatos indígenas; fortalecimento das ações voltadas à permanência na Universidade de alunos economicamente desfavorecidos; e promoção de ações voltadas à educação das relações étnico-raciais.

Assim, nos processos seletivos de 2009 e 2010, foi mantida a reserva de 20% das vagas em cada curso de graduação oferecido pela Universidade para estudantes oriundos do Ensino Médio público e, destas, 35% foram reservadas para candidatos negros. Para 2011, a porcentagem de vagas reservadas para estudantes do ensino público passou a ser de 40%, conforme determinado no PAA, mantendo os 35% para estudantes negros. Além disso, foi aberta, em cada ano, uma vaga adicional em cada curso para estudantes indígenas – oriundos do Ensino Médio público e/ou de escolas indígenas reconhecidas pela rede pública de ensino –, selecionados por processo seletivo próprio (Vestibular Indígena). Dados sobre o ingresso na UFSCar por reserva de vagas e de candidatos indígenas podem ser conferidos na tabela 27.

Outros modos especiais de ingresso nos cursos de graduação da UFSCar são o processo seletivo destinado a refugiados políticos, realizado desde 2009; o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), iniciativa dos ministérios das Relações Exteriores e da Educação através da qual jovens de países do hemisfério Sul com os quais o Brasil mantém acordos culturais e educacionais podem estudar nas universidades brasileiras; e os cursos de Pedagogia da Terra e Agronomia para assentados da Reforma Agrária, oferecidos no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Em relação à permanência na Universidade dos alunos economicamente desfavorecidos, as ações foram desenvolvidas tanto para garantir condições de sobrevivência quanto para oferecer orientação para o adequado desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico. Além das Bolsas Auxílio – Moradia, Alimentação e Atividade –, detalhadas no item 9.2.2., diversas outras modalidades foram criadas no âmbito do Programa de Ações Afirmativas.

A Bolsa Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes é atribuída a alunos de graduação que, com dedicação de 10 horas semanais, têm como objetivo geral, no papel de tutores, orientar seus colegas a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar, para que aproveitem ao máximo todas as oportunidades acadêmicas, culturais, sociais e pessoais que a Universidade oferece. Estão entre as atividades esperadas dos tutores a motivação e estímulo aos estudantes atendidos, bem como a busca por detectar as possíveis dificuldades e problemas que, estando fora de seu alcance resolver, são por eles informados à coordenação de seu curso e à Pró-Reitoria de Graduação. A Bolsa Tutoria Acolhimento, financiada por recursos próprios da UFSCar, foi criada em abril de 2008, no valor de R\$ 200,00. Nos anos de 2009 e 2010, foram oferecidas, respectivamente, 32 e 47 bolsas, tendo sido elevado seu valor para R\$ 240,00 em 2010.

A partir de outubro de 2008, foram oferecidas também as Bolsas de Assistência ao Estudante e Incentivo à Pesquisa (BAIP), cujos objetivos incluem, além de apoiar a permanência na Universidade dos estudantes ingressantes pela reserva de vagas, comprometê-



los com a reflexão e intervenção voltadas ao aprimoramento do PAA e de políticas semelhantes, desenvolvendo nesses estudantes as aptidões iniciais para a pesquisa. Foram oferecidas, de outubro de 2009 a setembro de 2010, 20 bolsas no valor de R\$ 424,80 mensais para cada bolsista, financiados pela Fundação Ford. Também com financiamento da Fundação Ford, foram oferecidas as Bolsas de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão (BAIE), voltadas ao desenvolvimento de atividades de extensão das quais resultem, preferencialmente, estudos nas comunidades de origem dos ingressantes por reserva de vagas e em comunidades historicamente marginalizadas. Receberam Bolsa BAIE, ao longo de 2010, 10 estudantes de graduação.

Outros bolsistas que tiveram o acompanhamento do PAA foram os da bolsa PROMISAES (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior), que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. O projeto oferece apoio financeiro no valor de um salário mínimo mensal para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de Educação Superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres, e sua gestão é realizada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. No ano de 2009, sete estudantes foram bolsistas PROMISAES, com o valor mensal de R\$ 400,00 e, em 2010, foram 13 bolsistas, recebendo R\$ 510,00 mensais.

Outro benefício para alunos ingressantes pela reserva de vagas é a bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AAs), gerenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar e oferecida em parceria entre a Subsecretaria de Políticas de Ações Afirmativas da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A UFSCar foi contemplada, em 2009, com 24 bolsas, no valor de R\$ 300,00. Essa bolsa visa ampliar as oportunidades de formação técnico-científica. A partir de 2010, a UFSCar passou a contar com uma cota de 28 bolsas PIBIC-AAs, no valor de R\$ 360,00 mensais cada uma.

A situação específica dos estudantes indígenas, quanto à necessidade de ampliação de recursos para sua manutenção, levou o Grupo Gestor do PAA a buscar novas fontes de financiamento externo. Neste sentido, realizou-se convênio entre a UFSCar e a Funai (Fundação Nacional do Índio) para garantia de recursos financeiros que ampliassem o apoio já oferecido pela UFSCar com a oferta de bolsas Moradia, Alimentação e Atividade. Em 2010 foi formalizado convênio entre a UFSCar e a Funai, visando garantir esse complemento de auxílio econômico mensal, no valor de R\$ 250,00.

O Grupo Gestor do PAA também promove o acompanhamento sistemático de estudantes ingressantes por reserva de vagas, indígenas e do PEC-G. Com os ingressantes por reserva de vagas, foram realizadas seis reuniões em 2009 e três em 2010, em cada um dos *campi* da Universidade. Além disso, encontros para solução de problemas específicos são agendados sempre que necessário. Com os estudantes vinculados ao PEC-G, os encontros foram bimensais. Em relação aos estudantes indígenas, desde 2009, é realizada, antes do início das aulas, uma semana de atividades voltadas à inserção desses alunos na vida acadêmica. Posteriormente, são realizadas reuniões mensais de acompanhamento. Além disso, em parceria com o Núcleo de Extensão UFSCar-Escola, é desenvolvido programa com grupos de estudos permanentes em que quaisquer estudantes da Universidade podem tratar de suas dificuldades individuais, localizadas, relacionadas ao conteúdo das disciplinas que estão cursando.

Quanto às ações voltadas à educação das relações étnico-raciais, promovidas por servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes, alguns projetos desenvolvidos no período foram o Ciclo de Práticas Culturais Populares e Educação; ACIEPEs e disciplinas de graduação e pós-graduação com temáticas relacionadas à questão da diversidade; cursos de extensão, dentre outros. Além disso, foram realizados em 2010, no âmbito das comemorações dos 40 anos da UFSCar, seminários para reflexão sobre o PEC-G e sobre desafios e possibilidades das ações afirmativas.

**Tabela 28**  
**Alunos atendidos pelo Programa de Ações Afirmativas**

<b><i>Ingressantes pela reserva de vagas</i></b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Total de ingressantes na UFSCar	2.526	2.496
Ingressantes pela reserva de vagas – ensino público e negros <sup>1</sup>	939 (37,2%)	978 (39,2%)
<b><i>Vestibular Indígena</i></b>		
Vagas oferecidas	57	57
Ingressantes	19	32
Etnias presentes na UFSCar	10	13
<b><i>Ingressantes pelo Convênio Internacional PEC-G</i></b>	39 estudantes, de Guiné Bissau, Cabo Verde, Bolívia, Paraguai, Angola, Congo, São Tomé e Príncipe e Gana	
<b><i>Ingressantes pelo processo seletivo para refugiados</i></b>	5 estudantes, de Angola, Irã, Bolívia e Congo	

Fonte: Relatório Parcial de Gestão – março de 2011

<sup>1</sup>A porcentagem de alunos optantes pela reserva de vagas que ingressam na UFSCar é superior àquela definida no Programa de Ações Afirmativas justamente pelo fato da Universidade trabalhar com o sistema de reserva, e não de cotas. Isto porque esses estudantes, apesar de optarem pela reserva, obtêm, em alguns cursos, desempenho no processo seletivo que os habilita ao ingresso sem que seja necessário recorrer à reserva, elevando assim a porcentagem final de optantes pela reserva nesses cursos e, conseqüentemente, no cômputo geral dos aprovados no processo seletivo.

**Tabela 29**  
**Bolsas atribuídas a estudantes de graduação no âmbito do Programa de Ações**  
**Afirmativas**

	2009	2010
Bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes	32 tutores	47 tutores
Bolsas de Assistência ao Estudante e Incentivo à Pesquisa (BAIP)	20	20
Bolsas de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão (BAIE)	0	10
Bolsas PROMISAES – PEC-G	7	13
Bolsas PIBIC-AAs	24	28
Bolsas Funai	-	42

Fonte: Relatório Parcial de Gestão – março de 2011

#### **Acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes da UFSCar ingressantes pela reserva de vagas**

##### **A permanência ou não permanência do estudante no curso da UFSCar**

A partir das informações contidas na base de dados da Pró-Reitoria de Graduação – ProgradWeb, em fevereiro de 2011, ajustadas pelas informações registradas nos dados da lista de vestibular, foi realizado um estudo pela ProGrad que verificou a situação, naquele momento, de todos os alunos que ingressaram nos anos de 2008, 2009 e 2010, na UFSCar. Os estudantes podem estar nas seguintes situações: ativo (permanecem no curso e efetuaram transferência interna, entre cursos) ou inativos, ou seja, aqueles que não atingiram o desempenho mínimo, não efetuaram inscrição em disciplinas em algum semestre posterior ao ingresso, trancaram ou cancelaram a matrícula ou efetuaram transferência externa da instituição de ensino.

Os estudantes foram separados em dois grupos: alunos que ingressaram através do sistema de reserva de vagas, Grupo 1 (G1), e alunos que não optaram pela reserva de vagas, Grupo 2 (G2).

Os resultados mostram que para ingressantes pela reserva de vagas ou não, diminui o abandono nos cursos, a cada ano, no período entre 2008 e 2010, conforme mostra a tabela 29. Embora a comparação entre a situação dos ingressantes nos anos 2008, 2009 e 2010 desconsidere que, sendo os dados colhidos num mesmo momento – fevereiro de 2011 -, cada

um dos estudantes estivesse em um período/semestre diferente, houve redução da evasão da Universidade para ambos os grupos, G1 e G2. Os dados mostram que em fevereiro de 2011, do G1 evadiram-se da UFSCar 17,13% dos ingressantes em 2008, 10,96% em 2009 e 8,78% em 2010. Dos estudantes do G2, 15,31% dos ingressantes em 2008 saíram da UFSCar, 10,73% referente a 2009 e 9,16% em 2010.

**Tabela 30**  
**Comparação por ano entre os grupos G1 – ingressantes por reserva de vagas – e G2 – não ingressantes por reserva de vagas em relação à permanência (ativo) e abandono (inativo)**

ANO	SITUAÇÃO	RESERVA SIM (G1)	RESERVA NÃO (G2)	TOTAL G1 + G2
2008	Ativo	82,87%	84,69%	84,27%
2008	Inativo	17,13%	15,31%	15,73%
2008	Total	100 %	100 %	100 %
2009	Ativo	89,04%	89,27%	85,28%
2009	Inativo	10,96%	10,73%	14,72%
2009	Total	100 %	100 %	100 %
2010	Ativo	91,22%	90,84%	89,17%
2010	Inativo	8,78%	9,16%	10,83%
2010	Total	100 %	100 %	100 %

Fonte: ProGrad - 2011

Os resultados da comparação entre os G1 e G2 nos anos de 2008, 2009 e 2010 mostram que não há diferença entre os estudantes do sistema de reserva de vagas e aqueles que não ingressaram por esse sistema em relação à permanência na UFSCar.

Os dados mostram também aumento progressivo da permanência dos estudantes na UFSCar em geral e, principalmente, da permanência dos ingressantes pela reserva de vagas, que aumentou a sua representatividade na universidade.

### **Índice do Rendimento do Aluno – IRA - por curso dos anos de 2008, 2009 e 2010**

Como a UFSCar tem um regime acadêmico semestral, este índice pode ser coletado em dois momentos do ano – ao final do 1º e ao final do 2º semestre. O índice máximo que um aluno pode obter é 20.000, o que significaria obter notas 10,0 (dez) em todas as disciplinas e nunca ter reprovado, cancelado ou trancado nenhuma disciplina. Se o aluno obtiver nota 6,0 (seis) em todas as disciplinas e se não cancelar, trancar ou reprovar em nenhuma delas, seu índice será de 12.000. A nota 6,0 é a nota mínima considerada para a aprovação nas disciplinas da UFSCar e

IRA's abaixo de 12.000 indicam que o aluno está com reprovações e/ou cancelamentos e/ou trancamentos.

Foram comparadas as médias do IRA, por curso, entre os alunos que ingressaram pelo sistema de reserva de vagas – G1 e os estudantes que não entraram na UFSCar pela reserva – G2, nos anos de 2008, 2009 e 2010, que permanecem ativos, com base nos dados coletados em 2011. Para verificar esta situação foi construído um modelo de análise de variância considerando como variável resposta o IRA e como fatores curso de grupo.

Foi construído um modelo hierárquico, isto é, foi ajustado um modelo considerando o curso como fator que explicaria a variação no IRA e o grupo dentro de cada curso. Portanto, a comparação foi feita apenas entre Grupos 1 e 2 do mesmo curso. Ao fazer a análise dentro de cada curso, não se verificou a existência de um padrão que indique alguma associação entre o grupo e o IRA.

No teste estatístico realizado, foi aceita a hipótese de que, dentro de cada curso, as médias do IRA nos dois grupos, na maioria dos cursos, são iguais (valor-p = 0,5290) e esta hipótese foi rejeitada para quinze cursos: Agroecologia - AGEA, Administração – ADMS, Ciência da Computação - CC, Ciências Biológicas Licenciatura Noturno - CBLN, Ciências Biológicas Licenciatura (Noturno) Sorocaba - CBLNS, Ciências Sociais - CSo, Engenharia da Computação – EC, Engenharia Física - ENFI, Engenharia de Produção - EP, Engenharia de Produção Sorocaba - EPS, Física Licenciatura Araras - FILA, Geografia Licenciatura (Noturno) Sorocaba - GEOS, Música – MU, Bacharelado em Química - QUBD, Química Licenciatura Sorocaba – QULS. Também foi rejeitada a hipótese de que o IRA é igual entre todos os cursos da UFSCar (valor-p < 0,0001). O Valor-p é a probabilidade de encontrarmos um valor igual ou superior do que o observado se a hipótese descrita é verdadeira. Se esta probabilidade é pequena, há evidências de que a hipótese deve ser rejeitada.

Em relação à comparação entre o IRA de ingressantes por reserva de vagas (G1) e não ingressantes por reserva de vagas (G2), constatou-se, então, que em 15 cursos há variação estatística significativa entre os dois grupos, ao nível de 5% de significância, pelo teste efetuado.

Dentre os casos encontrados, temos na tabela 31 os cursos em que o IRA do G1-ingressantes por reserva de vaga- é superior ao do G2 – não ingressantes por reserva de vaga-, que estão em negrito. São 10 cursos: Agroecologia - AGEA, Ciência da Computação - CC, Ciências Biológicas Licenciatura Noturno - CBLN, Ciências Biológicas Licenciatura (Noturno) Sorocaba - CBLNS, Ciências Sociais - CSo, Engenharia Física – ENFI, Física Licenciatura Araras - FILA, Engenharia de Produção Sorocaba - EPS, Geografia Licenciatura (Noturno) Sorocaba - GEOS, Música – UM e Bacharelado em Química - QUBD.

Tabela 31

Média do IRA – Comparação entre reserva e não reserva para os anos de 2008, 2009 e 2010. Destaque dos cursos em que o grupo G1 tem IRA superior ao G2

1010: Destaque dos cursos em que o grupo G1 tem taxa superior ao G2							
Curso	Grupo	Ingresso	N.	Média	DP	Min.	Max.
AGEA	Não Reserva G2	20091	29	13961.55	2893.21	6163.00	17646.00
		20101	37	13176.76	3579.56	0.00	17531.00
	Reserva G1	20091	9	14518.78	1939.09	11941.00	17.550.00
		20101	28	14540.71	2164.86	9059.00	17535.00
CC	Não Reserva G2	20081	42	11662.33	2571.62	5019.00	16308.00
		20091	45	11887.82	2406.99	5289.00	17330.00
		20101	31	13245.39	2962.86	3098.00	18031.00
	Reserva G1	20081	11	13308.82	2834.88	5597.00	15845.00
		20091	11	13401.64	2501.65	9262.00	16662.00
		20101	18	13886.50	3406.09	6677.00	19160.00
CBLN	Não Reserva G2	20081	21	14796.48	1222.73	11207.00	17510.00
		20091	21	14258.38	1592.02	10820.00	17863.00
		20101	20	13565.45	3564.92	0.00	17447.00
	Reserva G1	20081	5	14346.80	2364.68	11718.00	16429.00
		20091	5	13661.20	1937.35	11900.00	16188.00
		20101	7	15375.29	1486.99	13013.00	17445.00
CBLNS	Não Reserva G2	20091	12	10528.42	3205.90	6519.00	15790.00
		20101	15	14708.87	1563.60	11915.00	17052.00
	Reserva G1	20091	12	13266.92	2128.42	9302.00	15911.00
		20101	8	12366.63	1980.55	8561.00	14240.00
CSO	Não Reserva G2	20081	31	15318.03	1557.44	12066.00	18086.00
		20091	61	13681.41	2909.25	3053.00	17837.00
		20101	60	12729.27	4203.41	0.00	18130.00
	Reserva G1	20081	9	15245.78	2021.35	11258.00	17234.00
		20091	17	14903.76	1391.03	12754.00	17696.00
		20101	17	14001.59	2857.86	7654.00	18461.00
MU	Não Reserva G2	20081	13	16024.00	2919.79	7200.00	18610.00
		20091	11	15238.73	2994.85	7888.00	18565.00
		20101	12	11466.50	4695.05	2557.00	17417.00
	Reserva G1	20081	5	17721.40	1026.05	16160.00	18816.00
		20091	11	16448.82	2165.61	11741.00	18337.00
		20101	11	15171.09	2568.24	10658.00	18650.00

Curso	Grupo	Ingresso	N.	Média	DP	Min.	Max.
FILA	Não Reserva G2	<b>20091</b>	<b>2</b>	<b>13833.00</b>	<b>349.31</b>	<b>13586.00</b>	<b>14080.00</b>
		<b>20101</b>	<b>20</b>	<b>12370.20</b>	<b>3854.63</b>	<b>2169.00</b>	<b>17696.00</b>
	<b>Reserva G1</b>	<b>20091</b>	<b>2</b>	<b>15742.50</b>	<b>243.95</b>	<b>15570.00</b>	<b>15915.00</b>
		<b>20101</b>	<b>7</b>	<b>15672.71</b>	<b>1794.81</b>	<b>11949.00</b>	<b>17817.00</b>
EPS	Não Reserva G2	20081	42	13593.93	1546.08	8661.00	16537.00
		20091	49	13975.24	1716.98	7449.00	16140.00
		<b>20101</b>	<b>44</b>	<b>14110.14</b>	<b>2112.49</b>	<b>8390.00</b>	<b>17117.00</b>
	<b>Reserva G1</b>	20081	11	12759.55	2439.96	9199.00	15697.00
		20091	7	14312.43	1912.10	12064.00	16880.00
		<b>20101</b>	<b>11</b>	<b>15509.18</b>	<b>2003.90</b>	<b>12779.00</b>	<b>18592.00</b>
GEOS	Não Reserva G2	20091	18	13767.22	1559.36	11140.00	16100.00
		<b>20101</b>	<b>29</b>	<b>13462.69</b>	<b>2681.85</b>	<b>6170.00</b>	<b>17593.00</b>
	<b>Reserva G1</b>	20091	27	13403.70	2919.03	7208.00	16800.00
		<b>20101</b>	<b>9</b>	<b>15268.89</b>	<b>1765.62</b>	<b>12920.00</b>	<b>18454.00</b>
QUBD	Não Reserva G2	20081	34	12520.91	2205.91	5828.00	17.282.00
		20091	43	11887.05	2324.01	4422.00	16857.00
		<b>20101</b>	<b>32</b>	<b>12137.38</b>	<b>3837.75</b>	<b>0.00</b>	<b>17353.00</b>
	<b>Reserva G1</b>	20081	7	12965.86	1698.92	10561.00	14973.00
		20091	10	12441.90	1440.70	9962.00	14991.00
		<b>20101</b>	<b>22</b>	<b>15355.91</b>	<b>3198.61</b>	<b>4900.00</b>	<b>18945.00</b>

Fonte: ProGrad – 2011

N – Número de alunos; Média do IRA; DP – Desvio Padrão; Min. – IRA Mínimo; Max. – IRA Máximo

Na tabela 32 estão destacados, também em negrito, os cursos em que o G2 - não ingressantes pela reserva - tem IRA maior que G1- ingressantes pela reserva de vagas. São seis cursos: Administração - ADMS, Ciências Biológicas Licenciatura (Noturno) Sorocaba - CBLNS, Engenharia da Computação – EC, Engenharia Física - ENFI, Engenharia de Produção São Carlos – EP e Química Licenciatura Sorocaba – QULS.

Portanto, na grande maioria dos cursos o desempenho acadêmico, medido pelo IRA, de estudantes da UFSCar é semelhante independente da forma de ingresso.

Tabela 32

Média do IRA – Comparação entre reserva e não reserva para os anos de 2008, 2009 e 2010. Relação dos cursos em que o grupo G2 tem IRA superior ao G1

2009 e 2010: Relação dos cursos em que o grupo G2 tem média superior ao G1							
Curso	Grupo	Ingresso	N.	Média	DP	Min.	Max.
ADMS	Não Reserva G2	20091	44	14655.68	1738.28	8785.00	17271.00
		20101	35	13761.00	2445.30	6171.00	17893.00
	Reserva G1	20091	11	12990.09	2321.21	9821.00	17915.00
		20101	17	14363.00	2255.27	10517.00	17583.00
CBLNS	Não Reserva G2	20091	12	10528.42	3205.90	6519.00	15790.00
		20101	15	14708.87	1563.60	11915.00	17052.00
	Reserva G1	20091	12	13266.92	2128.42	9302.00	15911.00
		20101	8	12366.63	1980.55	8561.00	14240.00
EC	Não Reserva G2	20081	35	13311.97	1719.77	9617.00	16605.00
		20091	60	13027.95	2540.80	3226.00	16807.00
		20101	51	12819.90	4009.03	0.00	17937.00
	Reserva G1	20081	10	12079.80	2962.69	7386.00	16467.00
		20091	14	12579.57	2419.43	7993.00	15729.00
		20101	17	12451.00	3836.99	4545.00	17756.00
ENFI	Não Reserva G2	20081	20	15691.20	1719.50	12014.00	18560.00
		20091	28	13378.21	2409.76	9281.00	17367.00
		20101	22	13245.86	3295.38	6143.00	17500.00
	Reserva G1	20081	5	12669.20	2317.24	10742.00	16504.00
		20091	8	12636.75	3471.98	8488.00	18505.00
		20101	15	13853.00	2704.79	7654.00	18300.00
EP	Não Reserva G2	20081	77	14442.48	1745.80	8497.00	17993.00
		20091	77	13819.81	1907.82	4299.00	17479.00
		20101	54	13336.36	3542.83	0.00	17719.00
	Reserva G1	20081	18	13327.94	2087.55	8716.00	16708.00
		20091	19	12706.58	3370.77	2716.00	15850.00
		20101	32	13925.69	3259.65	0.00	18375.00
QULS	Não Reserva G2	20091	18	13371.39	1412.19	9902.00	15625.00
		20101	16	13817.38	2488.21	8754.00	16867.00
	Reserva G1	20091	5	11034.40	3692.96	6253.00	14755.00
		20101	7	10951.57	3635.28	4950.00	13904.00

Fonte: ProGrad, 2011

N – Número de alunos; Média do IRA; DP – Desvio Padrão; Min. – IRA Mínimo; Max. – IRA Máximo



### **3.3.2. Outras ações de inclusão social**

#### **Incubadora de Cooperativas da UFSCar – INCOOP**

A Incubadora de Cooperativas (INCOOP) da UFSCar é um programa essencialmente multidisciplinar e de integração ensino, pesquisa e extensão que trabalha com grupos incubados, beneficiando centenas de pessoas.

A INCOOP-UFSCar atua na universidade desde 1998 como projeto de extensão e, desde 2000, na condição de Programa de Extensão.

Durante o ano de 2010, a Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar implementou atividades em um conjunto amplo de frentes, relacionadas a seu projeto de Desenvolvimento Territorial com Economia Solidária e à própria Economia Solidária como movimento social, dentre as quais são destacadas algumas a seguir. É importante destacar que a INCOOP contou, em 2010, com uma equipe constituída por docentes de diferentes departamentos que se vinculam à Incubadora para realizar parte de suas atividades acadêmicas, sendo que cinco deles assumem mais diretamente a gestão da incubadora (dois aposentados, e quatro que acumulam estas atividades com as demandas didáticas e administrativas de seus departamentos e da instituição), um estagiário para apoio administrativo, uma técnica de assuntos educacionais e técnicos de nível superior que são contratados, por tempo determinado, com recursos conseguidos por meio de participação em editais de diferentes agências de financiamento de pesquisa, extensão e economia solidária.

A INCOOP teve participação na formação de estudantes, na produção de conhecimentos e na captação de recursos.

Na formação de estudantes, foram oferecidos ACIEPE, estágio obrigatório e não obrigatório e desenvolvimento de atividades de formação em Economia Solidária. A disciplina ACIEPE, realizada nos dois semestres de 2010, atendeu a aproximadamente 50 pessoas, entre alunos de cursos de graduação, de pós-graduação e profissionais interessados. Foi oferecido estágio obrigatório para dois alunos do curso de graduação em Psicologia e propiciado o desenvolvimento de projetos de pós-graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado em diferentes programas para aproximadamente 15 pessoas sob orientações de membros da equipe. Foi também oferecido estágio não obrigatório para aproximadamente 50 alunos de diferentes cursos de graduação, atuando junto a equipes da incubadora na condição de bolsistas. Foram realizadas atividades de formação em Economia Solidária junto a empreendimentos e parceiros do projeto bem como o preparo de material pedagógico para implementação deste tipo de formação como parte do trabalho de incubação de empreendimentos solidários.

Na extensão houve atendimento a um total aproximado de 400 pessoas moradoras dos territórios (rural e urbano) em que a INCOOP desenvolve sua atuação, para constituição e consolidação de empreendimentos e iniciativas solidárias, como parte de projetos financiados pelos Ministérios de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Educação e da Cultura (Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares - PRONINC e Programa de Extensão Universitária - PROEXT), pela FAPESP (Políticas Públicas em Economia Solidária) e pela ProEx/UFSCar. A implementação destes projetos implicou em dedicação considerável da equipe à gestão dos recursos e elaboração de relatórios, com procedimentos de alta complexidade e exigência.

Na produção de conhecimento houve a apresentação de trabalhos em eventos diversos de âmbito local, nacional e internacional; palestras e outras atividades de difusão do conhecimento no campo da Economia Solidária; publicações na temática, na forma de capítulos de livros, textos completos em anais de eventos e artigos.

Para a captação de recursos a equipe INCOOP elaborou e teve aprovados projetos para implementação de atividades no âmbito de seus projetos de Desenvolvimento Territorial com financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (Resíduos e Articulação de incubadoras), Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES (PRONINC), MEC (PROEXT: programa e projetos), Iniciação científica para ensino médio; e atividades de extensão com financiamento pela ProEx.

A equipe da INCOOP participou de atividades locais sob a temática de Economia Solidária, tais como discussão e votação de Lei Municipal de Economia Solidária, fóruns de economia solidária (local, estadual, nacional), atividades da Rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs), Conselho Municipal de Micro e Pequenas Empresas e outras instâncias de articulação deste movimento.

O quadro 9 apresenta uma síntese das várias frentes de atuação da INCOOP em 2010.

**Quadro 9**  
**Atuação da INCOOP em 2010**

<b>EQUIPES REFERENTES A CADEIAS PRODUTIVAS ECONÔMICAS</b>	
<b>Equipe</b>	<b>Empreendimentos/iniciativas/atividades</b>
<b>Cadeia da Limpeza</b>	Coordenação
	Cooperlimp
	Grupo Sabão Recicla
	Grupo fabricação produtos limpeza
<b>Cadeia da Alimentação</b>	Coordenação
	Horta comunitária
	Padaria/cozinha
	Produção de fitoterápicos
<b>Cadeia de Confeccões</b>	Coordenação
	Maria Fuxico
	Coosturarte
<b>Cadeia de Resíduos</b>	Coordenação
	COOPERVIDA (Unidade de Beneficiamento de Plástico)
	Resíduos Eletro-Eletrônicos
	A Coopervida em articulação com outros EES do território
	Articulação da cadeia de resíduos com outras ITCPs paulistas
	Produção de conhecimento na temática relacionada
<b>Cadeia dos usos múltiplos da madeira (rural)</b>	Coordenação
	Madeirarte
	Pequenos objetos de madeira, móveis e componentes para habitação
<b>Cadeia dos usos múltiplos da madeira (urbano)</b>	Pequenos objetos de madeira
<b>Cadeia da Cultura</b>	Coordenação
	Produção audiovisual/registro de eventos

Fonte: INCOOP em 14/11/2010

## **Curso Pré-Vestibular da UFSCar**

Curso Pré-Vestibular da UFSCar, voltado a alunos socioeconomicamente desfavorecidos, como já mencionado no item 3.2, ao longo do período foi aumentando o número de pessoas atendidas: em 2004 atendeu 330 alunos e em 2010 foram ofertadas 425 vagas.

## **Direitos Humanos**

Como citado no item 3.2, na UFSCar o compromisso institucional com o tema dos Direitos Humanos firmou-se desde 1999, quando da implantação do Núcleo de Extensão UFSCar- Cidadania. O propósito dessa iniciativa foi o de instaurar um locus de apoio à reflexão e à prática acadêmica, visando identificar desafios e limitações às conquistas de cidadania no âmbito local, regional e nacional.

## **PROVER**

Atividade de extensão mantida pela Biblioteca Comunitária da UFSCar - PROVER - Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais - criado em 1997 com o objetivo de dar a esse público a infraestrutura necessária para o acesso à informação, independentemente do suporte em que esteja registrada.

A Biblioteca Comunitária (BCo), dentre suas ações voltadas às comunidades interna e externa à Universidade, desenvolve uma política de inclusão através de serviços voltados aos seus usuários deficientes visuais (DV) com a finalidade de atender as necessidades específicas dos alunos da UFSCar, bem como dos alunos da rede de ensino local e do cidadão comum.

O Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: deficientes visuais, o qual tem como objetivo básico dar ao deficiente visual condições de acesso à literatura impressa por meio de recursos informacionais, *hardware* e *software* especiais que permitem a sonorização do texto impresso e a impressão em Braille. Oferece também ao usuário condições de acesso aos terminais de computador da Biblioteca, para a recuperação de informação editada eletronicamente.

A BCo disponibiliza para os usuários do PROVER um conjunto de equipamentos (microcomputadores, impressora especial e *scanner*) que permite o treinamento para o uso do computador e o sistema DOS-VOX e Virtual Vision).

Hoje, há equipamentos instalados também na EMEB Antonio Stella Moruzzi com atendimento a 18 usuários, além de usuários ocasionais apenas da impressora Braille.

Ao longo desses anos, como complementação do trabalho e procurando incentivar a leitura em Braille, foram criadas algumas atividades para ensino e aprimoramento da leitura nessa

linguagem. Com isso, o programa vem formando um acervo em Braille, através das obras escaneadas e impressas na BCo e também pelas doações recebidas da Fundação Dorina Nowill, Instituto Benjamin Constant e Senado Federal.

Em 2009 e 2010, através do PROVER - Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais, em parceria com o recém criado INCLUIR – Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior, com sede na BCo, foi possível atender alunos de pós-graduação – deficientes visuais (DV) – através de escaneamento de textos, impressão braille e curso de braille para DV's da comunidade externa.

Outra iniciativa do PROVER – Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos foi o **Curso de Alfabetização Braille (Leitura e Escrita Braille)**.

### **Programa Incluir – Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior**

Em 2007, a Biblioteca, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, atendeu ao edital do Programa Incluir, promovido pelo Ministério da Educação, propondo a implementação de um Núcleo de Acessibilidade ao Ensino Superior, com o objetivo de servir de apoio aos alunos portadores de necessidades especiais, além de sensibilizar e orientar os professores para o trabalho com esse público.

### **ProEstudo – Programa de Desenvolvimento de Repertórios Acadêmicos**

A UFSCar realiza diversas outras ações voltadas a superar processos de exclusão nos diferentes níveis educacionais. Uma delas é o **“ProEstudo – Programa de Desenvolvimento de Repertórios Acadêmicos”**, já citado na dimensão 2, voltado prioritariamente a usuários da própria UFSCar, mas que vem sendo anualmente ampliado de modo a atingir a comunidade externa, particularmente pais, professores e estudantes da Educação Básica. O objetivo é tornar disponíveis serviços de atendimento para desenvolvimento, correção e aperfeiçoamento de comportamentos de estudo.

### **3.4. Relações da IES com a Sociedade: Defesa do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural**

#### **3.4.1. Meio Ambiente**

A Universidade Federal de São Carlos tem uma política ambiental clara e adequada à sua realidade, que estabelece princípios e norteia as suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, visando a sua sustentabilidade.

Ao longo de sua história, a UFSCar tem demonstrado uma constante preocupação com o meio ambiente, que está expressa na própria configuração dos *campi* de São Carlos, Araras e, mais recentemente, Sorocaba. A preocupação com o meio ambiente faz parte do cotidiano, bem como das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão desenvolvidas na UFSCar e está consubstanciada em várias diretrizes gerais e específicas do PDI. Nos últimos anos a Universidade avançou na questão de gestão de resíduos, na manutenção das áreas reflorestadas e na educação ambiental.

A Universidade tem desenvolvido oficialmente, desde 1993, uma política ambiental quando criou a **Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente da UFSCar (CEMA)** pela Resolução nº. 201/93 do Conselho Universitário. Esta Coordenadoria desenvolve a gestão ambiental na UFSCar por meio dos programas de Educação Ambiental (PEAm), de Conservação de Energia e Controle de Resíduos (PCE) e do Programa Agroecológico (PAE).

Ao longo de 2009 e 2010, o PEA deu continuidade à campanha contra o abandono de animais no *campus* São Carlos – iniciada em 2008 em uma parceria com a Organização Não Governamental Arca de São Francisco e a Comissão de Cuidados e Controle de Animais do *Campus* São Carlos – e ao “Projeto Canecas” – desenvolvido junto com o Grupo Ambiental Ipê Amarelo (GAIA). Foi também iniciado o projeto de extensão “Trilha dos Resíduos: uma rota amiga do meio ambiente”, que tem como público-alvo professores e alunos do Ensino Fundamental. Além disso, a coleta seletiva no *campus* São Carlos começou a ser reestruturada em 2010, com a identificação de problemas e a redefinição dos pontos de coleta.

No âmbito do PAE, além das atividades rotineiras de manutenção das áreas verdes dos *campi* e de aceiros, dentre outras, foi realizado no período o plantio de mais de duas mil mudas, referente ao cumprimento de compensações ambientais.

O trabalho da Unidade de Gestão de Resíduos da UFSCar (UGR) tem tido como diretriz o planejamento e implantação de sistemas de controle da quantidade de resíduos gerados pelos laboratórios da Universidade; da coleta de resíduos e identificação do melhor tratamento; e do consumo de reagentes para tratamento de resíduos pela própria Unidade. Essas atividades buscam envolver toda a comunidade acadêmica, estabelecer parcerias e, assim, além da

destinação adequada dos resíduos e conscientização de servidores e alunos, promover também a produção de conhecimento sobre as alternativas adotadas.

A UGR elaborou em 2009 – em parceria com os departamentos de Química, Engenharia Química e Engenharia de Materiais – a proposta de implantação de um sistema para recuperação de solventes orgânicos usados pelos laboratórios da Universidade. Esses laboratórios produzem, a cada semestre, 10 toneladas de resíduos, sendo 70% desse volume formado por solventes orgânicos. Com as colunas de destilação implantadas pela UGR – a partir de investimento de R\$ 200 mil, em recursos da própria UFSCar e da Fapesp –, a estimativa é que seja possível recuperar 40% desses solventes. Apenas com o descarte correto desses resíduos a UFSCar gasta, anualmente, R\$ 40 mil, mas a economia com a implantação do novo sistema será ainda maior, já que será reduzida também a quantidade de solventes comprados pelos laboratórios.

No *campus* Araras, foi realizada em 2010 a quantificação e qualificação dos diversos resíduos ativos (em geração) e passivos (estocados), bem como o diagnóstico dos sistemas atuais de manejo. A mesma ação está prevista para ser realizada no *campus* Sorocaba em 2011, para que o sistema de gestão de resíduos da UFSCar esteja plenamente implantado nos três *campi* da Instituição. Em 2009, foi descartado o passivo acumulado em Araras e, em 2010, nos *campi* São Carlos e Sorocaba.

Além dessas providências, foi priorizada a oferta de oportunidades de treinamento e educação ambiental para toda a comunidade acadêmica – docentes, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação –, visando a sensibilização sobre a importância do manejo adequado de resíduos. Essa frente de trabalho concretiza-se na orientação permanente aos laboratórios e outros setores geradores, bem como na realização de palestras sobre temas específicos. Foi desenvolvido e implantado também um *software* para gestão dos reagentes utilizados nos laboratórios da Universidade, com o objetivo de aprimorar o controle e integrar esses laboratórios, reduzindo desperdícios.

### **3.4.2. Atividades Culturais da UFSCar**

Uma das diretrizes específicas do PDI-UFSCar é valorizar a produção artística como atividade acadêmica. Todas as atividades de extensão da área temática cultura, como qualquer outra atividade de extensão da UFSCar, são integradas ao ensino e à pesquisa, envolvendo alunos e buscando avanço do conhecimento.

## **Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão**

No início de 2010, a criação da Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão (CCult) – em substituição à Coordenadoria de Eventos Culturais – visou, além da manutenção dos projetos já existentes, um aprofundamento em relação à política cultural a ser desenvolvida na UFSCar. Para tanto, buscou-se identificar tendências; promover debates e reflexões que permitissem o estabelecimento de diretrizes para auxílio ao planejamento, definição de prioridades e de critérios para apoio às iniciativas; bem como incentivar a participação da comunidade universitária em editais externos de fomento à Arte e à Cultura.

Dentre outras ações, foi criado edital específico para distribuição de recursos aos projetos de extensão das áreas artísticas e culturais. A realização dos editais permitiu, ao mesmo tempo, que as especificidades desses projetos fossem contempladas e que houvesse maior aproximação entre seus proponentes. Outra consequência foi um mapeamento detalhado das atividades de extensão artístico-culturais em desenvolvimento na UFSCar, o que permitiu a identificação das áreas mais consolidadas e daquelas que necessitam de mais apoio.

A partir das reflexões desenvolvidas – e também buscando facilitar articulações – foram propostos inicialmente cinco eixos temáticos para atuação em 2010: UFSCar 40 Anos; América Latina e Povos do Sul; Arte e Ciência em Movimento; Economia da Cultura; e Cultura e Sociedade. Ao longo do ano, a CCult também promoveu dois seminários de Políticas Culturais no *campus* São Carlos, visando, mais uma vez, a articulação de todos os envolvidos na construção de um projeto que privilegie a diversidade cultural e esteja alicerçado no constante diálogo entre os saberes acadêmicos e populares.

Em relação ao fomento à participação da comunidade universitária em editais externos, a UFSCar teve sete projetos aprovados no Programa de Apoio à Cultura em Interface com a Extensão Universitária do Estado de São Paulo 2009 (ProExt Cultura SP), financiado pelo Ministério da Cultura. No âmbito do ProExt Cultura, foi realizado em setembro de 2010, na Universidade de São Paulo, seminário que, dentre outros resultados, fundou o Fórum Paulista de Cultura e Extensão, cuja primeira reunião, em novembro do mesmo ano, aconteceu na UFSCar.



**Quadro 10**  
**Atuação da Coordenadoria de Cultura em 2010**

<b>Projetos desenvolvidos pela Coordenadoria de Cultura</b>
<b>Música na Cidade</b> – 8 apresentações em 2010. Além destas, cerca de 10 outras apresentações puderam ser realizadas em parceria com projetos contemplados no Edital de Apoio às Atividades Artístico-Culturais, consolidando a diretriz de colaboração e articulação presente nas reflexões sobre uma política cultural para a UFSCar.
<b>Fórum de Debates</b>
<b>Teatro e Audiovisual</b>
<b>III e IV Semana da América Latina</b> – em 2010, evento passou a ser realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de São Carlos e seu Núcleo de Produção Digital e com o Ponto de Cultura Espaço 7
<b>Oficinas de Elaboração de Projetos Culturais, Etnofotografia da UFSCar e Leitura Dramática</b>
<b>1ª Mostra de Vídeo Popular de São Carlos</b> – espaço para divulgação de criações audiovisuais populares, do qual participaram, nesta primeira edição, mais de 70 vídeos realizados por grupos diversos, exibidos em escolas, centros comunitários e outros espaços públicos de São Carlos
<b>Projetos contemplados pelo Edital de Apoio às Atividades Artístico-Culturais 2010 (com o departamento/unidade dos coordenadores)</b>
Música na Cidade (CCult); Fórum de Debates (CCult); Teatro e Audiovisual – reflexões e práticas (CCult); XVII Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar (BCo); Criação e difusão de um acervo digital de documentários ( <i>campus</i> Sorocaba); Dança Contemporânea (Departamento de Esportes/ProACE); Talentos Juvenis do Gonzaga (DTO); Urze Cia. de Dança – UFSCar levando a dança para o interior de São Paulo (Núcleo UFSCar-Município); Recitais didáticos de música instrumental para trio de sax, soprano, clarineta e violão (DAC); Recitais de música instrumental para duo de clarineta e piano (DAC); Rádio UFSCar (Rádio UFSCar); Orquestra (DAC); Pré-produção, produção e apresentação de um musical (DAC); Oficina Literária: Laboratório de Criação Poética (DL); Olhares de estranhamento: pensando a cidade como patrimônio público (DME); Produção do documentário “O pensamento industrial e a política cinematográfica brasileira” (DAC); Oficina de dublagem para audiovisual (DAC); Dia Nacional do Livro Infantil (DAC); Eventos culturais no <i>campus</i> Araras (CCA); Música na Cidade – Sorocaba ( <i>campus</i> Sorocaba); CineUFSCar (DAC); CineUFSCar – Sorocaba ( <i>campus</i> Sorocaba); Vivenciando a Poesia (Núcleo de Formação de Professores); CONTATO – Festival Multimídia de Rádio, TV, Cinema e Arte Eletrônica (Rádio UFSCar); Aquarpa: a improvisação na prática musical e no ensino de música (DAC); Teatro Ouroboros: ciência e cultura (DQ); Pannel de Regência Coral (DAC); Musicalização (DAC); VII Festival Sons e Movimentos (DEFMH); Espaço BCo (BCo); Arte na Biblioteca (BCo); Gerocine – análise compreensiva do processo de envelhecimento humano sob o espectro do cinema (DEnf); Cinema 3D – apoio ao CineUFSCar e ao Cine São Roque (DAC); Ciclo de Práticas Culturais Populares e Educação (DME)

Fonte: Fonte: Relatório Parcial de Gestão - março de 2011

### **Atividades Artístico-Culturais da BCo**

No conjunto de ações culturais e educativas desenvolvido pelo Departamento de Ação Cultural da BCo, as principais atividades e ações foram realizadas por meio dos projetos do Programa de Atividades de Extensão da BCo, do Programa de Incentivo à Leitura (PROLER),

institucionalizados pela Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e de eventos com foco no incentivo à leitura e no caráter comunitário da BCo-UFSCar. Em 2010, os principais projetos culturais foram: Dia Nacional do Livro Infantil; Encontro de Poetas de São Carlos; Arte na Biblioteca; Sábado de histórias; Ler é Prazer: Se Maomé não vai à Montanha...; Viajando com Poesia; Crianças vão ao teatro; Espaço BCo; Pesquise já: inovando a Pesquisa Escolar; Por mares nunca dantes navegados: o uso do blog como gerador de conhecimento.

A Ação Cultural é para a BCo um diferencial na oferta de produtos e serviços, uma vez que atua diretamente com o usuário através do artesanato, literatura, fotografia, artes plásticas, música, dança, teatro, entre tantas outras manifestações artísticas que provocam nas pessoas um sentimento poético, de alegria e bem estar.

Há quase 15 anos essas atividades promovem a integração da biblioteca com a comunidade acadêmica e externa, mas principalmente colabora para a formação do cidadão através da sua atuação junto às crianças das escolas da rede de ensino de São Carlos.

Através do PROLER, a Biblioteca Comunitária configurou-se como algo encantador para as crianças e o aprendizado por meio dos livros, de leituras, de dramatizações de poemas, da música, da expressão corporal e artística, das oficinas de origami, do teatro, das oficinas de xilogravura e desenho contribuíram para o incentivo à leitura, uma vez que o processo de ensino e aprendizagem se dá por meio de experiências diversificadas na vida das crianças que puderam aprender de forma lúdica o prazer de ler.

Já o PROVER proporciona às pessoas com deficiência visual o acesso à informação através da inclusão digital ao disponibilizar computadores, *softwares*, scanner e impressoras braille.

A tabela 33 apresenta uma síntese das atividades do Departamento de Ação Cultural da BCo em 2010.

**Tabela 33**

<b>Departamento de Ação Cultural em números</b>	<b>2010</b>
Número de Exposições	15
Número de Peças de Teatro	2
Número de Visitas monitoradas	50
Número de Eventos	4
Total de Projetos de Extensão	7
Público do Projeto Semana do Livro e da Biblioteca	800
Público do Projeto Dia Nacional do Livro Infantil	467
Público do Projeto Encontro de Poetas de São Carlos	70
Público do Projeto Arte na Biblioteca	360
Público do Viajando com Poesia	10.000
Público do Projeto Espaço BCo	6.660
Público do Projeto PROVER	100
Público Total dos eventos/projetos	18.457
Total de material de divulgação confeccionado	20
Total de cartazes	15
Tiragem total do material de divulgação confeccionado	1450
Total de contatos para divulgação	3000

Fonte: BCo



## **4. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

### **4.1. Coerência das Ações de Comunicação com as Políticas Constantes dos Documentos Oficiais**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2004) da UFSCar é o principal documento norteador da Política de Comunicação da Universidade, coordenada e executada cotidianamente por sua Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e, mais recentemente, também pela Rádio UFSCar (emissora FM educativa cujas atividades iniciaram-se em maio de 2007).

Assim, além de buscar, com as estratégias de comunicação, colaborar para o cumprimento – e concretização em ações – das diretrizes estabelecidas no PDI, a CCS segue em sua prática e estruturação interna os princípios que baseiam o plano, destacadamente os de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão e de livre acesso ao conhecimento.

#### **Coordenadoria de Comunicação Social**

Criada em dezembro de 1988 pelo ConsUni, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi concebida inicialmente como Divisão de Comunicação Social (DiCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica, apoio à organização de eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional foi realizado em 1989.

Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação. As atividades de divulgação não eram desenvolvidas sistematicamente. Há registros informais (orais) de atividades nesse sentido desempenhadas no início da década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria (GR) e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de Imprensa ou Comunicação.

Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas gerais da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria. Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta

para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, é fundida a CIR com a CCS, com a consequente extinção da primeira.

O ano de 2010 foi marcado por mudanças na estrutura de Comunicação da UFSCar. Até abril deste ano todas as atividades de Comunicação da Universidade estavam concentradas sob uma única gestão da CCS. Porém, com a publicação das portarias GR 490/10 e 491/10, foi nomeado um novo diretor para a unidade e criada a Assessoria de Comunicação da Reitoria (ACR). Além disso, a Rádio UFSCar, que desde sua criação vinha sendo gerenciada pela mesma direção da CCS, passou a ter uma direção geral exclusiva.

A CCS da UFSCar está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e organizacionais em que atua fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Isso advém, principalmente, do fato de a unidade também trabalhar em frentes como projetos de extensão e na recepção de estudantes de diversos cursos da Instituição, que colaboram nas mais variadas frentes de atuação na Coordenadoria.

Internamente a CCS está estruturada em uma Diretoria, uma Coordenação e uma Secretaria Executiva. Essa organização, porém, é a formal, já que desde 2006, a Coordenadoria conta também com divisões nos *campi* Araras e Sorocaba e, em São Carlos, com divisões por área de atuação, como Jornalismo, Artes, Clipping e Tecnologia da Informação. Ao lado dessa estrutura, porém, não coordenada pela mesma direção, existe a Rádio UFSCar, a ACR e um projeto mantido em parceria com o Departamento de Física, o Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação do Conhecimento Científico e Tecnológico (LAbI)<sup>4</sup>.

Apesar de ocorrerem num âmbito administrativo e de estrutura organizacional, estas mudanças foram feitas visando proporcionar uma melhor dinâmica para o funcionamento das unidades que atuam na área de Comunicação da Universidade. O que se pode considerar como uma descentralização tem como objetivo maior, em certa medida, agilizar o atendimento às demandas por divulgação e acesso a informações em unidades que têm naturezas diferentes. Com isso tanto a Reitoria passa a ter um canal privilegiado e facilitador de comunicação com a Imprensa e com a comunidade interna, como a CCS pode focar suas ações na Comunicação Organizacional e a Rádio UFSCar privilegiar seu papel de emissora pública e educativa.

---

4 O LAbI desenvolve projetos de disseminação da Ciência usando meios de comunicação diversos, arte e interatividade. Com financiamento do CNPq e da Fapesp, o Laboratório está vinculado à CCS e ao Departamento de Física da Universidade Federal de São Carlos. Sua equipe é formada por estudantes de graduação, pós-graduação, professores e profissionais das áreas de Física, Letras, Comunicação e Educação. Mais informações em [www.labi.ufscar.br](http://www.labi.ufscar.br).

Em 2010 a equipe da CCS foi formada por sete jornalistas, um designer gráfico, um analista de Tecnologia da Informação, uma secretária executiva, uma administradora e dois assistentes em administração, seis estagiários, duas bolsistas treinamento e seis bolsistas de extensão, além de duas professoras colaboradoras nos *campi* de Araras e Sorocaba.

Diante deste cenário, o principal desafio da nova diretoria da CCS é o cumprimento de uma das diretrizes gerais do PDI da UFSCar (diretriz 2.17), publicado em 2004, que prevê a construção de uma Política Integrada de Informação e Comunicação. Nessa perspectiva estão incluídos, além da Coordenadoria, o sistema de bibliotecas, editora, museu, TV e rádio universitárias e núcleo de disseminação da ciência, entre outros. Esse trabalho, por sua vez, depende da atuação de Comissão instituída pela Portaria GR 294/09, de 24 de setembro de 2009, da qual fazem parte representantes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) – que preside os trabalhos –, Biblioteca Comunitária (BCo), CCS, Secretaria Geral de Informática (SIn), Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e EdUFSCar.

Além dessa diretriz, o PDI norteia o trabalho da CCS mais especificamente por meio dos seguintes princípios e diretrizes:

- Universidade compromissada com a sociedade (Princípio)
- Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão (Princípio)
- Livre acesso ao conhecimento (Princípio)
- Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania (Princípio)
- Promover e incentivar a inclusão da metodologia digital em todos os níveis da Instituição (diretriz 2.22)

Estas bases e compromissos da Universidade vêm sendo cumpridos pela CCS, direta e indiretamente, por meio de um conjunto de atividades, ações e produtos. Essa diversa produção midiática, por sua vez, resulta na gestão dos processos de comunicação e do fluxo de informações da comunidade da UFSCar e com a sociedade. Refletindo sobre isso, em 2010, ao elaborar seu planejamento estratégico, a CCS passa a formalizar como sua missão a preservação das diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade.

Essa visão reflete, em grande medida, a importância estratégica que assume o setor de Comunicação numa instituição pública de Ensino Superior, o que requer, além dos aspectos de transparência da gestão de recursos governamentais, uma concepção de que a população tem o direito de se manter informada de como ocorre o investimento e o desenvolvimento da Ciência realizada nas universidades.

## 4.2. Comunicação Interna e Externa

Com o crescimento da UFSCar e consequente ampliação do número e diversidade de estudantes e servidores na Instituição, também para a área de Comunicação Social cresce o desafio de promover uma comunicação interna que favoreça o diálogo e a interação entre os integrantes da comunidade universitária e, concomitantemente, destes com a comunidade externa, em um cenário midiático cada vez mais complexo, marcado pela consolidação de redes sociais digitais e outras tecnologias de informação e comunicação inovadoras. Frente a tais desafios, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFSCar tem buscado, além da manutenção de suas atividades e projetos cotidianos, encontrar soluções inovadoras que permitam a otimização dos resultados de seu trabalho e, consequentemente, o aprimoramento de mecanismos que conferem visibilidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Nesse sentido, destaca-se o investimento realizado no Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), *software* de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação, desenvolvido, desde 2007, no âmbito da própria UFSCar. Além de aprimoramentos voltados ao apoio às atividades de comunicação na Universidade, o *software* tem despertado o interesse de outras instituições federais de Ensino Superior (IFES): apenas em 2010, visitaram a UFSCar profissionais da área de Comunicação de oito IFES, das quais seis já estão utilizando o SACI na gestão de suas atividades. Esse processo de transferência de tecnologia foi estimulado, em grande medida, pelo projeto Saci@Ipê, financiado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Também em 2010, o SACI teve seu registro de *software* concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), tornando-se o primeiro *software* desenvolvido pela UFSCar a receber tal registro. Em outubro do mesmo ano, o Conselho Universitário aprovou o licenciamento do Sistema como *software* livre.

Atualmente, o portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se entre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, Clipping UFSCar, Informando, Revista do Candidato, Caderno do Calouro e Agenda do Calouro. A relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais.

Assim, além da manutenção de atividades já consolidadas – como os boletins eletrônicos diários *InfoRede*, *InfoCCA* e *InfoSorocaba*, o boletim impresso *Informando* e outros



produtos institucionais –, foram criados em 2010 novos serviços e produtos voltados à comunidade interna da UFSCar: o Clipping UFSCar, resumo das notícias sobre a UFSCar publicadas na mídia, enviado diariamente junto com os boletins eletrônicos; as exposições “Clipping UFSCar: o passado e o futuro da UFSCar presentes na mídia”, elaborada em parceria com o Departamento de Ciência da Informação, e “Exposição Histórico-Fotográfica UFSCar 40 Anos”, em parceria com o Departamento de Ação Cultural da Biblioteca Comunitária; e o canal oficial da Universidade no Twitter, em @ufscar\_comunica, que já conta com 2.600 seguidores. Um projeto em andamento é o de implantação nos *campi* do sistema Capes WebTV, por meio do qual será transmitido conteúdo via Internet para monitores em locais de grande circulação de pessoas.

Em 2010, no âmbito da comunicação interna, segundo a CCS, foram veiculadas 2.979 notícias no sistema InfoRede<sup>5</sup>. Também foram editadas e publicadas sete edições do boletim Informando, uma edição da Agenda do Calouro, com 4.100 exemplares; e uma edição do Caderno do Calouro, com 4 mil exemplares; além da produção e impressão de diversos folderes, *banners* e cartazes para os mais diversos setores da Instituição. Da cobertura de eventos realizados somente no *campus* São Carlos, resultou o registro de aproximadamente 16.229 fotos.

Neste ano, o setor de Artes da CCS atendeu um conjunto considerável de solicitações. Dentre as principais demandas estão a identidade visual e diagramação do material gráfico do Festival CONTATO e das comemorações dos 40 anos da UFSCar. O selo criado para marcar as festividades tem como figuras um gigante, em referência à frase de Isaac Newton que, em 1676, escreveu: “Se vi mais longe foi por estar de pé sobre ombros de gigantes”; uma pinha, que remete ao passado, ao primeiro logotipo da UFSCar, e um pássaro, uma referência à beleza natural dos *campi* da Universidade. A frase que figura como *slogan* das festividades, “Presente para o futuro”, foi proposta pela servidora Agnes Aparecida Luiz, também da equipe da CCS.

---

5 O sistema InfoRede é composto pelo *newsletter* Notícias UFSCar, um boletim digital enviado diariamente por *e-mail* para a comunidade universitária dos três *campi*. Como o sistema possui personalização, em Araras ele é chamado de InfoCCA e em Sorocaba de InfoSorocaba.

**Figura 1 - Logomarca das comemorações dos 40 anos da UFSCar**



Em 2010, também foram criados pelo setor de Artes logotipos para Programa de Capacitação Discente para o Estudo (ProEstudo), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Pró-Reitoria de Graduação e *Cross Campus* 2010.

Em relação especificamente à comunicação com o público externo à Universidade, confirmou-se no período a tendência de ampliação das inserções da UFSCar em diferentes veículos de comunicação, o que está relacionado ao incremento no relacionamento com os profissionais desses veículos, como pode ser verificado na tabela 34. O aumento verificado de 2009 para 2010 é de 133,8%. Individualmente, destacam-se entre os veículos que mais publicam sobre a UFSCar os jornais impressos *Primeira Página* e *A Folha*, a emissora televisiva EPTV e o site *São Carlos Oficial*, todos de São Carlos; o jornal *Cruzeiro do Sul*, de Sorocaba; e o jornal *Folha de S. Paulo*, seja na edição nacional ou em seu caderno regional. No entanto, têm crescido também as notícias sobre atividades desenvolvidas pela UFSCar publicadas em um conjunto diversificado de veículos de outras regiões do País e em publicações especializadas ou voltadas para públicos específicos.

Tabela 34

<b>Comunicação Social em números</b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>SACI</b>		
Solicitações de divulgação recebidas	2.010	1.703
Solicitações aceitas	1.751	1.521
Pautas geradas a partir das solicitações	2.882	2.924
<b>Comunicação externa</b>		
Sugestões de pauta enviadas a jornalistas ( <i>releases</i> )	538	699
Atendimentos à imprensa	651	691
Notícias sobre a UFSCar publicadas a partir dos releases enviados	1.350	1.382
Total de notícias registradas no Clipping UFSCar	3.414	4.568
Veículos que publicaram notícias sobre a UFSCar	453	500
<b>Comunicação interna</b>		
Notícias veiculadas pelo sistema InfoRede	2.459	2.979
Edições do boletim impresso <i>Informando</i>	6	7
<i>Portal UFSCar – <a href="http://www.ufscar.br">www.ufscar.br</a></i>		
Notícias publicadas	478	691
Visitas	4.300.179	4.230.129
Visitantes	2.494.445	2.496.246

Fonte: Relatório Parcial de Gestão - março de 2011

Além do atendimento às demandas da comunidade universitária, a CCS também mantém programas e projetos de extensão e pesquisa relacionados à sua área de atuação. Apenas em 2010, foram realizados no âmbito da Coordenadoria, em parceria com departamentos acadêmicos e outras unidades administrativas da UFSCar, três projetos de pesquisa coordenados por docentes da UFSCar; cinco trabalhos de conclusão de cursos de especialização e cinco de conclusão de cursos de graduação; duas monografias de conclusão de disciplinas; e um projeto de iniciação científica. Destes, oito foram concluídos e oito estão em andamento. No âmbito da extensão, em 2010, foram realizados 14 projetos, e a Coordenadoria ofereceu uma Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE).

### 4.3. Ouvidoria

A UFSCar instituiu a Ouvidoria em 2011. Foi aprovado o Regimento Interno da Ouvidoria pelo Conselho de Administração, e os trabalhos da Ouvidoria estão sendo implantados.

Embora a UFSCar não contasse até o final de 2011 com Ouvidoria, existem várias iniciativas para acolhimento das reclamações e sugestões da comunidade.

Há um “fale com a reitoria” no Portal da UFSCar, uma “ouvidoriatrote” e “fale conosco” na ProGrad, canais de comunicação na Biblioteca Comunitária, na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, na Unidade Saúde-Escola (USE), só para citar alguns. No *site* da Comissão Própria de Avaliação também há um “fale conosco”.

## **5. AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

### **5.1. Coerência das Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e Corpo Técnico-administrativo, seu Aperfeiçoamento, seu Desenvolvimento Profissional e suas Condições de Trabalho com as Políticas Firmadas em Documentos Oficiais**

Nas Diretrizes Gerais do PDI – UFSCar, citadas abaixo, há menção explícita sobre as políticas de pessoal e valorização do servidor público.

- *Desenvolver e ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade universitária, construindo e implementando uma política de gestão social voltada para a qualidade de vida.*
- *Estabelecer ações de valorização do servidor público.*
- *Promover a valorização do serviço público e suas carreiras, como instrumentos básicos do estado democrático.*
- *Promover e incentivar a inclusão da metodologia digital em todos os níveis da Instituição.*

Estas Diretrizes Gerais se desdobram em Diretrizes Específicas no eixo 4 do PDI, denominado de Capacitação dos Servidores da UFSCar:

#### *4. Capacitação dos servidores da UFSCar*

*4.1 Implantar política de capacitação contínua didático-pedagógica para os docentes que atuam na Universidade, permitindo-lhes o domínio de novas concepções do processo de ensino e de aprendizagem e de estratégias para o seu desenvolvimento.*

*4.2 Incentivar a qualificação do corpo docente.*

*4.3 Aprimorar e ampliar o processo de avaliação do desempenho docente, tendo como referência o perfil do profissional que a Universidade quer formar.*

*4.4 Definir o perfil do servidor técnico-administrativo que a UFSCar deseja e necessita.*

*4.5 Orientar os processos de seleção e ingresso, capacitação e de avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos tendo como referência o perfil definido e as novas demandas da universidade contemporânea.*

*4.6 Implantar uma política de capacitação continuada interna e integrada para os servidores técnico-administrativos.*

4.7 Capacitar os servidores docentes e técnico-administrativos para uso de tecnologias de informação e comunicação.

4.8 Desenvolver processos de capacitação para gestão institucional e de projetos.

4.9 Aperfeiçoar políticas que promovam a qualidade de vida do servidor.

### Criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Nos últimos anos, a UFSCar vem experimentando um crescimento sem precedentes, principalmente em decorrência dos projetos de expansão de seus cursos de graduação. Tal crescimento atinge também o número de servidores docentes e técnico-administrativos que compõem o quadro da Instituição. De 2008 a 2013, a previsão é que a Universidade receba 544 servidores adicionais, sendo aproximadamente 355 docentes e 189 técnico-administrativos. Somando-se a esse cenário as mudanças contemporâneas no mundo do trabalho – tais como a introdução de novas tecnologias de informação e comunicação; novos processos de trabalho, em geral orientados para serviços; a necessidade de maior transparência e agilidade de gestão, dentre outras –, vê-se configurada uma necessidade de atualização frequente na formação profissional dos servidores da Universidade.

**Tabela 35**  
**Vagas autorizadas e provimentos realizados -2009 a 2012 -REUNI-UFSCar**

<b>Servidores técnico-administrativos por Centro</b>								
	<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>	
	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Provi- men- tos reali- zados</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Provi- men- tos reali- zados</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Provi- men- tos já reali- zados</b>
<b>TAs – Nível Superior</b>								
Administração	2	2	6	6	0	21	29	8
CCBS	2	2	0	0	0	0	2	2
CECH	2	2	1	1	0	0	3	3
CCET	6	6	10	10	0	4	20	16
CCA	4	4	1	1	0	1	6	5
CCTS Sorocaba	3	3	2	2	0	4	9	5
<b>TAs – Nível Intermediário</b>								
Administração	1	1	9	9	0	20	30	10
CCBS	3	3	3	3	0	0	6	6
CECH	4	4	2	2	0	2	8	6
CCET	9	9	6	6	0	15	30	15
CCA	8	8	4	4	0	4	16	12
CCTS Sorocaba	11	11	11	11	0	8	30	22

<b>Servidores docentes por Centro</b>								
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>			
	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Provi- men- tos reali- zados</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Provi- men- tos reali- zados</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Vagas autori- zadas</b>	<b>Provi- men- tos já reali- zados</b>
CECH	16	16	10	10	10	2	38	26
CCET	25	25	25	25	42	4	96	50
CCA	13	13	9	9	14	2	38	21
CCTS Sorocaba	17	17	12	12	19	1	49	29

Fonte: ProGPê

**Tabela 36**  
**Quadro de Pessoal – Concursos e seleções públicas realizadas**

<b>Quadro de Pessoal</b>	<b>2010</b>
Docentes efetivos	84
Professores substitutos	70
Professores visitantes	1
Técnico-administrativos	9

Fonte: ProGPê

**Tabela 37**  
**Quadro de Pessoal - Contratações**

<b>Contratações</b>	<b>2010</b>
Docentes	55
TAs – Nível Intermediário	14
TAs – Nível Superior	16

Fonte: ProGPê

Foi buscando adequar a estrutura organizacional da UFSCar para que possa dar suporte ao crescimento e às transformações na Instituição que a Administração Superior da Universidade apresentou a proposta de transformação da Secretaria Geral de Recursos Humanos em Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPê). A criação da Pró-Reitoria foi aprovada pelo Conselho Universitário em dezembro de 2010, com início do funcionamento em janeiro de 2011.

A criação da ProGPê considerou o aumento permanente do volume de trabalho; o surgimento de novas demandas e problemas típicos das instituições grandes e a necessidade de coordenação entre os *campi* da Universidade, de aumento da capacitação dos servidores e de delegação de autoridade e compartilhamento de responsabilidades. Com a nova estrutura,

espera-se facilitar a comunicação entre os diferentes setores da Pró-Reitoria, além de facilitar a construção de soluções organizacionais baseadas em processos transversais de trabalho.

Nos próximos itens do relatório são descritas as ações desenvolvidas em 2010, coerentes com as políticas acordadas no PDI, referentes à formação do corpo docente; condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo, bem como a formação e condições institucionais do corpo de tutores presenciais e a distância.

## **5.2. Formação do Corpo Docente**

Já destacamos o elevado índice de titulação dos docentes da UFSCar e a contratação da quase totalidade de seus professores em regime de dedicação exclusiva.

Nos três *campi*, 968 docentes desenvolveram, em 2010, atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo aproximadamente 90% de doutores, o que perfaz uma das mais altas qualificações do corpo docente entre as Instituições de Ensino Superior brasileiras. A dimensão **corpo docente** tem recebido a nota máxima da maioria das Comissões de Avaliação de Curso do MEC/INEP recebidas pela UFSCar em 2010 e 2011.

Visando incrementar ainda mais esse índice por meio do incentivo e apoio à capacitação do maior número possível de servidores, em 2005 foi implantado o Programa de Apoio à Capacitação dos Servidores da UFSCar, de acordo com as diretrizes do PDI, e que será descrito no próximo item.

É também preocupação da UFSCar a formação pedagógica dos docentes. Os Seminários de Inovação Pedagógica e o Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar visam esse aperfeiçoamento didático-pedagógico.

### **Planejamento do Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar – ProGrad.**

Com base no panorama geral dos dados da participação do IV Seminário de Inovações Pedagógicas e dos dados de avaliação obtidos, fez-se necessário uma análise criteriosa das reais necessidades formativas e possibilidades de participação dos docentes da UFSCar em atividades de formação continuada, para que, dessa forma, as necessidades formativas dos docentes fossem coincidentes com os objetivos propostos nas ações desenvolvidas, bem como o período de realização e a duração das atividades fossem viáveis para a sua participação.

Assim sendo, durante os meses de março, abril e maio, a equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP), juntamente com a Pró-Reitora de Graduação, realizou o planejamento de um Programa de Formação Continuada dos Docentes da UFSCar, com o objetivo de promover ações que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes



dos cursos de graduação da UFSCar nas dimensões pedagógica e de gestão dos processos administrativos. Esse programa reuniu três projetos:

O projeto um constitui-se na caracterização das necessidades formativas dos docentes dos cursos de graduação da UFSCar –e tem por objetivo prover subsídios à formulação de ações constitutivas dos outros dois projetos, por meio de informações obtidas de um formulário que deverá ser encaminhado aos docentes da UFSCar. O levantamento das necessidades formativas, por meio desse formulário, deverá ocorrer numa periodicidade bianual.

O projeto dois constitui-se em um curso de aperfeiçoamento e foi baseado num ciclo de palestras realizado em 2009, destinado aos docentes ingressantes. Esse ciclo de palestras foi intitulado “Ação Docente na UFSCar: compartilhando experiências e construindo caminhos”.

O curso de aperfeiçoamento se efetivará como uma edição revista e ampliada do ciclo de palestras realizado em 2009, o qual contará com as contribuições da Comissão de Ex-Pró-Reitores de Graduação da UFSCar, bem como com a caracterização das necessidades formativas dos docentes. Esse curso de aperfeiçoamento será destinado a todos os docentes da UFSCar, tendo como principais objetivos: compartilhar conhecimentos referentes à fundamentação epistemológica e metodológica do Ensino Superior; analisar, propor e vivenciar práticas pedagógicas que contribuam para a melhoria do ensino de graduação da UFSCar; e estimular a reflexão e a produção didático-pedagógica dos docentes dos cursos de graduação da UFSCar.

O projeto três constitui-se em um evento destinado aos docentes da UFSCar, sendo uma reedição do Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação que ocorreu nos últimos quatro anos. O Seminário tinha como objetivos: oferecer oportunidades para ampliar conhecimentos, analisar, discutir e propor práticas pedagógicas bem sucedidas no ensino de graduação, além de buscar maior integração do corpo docente da instituição.

Após quatro edições do Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação, realizou-se uma análise das avaliações compiladas junto ao seu público-alvo que apontou para um redirecionamento do enfoque do evento. Esse redirecionamento culminou também na alteração do nome do seminário, uma vez que a melhoria da qualidade do ensino de graduação não está pautada apenas na inovação pedagógica. Dessa forma, com o planejamento do projeto 3, o Seminário manteve seus objetivos principais e deixou de ser uma ação pontual para se tornar parte de um programa de formação continuada dos docentes da UFSCar.

### **Seminário de Inovações Pedagógicas**

As atividades da programação do IV Seminário foram distribuídas em três dias de evento entre os três *campi* da UFSCar, contando com a participação dos docentes, alunos dos programas

de pós-graduação e dos técnico-administrativos da Universidade, bem como de docentes de outras instituições de ensino superior. As temáticas e o formato dessas atividades foram definidos com o intuito de proporcionar espaços para a reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem e a vivência de práticas pedagógicas inovadoras no ensino superior.

O primeiro dia de atividades, desenvolvido no *campus* São Carlos com a presença dos docentes dos *campi* Araras e Sorocaba, contou com uma conferência de abertura, uma mesa-redonda e uma sessão de pôsteres. O segundo e o terceiro dias de atividades contaram com a oferta de oficinas, as quais ocorreram simultaneamente nos três *campi*.

As atividades desenvolvidas ofereceram oportunidades para ampliar conhecimentos, analisar, discutir e propor práticas pedagógicas inovadoras, além de buscar maior integração do corpo docente da instituição.

No final de 2010, iniciaram-se as atividades de planejamento para a quinta edição do Seminário, a ser realizado em fevereiro de 2011, renomeado como V Seminário de Ensino de Graduação.

### 5.3. Condições Institucionais para os Docentes

Como já exposto no item anterior, a UFSCar manteve, historicamente, um elevado índice de titulação de seus docentes, sendo que atualmente cerca de 90% deles são doutores. Visando incrementar ainda mais esse índice por meio do incentivo e apoio à capacitação do maior número possível de servidores, em 2005 foi implantado o Programa de Apoio à Capacitação dos Servidores da UFSCar, de acordo com as diretrizes do PDI.

O Programa provê apoio – custeio de despesas de deslocamento e estadia – para docentes ou técnico-administrativos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado ou doutorado) em instituição fora da cidade em que se localiza o *campus* da UFSCar em que estejam lotados. Os servidores devem também estar cursando a pós-graduação em regime de afastamento total ou parcial, porém sem bolsa.

Em 2010, 51 docentes receberam afastamento para capacitação conforme dados da tabela 38.

**Tabela 38**  
**Capacitação – Afastamentos concedidos a docentes**

<b>Pós-Graduação</b>	<b>Docentes</b>
Mestrado	2
Doutorado	45
Pós-doutorado	4

Fonte: ProGPê

Para os docentes recém-doutores, foi dada continuidade ao Programa Integrado de

Apoio ao Docente Recém-Doutor, implantado na gestão 2000-2004. O Programa visa incentivar os docentes recém-doutores do quadro efetivo da UFSCar a iniciarem suas atividades como pesquisadores emergentes, provendo-lhes um auxílio individual à pesquisa para gasto em qualquer alínea e uma bolsa de iniciação científica por 24 meses. Em 2010, no Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, foram contempladas 57 bolsas de Iniciação Científica, reforçando o incentivo à orientação em Iniciação Científica a este Grupo de Docentes da UFSCar.

#### **5.4. Condições Institucionais para o Corpo Técnico-administrativo**

Tendo em vista o crescimento da Universidade e as constantes mudanças nas relações de trabalho, dos novos processos e da necessidade de uma atualização na formação profissional dos servidores, a ProGPe investiu sensivelmente no Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, de forma a atualizar conhecimentos e/ou adotar novos procedimentos operacionais para uma administração mais ágil e eficaz.

Foi baseada em análises dessa ordem que a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe – nos anos de 2009 e 2010, investiu em desenhar e iniciar a implantação de um Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores da UFSCar. O primeiro desafio foi o de deslocar a iniciativa de “demanda estimulada” para uma “resposta estratégica”. Em 2009, o Programa, ainda em fase de estruturação, atendeu as áreas de Desenvolvimento Gerencial, Informática, Relações Humanas no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Instrumental e Aperfeiçoamento para o Trabalho. Já em 2010, trabalhou-se na adoção de um Plano Anual de Capacitação, assentado em seis eixos: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Informática, Gestão, Valorização do Servidor e Segurança e Saúde do Servidor.

Em decorrência, foi possível começar a trabalhar com a orientação estratégica pretendida, aprimorando a formação dos servidores e promovendo o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício das diferentes funções, em consonância com as necessidades organizacionais. A oferta de cursos de capacitação e qualificação foi ampliada em 53% e, embora o investimento total também tenha crescido 113%, o custo por participante foi reduzido em média 22%. As frentes de capacitação estruturadas foram o Curso Integrado de Informática para Administração; os cursos integrados de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira, desenvolvidos em parceria com o Departamento de Letras; e o Curso Integrado de Formação em Gestão, composto por cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração

Pública (ENAP), por meio da Escola de Governo da Prefeitura Municipal de São Carlos, e também por cursos oferecidos pelos próprios servidores da UFSCar aos seus colegas.

Na esfera da qualificação, em agosto de 2010 começaram as aulas do curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no nível de Ensino Médio, para servidores da UFSCar que não concluíram seus estudos. A oferta do curso é resultado de uma parceria entre a ProGPe e o Núcleo de Extensão UFSCar-Escola. Para seu planejamento, foram realizadas várias reuniões com chefias de diferentes setores da UFSCar, com os servidores que potencialmente poderiam ser participantes do projeto e com o Departamento de Educação de Jovens e Adultos da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos. Dentre os objetivos centrais do curso está o resgate da formação escolar daqueles que, por motivos diversos, não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos. Além disso, pretende-se também contribuir para o desenvolvimento do interesse e das habilidades dos servidores envolvidos, criando condições para que se sintam estimulados a estudar e a aprender ao longo da vida.

As aulas são ministradas por estudantes da Universidade, especialmente selecionados, preparados e supervisionados pela coordenação do Curso Pré-Vestibular da UFSCar. Em setembro de 2010, iniciaram-se também as turmas de EJA de Ensino Fundamental, e há previsão de oferta de cursos de alfabetização.

Além dos cursos de EJA, destacam-se as duas primeiras ofertas do Curso de Especialização em Gestão Pública para os servidores da Universidade. A primeira turma, que cursou a especialização na modalidade presencial, teve 45 concluintes. Está em andamento a segunda turma do curso, oferecida na modalidade de educação a distância, com o objetivo de atender os três *campi* da Universidade. Até setembro de 2011, mais 64 servidores deverão concluir o curso. Há também uma comissão que vem discutindo, desde 2009, a criação de um Mestrado Profissional em Gestão Pública. O projeto foi encaminhado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no primeiro semestre de 2011.

**Tabela 39**

<b>Capacitação – Cursos e outras atividades oferecidos aos servidores da UFSCar</b>			
	<b>Quantidade</b>	<b>Participantes</b>	<b>Investimento</b>
<b>2009</b>	32	370	R\$ 160.974,54
<b>2010</b>	49	1.013	R\$ 344.271,49
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>1.383</b>	<b>R\$ 505.246,03</b>

Fonte: ProGPe

**Tabela 40**  
**Capacitação – Afastamentos concedidos a técnico-administrativos (TAs)**

<b>Cursos</b>	<b>TAs</b>
Graduação	8
Especialização	4
Mestrado	25
Doutorado	21

Fonte: ProGPê

**Atividades de apoio aos servidores: Programa “Qualidade de Vida na UFSCar”**



O Programa Qualidade de Vida (PQV) foi proposto visando atender a um dos objetivos traçados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, que tem entre suas diretrizes específicas a valorização dos servidores por meio do aperfeiçoamento das políticas que promovam a qualidade de vida. Tem como eixo norteador propor ações que contemplem a promoção da saúde dos servidores docentes e técnicos administrativos, incluindo seus familiares.

Em 2010 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Qualidade de vida e treinamento físico-motor: ações na UFSCar

Coordenador: Selva Maria Guimarães Barreto

Ginástica Laboral para os servidores da UFSCar

Coordenador: Angélica Maria Adurens Cordeiro

Projeto Revitalização de Adultos - Musculação.

Coordenador: Profº José Rubens Rebellato

Meditação Aplicada à Saúde e à Redução do Estresse

Coordenador: Profº Marcelo Marcos Piva Demarzo

Saúde Vocal através do Canto Coral

Coordenador: Prof<sup>a</sup> Jane Borges de Oliveira Santos  
Cuidados com as Varizes dos Membros Inferiores 2010

Coordenador: Prof<sup>o</sup> Michel Nasser  
Meditação dos Dois Corações para o Trabalho

Coordenador: Patricia Pinheiro Gaion  
Dança Circular Sagrada  
Coordenador: Prof<sup>a</sup> Yara Aparecida Couto

A Comissão de Segurança de Trânsito da UFSCar, coordenada pelo Prof<sup>o</sup> Archimedes Azevedo Raia Junior , realizou a Semana Nacional de Trânsito no período de 18 a 25 de setembro de 2010, com o apoio da ProEx, PQV, Comissão de Segurança do Trânsito da UFSCar-CPSTU, Núcleo de Estudos Sobre Trânsito-NESTran e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana-PPGEU.

#### **Atividades formativas da equipe da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico – CDP/PROGRAD**

Como parte do Planejamento Plurianual de atividades da CDP/ProGrad, os membros da equipe participaram de eventos acadêmico-científicos e cursos, voltados para o aprimoramento no desempenho das funções.

Em 2010, as pedagogas e a assessora da ProGrad participaram de dois eventos ao longo do ano: Mesa-redonda “A Conferência Nacional de Educação – Plano Nacional de Educação (2011-2020)” na UNICAMP, em 15/04 e o Congresso “Educação no Brasil: o balanço de uma década” em Caxambu, de 17 a 20/10.

Sendo a formação um processo contínuo, é fundamental que essas atividades continuem a se realizar.

#### **5.5. Formação do Corpo de Tutores Presenciais e a Distância e suas Condições Institucionais**

##### **Curso de Formação Docente para a Modalidade a Distância**

O Curso de Formação Docente para a Modalidade a Distância tem como proposta básica instrumentalizar o professor do ensino presencial da UFSCar e o professor convidado de outras instituições a atuar como docente responsável por uma disciplina na modalidade a distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB-UFSCar). O Programa UAB-UFSCar baseia-

se na estrutura de trabalho docente proposta pela Secretaria de Educação a Distância (SEaD) da UFSCar que o considera responsável pela proposta didática da disciplina, produção dos conteúdos nas diferentes mídias com o apoio de equipes técnicas e pedagógicas e acompanhamento dos alunos e tutores virtuais e presenciais durante a oferta desta disciplina. Para tanto, busca-se por meio do Curso de Formação Docente oferecer subsídios teóricos e práticos ao docente a fim de que ele possa construir a sua autonomia profissional na educação a distância (EaD), com alicerces na comunicação mediada por diferentes mídias, na produção de materiais interativos e principalmente, no trabalho colaborativo.

Procurou-se também fortalecer o vínculo do docente com a coordenação do curso de graduação a distância que ele participa, discutindo-se desde o início, a relação entre a proposta pedagógica geral de cada curso de graduação da UAB-UFSCar e o modelo de EaD da SEaD-UFSCar.

Desde o ano de 2007 aconteceram várias reformulações de concepção de formação docente em EaD, com base nestes alicerces apresentados, de modo a apoiar os professores cursistas nas suas necessidades de formação nesta modalidade, contemplando a proposta de EaD da SEaD, o perfil deste profissional em formação e as especificidades do trabalho docente na UFSCar.

Em 2010, a concepção do Curso de Formação Docente mudou radicalmente o enfoque partindo de uma instrumentalização técnica de conhecimentos e habilidades da docência em EaD, desenvolvida nos cursos de formação até o ano de 2009, para uma proposta reflexiva mais aprofundada sobre especificidades da docência em EaD e sua relação com os conhecimentos e competências construídos anteriormente pelo docente durante a sua prática profissional. Também, buscou-se neste novo modelo em execução, a partir de 2010, apresentar ao docente uma proposta de trabalho colaborativo na qual o mesmo seria mediador de um processo de construção da sua proposta didática com vários profissionais gerenciados sobre as bases desta proposta.

As propostas desenvolvidas em 2010:

#### **Semestre 1/ 2010**

- Ênfase na reflexão pedagógica do professor sobre o ato de educar a distância, compreendendo as especificidades didático-pedagógicas da modalidade de EaD.
- Reflexões sobre a relação entre a experiência docente presencial e as necessidades de revisão desta visão para a atuação como docente na EaD.

- A relação intrínseca entre os recursos técnicos e a concepção pedagógica do docente, de modo a possibilitar-lhe a escolha dos recursos mais adequados à sua proposta didática.

- Interação maior do docente no ambiente, comunicando-se a cada módulo com os formadores do curso.

- O curso desvinculou-se da necessidade de servir diretamente à produção de materiais para a oferta da disciplina, priorizando um momento de embasamento teórico para que o professor pudesse construir as suas próprias concepções sobre EaD, que orientariam o seu trabalho posterior de ensino e aprendizagem nesta modalidade.

Visão geral do Curso: Curso totalmente virtual, sendo somente o primeiro encontro presencial para a apresentação da proposta. Duração de 3 meses, com dedicação de quatro a seis horas por semana. Total: 60 horas.

### **Semestre 2/ 2010 – Oferta condensada**

A segunda oferta do curso neste formato na qual se desvinculou a construção de conhecimentos sobre a docência em EaD e a produção de materiais para a disciplina, foi uma oferta condensada que buscou resgatar os docentes que não haviam concluído as formações anteriores, os docentes que iriam ministrar disciplinas ainda neste semestre e os docentes que estariam começando a elaborar os materiais da disciplina para oferta no primeiro semestre de 2011.

Nesta formação intensiva pretendeu-se oferecer alguns subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de ações que viabilizem o diálogo com a coordenação do curso de graduação do qual o docente participa, as equipes de apoio técnico e pedagógico, a tutoria virtual e os alunos durante o planejamento e oferta da disciplina considerando as particularidades dessa modalidade de ensino e aprendizagem.

Tais particularidades incluem o planejamento e o desenvolvimento de uma comunicação contínua e interativa com os alunos; a elaboração de materiais didáticos nas diferentes mídias; o gerenciamento dos tutores para o acompanhamento processual dos alunos durante a oferta da disciplina; a reflexão e a avaliação de todo esse processo durante e ao final do seu desenvolvimento.

Neste módulo de curso intensivo participam dois grupos de professores em momentos diferentes do seu trabalho na EaD:

- GRUPO 1: Professores que vão ministrar disciplina no segundo semestre de 2010.

- GRUPO 2: Professores que vão começar a elaborar os materiais da disciplina para oferta no primeiro semestre de 2011.



Para tanto, em alguns momentos do curso aconteceram propostas diferenciadas de atividades, bem como a oferta de uma Quarta Unidade ao grupo 2, com enfoque na produção de material didático impresso e audiovisual.

**Tabela 41**

**Número de docentes formados em todas as ofertas**

<b>Ano/ Semestre</b>	<b>Número total de professores que concluíram o curso</b>
2008/ 1	42
2008/ 2	30
2009/ 1	41
2009/ 2	42
2010/ 1	14
2010/ 2*	17
<b>Total</b>	<b>186</b>

Fonte SEaD

\* Curso intensivo

### **Curso de Formação em Tutoria Virtual**

O Curso de Formação em Tutoria Virtual oferecido pela Secretaria Geral de Educação a Distância tem como proposta básica instrumentalizar pessoas indicadas pelos professores coordenadores de disciplinas a atuar como tutor virtual dos cursos na modalidade a distância oferecidos pela UFSCar. Antes de começarem a atuar, todos devem, necessariamente, ser aprovados nesta formação.

Destaca-se que a SEaD realiza o acompanhamento permanente de todas as ações docentes, desde a concepção e oferta dos materiais, atividades, avaliações, obtendo subsídios que são considerados no planejamento das ofertas subsequentes dos cursos de formação.

O objetivo do curso é desenvolver conhecimentos básicos sobre educação a distância e sobre a atuação do tutor virtual nos cursos de graduação a distância oferecidos pela UFSCar, além de instrumentalizá-los para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem na função do tutor virtual.

Cada curso de graduação conta com um supervisor de tutoria, responsável pelo acompanhamento do trabalho dos tutores. A interlocução é mantida via ambiente virtual, correio eletrônico externo ao ambiente, contato telefônico e encontros presenciais.

Os tutores são orientados durante o planejamento, o desenvolvimento e a finalização das disciplinas. As orientações versam sobre os seguintes tópicos: apresentar-se aos alunos; manter

interlocução com os tutores presenciais, com a coordenação de tutoria e professor responsável pela disciplina; acessar diariamente o ambiente virtual; cumprir os prazos de correção das tarefas; responder aos alunos respeitando o tempo máximo de 24 horas para dúvidas urgentes e 48 horas para questões corriqueiras; fazer uso da *Netiqueta*; normas sobre afastamentos dos alunos, frequência, recuperação, entre outras; *feedback*; necessidade de estudar e analisar detalhadamente os materiais da disciplina e os procedimentos didáticos utilizados; entre outras dúvidas dos tutores.

São analisadas a frequência e a interação dos tutores no ambiente virtual de aprendizagem. Há o acompanhamento e análise dos prazos de correção das tarefas e os prazos de respostas dos tutores. É feita a análise da qualidade dos *feedback* dos tutores considerando os seguintes critérios: o tutor destacou os pontos positivos da atividade realizada pelo aluno e o que o aluno deve melhorar, apontando as incoerências e problemas (se houver) – sempre considerando o *feedback* com um caráter formativo; o tutor utilizou a *Netiqueta*.

Os supervisores também mantêm interlocução com os professores com o objetivo de analisar o desempenho do tutor em relação ao conteúdo. Acompanham ainda as reuniões pedagógicas com tutores e professor da disciplina.

Mantêm interlocução com os alunos dos cursos, via ambiente virtual, com o objetivo de mediar problemas que surgem entre alunos e tutores.

## **6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

### **6.1. Coerência da Organização e Gestão da Instituição com as Políticas Firmadas em Documentos Oficiais**

A organização administrativa da UFSCar vigorava desde 1989 e 1991, respectivamente, com a implantação das pró-reitorias e com uma reforma administrativa, quando foram aprovados seus Estatuto e Regulamento Geral pelos Conselhos Superiores. Na discussão do PDI foi desenhada uma nova estrutura organizacional e redefinidas instâncias de decisão sob a forma de Conselhos Colegiados, com os correspondentes órgãos executivos.

#### **Diretrizes para aperfeiçoamento da estrutura organizacional**

O desenvolvimento de processos decisórios e administrativos democráticos e eficazes foi o desafio que pautou o esforço de aperfeiçoamento da estrutura organizacional da UFSCar. Essa estrutura sofreu poucas modificações ao longo do tempo. Desde 1991, o funcionamento da UFSCar suscita questões sobre a adequação da sua estrutura e a necessidade de discuti-la. Nesse período, entretanto, a Universidade orientou suas ações e utilizou sua estrutura de modo a superar as dificuldades e maximizar a combinação de excelência acadêmica, compromisso social e gestão universitária democrática. Na discussão do PDI buscou-se identificar os entraves e as possibilidades de aperfeiçoamento, em constante diálogo com a história e a cultura que a Instituição conformou.

Entre os dez princípios elegidos e consensualmente compartilhados pela comunidade universitária no transcorrer do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), se torna oportuno observar os dois que seguem: “(vi) *Universidade promotora de valores democráticos e da cidadania*” e “(vii) *Gestão democrática, participativa e transparente*”, na medida em que tais princípios se vinculam diretamente aos preconizados pelo Inciso VI do Artigo 206 da Constituição Federal (1988), pelo Inciso VIII do Artigo 3º da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (1996) e pelo Plano Nacional de Educação (2001), em seu Tópico 11.3.2 Gestão.

Os dois princípios destacados do Plano de Desenvolvimento Institucional fundamentam o estabelecimento das Diretrizes Gerais e entre estas se destacam a garantia da “*coerência, consistência e compatibilidade entre as propostas e as normas aprovadas pelos diferentes colegiados, as ações implementadas e os resultados decorrentes*”, bem como a prática da “*gestão democrática, transparente e participativa em todos os níveis da estrutura administrativa da Universidade, garantindo a participação e voto para representantes dos alunos, técnico-administrativos e professores.*”

Nesta perspectiva, as diretrizes gerais referentes à gestão democrática, transparente e participativa foram desdobradas nas seguintes diretrizes específicas “6.1. *Incentivar a participação e o compromisso da comunidade na definição e implementação de políticas institucionais*; 6.6 *Assegurar ampla participação nas decisões e transparência no manejo dos recursos da Universidade (orçamento, captação, distribuição e execução)*; 6.9. *Aprimorar os critérios de distribuição de recursos, visando o aperfeiçoamento de políticas institucionais de apoio a programas, cursos e áreas de conhecimento*” e “6.11. *Aperfeiçoar critérios para a alocação de vagas de docentes, permitindo a implementação de políticas institucionais de apoio a cursos e áreas do conhecimento.*”

Assim, a partir dos Princípios, das Diretrizes Gerais e Específicas definidas no PDI, entrou em vigor em 1º de setembro de 2008, a nova estrutura organizacional, com a implantação definitiva do novo Estatuto da UFSCar, aprovado pelo ConsUni em março de 2006 e pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 984, de 29/11/2007, com alteração dada pela Portaria 465, de 26/06/2008.

As diretrizes aqui apresentadas tiveram por objetivo aprimorar a estrutura acadêmica e de gestão, a relação entre os níveis e partes da estrutura, a representação e participação da comunidade universitária nas diferentes instâncias de decisão e execução e a flexibilidade para novos arranjos demandados pela dinâmica do fazer universitário. A eficácia e a eficiência de uma estrutura institucional que apoie os processos de construção e difusão de conhecimento, apta a suportar as diretrizes do PDI, foi o parâmetro maior das proposições para a estrutura da Universidade.

As deliberações orientaram-se pela busca de descentralização e integração: *descentralização da capacidade de propor e decidir e integração buscando coerência e convergência da política institucional.*

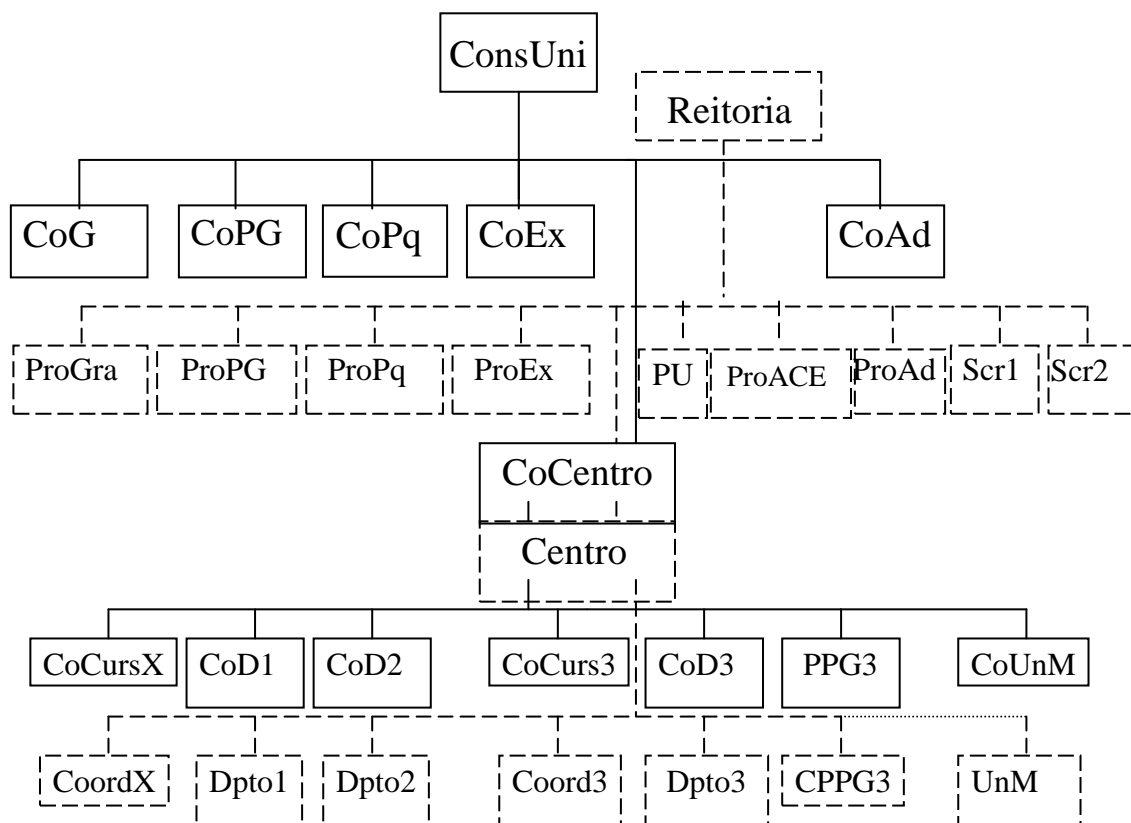
No ano de 2011 deu-se início ao processo de atualização do PDI e, no caso dos aspectos administrativos, a proposta é fazer uma avaliação da estrutura organizacional implantada a partir de 2008.

## **6.2. Gestão Institucional (Considerar as Especificidades da Gestão de Cursos a Distância)**

### **Estrutura e Funcionamento da Gestão Institucional**

Conforme exposto acima, o PDI (2004) e o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, desenharam a estrutura organizacional da UFSCar em órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares. Na figura a seguir apresenta-se um organograma simplificado da UFSCar.

**Figura 2**  
**Organograma simplificado da UFSCar em 2010**



As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, sendo implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão e Conselho Administrativo. No final de 2011 foi organizado o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar, Órgãos de Administração e Assessorias. Em janeiro de 2011, a Secretaria Geral de Recursos Humanos tornou-se Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

No nível intermediário, há cinco centros que reúnem, em cada área e nos *campi* Araras e Sorocaba, os departamentos, coordenações de cursos de graduação e programas de pós-

graduação. Os cinco centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, no *campus* São Carlos; Centro de Ciências Agrárias, no *campus* Araras; e Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, no *campus* Sorocaba.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado “Conselho de Centro” e um órgão executivo denominado “Diretoria de Centro”.

E em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Conselho do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

### **Novo *campus* no município de Buri**

Em 12 de novembro de 2010, o Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar aprovou proposta que é mais um marco importante no processo de expansão da Universidade: a implantação de um novo *campus* no município de Buri, a 130 quilômetros de Sorocaba, inicialmente denominado “*Campus* Lagoa do Sino”.

O projeto para o novo *campus* foi motivado pela possibilidade de doação à Universidade de uma área de 643 hectares, onde funciona fazenda de produção de grãos de propriedade do escritor Raduan Nassar. A Reitoria da UFSCar foi informada da oportunidade pelo Ministério da Educação e, após visita ao local e contato com o proprietário, constituiu a comissão que elaborou o projeto para a apreciação do ConsUni, presidida pelo professor do Departamento de Engenharia de Produção Luiz Fernando Paulillo e composta pelos seguintes integrantes: Isaías Torres (Diretor do *campus* Sorocaba), Maria da Graça Gama Melão (docente do Departamento de Hidrobiologia e Coordenadora Especial para o Meio Ambiente da UFSCar), Fernando Silveira Franco (docente do *campus* Sorocaba), Luiz Carlos de Faria (docente do *campus* Sorocaba), Norberto Antonio Lavoretti (Diretor do *campus* Araras) e Marcos Antonio Sanches Vieira (Vice-Diretor do *campus* Araras).

### **Projeto do *Campus* Lagoa do Sino**

A Fazenda Lagoa do Sino está localizada na região administrativa de Sorocaba, perto dos municípios de Campina de Monte Alegre, que tem 6 mil habitantes, e Buri, com 19 mil habitantes. Próxima ao Vale do Ribeira, a região é considerada, com base no Índice de Desenvolvimento Humano, uma das mais pobres do Estado de São Paulo e, também, do País. Apesar de alguns municípios bastante industrializados, a maior parte das cidades da região tem economia voltada principalmente para a pequena agricultura.

Considerando essas características, bem como os princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, a proposta do novo *campus* está estruturada em três eixos norteadores: desenvolvimento sustentável territorial (significando, em linhas gerais, o compromisso com a realidade regional); soberania e segurança alimentar; e agricultura familiar. A partir deles, a definição das atividades a serem desenvolvidas deverá seguir uma estrutura que tem o território como foco, circundado pelas áreas agrícola, de silvicultura e gestão que, por sua vez, estarão apoiadas nas ciências básicas e na área de educação.

Outro ponto importante do projeto apresentado é a recomendação de criação de grupos de trabalho para acompanhamento da implantação. Um dos grupos sugeridos é o de “Produção e Comercialização”, com o objetivo de estudar as alternativas para manter a produção da Fazenda Lagoa do Sino. Outro grupo deve ter a atribuição de acompanhar e assessorar a elaboração dos projetos pedagógicos. O terceiro grupo de trabalho é o de “Promoção da articulação institucional”, visando consolidar a relação com os demais *campi* da UFSCar e com organizações públicas e privadas dedicadas às temáticas do desenvolvimento rural, segurança alimentar, agricultura familiar e sustentabilidade.

No dia 27 de janeiro de 2011, o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, esteve reunido com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, ocasião em que assinaram Protocolo de Intenções no qual se comprometem com a implantação do novo *campus*. Em 3 de fevereiro, foi assinada a Escritura de Doação da Fazenda Lagoa do Sino, que inclui também os equipamentos e instalações da propriedade, como tratores, colheitadeiras e silos de armazenagem. A previsão é a de que a Universidade, em até seis anos, construa aproximadamente 25 mil metros quadrados de edificações para instalação do *campus*. Comissão composta por pró-reitores e por representantes da Prefeitura Universitária e do Escritório de Desenvolvimento Físico deverá, em breve, definir as etapas para a implantação do *campus* e, também, procedimentos para discussão com a comunidade universitária sobre os cursos a serem implementados no local.

### **Estrutura e Funcionamento da Educação a Distância**

A estrutura de apoio às atividades de educação a distância da UFSCar conta, no momento, com um Sistema de Gestão organizado da seguinte forma:

- Conselho de Educação a Distância: responsável pela definição e acompanhamento da execução da política de educação a distância da UFSCar pela Secretaria Geral de Educação a Distância.
- Secretaria Geral de Educação a Distância – SEaD -: responsável pela execução das políticas; pelo apoio ao desenvolvimento e a implementação de ações, pela garantia da qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais

inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em matéria de educação a distância.

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) promoveu em 2009 um conjunto de discussões com a comunidade acadêmica com o objetivo de estabelecer uma política de Educação a Distância da UFSCar e mecanismos de gerenciamento e acompanhamento das iniciativas que envolvem essa modalidade de educação.

Com a definição de suas principais tarefas a SEaD vem se estruturando por meio da constituição de diferentes coordenadorias para o desenvolvimento de ações de apoio administrativo, técnico e pedagógico voltadas às necessidades dessa modalidade de ensino e aprendizagem (Proposta de alteração da Resolução ConsUni nº 617). Mais especificamente são as seguintes coordenadorias: 1- Processos de Ensino-Aprendizagem (COPEA); 2- Inovações em Tecnologias na Educação (CITE); 3- Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional EaD (CODAP); 4- Coordenadoria de Relações Institucionais (CORI); 5- Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE).

O Secretário Geral de Educação a Distância e os Coordenadores das cinco coordenadorias, a saber, COPEA, CITE, CODAP, CORI e CAPE, compõem um Conselho de Regulação da SEaD, que também poderá contar com coordenadores de cursos na modalidade de educação a distância e outros participantes convidados. Este conselho tem como objetivos diagnosticar necessidades, planejar, acompanhar, avaliar e elaborar relatórios sobre as ações de cada uma das coordenadorias que compõem a SEaD.

Especificamente, a Universidade Aberta do Brasil – UFSCar (UAB\_UFSCar) está estruturada da seguinte forma:

- *Coordenação Geral*: responsável pela gestão do processo político-pedagógico e administrativo-financeiro do processo de operacionalização do programa UAB na UFSCar.
- *Coordenação Pedagógica e de Tutoria*: responsável pela parte pedagógica dos cursos e pelas atividades de tutoria da UAB-UFSCar.
- *Coordenação de Avaliação e Acompanhamento*: responsável pelo sistema de avaliação e acompanhamento das atividades dos cursos, incluindo o processo de recuperação dos alunos.
- *Coordenação de Informação e Tecnologia*: responsável pelo suporte técnico-informacional, gestão dos dados pedagógicos e fornecimento de informações de apoio aos outros membros da equipe de EaD, incluindo tutores e alunos.
- *Coordenação Acadêmica e Administrativa*: responsável pela gestão dos dados oficiais e documentação formal da UAB-UFSCar, inclusive expedição de certificados e históricos.



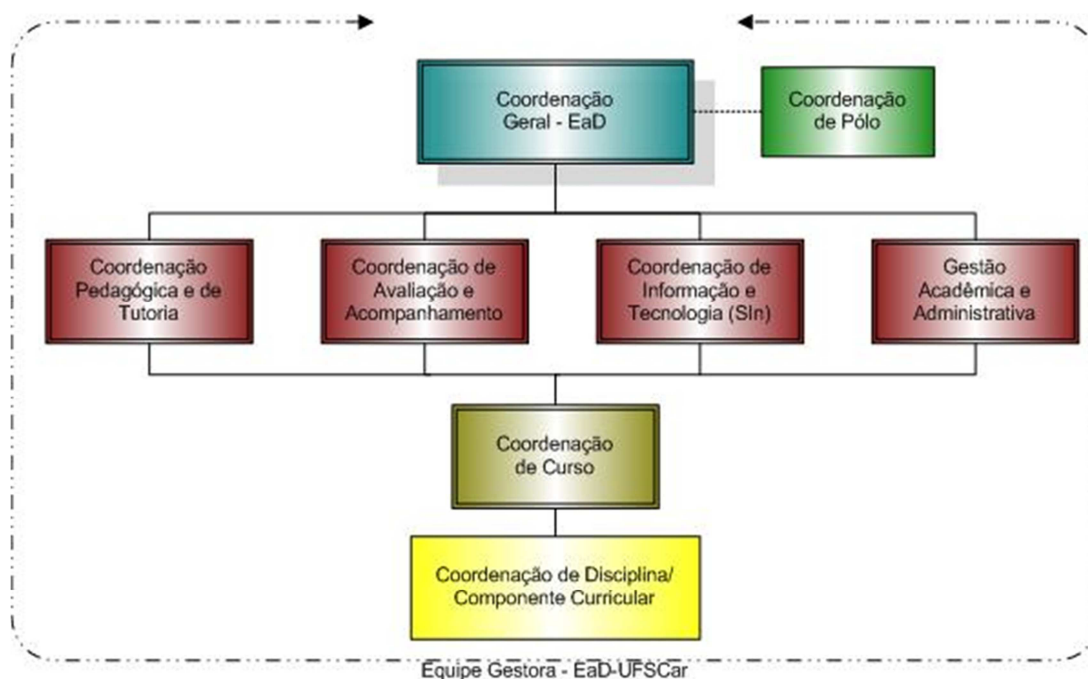
- *Coordenação de Curso*: responsável pela gestão das atividades do curso, desde a etapa de elaboração do projeto pedagógico, da formação, do material didático, até a aplicação das atividades.

- *Coordenação de Disciplina*: responsável pela elaboração do material didático, pela orientação dos tutores e pelo acompanhamento das atividades dos alunos da sua disciplina.

- *Coordenação de Polo*: responsável pelas atividades da UAB-UFSCar realizadas nos polos de apoio presencial.

Segue uma representação gráfica sobre a gestão da UAB-UFSCar. Devido a característica dinâmica dos setores indicados, o organograma não representa necessariamente *pessoas* (um coordenador para cada coordenação) e sim a distribuição de *atividades* ou *responsabilidades* observadas na oferta de cursos a distância. Na prática, algumas dessas funções de coordenação são denominadas de Supervisão.

**Figura 3**  
**Estrutura organizacional básica do sistema gestor da UAB-UFSCar**



Nesta estrutura organizacional, destaca-se o papel do *coordenador de disciplina* (figura equivalente ao professor na educação presencial). Esse docente é uma figura importante na equipe gestora, pois ele é responsável pela implementação das decisões de todo o grupo.

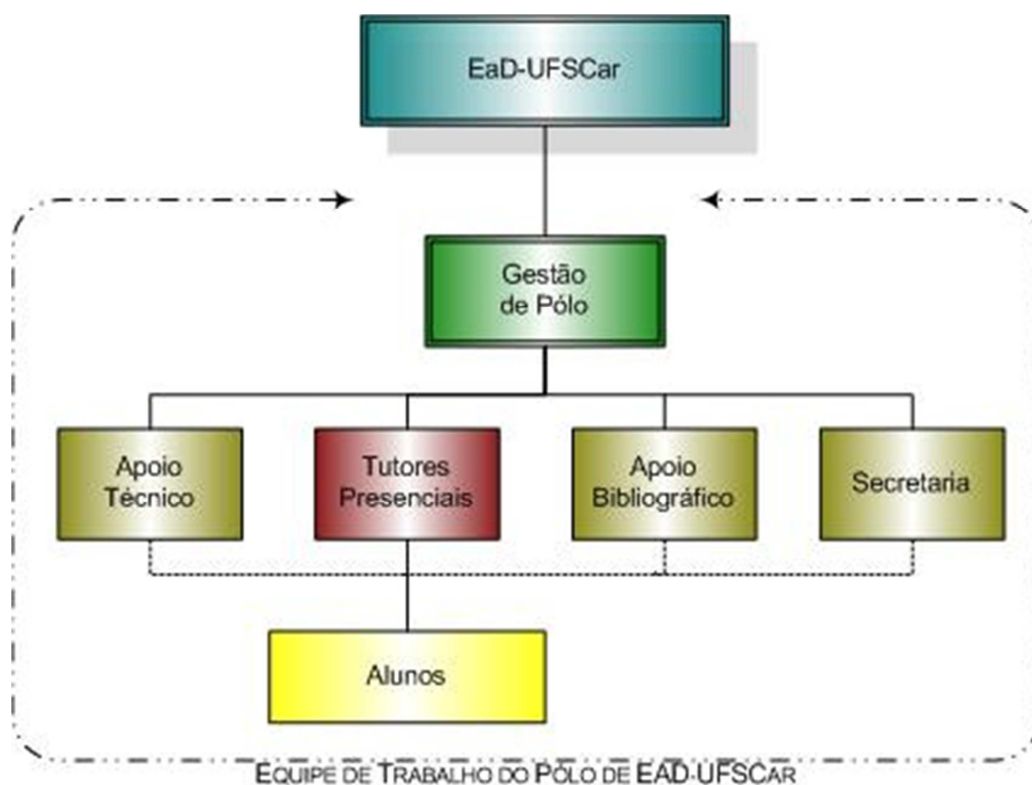
De modo mais específico, os docentes do curso são responsáveis pela elaboração do material e gerenciamento dos alunos e tutores da disciplina, na escala de 1 tutor para 25 alunos.

Esta distribuição de alunos por tutor é fixa. Portanto, independente da quantidade de alunos inscritos, o acompanhamento e orientação ao aluno no processo de ensino e aprendizagem pelo tutor virtual não é prejudicado. O tutor é pago pelo processo de bolsas e precisando de novos tutores o MEC se compromete a arcar com os custos.

O docente responsável gerencia também seus tutores por meio de um ambiente particular de comunicação no Moodle, onde pode construir um trabalho de parceria e colaboração para orientar os alunos e construir estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem. Ele também conta com um ambiente, o SOFIA (Sistema de Organização de Feedback, Interação e Avaliação) para recebimento de relatórios dos tutores sobre o processo de ensino e aprendizagem do aluno a cada atividade ou unidade de aprendizagem. Neste ambiente, ele pode visualizar o processo de cada aluno e do grupo de forma qualitativa e quantitativa, com o propósito de facilitar o gerenciamento da aprendizagem dos alunos.

A estrutura de acompanhamento dos alunos está representada no organograma a seguir:

**Figura 4**  
**Estrutura organizacional básica do sistema de acompanhamento direto ao aluno da UAB-UFSCar**



### **6.3. Funcionamento, Representação e Autonomia dos Conselhos Superiores**

Todos os Conselhos estão em pleno funcionamento, de acordo com o PDI e Estatuto vigente da UFSCar. Percebe-se que a comunidade optou por ter conselhos com numerosos membros que garantissem maior representatividade da comunidade acadêmica.

O Conselho máximo da UFSCar – ConsUni - tem alta representatividade de toda comunidade interna da UFSCar e representante da comunidade externa. Segue estritamente o Estatuto da UFSCar aprovado no final de 2007.

#### **Conselho Universitário - ConsUni**

Pode-se conhecer as principais decisões tomadas em 2010 consultando-se as pautas e atas dos órgãos colegiados superiores e em especial do Conselho Universitário (ConsUni), instância máxima de deliberação na instituição.

Em 2010, foram programadas seis reuniões ordinárias do Conselho Universitário, com periodicidade bimestral. Porém, frente ao volume de assuntos a serem discutidos, algumas reuniões ordinárias foram realizadas em mais de uma sessão e outras reuniões extraordinárias foram convocadas pela Reitoria.

A título de exemplo, no ConsUni, em 2010, algumas das decisões tomadas referem-se à:

- aprovação do novo Regimento Geral da UFSCar. Discutido em diversas reuniões o novo Regimento e o Estatuto da Universidade, aprovado em 2008, reúnem o conjunto de normas mais importantes para o funcionamento da Instituição. Ambos foram reformulados principalmente porque a UFSCar, por meio de um Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado em 2004, resolveu modificar sua estrutura de órgãos colegiados.
- adesão da UFSCar ao Sistema de Seleção Unificada – SiSU/MEC, para seleção, a partir de 2010, de candidatos a vagas em cursos de graduação presenciais da UFSCar. Esse sistema utiliza os resultados obtidos pelos candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- implantação de um novo *campus* no Município de Buri (SP), na Fazenda Lagoa do Sino, de propriedade do escritor Raduam Nassar, que a ofereceu em doação para a UFSCar, com o apoio do Ministério da Educação.

#### **Conselho de Graduação - CoG**

O Conselho de Graduação – CoG, assim como os demais órgãos deliberativos da UFSCar, foi implantado a partir da entrada em vigor do novo Estatuto da Instituição. Sua criação é fruto das diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

São suas principais atribuições a formulação, acompanhamento e avaliação da política institucional de graduação. Além disso, também deve deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Compõe-se de todos os coordenadores dos cursos de graduação, de representantes dos Centros Acadêmicos e de representantes de estudantes e de técnico-administrativos, esses últimos eleitos por seus pares.

Durante o exercício de 2010, o Conselho de Graduação reuniu-se nove vezes, aprovando 213 pareceres e nove resoluções que deliberaram sobre projetos pedagógicos de cursos, dispensas de disciplinas, reintegrações e desligamentos de alunos, oferta de vagas, composição de conselho de coordenações de cursos, revalidações de diploma e demais assuntos relacionados às políticas de graduação.

### **Conselho de Pós-Graduação - CoPG**

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida, considerando o seu Regimento Geral, a partir de seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). O mesmo reúne-se ordinariamente 10 vezes ao ano e possui autonomia para decidir questões específicas da PG. É composto pelos coordenadores de todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). Além de decisões gerais sobre a política de Pós-Graduação da UFSCar, o CoPG tem como atribuições deliberar sobre: propostas de cursos a serem submetidas à CAPES, regimentos internos dos PPGs e suas alterações, credenciamentos e descredenciamentos de docentes, estrutura didática dos PPGs e suas alterações, solicitações de alterações de prazos ou outros aspectos regulamentados pelo Regimento Geral, afastamentos de servidores para cursos de PG, promoção de servidores em função de titulação de PG etc.

### **Conselho de Pesquisa -CoPq**

Durante 2010, o Conselho de Pesquisa manteve regularidade na realização de suas reuniões, totalizando sete Reuniões Ordinárias durante o ano. Nestas reuniões foram realizadas diversas discussões e decisões, através das quais os conceitos relativos aos vários aspectos envolvidos na Pesquisa na UFSCar (atividades de iniciação científica, avaliação da ética na pesquisa, atividades no exterior e a internacionalização, a pesquisa na promoção da carreira de Professor Adjunto para Professor Associado) estão sendo construídos no **caminho do estabelecimento formal da Política Institucional de Pesquisa**. Alguns indicadores desses procedimentos, que foram oportunidades para reflexão sobre conceitos diversos, foram analisados e aprovados em 2010:

- Realização de atividades de pesquisa : 52
- Eventos científicos: 300
- Supervisão/cooperação interinstitucional: 20
- Outros objetivos: 8
- Análise de promoção de professor afastado : 1
- Assessoria/Consultoria/Prestação de serviços: 1
- Licença para capacitação: 5
- Licença Sabática: 2
- Ministrando cursos: 9
- Pós – doutorado: 7
- Missão de trabalho: 2
- Promoção professor associado: 27
- Aprovação de 16 acordos de cooperação nacionais e internacionais.

Também foram analisados e aprovados 336 relatórios referentes a estes afastamentos durante o ano de 2010.

#### **Conselho de Extensão - CoEx**

O Conselho de Extensão formula, acompanha e avalia a Política Institucional de Extensão, a partir da Política Institucional definida pelo Conselho Superior, e delibera sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe são conferidas.

Em 2010, foram realizadas 10 reuniões, tendo como principais deliberações: distribuição de recursos às propostas que concorreram nos editais de apoio às atividades de extensão e às atividades culturais; análise e aprovação de convênios para desenvolvimento de atividades de extensão; aprovação no início de 2010, da criação da Coordenadoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão (CCult) – em substituição à Coordenadoria de Eventos Culturais – que visou, além da manutenção dos projetos já existentes, um aprofundamento em relação à política cultural a ser desenvolvida na UFSCar; análise e aprovação do Relatório de Avaliação de Programas de Extensão 2007-2008.

#### **6.4. Funcionamento, Representação e Autonomia dos Colegiados de Curso.**

A estrutura e funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação foram estabelecidos pelo Artigos 39, *Seção II - Da Administração dos Departamentos*; pelos Artigos 46 e 47, *Seção III - Da Administração dos Cursos de Graduação* e pelos Artigos 53 e 54, *Seção IV - Da Administração dos Programas de Pós-Graduação*, *Capítulo II- Dos Órgãos Setoriais e Constitutivos da Administração*, *Título II- Da Administração Universitária* do Estatuto

*“Art. 39. O Conselho Departamental, órgão deliberativo do Departamento, terá sua constituição definida em Regimento próprio aprovado pelo Conselho do Centro a que o Departamento estiver vinculado e homologado pelo Conselho Universitário.*

*Parágrafo único. O Conselho Departamental incluirá representação discente e do corpo técnico-administrativo em sua constituição, respeitando-se a legislação vigente.*

*Art. 46. O Conselho de Coordenação, órgão deliberativo da Coordenação de Curso, terá sua constituição definida em Regimento próprio aprovado pelo Conselho do respectivo Centro e homologado pelo Conselho de Graduação.*

*Parágrafo único. O Conselho de Coordenação incluirá representação discente em sua constituição, respeitando-se a legislação vigente.*

*Art. 47. A Coordenação de Curso terá, além das atribuições previstas neste Estatuto, aquelas que sejam definidas no Regimento Geral e no Regimento Geral dos Cursos de Graduação.*

*Art. 53. A Comissão de Pós-Graduação, órgão deliberativo do Programa de Pós-Graduação, terá sua constituição definida em Regimento próprio aprovado pelo Conselho do respectivo Centro e homologado pelo Conselho de Pós-Graduação.*

*Parágrafo único. A Comissão de Pós-Graduação, observada a legislação vigente, incluirá em sua constituição representação discente.*

*Art. 54. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação terá, além das atribuições previstas neste Estatuto, aquelas que sejam definidas no Regimento Geral e no Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar.”*

Todos os Programas de Pós-Graduação (PPGs) são geridos pelas suas respectivas Comissões de Pós-Graduação (CPG), cuja composição é definida em cada Regimento Interno. A UFSCar tradicionalmente confere grande autonomia aos seus PPGs, sem interferências desnecessárias das instâncias superiores na maioria das decisões, desde que o Regimento Geral da Pós-Graduação seja atendido. Além da CPG, os programas contam com uma Coordenação e Vice-Coordenação, os quais passaram a ter assento nos Conselhos dos respectivos Centros Acadêmicos, além de já participarem do Conselho de Pós-Graduação - CoPG.

Os Conselhos de Curso da UAB, conforme legislações da UFSCar, estão sendo instalados, alguns em pleno funcionamento como o do Curso de Educação Musical. Não obstante, torna-se oportuno observar que instâncias não formais de representações discentes nos ambientes virtuais da plataforma Moodle são acionadas, assim como representações docentes sempre que necessário.

Outro aspecto relevante da representação discente se refere ao instituído pelo Artigo 91, *Capítulo II - Do Corpo Discente, Título IV – Da Comunidade Universitária*, do Estatuto.

*“Art. 91. O corpo discente de graduação e de pós-graduação da Universidade terá representação, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Universidade, bem como em comissões cuja constituição assim o preveja, na forma deste Estatuto e do Regimento Geral, em consonância com a legislação vigente”.*

## **7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

### **7.1. Coerência da Infraestrutura Física com as Políticas Estabelecidas no PDI**

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – estabelece princípios e diretrizes que estão orientando ações relativas aos diversos aspectos do desenvolvimento da UFSCar (administrativo, de ensino, pesquisa e extensão), estando aí incluídas as ações relativas às infraestruturas existentes e a implantar.

A Universidade Federal de São Carlos possui, em sua estrutura administrativa, órgãos encarregados de prever, propor e acompanhar a implantação das infraestruturas, bem como zelar pelo seu bom funcionamento. Em termos de espaço físico em geral, o primeiro conjunto de atividades mencionado está a cargo do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), diretamente subordinado à Reitoria. A operação e manutenção da maioria dos sistemas de infraestrutura implantados estão a cargo da Prefeitura Universitária (PU), também ligada à Reitoria. Em igual nível de subordinação, destacam-se ainda outros órgãos que cuidam de aspectos específicos, como: a Biblioteca Comunitária (BCo), a Secretaria de Informática (SIn) e a Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA).

A UFSCar foi implantada em São Carlos em 1970 em área previamente ocupada por atividades agropecuárias. No momento de sua implantação, além de algumas novas construções, foram adaptadas e ocupadas edificações previamente existentes, algumas em condições bem precárias. Embora ainda existam algumas dessas edificações (inclusive como marco histórico da implantação da universidade), a maioria delas foi substituída por novas construções.

A UFSCar tem buscado elaborar projetos para infraestrutura que são submetidos a diferentes fontes de financiamento (linhas de financiamento de infraestrutura de agências de fomento como CNPq/MCT, FAPESP, FINEP; emendas parlamentares ao orçamento da União; convênios com empresas públicas ou privadas), tendo sido bem sucedida em diversas dessas iniciativas.

A evolução histórica tem mostrado um crescimento bastante significativo no *campus* de São Carlos, observando-se que na década de 1990 a expansão foi de 67% (59.311m<sup>2</sup> em 1990 para 98.758m<sup>2</sup> em 1998, com uma média de 6% ao ano). A taxa de expansão manteve-se na faixa de 6% ao ano nos sete anos seguintes (1999-2005), quando se observou um acréscimo de 47% , atingindo-se o valor de 145.288m<sup>2</sup>. Cabe destacar que no ano de 2006 a UFSCar criou um novo *campus* em Sorocaba. A partir de 2009 a expansão foi muito maior, com a abertura de novos cursos.

Conforme descrito no item 3.4, a Universidade Federal de São Carlos também tem uma política ambiental clara e adequada à sua realidade, que estabelece princípios e norteia as suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, visando a sua sustentabilidade.

## **7.2. Instalações Gerais**

A expansão da infraestrutura física foi realizada de acordo com as diretrizes estabelecidas pela comunidade no PDI-UFSCar desenvolvido no período de 2002 a 2004. Em 2011, com o processo de atualização do PDI, os aspectos de desenvolvimento físico estão sendo discutidos junto com os aspectos ambientais.

### **7.2.1. Gestão do ambiente físico dos *campi***

Os anos de 2009 e 2010 foram marcados, nos três *campi* da UFSCar, pelo planejamento e execução de um volume de obras inédito na história da Universidade. Tais obras – envolvendo construção de novos edifícios, ampliação e reformas em prédios já existentes e investimentos em infraestrutura – foram possibilitadas por recursos relacionados ao REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), a diferentes editais do CT-Infra e do Proinfra (voltados ao financiamento de projetos de modernização e ampliação da infraestrutura e de serviços de apoio à pesquisa) e, também, a emendas parlamentares. Como demonstram os quadros abaixo, foram mais de 100 obras planejadas e/ou executadas no período, o que impactou sobremaneira o cotidiano de trabalho de diversas unidades administrativas, especialmente o Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), a Prefeitura Universitária (PU), a Prefeitura Universitária do *campus* Araras (PU-Ar) e a Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico do *campus* Sorocaba (DiEDF-Sor). Outras unidades envolvidas são a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a Procuradoria Jurídica (PJ) e, mais recentemente, a Assessoria da Reitoria para o Planejamento Físico e a Divisão de Engenharia da FAI (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

O processo de execução das obras começa no EDF, responsável pela elaboração dos projetos – de arquitetura e de engenharia – e pela preparação da documentação necessária para a abertura de processos licitatórios. Tais atividades são desenvolvidas em diálogo com os usuários dos diferentes Centros Acadêmicos e, também, com a Assessoria da Reitoria para o Planejamento Físico. Para gerenciar adequadamente o grande volume de obras no período, o EDF realizou, inicialmente, levantamento detalhado das demandas existentes e do pessoal disponível, a partir do qual algumas providências puderam ser tomadas visando o atendimento dessas demandas em prazos condizentes com as necessidades da Universidade e os recursos financeiros disponíveis. Assim, foram contratados serviços temporários de terceiros para o próprio EDF e, também, optou-se pela ampliação da equipe da Divisão da Engenharia da FAI,



que ficou responsável, especialmente, pelas obras relacionadas à infraestrutura de pesquisa (editais CT-Infra e Proinfra).

Assim, no período de 2009 e 2010, a Divisão de Arquitetura do EDF foi responsável pela elaboração de 102 projetos – projetos executivos, anteprojetos e estudos, projetos para adequações e projetos básicos para planos de trabalho – e pela análise de 45 projetos de arquitetura elaborados por empresas terceirizadas, dentre outras atividades, como a elaboração de especificações técnicas de materiais e serviços e o levantamento das condições físicas de edifícios. Já a Divisão de Engenharia (DiEng) analisou 71 projetos elaborados por empresas terceirizadas – de instalações, fundações e estruturas –; foi responsável pela elaboração de orçamentos, cronogramas e planos de trabalho para captação de recursos referentes a 118 projetos; envolveu-se em 46 licitações de projetos e obras; e executou dois projetos de fundações e estrutura, dentre outras atividades. Concomitantemente ao seu trabalho cotidiano, o EDF tem investido na revisão de procedimentos, diretrizes e padrões para projetos e serviços de arquitetura e engenharia, visando aprimorar os processos desenvolvidos na Universidade, com consequentes ganhos de qualidade e economia de recursos.

Após os processos licitatórios para contratação das empresas responsáveis pela execução das obras – etapa que demanda esforços especialmente da ProAd e da PJ –, as Prefeituras dos *campi* São Carlos e Araras, bem como a DiEDF em Sorocaba, ficam responsáveis pela fiscalização dessas obras. Nos anos de 2009 e 2010, a PU acompanhou, no *campus* São Carlos, 66 intervenções, envolvendo cerca de R\$ 42 milhões. Em Araras, foram 14 obras, representando a gerência de cerca de R\$ 5 milhões. Já em Sorocaba, a DiEDF-Sor acompanhou, apenas em 2010, a execução de quatro obras, em um total de R\$ 6,66 milhões.

**Quadro 11**

<b>Obras de construção – <i>Campus</i> São Carlos – 2009-2010</b>
<b><i>Obras concluídas</i></b>
Edifício de Salas de Aula AT 7 <sup>1</sup>
Edifício de Salas de Aula AT 8 e Laboratórios de Linguística (CECH)
Moradia Estudantil – Módulo VII <sup>2</sup>
Moradia Estudantil – Módulo VIII
Espaço Cultural <sup>3</sup>
Unidade de Atendimento à Criança – Quadra coberta e playground
Ampliação e reforma do Edifício 50 – UAB
Brises no Edifício Medicina 1
Departamento de Estatística – Anexo
Ampliação e reforma do Edifício 51 – Diretoria do CCET
Laboratório de Ergonomia Aplicada e Projeto do Trabalho – Departamento de Engenharia de Produção
Edifício Laboratórios de Educação Especial
Sala de Ensaio da Orquestra

<b><i>Obras em execução</i></b>
Edifício de Salas de Aula AT 9
Observatório Astronômico
Reitoria – Anexo
EdUFSCar – Anexo
Incubadora Regional de Cooperativas Populares – Incoop
Departamento de Terapia Ocupacional
Edifício para Gerontologia (fechamento, acabamento e instalações em parte da área construída)
Edifício para Gestão Ambiental e Biotecnologia – laboratórios e salas de docentes (fundações e estrutura)
Centro de Simulação da Prática Profissional
Edifício de Laboratórios Didáticos do CCET (pavimento superior concluído, pavimento térreo em execução)
Edifício para Laboratórios de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica
Ampliação e reforma do Laboratório de Materiais – Departamento de Engenharia Civil
Ampliação e reforma Laboratório de Biogeoquímica
Ampliação do Departamento de Letras
<b><i>Obras contratadas</i></b>
Moradia Estudantil – Módulo IX
Ampliação do Edifício Laboratórios de Educação Especial
<b><i>Obras em licitação</i></b>
Departamento de Fisioterapia (cobertura, fechamento, acabamento e instalações)
Departamento de Matemática (cobertura, fechamento, acabamento e instalações)
Edifício para engenharias Mecânica e Elétrica
Laboratório de Alta Pressão – Departamento de Engenharia Química
Laboratório de Topografia e Estradas – Departamento de Engenharia Civil
<b><i>Obra com projetos em fase de análise para encaminhamento de licitação</i></b>
Restaurante Universitário na Área de Expansão Norte
<b><i>Em fase de elaboração de projeto executivo</i></b>
Refeitório para Funcionários de Empresas Terceirizadas
Ampliação e Reforma do Edifício 35 – Escritório de Desenvolvimento Físico e Prefeitura Universitária
Edifício Medicina 2 (cobertura, fechamento, acabamento e instalações para parte da área construída)
Edifício de Laboratórios – Departamento de Engenharia Química – 2ª fase
Ampliação do Departamento de Química – laboratórios
Edifício de Laboratórios de Ensino e Salas de Docentes – CECH (departamentos de Ciência da Informação e de Educação)
Edifício Edesp – CECH
Departamento de Filosofia
Núcleo de Apoio à Pesquisa – CECH
<b><i>Obras com projeto básico de arquitetura em elaboração</i></b>
Edifício Biotrop – Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical
Laboratório Integrado de Pesquisa em Física
Laboratório Integrado de Pesquisa em Engenharia de Produção
Centro de Inferência Aplicada – Departamento de Estatística
<b><i>Obra com estudo preliminar em elaboração</i></b>
Departamento de Educação Física e Motricidade Humana

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

<sup>1</sup>Fundações e estrutura concluídas na gestão anterior (2004-2008).

<sup>2</sup>1ª fase concluída na gestão anterior (2004-2008).

<sup>3</sup>Obras de infraestrutura em andamento – redes de água, esgoto, elétrica; drenagem; gradil.

**Quadro 12**

<b>Reformas – Campus São Carlos – 2009-2010</b>
<b><i>Obras concluídas</i></b>
Edifício de Salas de Aula AT 3
Ampliação e Adequações no Restaurante Universitário, drenagem e rampa de acesso
Biblioteca Comunitária – reforma do balcão e dos caixilhos e adequações no layout
Unidade de Atendimento à Criança – adequações e pintura
Adequações para Implantação de Planta Piloto de Recuperação de Solventes – Unidade de Gestão de Resíduos
Saguão da Reitoria
Pró-Reitoria de Graduação
Laboratórios do CCBS
Laboratórios do CCET
Laboratório de Ergonomia – Departamento de Engenharia de Produção
Laboratório de Controle Ambiental – Departamento de Engenharia Química
Edifício 56 – Laboratório do Departamento de Física
Laboratórios do CECH
Edifício 20 – Departamento de Sociologia
<b><i>Obras em execução</i></b>
EdUFSCar
Unidade Saúde-Escola – reforma para instalação de piscina
Laboratório de Síntese de Polímeros – Departamento de Engenharia de Materiais
Laboratório de Desenvolvimento de Processos Químicos – Departamento de Engenharia Química
<b><i>Em fase de elaboração de projeto executivo</i></b>
Divisão de Controle Acadêmico – DiCA
Cobertura da Secretaria Geral de Informática
Unidade Saúde-Escola – Laboratório de Órtese e Prótese
<b><i>Obras com projeto básico de arquitetura em elaboração</i></b>
Reforma dos edifícios 53 e 56 – Departamento de Física

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 13**

<b>Obras de infraestrutura – <i>Campus</i> São Carlos – 2009-2010</b>
<i>Obras concluídas</i>
Rede de Esgoto para AT 7, Edifício para as Engenharias Mecânica e Elétrica e Laboratório CCET
Redes de Combate a Incêndio e Gás GLP, Drenagem e Bicicletário na área de Moradia Estudantil
Acesso Viário, Iluminação e Estacionamento na Área de Expansão Norte
Cabine de Força – Edifício Medicina 2
Plataforma Elevatória – Departamento de Enfermagem
Plataforma Elevatória – Departamento de Computação
<i>Obra contratada</i>
Reservatório Elevado, Casa de Bombas e Redes Elétrica, de Telefonia e Dados – Área de Expansão Norte e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
<i>Obra em licitação</i>
Central de Dados e Voz do Departamento de Engenharia Civil
<i>Em fase de elaboração de projetos</i>
Ampliação do Sistema Viário e das Redes de Água, Combate a Incêndio, Esgoto e Drenagem – Área de Expansão Norte e IFSP
<i>Obras com projeto básico de arquitetura em elaboração</i>
Cabine Primária de Transformação com Gerador da Secretaria Geral de Informática
Centro de Processamento de Dados e Telefonia da Secretaria Geral de Informática

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 14**

<b>Obras de construção – <i>Campus</i> Araras – 2009-2010</b>
<i>Obras concluídas</i>
Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias
<i>Obras em execução</i>
Edifício de Laboratórios Didáticos
Edifício de Laboratórios de Informática e Salas de Aula
Edifício de Salas de Docentes
Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – Anexo
<i>Em fase de elaboração de projetos</i>
Edifício do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar
Edifício para Laboratórios de Pesquisa dos Núcleos de Biologia Vegetal, de Modelagem e Análise de Dados e de Tratamento de Resíduos Agroindustriais
Edifício para Laboratórios de Pesquisa de dois Núcleos

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 15**

<b>Reformas – <i>Campus</i> Araras – 2009-2010</b>
<i>Obras concluídas</i>
Laboratórios do CCA
Reforma de Edifício para Atividades do Curso de Ciências Biológicas
Reforma da Antiga Biblioteca para Instalação de Salas de Aula

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 16**

<b>Obras de infraestrutura – <i>Campus</i> Araras – 2009-2010</b>
<i>Obras concluídas</i>
Perfuração de Poço Semiartesiano e Revestimento Tubular
Recuperação do Campo de Futebol
<i>Obras em execução</i>
Urbanização e Redes Elétrica e Hidráulica (Quadra 15)
Reservatório Elevado e Casa de Bombas

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 17**

<b>Obras de construção – <i>Campus</i> Sorocaba – 2009-2010</b>
<i>Obra concluída</i>
Oficina de Ensino
<i>Obras em execução</i>
ATLab – Edifício de Aulas Teóricas e Laboratórios
<i>Em fase de elaboração de projetos</i>
Edifício de Laboratórios de Pesquisa, com Quatro Laboratórios
Edifício de Laboratórios de Ciência e Tecnologia para Sustentabilidade

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 18**

<b>Reformas – <i>Campus</i> Sorocaba – 2009-2010</b>
<i>Obras concluídas</i>
Adaptações no Edifício da Biblioteca de Sorocaba e de Gestão Administrativa
Núcleo ETC (Educação, Tecnologia e Cultura)

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Quadro 19**

<b>Obras de infraestrutura – <i>Campus</i> Sorocaba – 2009-2010</b>
<i>Obras concluídas</i>
Eixo de Pedestres, Ciclovia e Ponto de Ônibus
Barreira Verde
<i>Obra em execução</i>
Cabine de Medição e Transformação para o Edifício ATLab

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

### **7.2.2. Manutenção**

A expansão dos *campi* da UFSCar – além do impacto inicial causado pela necessidade de elaboração dos projetos, encaminhamento para licitação e acompanhamento das obras – gera demandas crescentes relacionadas a ações de conservação e manutenção dos edifícios e da infraestrutura instalada, implicando na contratação e gerenciamento de diversos tipos e categorias de serviços, também descritos nas tabelas.

A Prefeitura Universitária também tem se dedicado à elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extraorçamentários – como, por exemplo, junto a agências de fomentos e ministérios. Nessas ações – bem como nas inúmeras outras atividades cotidianas de gestão física dos *campi* da UFSCar –, a PU tem trabalhado de forma integrada com a Prefeitura

Universitária do *campus* Araras, criada em janeiro de 2009, e com a Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico do *campus* Sorocaba.

**Tabela 42**  
**Natureza e valor dos contratos de serviços terceirizados contínuos – *campus* São Carlos**

<b>Categoria/Grupo</b>	<b>2010</b>
Limpeza e Higienização	R\$ 2.466.298,97
Manutenção de Áreas Verdes	R\$ 466.734,12
Vigilância Patrimonial	R\$ 3.061.628,03
Serviços de Portaria	R\$ 1.151.731,95
Zeladoria de Salas de Aula	R\$ 306.086,04
Serviços Terceirizados de Apoio e Manutenção	R\$ 97.410,36
Contratos de Administrador de Edifícios e Eletricista	R\$ 106.957,56
Frota – Manutenção, Combustível e Lubrificantes, Seguro e Pedágios <sup>1</sup>	R\$ 553.018,00
Outros	R\$ 63.682,84
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.273.547,87</b>

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

<sup>1</sup>Seguro e pedágios dos três *campi* são centralizados em São Carlos.

**Tabela 43**  
**Natureza e valor dos contratos de serviços terceirizados contínuos – *campus* Araras**

<b>Categoria/Grupo</b>	<b>2010</b>
Limpeza, Higienização e Conservação Predial	R\$ 296.930,65
Manutenção de Áreas Verdes	R\$ 274.268,34
Serviços de Portaria	R\$ 153.443,99
Vigilância Patrimonial	R\$ 418.240,08
Frota – Combustível e Lubrificantes	R\$ 90.176,35
Monitoramento da Qualidade da Água	R\$ 5.399,20
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.238.458,61</b>

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Tabela 44**  
**Natureza e valor dos contratos de serviços terceirizados contínuos – *campus* Sorocaba**

<b>Categoria/Grupo</b>	<b>2010</b>
Vigilância Patrimonial	R\$ 565.123,92
Frota – Combustível e Lubrificantes	R\$ 24.000,00
Manutenção Predial e Serviços Gerais	R\$ 141.621,84
<b>Total</b>	<b>R\$ 730.745,76</b>

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

### **7.2.3. Acessibilidade**

Todos os novos edifícios construídos na UFSCar a partir de 2004 buscaram atender aos princípios e diretrizes da acessibilidade universal. Além disso, foram realizados investimentos para eliminação de barreiras arquitetônicas, adaptação e melhorias nas condições de mobilidade. O foco principal foram as calçadas, rampas e escadas, abordadas nas variáveis de tipo de piso e qualidade do pavimento, declividade, existência e dimensão dos corrimãos e dimensões de altura e largura dos degraus. Também vêm sendo feitas adaptações em sanitários, ampliação da largura de portas e corredores, assim como alterações na forma de abertura e tipologia das maçanetas de portas.

Investimentos foram feitos também na instalação de plataformas elevatórias/elevadores em edifícios diversos e na implantação de sinalização apropriada.

### **7.2.4. Infraestrutura na área da informática**

O crescimento da UFSCar nos últimos anos causou impacto significativo nos serviços administrados pela Secretaria Geral de Informática da Universidade (SIn), que tem buscado reestruturar-se para possibilitar o atendimento com qualidade das demandas apresentadas pela comunidade universitária. Avanços importantes foram conquistados, relacionados, por exemplo, aos processos de desenvolvimento de sistemas informatizados e à segurança, confiabilidade e estabilidade do acesso à Internet, dentre outros. Na área de Tecnologia de Informação (TI), as ações da atual gestão da UFSCar são norteadas pelo Plano Diretor de TI 2010-2012 (PDTI), elaborado pela SIn e aprovado pela Comissão de Informática (CoInfo). O Plano apresenta uma visão geral da TI na Universidade e mapeia necessidades e diretrizes, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e visando a ampliação e aprimoramento dos serviços e recursos oferecidos.

Uma das diretrizes elencadas no PDTI indica a necessidade de aprimoramento dos processos de desenvolvimento de *softwares* pela SIn e, também, dos processos de gestão dos contratos com empresas prestadoras de serviço na área. A UFSCar necessita avançar no gerenciamento de informações de natureza administrativa e, especialmente, na integração entre os diferentes sistemas de informação em uso na Instituição. Nesse sentido, a SIn vem empreendendo esforços para centralizar o acompanhamento e gerenciamento do desenvolvimento de *softwares* para a UFSCar por empresas terceirizadas, bem como para ampliar a capacidade de desenvolvimento desses sistemas pelas próprias equipes da Universidade. Dentre os sistemas entregues e/ou em desenvolvimento por empresas terceirizadas sob supervisão da SIn, destacam-se o sistema de alocação de vagas docentes; o sistema de gerenciamento de todas as modalidades de bolsa atribuídas a estudantes de



graduação; novos módulos do ProGradWeb; manutenção do ProPGWeb; o sistema de gestão da UAB-UFSCar; e o sistema de controle acadêmico do curso de Medicina, além de vários outros.

No que diz respeito ao desenvolvimento de *softwares* pela própria Universidade, destaca-se no período o trabalho com levantamento de requisitos, modelagem de dados e desenvolvimento de diversos módulos do Sistema de Gestão de Pessoas, destinados à realização de concursos, ao controle de estagiários, controle de férias, horas extras, preparo de relatórios administrativos com base nas folhas de pagamento, dentre outros fins. Esse trabalho, inclusive, configurou-se como experiência piloto em colaboração nacional voltada ao desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão para todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), processo coordenado pelo Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação das IFES e, mais recentemente, incorporado pelo Ministério da Educação.

Essas ações voltadas ao aprimoramento dos processos de desenvolvimento de softwares na UFSCar têm sido acompanhadas pelo envolvimento dos servidores da SIn em variadas oportunidades de treinamento, em áreas como elaboração e gerenciamento de projetos; gestão de pessoas; atendimento ao usuário; programação avançada; segurança da informação, dentre outras. A capacitação também tem sido incentivada junto aos servidores das demais áreas de atuação da Secretaria.

Outra frente de trabalho priorizada foi o planejamento, reestruturação física e lógica do *backbone* da UFSCar (“espinha dorsal” da conexão da Universidade à Internet), com a troca de equipamentos antigos por novos que permitem gerenciamento amplo da rede e de sua utilização, com o objetivo de melhoria contínua dos serviços. Em 2010, a conexão do *campus* Sorocaba à Internet passou de quatro para oito Mbps, com financiamento da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). Já no *campus* Araras, iniciou-se, também em 2010, o processo de atualização de contrato para incremento de sua conexão à Internet para, no mínimo, oito Mbps em 2011. A conexão em Araras é financiada pela Fapesp, por meio da Rede Acadêmica de São Paulo (Rede ANSP).

Foi adquirido, em 2010, equipamento de armazenamento em massa com 30 Terabytes de capacidade. Tal equipamento aumentará a segurança dos dados críticos da Universidade, tais como os sistemas e bancos de dados de graduação, pós-graduação, administrativos e de pesquisa. Além disso, será peça fundamental na criação de uma nuvem privada de servidores – novo conceito na área de TI para melhoria da qualidade dos serviços oferecidos aos usuários –, que deverá servir de base, inclusive, para integração com sistemas de outras IFES. Foi adquirido também um sistema de biblioteca de fitas para *backup* de dados, o que aumentará a capacidade de armazenamento e aprimorará o gerenciamento dos arquivos.

A SIn também deu início a projeto de “green datacenter”, que implica na adoção de soluções que resultem em ganho máximo de eficiência no uso de energia e mínimo impacto

ambiental. Uma das ações empreendidas foi a virtualização de grande parte das máquinas servidoras da Secretaria, o que resultou em aproveitamento ótimo do *hardware* existente, melhor gerenciamento dos serviços, e redução da necessidade de aquisição de novos equipamentos.

Com o crescimento da comunidade universitária, a demanda por serviços também cresceu muito. De modo a aprimorar o atendimento, foi iniciada em 2010 a implantação de um sistema de “help desk”, que visa atendimento em tempo real, com acompanhamento da solicitação. Houve também expansão do sistema de monitoramento de servidores e serviços, possibilitando acompanhamento mais próximo e o recebimento via e-mail, por parte dos analistas de rede, de mensagens automáticas sobre as condições desses serviços.

### **RedeSanca**

Em 2010 foi iniciada a implantação da chamada RedeSanca – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa de São Carlos, cujo Comitê Gestor é coordenado pela Secretária Geral de Informática da UFSCar, com participação de servidores da Universidade no Comitê Técnico. A RedeSanca foi inaugurada em novembro de 2011. A Rede interliga as universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos, equipamentos de saúde, unidades escolares, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros em um anel em fibra óptica de alta velocidade. Os investimentos, provenientes do Ministério da Ciência e Tecnologia, somam R\$ 780 mil. São Carlos foi o primeiro município brasileiro a integrar o projeto sem ser capital de seu Estado e, até o momento, apenas duas outras cidades na mesma situação – Campinas e Niterói – passaram a contar com recursos para implantação de suas redes metropolitanas.

Outra ação em rede que conta com a participação da UFSCar é o projeto de certificação digital da RNP, cujo principal objetivo é possibilitar que universidades e outras instituições de ensino e pesquisa possam emitir certificados digitais para seus usuários, permitindo, por exemplo, que documentos sejam assinados digitalmente com segurança de sua autenticidade. Um dos objetivos da certificação digital na UFSCar, além da segurança, é a implantação da “UFSCar sem papel”, situação em que todos os documentos poderão ser tramitados digitalmente.

### **Outras ações realizadas pela Secretaria Geral de Informática no período**

- Implantação de Sistema de Identificação Estudantil e Funcional. Em 2010, mais de 5.000 identificações (carteirinhas) foram geradas para estudantes de graduação, em operação conjunta entre a SIn e a Pró-Reitoria de Graduação. Em 2011, o sistema passou a atender alunos de pós-graduação e também servidores, para confecção de identificação funcional. As identificações possuem código de barras, lido por catracas de controle instaladas no Restaurante

Universitário e na Biblioteca Comunitária do *campus* São Carlos, que começaram a funcionar em 2011.

- Suporte, Manutenção e Expansão de Redes e Equipamentos.

Formatação e/ou instalação do sistema operacional em 1.486 computadores em salas de aula informatizadas (SAIs) e Laboratórios de Informática para a Graduação (LIGs) e restauração dos sistemas operacionais em outras 4.458 máquinas.

Atendimentos pelo SOS Informática relacionados à manutenção de computadores e projetores: 4.500

Criação de 94 portais utilizando o *software* livre Plone, 10 blogs, sete listas de discussão e suporte à instalação de revistas eletrônicas.

Treinamento de usuários para utilização do Plone na criação de portais: 38 sessões com duração de três horas cada, além de atendimentos semanais aos usuários para suporte e orientação.

Atendimento a 622 solicitações de manutenção e atualização *desites* da Universidade e 130 solicitações referentes a atividades de gerenciamento da área de hospedagem de *sites* e portais.

### 7.3. Instalações Gerais nos Polos para Educação a Distância

A UAB-UFSCar trabalha em parceria com um conjunto de 20 Polos de Apoio Presencial para atender aos alunos dos cinco cursos de graduação oferecidos. A relação de polos por curso é a seguinte:

**Quadro20**  
**Relação de Polos de Apoio Presencial**

Curso	Polo	UF
Educação Musical	Barretos	SP
	Jales	SP
	Osasco	SP
	Itapetininga	SP
	Itaqui	RS
	São Carlos	SP

Curso	Polo	UF
<b>Engenharia Ambiental</b>	Itapetininga	SP
	Jales	SP
	Pato Branco	PR
	São José dos Campos 2	SP
	Apiaí	SP
	Catalão	GO
	Iguaba Grande	RJ
	São José do Vale do Rio Preto	RJ
	Senhor do Bonfim	BA
<b>Pedagogia</b>	Igarapava	SP
	Itapevi	SP
	Jales	SP
	São Carlos	SP
	São José dos Campos 1	SP
	Apiaí	SP
	Bálsamo	SP
	Itapeçerica da Serra	SP
	Jandira	SP
	Tarumã	SP
<b>Sistemas de Informação</b>	Itapevi	SP
	Jandira	SP
	Osasco	SP
	São Carlos	SP
	Tarumã	SP
	Apiaí	SP
	Igarapava	SP
	São José dos Campos 1	SP
	São José dos Campos 2	SP
<b>Tecnologia Sucroalcooleira</b>	Barretos	SP
	Itapetininga	SP
	Tarumã	SP

Fonte: SEaD

### **Definição das responsabilidades dos Polos de Apoio Presencial quanto à estrutura física**

As responsabilidades do Polo quanto à estrutura física estão descritas abaixo como guia de orientação às atividades dos coordenadores de Polo. Essas responsabilidades já foram acordadas entre a Universidade e os Municípios por intermédio do instrumento de convênio assinado entre ambos os dirigentes.

- Implantar, implementar e/ou aprimorar os Polos de Apoio Presencial em seu município, conforme estabelecido pela UFSCar.
- Dar visibilidade ao Polo de Apoio Presencial, por intermédio de placas, iluminação apropriada e segurança local para acesso dos alunos matriculados junto aos Cursos da UAB-UFSCar e da equipe técnica que trabalhará no local.
- Assegurar a instalação do Polo em lugar de fácil acesso, garantindo ao aluno a participação nas atividades presenciais do curso, tais como avaliações e outras atividades a serem realizadas.
- Assegurar a instalação e adequada manutenção dos equipamentos e serviços de comunicação, tais como Internet, telefonia, fax e correio nos Polos de Apoio Presencial de seus municípios.
- Prover a biblioteca do Polo com exemplares das obras indicadas pela UFSCar e que constituem o referencial bibliográfico necessário às atividades complementares de estudo dos alunos.
- Proporcionar e manter a infraestrutura básica, tais como terminais de computador e *software* que atendam as especificações técnicas adequadas para instalação e ativação dos equipamentos e serviços e biblioteca presencial, contendo a bibliografia básica dos cursos, providenciando sua atualização sempre que necessário.
- Garantir a aquisição e a manutenção dos materiais necessários, através de recursos próprios ou parcerias devidamente formalizadas, para compor os laboratórios específicos dos cursos.
- Adequar as instalações físicas do imóvel onde será instalado o Polo de Apoio Presencial para assegurar a acessibilidade e utilização por pessoas com necessidades especiais.
- Garantir que esteja prevista no orçamento do município a destinação de verbas para manutenção do Polo durante o período de oferta do curso de graduação da UFSCar.

- Manter a infraestrutura física (prédios, biblioteca, salas), lógica (sistemas computacionais, rede de comunicação) e de recursos humanos (coordenação, tutoria e outros que pertencerem ao quadro) em pleno funcionamento de acordo com agenda estabelecida no início do curso.
- Manter os laboratórios de informática em pleno funcionamento (manutenção contínua dos computadores, com rápida substituição de partes do computador quando necessário como fontes queimadas, *mouses* e teclados defeituosos, placas com problemas etc).
- Manter os laboratórios dos cursos de Engenharia Ambiental e Tecnologia SucroAlcooleira em perfeito estado de utilização (substituição de peças quebradas, reposição de material de consumo, etc.).

A SEaD e a UAB realizam visitas a todos os Polos e há um relatório extenso com as condições físicas e de equipamentos, biblioteca de cada Polo, que não é o caso de reproduzir neste relatório. O importante é que a UFSCar está controlando e se empenhando para que todos os Polos tenham as melhores condições para seu funcionamento.

#### **7.4. Biblioteca: Acervo, Serviços e Espaço Físico**

##### **Sistema de Bibliotecas da UFSCar – SiBi/UFSCar**

Os anos de 2009 e 2010 foram marcados, no Sistema de Bibliotecas da UFSCar – composto pela Biblioteca Comunitária (BCo), Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) e pela Biblioteca de Sorocaba (BSO) -, por construções e reformas no espaço físico e contratações que permitiram o aprimoramento da qualidade do atendimento.

Em 2009, a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) e a Biblioteca de Sorocaba (BSO) ganharam novos edifícios. Visando apoiar a implantação e crescimento dessas bibliotecas, está em fase de finalização a Política de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Comunitária, que deverá ser estendida ao Sistema de Bibliotecas da UFSCar (SiBi), e foi iniciado o processo de capacitação de bibliotecários para treinamento de usuários e promoção de atividades culturais de incentivo à leitura.

**Tabela 45**  
**Infraestrutura Física do SiBi-UFSCar - 2010**

<b>Infraestrutura</b>	<b>BCo</b>	<b>BSCA</b>	<b>BSo</b>	<b>TOTAL</b>
Área total construída	9.000 m <sup>2</sup> (BCo e Teatro Florestan Fernandes)	1161,72 m <sup>2</sup>	520m <sup>2</sup>	
Área do Acervo	2.221,52m <sup>2</sup>	229m <sup>2</sup>	400m <sup>2</sup>	
Área do Usuário	1.299,31m <sup>2</sup>	172,7m <sup>2</sup>	idem	
Área de Exposição – Piso 1	180 m <sup>2</sup>			
Área de Leitura Livre – Piso 1 hall	93 m <sup>2</sup>			
Área Múltiplo Uso – Piso 2	118 m <sup>2</sup>			
Assentos	3.120	98	36	<b>3.254</b>
Postos de Leitura	780	23	-	<b>803</b>
Postos de Atendimento	5	0	01	<b>6</b>
Cabines de Estudo Individual	15	0	36	<b>51</b>
Cabines de Estudo em Grupo	22	3	-	<b>25</b>
Sala de Treinamento	1 sala equipada com 20 computadores	0	-	<b>1</b>
Estantes	1.323	181	39	<b>1.543</b>
Espaços de Estudos da BCo (externa) – AT-3	104 lugares (total) 24	0		
- cabines individuais	6 (uma sala é cedida ao Programa do Deptº de Psicologia - Pró-Estudo			
- sala de estudo em grupo				

Fonte: BCo/BSCA/BSo

Em relação às contratações, de 2008 até o início de 2010, foram nove bibliotecários para o *campus* São Carlos, dois para a BSCA e outros dois profissionais para a BSo.

Outra frente de trabalho importante foi o esforço de aprimoramento dos serviços de orientação ao usuário, com o oferecimento do curso de “Acesso e uso da informação científica e tecnológica”. Também foram oferecidos cursos direcionados a bases de dados específicas de diferentes áreas do conhecimento.

Um projeto fundamental no esforço de aprimoramento da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas da UFSCar é o de integração com os departamentos acadêmicos e as coordenações de graduação e pós-graduação. Uma primeira ação foi a realização do “Café com Docência” e está previsto mapeamento das expectativas da comunidade acadêmica no uso dos produtos e serviços do SiBi. Em 2011, também foi dada continuidade ao processo de criação do repositório institucional da UFSCar, voltado ao registro e disseminação da produção científica da Universidade.

**Tabela 46**  
**Serviços e Produtos oferecidos pela BCo -2010**

<b>SERVIÇOS – Bco</b>	<b>2010</b>
<b>Depto. Referência</b>	
Total Empréstimo entre Bibliotecas (EEB)	447
Total Atestado Negativo Emitido	2.166
Total Empréstimo Manual	120
Atendimento e Orientações aos Usuários no DeRef.	2.839
Total de Visitas (Técnicas e Monitoradas)	21
Total Público nas Visitas Monitoradas	620
Total de Exposições Temáticas	23
Total de Projetos de Extensão	7
Total Público nos Projetos de Extensão	341
Total Auto-Empréstimo	47.946
Frequência de Usuários	213.483
Consulta ao Acervo	120.839
<b>Seção de Acesso às Bases de Dados</b>	
Total de Consultas ao Portal da CAPES	640.835
Total de Downloads no Portal da CAPES	424.811
<b>Total Geral uso Portal CAPES</b>	<b>1.065.646</b>
Total de Assinaturas de Coleções (BDLTCs e Periódicos)	6
Total de atendimentos de Comutação de Informação	591
Total Atendimento COMUT - Comutação Nacional	492
Total Solicitação COMUT - Comutação Nacional	428
Total Atendimento BL - Comutação Internacional	38
Total Atendimento Convênios Interinstitucionais	52
Total Atendimento Convênio SCAD	9
Total Solicitação Convênio SCAD	2
Total de Treinamento e Capacitação de Usuários (individual)	158
Total de Treinamento e Capacitação de Usuários (em grupo)	52
Total Público Alvo do Treinamento	1.191
Total Atendimento aos Usuários na SeABD	3.039
<b>Seção Orientação ao Usuário</b>	
Total de Correção de Referências e Citações Bibliográficas	13.733
Total Curso de Orientação ao Usuário	15
Total público nos Cursos de Orientação ao usuário	496
<b>Seção de Manutenção e Conservação Acervo de Monografia e Periódicos</b>	
Total Obras para Encadernação	691
Total Pequenos Consertos Realizados	1.435
<b>COLESP - Coleções Especiais</b>	
Obras Consultadas	1.506
Obras Emprestadas	652
Usuários Atendidos	1.787
Usuários Especialistas	11
Total de Visitas	89
Público das Visitas Programadas	678
Público das Visitas Monitoradas	1.376
PT-Atualização PHL/FFF (Fundo Florestan Fernandes)	3.459
Consertos de Obras	74
Documentos Higienizados	8.714
Documentos Planificados	6.954
Documentos Reparados	17.044



<b>SERVIÇOS – Bco</b>	<b>2010</b>
Documentos Inseridos	2.697
Documentos Digitalizados	2.242
Livro de Visitas (total de assinaturas)	513
<b>Departamento de Processamento Técnico</b>	
Confecção de Fichas Catalográficas	711
Total de Obras Processadas	7.696
Projeto de Bolsa Treinamento	0
Total de Público no Projeto de Bolsa Treinamento	0
<b>Departamento de Ação Cultural</b>	
Exposições	15
Peças de Teatro	2
Sessões de Cinema	0
Visitas Monitoradas	50
Eventos	4
<b>Indicadores dos Projetos Extensionistas</b>	
Total de Projetos de Extensão	7
Público do Projeto Semana do Livro e da Biblioteca	800
Público do Projeto Dia Nacional do Livro Infantil	467
Público do Projeto Encontro de Poetas de São Carlos	70
Público do Projeto Arte na Biblioteca	360
Público do Viajando com Poesia	10.000 <sup>1</sup>
Público do Projeto Espaço BCo	6.660
Público do Projeto PROVER	100
Público Total dos Eventos/projetos	18.457
Total de Material de Divulgação Confeccionado	20
Total de Cartazes	15
Tiragem Total do Material de Divulgação Confeccionado	1450
Total de Contatos para Divulgação	3000

Fonte: BCo

**Tabela 47**  
**Serviços e Produtos oferecidos pela BSCA -2010**

<b>SERVIÇOS – BSCA</b>	<b>2010</b>
Total Empréstimo entre Bibliotecas (EEB)	82
Total Atestado Negativo emitido	12
Frequência de Usuários	22.880**
Consulta ao Acervo	26.400
Acesso ao Portal da CAPES pela UFSCar	0*
Total de Assinaturas de Coleções (BDLTCs e Periódicos)	6*
Total Solicitação COMUT - Comutação Nacional	15
Total de Orientação e Correção de Referências e Citações	815
Total Curso de Orientação ao Usuário	3
Total público nos cursos de Orientação ao usuário	70
Total Obras para encadernação	106

Fonte: BSCA

\*OBS: Na BSCA não há seção de acesso a bases de dados formalizada. São dadas orientações informais de uso do portal e os usuários acessam pelo laboratório de informática, ou via Proxy, de um computador pessoal. Por isso não há dados de uso do portal de periódicos CAPES na biblioteca.

\*\* Valor estimativo, pois a BSCA está sem catraca.

**Tabela 48**  
**Serviços e Produtos oferecidos pela BSo -2010**

<b>SERVIÇOS – Bso</b>	<b>2010</b>
Total Curso de Orientação ao Usuário – Projeto de Extensão*	02
Total Público nos Cursos de Orientação ao Usuário – Projeto de Extensão	40
Total Pequenos Consertos Realizados	78
Confecção de Fichas Catalográficas	63
Total de Obras Processadas	800
Total de Exposições	3

Fonte: BSo

\* Os Cursos de Orientação ao Usuário são oferecidos como projeto de extensão.

**Tabela 49**

<b>BCo, BSCA e BSo em números</b>	<b>2010</b>
Usuários ativos	19.764
Frequência de usuários <sup>1</sup>	213.483
Empréstimos	213.839
Obras processadas tecnicamente	14.020
Atendimento e orientações a usuários	3.279
Exposições artísticas	23
Projetos de extensão	11

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

<sup>1</sup>Dados contabilizados apenas na Biblioteca Comunitária (*campus* São Carlos).

**Tabela 50**

<b>Acervo do Sistema de Bibliotecas (SiBi) da UFSCar em 2010</b>	
Acervo Geral (Teses e Dissertações, Obras de Referência, Obras Gerais Multidisciplinares)	191.500 volumes
Acervo Livro Texto	40.222 volumes
Acervo Multimídia	2.605 volumes
Acervo de Periódicos	4.735 volumes
Bases de Dados no Portal Capes	140 bases
Títulos no Acervo Digital de Teses e Dissertações	3.417 títulos

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

**Tabela 51**  
**Aquisições para o SiBi em 2010**

<b>Aquisições</b>	<b>2010</b>
Livros	6.533
Periódicos	39 títulos
Livros eletrônicos	9 títulos
Assinaturas de jornais nacionais	2 assinaturas

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

## **Fundo Florestan Fernandes**

Em março de 2010, a BCo lançou o conteúdo digital do Fundo Florestan Fernandes, com cerca de 30 mil páginas de documentos pessoais e profissionais do sociólogo, incluindo fotos, entrevistas transcritas, correspondências, cadernos de pesquisa, trabalhos de alunos e fichas manuscritas, dentre outros. O projeto envolveu a higienização, planificação, reparação e digitalização dos documentos, que agora podem ser consultados pelo público no site da BCo, em [www.bco.ufscar.br/acervo/fundo-florestan-fernandes](http://www.bco.ufscar.br/acervo/fundo-florestan-fernandes). Em 2009, o Fundo foi reconhecido pelo Programa Memória do Mundo da Unesco e, assim, considerado Patrimônio Documental da Humanidade.



## **8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

### **8.1. Coerência do Planejamento e da Avaliação com o PDI**

A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA/UFSCar) tem procurado, desde a sua instalação, realizar seu trabalho sempre a partir dos princípios e diretrizes definidos pela Instituição no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Procurou-se, então, não tornar o processo de avaliação institucional um elemento estranho à Instituição, mas parte de um processo já iniciado em 2002 com a elaboração do PDI, de construção da UFSCar que se quer. Desta forma, para além de realizar um acompanhamento das ações realizadas pela Instituição, buscou-se sempre analisá-las a partir dos princípios presentes no PDI, construindo uma dinâmica de avaliação que possa de uma forma mais efetiva levar a comunidade a uma postura mais ativa frente ao processo.

Construir uma prática de avaliação entendida como efetivo instrumento de gestão da instituição requer, a partir das experiências já vivenciadas pela UFSCar, construir processos coletivos que coloquem o olhar não apenas nos projetos institucionais estabelecidos, mas igualmente nos processos vivenciados no dia a dia do fazer acadêmico. Para isso é fundamental, para além da realização de avaliações, a sedimentação de metodologias que venham a ser incorporadas no nosso desenvolvimento como instituição universitária.

A UFSCar designou a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2004, como prevista no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A designação da CPA e a formulação de um projeto de avaliação institucional interna, que atendesse aos enunciados do SINAES, foram coincidentes com a necessidade de monitoramento do processo de implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - UFSCar) construído por diferentes grupos para delinear a feição institucional que se desejava ter. Nesse sentido, a própria construção do PDI serviu de experiência para sensibilizar a comunidade acadêmica para a participação no processo avaliativo e para o novo formato de avaliação.

Já foram descritas no item 1.1. as ações desenvolvidas em 2011, para a atualização do PDI aprovado em 2004. Estas ações sensibilizam e mobilizam a comunidade para refletir sobre os rumos da Universidade, sobre as diretrizes que devem orientar as ações futuras da UFSCar.

### **8.2. Autoavaliação Institucional**

As avaliações institucionais empreendidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – de 2006 e 2008 tomaram por base os objetivos e a metodologia explicitados no PDI 2005.

A opção da CPA constituída na época foi a de evitar que as oportunidades criadas pelo clima vivido na experiência de produção do PDI fosse despotencializado pela execução de um plano de avaliação que desconsiderasse o contexto político e acadêmico da UFSCar.

Tanto no trabalho que culminou no relatório de 2006, quanto no de 2008, compilaram-se dados que ajudassem a compor a visão do cenário educacional da Universidade, para que o diagnóstico de suas forças e fragilidades subsidiasse o processo decisório subsequente, orientado pelas evidências explicitadas pela avaliação.

Após a confecção de seu primeiro relatório referente ao período 2004-2006, no qual, entendendo aquele momento não exclusivamente como de sistematização final de um processo avaliativo, mas fundamentalmente como o início do processo de construção de uma cultura de avaliação permanente na instituição, nem todos os aspectos que poderiam ser avaliados foram objeto daquela primeira etapa. Entendendo ser aquela etapa uma continuidade do processo desencadeado pela elaboração do PDI, procurou-se organizar o processo de avaliação a partir dos mesmos elementos priorizados na etapa anterior. Nesta perspectiva foram priorizadas as atividades fins da Universidade, ou seja, seu ensino, sua pesquisa e suas atividades de extensão. Quanto aos aspectos administrativos, foi analisada a Política de Informação, ainda em fase de consolidação e apresentados, de maneira bastante sucinta, alguns elementos básicos referentes à política ambiental e à infraestrutura.

No Relatório de 2008, foram compilados dados do período de 2004-2008, pois se entendeu que este período permitiria visualizar as ações realizadas em relação ao previsto no PDI, aprovado em junho de 2004. Foram utilizadas as fontes institucionais disponíveis como Relatório de Gestão 2004-2008, relatórios anuais de atividades da UFSCar e das várias Pró-Reitorias, catálogos de Programas de Extensão, de Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão e de Projetos de Extensão, Relatórios de Avaliação de Programas de Extensão e de outras atividades, e Censos. Estes dados foram utilizados sem fazer referência explícita a suas fontes por se tratar de material da própria Instituição.

No Relatório de 2008, os dados foram organizados nas dez dimensões do SINAES, com informações quanti-qualitativas baseadas nas fontes acima citadas. Além disso, descreveu-se o processo de avaliação dos cursos de licenciatura da UFSCar, realizado em colaboração com a ProGrad, foco principal do Relatório de Autoavaliação de 2008.

Dentre os aspectos avaliados no Relatório de 2006, foi identificada uma política mais incisiva da Pró-Reitoria de Graduação no aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos nos cursos da Instituição, a partir da reativação da Coordenação de Desenvolvimento Pedagógico e implantação, em agosto de 2006, de um Plano de Ação Pedagógica desenvolvido em parceria com as Coordenações de Curso, Diretorias de Centro e Chefias de Departamento. Algumas ações já haviam sido realizadas, tais como, o 1º Seminário

de Inovações Pedagógicas, que contou com a participação de quase 60% dos docentes da Instituição (333 docentes) e já havia previsão de realização no 2º semestre daquele ano, de um processo de formação continuada de Coordenadores de Curso e membros de Conselhos de Coordenação.

Diante deste quadro, o ensino de graduação apareceu como um importante aspecto a ser priorizado pelo processo de avaliação no período 2006/2008, entretanto, focar todos os cursos envolveria recursos humanos e financeiros muito além das possibilidades da Comissão. Aproveitando a oportunidade colocada pelo lançamento do edital do PRODOCÊNCIA em 2007, optou-se por focar, naquele momento, o processo de avaliação nos cursos de licenciatura da UFSCar em colaboração com a ProGrad.

Assim, o projeto desenvolvido pela ProGrad, em colaboração com a CPA, propôs realizar um processo coletivo de avaliação com a perspectiva de verificar de que maneira o conjunto de princípios estabelecidos e ações realizadas, a partir da aprovação do PDI, vinham efetivamente se concretizando no dia a dia dos cursos de licenciatura e localizar elementos que possibilitassem um aprimoramento da gestão e implantação dos novos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas.

O projeto teve como meta atingir o conjunto dos 1.734 estudantes que na ocasião cursavam a licenciatura na UFSCar e um universo em torno de 200 docentes envolvidos no processo formativo dos futuros professores.

A autoavaliação – relatório da CPA 2008 – focou suas ações, então, nos cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. Pautou-se nos mesmos princípios e diretrizes já apontados. A divulgação foi realizada através de artigos, que estão reunidos num livro, painéis expostos num seminário, além de outros meios. Destaca-se, entre as respostas aos resultados desse processo avaliativo, a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

No Relatório de Autoavaliação Institucional UFSCar 2010 referente ao terceiro ciclo avaliativo – 2009-2010 – foram sistematizados dados de fontes institucionais de 2009, que estavam disponíveis em março de 2010, complementados com outros de 2010, levantados pela própria CPA. O relatório foi organizado nas dez dimensões do SINAES de forma a compor a visão de conjunto da Universidade. Essa autoavaliação focou suas ações na avaliação de disciplinas de alguns cursos de graduação, em colaboração com a ProGrad; nos resultados da avaliação junto aos alunos dos cursos de graduação a distância, realizada pela SEaD/UAB; na análise do desempenho acadêmico dos estudantes que entraram na UFSCar por modalidades diferenciadas de ingresso (reserva de vagas, indígenas e refugiados), realizada pela ProGrad; no acompanhamento dos egressos e avaliação de Curso/UFSCar junto aos ex-alunos realizada pela

CPA, com a colaboração do Centro de Estudo de Risco do Departamento de Estatística da UFSCar.

Este Relatório de Autoavaliação Institucional UFSCar 2011 é parcial, com apresentação de dados de fontes institucionais de 2010, disponíveis em março de 2011, complementados por outros de 2011, levantados pela CPA. Foi organizado nas dez dimensões do SINAES, dando uma visão abrangente da atuação da UFSCar. Em 2011, a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados, foi o foco principal das ações da CPA, em apoio à ProGrad e em parceria com o Centro de Estudo de Risco (CER) do Departamento de Estatística da UFSCar. Também apresenta, na dimensão9, item 9.4, uma análise mais aprofundada, em relação àquela do relatório anterior, dos dados sobre os egressos.

### **8.2.1. Avaliação dos cursos mais novos da UFSCar**

No Projeto de Autoavaliação de 2011, aprovado pela CPA em março de 2011, estava prevista a avaliação de cursos por estudantes, docentes e técnico-administrativos em apoio à ProGrad. A Comissão Própria de Avaliação considerou importante a avaliação de curso para reflexões sobre os projetos pedagógicos e possíveis ajustes e reformulações. A decisão, conjunta com a ProGrad, foi que seriam avaliados os cursos mais novos da UFSCar, ainda não consolidados. Assim, foram avaliados todos os 14 cursos do *campus* Sorocaba, cinco do *campus* Araras (exceto o Curso de Engenharia Agrônômica, que é mais antigo) e os nove cursos novos REUNI do *campus* São Carlos. No total foram avaliados 28 cursos.

Os formulários para estudantes, docentes e técnico-administrativos foram elaborados pela CPA/UFSCar com a colaboração das pedagogas da Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico da PROGRAD, com base na experiência do PAIUB/UFSCar; nos formulários utilizados na avaliação das Licenciaturas, no âmbito do PRODOCÊNCIA; e nos formulários desenvolvidos pela CPA/UFSM – Universidade Federal de Santa Maria. Procurou-se confeccionar formulários com o menor número possível de questões e mais objetivos, para que a comunidade se motivasse a respondê-los.

Todos os formulários foram divulgados, principalmente aos Coordenadores de Curso, e receberam sugestões para o seu aprimoramento.

Os formulários abordaram questões sobre as dimensões do Perfil do Profissional a ser formado na UFSCar; da formação recebida nos cursos; estágio supervisionado; participação em pesquisa, extensão e outras atividades; condições didático-pedagógicas dos professores; trabalho das coordenações de curso; grau de satisfação com o curso realizado; condições e serviços proporcionados pela UFSCar; condições de trabalho para docentes e técnico-administrativos.



A CPA fez parceria com o Centro de Estudos de Risco – CER - do Departamento de Estatística para realizar as avaliações junto ao corpo discente e docente, utilizando o Sistema de Avaliação Online desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo estudante de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza, também membro da CPA. Os equipamentos de informática adquiridos – servidor computacional próprio e netbooks - foram alocados no CER para uso das avaliações institucionais. Participaram também os estudantes de graduação Lilian da Costa Fontes, William Maehara, Marcela Nardini Anderto, Gabriel Ramos Guerreiro, Cintia Yurie Yamachi, Marina Pasquali Marconato Manci, Laryssa Santos, Vlademir Eleutério, Alexandre Cristovão Maiorano, Armando Dias Caetano, Danielle Miki Tajima, Debora Ohara e Paula Ianishi.

Segundo os pesquisadores do CER, com o objetivo de capturar automaticamente os dados, expor o projeto, criar uma área restrita para resposta dos indivíduos selecionados e também para exposição de futuras análises, foi criado um *website* inicial. Este é hospedado no servidor da própria instituição e está disponível no endereço [www.avaliacao.ufscar.br](http://www.avaliacao.ufscar.br), sendo programado em PHP - linguagem livre de programação *web* muito utilizada para a construção de *websites* dinâmicos.

Também foram utilizados recursos com o objetivo de construir um banco de dados de fácil importação e exportação, além de possibilitar análises dinâmicas.

Desta forma, cada estudante e docente cadastrados para responder o formulário receberam um *e-mail* contendo um texto explicativo, seguido do endereço do *website* e uma senha aleatória, com a qual é possível o acesso à área restrita a ele designada. A senha é gerada de forma aleatória e criptografada no banco de dados.

Após cada indivíduo responder ao formulário, o sistema confirma a participação e informa que a resposta foi armazenada com sucesso no banco de dados. As respostas são devidamente inseridas no banco que, seguramente, apenas o administrador (pesquisador) tem acesso.

A CPA solicitou a colaboração da Divisão de Controle Acadêmico – DiCA – da ProGrad que forneceu os nomes e endereços eletrônicos dos estudantes dos cursos em avaliação.

No momento da coleta de dados junto ao corpo discente – outubro e novembro de 2011- houve ampla divulgação, enfatizando a importância da participação para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos desses cursos, contribuindo assim, com o processo de autoavaliação e com a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. Conseguiu-se uma boa participação dos estudantes. Apenas três cursos em avaliação não alcançaram a meta estatística. A tabela 52 mostra o número de matriculados – população N –, o número de respondentes – amostra n – e a meta estatística, por curso.

Tabela 52

Número de alunos (N), de respondentes (n) por curso e tamanho amostral.

SIGLA	CAMPUS	CURSO	CENTRO	N	n	%	Meta Estatística*	Status
AGEA	ARARAS	BACHARELADO EM AGROECOLOGIA	CCA	103	35	34	24	DIVULGAR
BBA	ARARAS	BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA	CCA	105	48	46	24	DIVULGAR
CBLA	ARARAS	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CCA	106	45	42	24	DIVULGAR
FILA	ARARAS	LICENCIATURA EM FÍSICA	CCA	52	19	36	19	DIVULGAR
QULA	ARARAS	LICENCIATURA EM QUÍMICA	CCA	88	27	30	23	DIVULGAR
ADMS	SOROCABA	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO	CCTS	175	58	33	26	DIVULGAR
CBBS	SOROCABA	BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CCTS	168	54	32	26	DIVULGAR
CBLNS	SOROCABA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NOTURNO	CCTS	60	19	32	20	-
CBLS	SOROCABA	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	CCTS	160	30	18	26	DIVULGAR
CCS	SOROCABA	BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	CCTS	199	115	57	27	DIVULGAR
CES	SOROCABA	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	CCTS	223	49	22	27	DIVULGAR
EFLS	SOROCABA	ENGENHARIA FLORESTAL	CCTS	186	52	28	26	DIVULGAR
EPS	SOROCABA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	CCTS	313	93	29	28	DIVULGAR
FILS	SOROCABA	LICENCIATURA EM FÍSICA	CCTS	42	13	31	18	--
GEOS	SOROCABA	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	CCTS	125	54	43	25	DIVULGAR
MALS	SOROCABA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	CCTS	56	20	35	20	DIVULGAR
PES	SOROCABA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	CCTS	142	32	22	25	DIVULGAR
QULS	SOROCABA	LICENCIATURA EM QUÍMICA	CCTS	64	33	51	21	DIVULGAR
TUS	SOROCABA	TURISMO	CCTS	176	60	34	26	DIVULGAR
BB	SAO CARLOS	BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA	CCBS	112	61	54	24	DIVULGAR
GAAm	SAO CARLOS	BACHARELADO EM GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	CCBS	121	31	25	25	DIVULGAR
GERo	SAO CARLOS	BACHARELADO EM GERONTOLOGIA	CCBS	110	40	36	24	DIVULGAR
EE	SAO CARLOS	ENGENHARIA ELÉTRICA	CCET	117	30	25	25	DIVULGAR
EnM	SAO CARLOS	ENGENHARIA MECÂNICA	CCET	126	29	23	25	DIVULGAR
FILN	SAO CARLOS	LICENCIATURA EM FÍSICA NOTURNO	CCET	109	31	28	24	DIVULGAR
EEsp	SAO CARLOS	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	CECH	111	47	42	24	DIVULGAR
LI	SAO CARLOS	BACHARELADO EM LINGÜÍSTICA	CECH	102	44	43	24	DIVULGAR
PEN	SAO CARLOS	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NOTURNO	CECH	112	17	15	24	--

Fonte: CPA e CER 2011

\*O Tamanho amostral foi calculado considerando: 95% de Confiança; Variabilidade=2; Erro amostral =0.5.

A CPA solicitou aos coordenadores de curso que enviassem a listagem dos docentes majoritários dos seus cursos. A partir destas listagens foram enviados os e-mails e iniciada a coleta de dados junto aos docentes, prevista para novembro e dezembro de 2011. Também houve divulgação, principalmente junto aos Coordenadores de Curso e Diretores de Centro, no sentido de incentivarem à participação. No entanto, até 22/12/2011 não se alcançou a meta estatística de número de respostas, para a maioria dos cursos. A Coordenação da CPA entende que a época da coleta de dados não foi propícia, pois os docentes estão sempre muito atarefados no final do semestre. Diante desse resultado, a Coordenação da CPA decidiu pela prorrogação do prazo de coleta de dados junto aos docentes, até 05/03/2012. Mesmo com a prorrogação, apenas sete cursos alcançaram a meta estatística do número de docentes respondentes: três do *campus* São Carlos e quatro do *campus* Sorocaba. Os dados sistematizados destes curso foram enviados aos coordenadores, diretores de centro e aos docentes.

A coleta de dados junto aos técnico-administrativos ainda não se realizou. Como o vencimento do mandato dos membros da atual CPA será em 31/03/2012, a próxima CPA deverá decidir sobre a realização da coleta junto aos técnico-administrativos dos cursos em avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-UFSCar – divulgou a sistematização de dados da avaliação realizada pelos estudantes e alguns indicadores estatísticos por *campus*, para cada um dos respectivos coordenadores e para os diretores de centro, em dezembro de 2011. Em março foram enviados os resultados finais, inclusive aos estudantes. Os indicadores são apresentados de forma qualitativa para não induzir ao *ranqueamento* dos cursos ou dos *campi*, o que pode ser propiciado pelos índices quantitativos. A CPA-UFSCar entende que a avaliação deve servir para apontar os pontos fortes, que devem ser reforçados, e os fracos, que devem ser melhorados, e não para categorizar cursos e *campi*.

Os resultados da avaliação junto ao corpo discente são muito positivos, com alguns indicadores qualificados de moderados, como em relação às condições infraestruturais da Universidade.

No decorrer do ano de 2012, a ProGrad e os membros da CPA poderão fazer uma discussão dos dados com os coordenadores de curso que se interessarem em aprofundar as reflexões sobre os resultados.

Apresentam-se a seguir os dados agregados do *campus* São Carlos, como exemplo da avaliação realizada.

### **Avaliação dos cursos novos REUNI do *campus* São Carlos: Visão dos estudantes**

A Comissão Própria de Avaliação apresenta a sistematização dos dados da Avaliação de Curso junto aos estudantes do *campus* São Carlos, com tabelas de frequência absoluta (n),

frequência relativa (%) e mediana (MD), calculadas pelo Centro de Estudo de Risco (CER) do Departamento de Estatística.






Para o aprofundamento da análise foram calculados indicadores para algumas das variáveis.

A metodologia utilizada para o cálculo dos indicadores é a chamada Análise de Componentes Principais (ACP), uma técnica de análise multivariada que consiste em estudar a estrutura de interdependência de um conjunto de variáveis observadas em um determinado conjunto de dados. O estudo desta interdependência considera a análise da estrutura de variâncias e covariâncias das variáveis, buscando a obtenção de combinações lineares que retenham o máximo possível de informação contida nas variáveis originais. Essas combinações são os chamados componentes principais e através deles, foram construídos os indicadores. Vale ressaltar que foram utilizados os dois primeiros componentes em cada indicador.

Cada indicador foi calculado primeiramente para cada indivíduo, após isso, foi calculada a média entre os indivíduos para obter o valor final.

O indicador geral nada mais é do que a média de todos os outros indicadores obtidos.

Também foi feita uma transformação no valor final do indicador, utilizando o valor máximo e mínimo obtido, para ser apresentado em escala de 0 a 100, sendo que as seguintes classificações foram atribuídas:

<b>Quadro 21</b> <b>Valores e qualidades dos indicadores</b> <b>Avaliação pelos estudantes</b>	
0 – 20: Muito Baixo	
20  – 40: Baixo	
40  – 60: Moderado	
60  – 80: Alto	
80  – 100: Muito Alto	

Fonte: CER

Os indicadores foram calculados por curso e por *campus*. Aqui serão apresentados os do *campus* São Carlos em comparação aos outros *campi* e o conjunto dos indicadores de cada curso no respectivo *campus*. Tanto nas tabelas descritivas como nos cálculos dos indicadores por *campus* foram considerados todos os respondentes dos respectivos *campi*. Em São Carlos são 330 estudantes respondentes, no *campus* Araras são 174 e em Sorocaba, 682, totalizando

1186 respondentes. Para os indicadores por curso foram considerados os egressos dos cursos que atingiram a meta estatística, sendo para São Carlos 313 estudantes respondentes (um curso com 17 respondentes não alcançou amostra significativa), para Sorocaba 650 (dois cursos não atingiram a meta estatística) e para Araras 174, totalizando 1137 respondentes. Os resultados finais – tabelas descritivas e indicadores foram enviados aos coordenadores de curso, aos diretores de centro e aos estudantes em março de 2012.

**Tabela 53**

**Avaliação da contribuição das atividades do curso para a formação do estudante segundo o Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar (Campus São Carlos)**

Questão 1 – Avalie a contribuição das atividades/disciplinas cursadas até o momento para a sua formação em cada um dos aspectos abaixo relacionados que compõem o perfil do profissional/cidadão a ser formado pela UFSCar.

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros.	107	33.2	143	44.4	50	15.5	17	5.3	5	1.6	2	322	8
B - Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas.	106	33.2	101	31.7	59	18.5	36	11.3	17	5.3	2	319	11
C - Capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação.	123	38.0	129	39.8	52	16.0	12	3.7	8	2.5	2	324	6
D - Aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional.	127	39.1	114	35.1	59	18.2	19	5.8	6	1.8	2	325	5
E - Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações.	86	26.4	125	38.3	79	24.2	30	9.2	6	1.8	2	326	4
F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos.	66	20.6	101	31.5	107	33.3	36	11.2	11	3.4	2	321	9
G - Domínio de habilidades básicas de comunicação.	101	31.1	124	38.2	70	21.5	20	6.2	10	3.1	2	325	5
H - Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e Coordenação.	73	22.4	127	39.0	72	22.1	37	11.3	17	5.2	2	326	4
I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade.	108	33.5	124	38.5	51	15.8	25	7.8	14	4.3	2	322	8
J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida.	109	34.4	97	30.6	58	18.3	36	11.4	17	5.4	2	317	13
K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais.	98	30.4	122	37.9	59	18.3	31	9.6	12	3.7	2	322	8

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito significativa; 2 - significativa; 3 - medianamente significativa; 4 - pouco significativa; 5 – Nada significativa; MD = mediana; N=respostas válidas; NR\* = 6 - sem informação / condição para responder (Não resposta).

**Tabela 54****Grau de conhecimento do Projeto Pedagógico (Campus São Carlos)**

Questão 2 – O Projeto Pedagógico de cada curso de graduação estabelece o perfil do profissional/cidadão a ser formado, a sua estrutura curricular, bem como as diretrizes para o seu funcionamento. Assinale a alternativa que melhor retrata o conhecimento que você tem do Projeto Pedagógico de seu curso:

RESPOSTAS							
1		2		3		MD	N
N	%	n	%	N	%		
151	45.8	154	46.7	25	7.6	2	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 - conheço; 2 - conheço parcialmente; 3 - desconheço; MD = mediana; N = Respostas válidas.

Os dados mostram que será preciso uma atenção maior das coordenações e dos docentes na divulgação do projeto pedagógico dos cursos junto aos estudantes.

**Tabela 55****Atividades/disciplinas desenvolvidas de forma integrada (Campus São Carlos)**

Questão 3 – Analise se as atividades/disciplinas do seu curso foram desenvolvidas de forma integrada

ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	n	%	n	%	
A - Realização de atividades sob responsabilidade de docentes de diferentes áreas.	260	78.8	70	21.2	330
B - Interação entre conteúdos de disciplinas diversas.	283	85.8	47	14.2	330
C - Proposição de problemas cuja solução exige contribuição de várias disciplinas.	255	77.3	75	22.7	330
D - Utilização de estratégias didáticas diversificadas e comuns a várias disciplinas.	242	73.3	88	26.7	330
E - Articulação entre teoria e prática.	263	79.7	67	20.3	330
F - Desenvolvimento de projetos, oficinas, estudos envolvendo mais que uma disciplina.	190	57.6	140	42.4	330
G - Promoção de eventos (seminários, simpósios, congressos) envolvendo mais de uma disciplina do curso.	223	67.6	107	32.4	330
H - Integração entre várias disciplinas por meio de trabalho de campo.	127	38.5	203	61.5	330
I - Realização de avaliação integrada das disciplinas/atividades do mesmo semestre ou ano.	159	48.2	171	51.8	330
J - Tratamento de temas transversais (direitos humanos, sustentabilidade, entre outros) por mais de uma disciplina/atividade.	195	59.1	135	40.9	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 - sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Os dados sugerem que os estudantes percebem a integração das várias atividades/disciplinas do seu curso. Destaque para o item B - *Interação entre conteúdos de disciplinas diversas* – com mais de 80% de concordância dos respondentes.

**Tabela 56**

**Avaliação das atividades/disciplinas para a formação do estudante (Campus São Carlos)**

Questão 4 – Considerando as atividades/disciplinas cursadas até o momento como um todo, avalie os aspectos a seguir enumerados.

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O tempo necessário para o desenvolvimento das atividades propostas foi compatível com o tempo disponível para a sua execução.	45	13.6	104	31.5	142	43.0	28	8.5	11	3.3	3	330	0
B - As oportunidades de desenvolver minha capacidade de questionar foram diversificadas.	64	19.6	148	45.4	88	27.0	20	6.1	6	1.8	2	326	4
C - O rigor acadêmico foi uma preocupação constante.	83	25.4	131	40.1	78	23.9	26	8.0	9	2.8	2	327	3
D - A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas.	65	20.1	145	44.9	77	23.8	27	8.4	9	2.8	2	323	7
E - As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional / cidadã foram frequentes.	73	22.7	98	30.5	96	29.9	41	12.8	13	4.0	2	321	9
F - Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas.	75	24.4	105	34.1	86	27.9	28	9.1	14	4.5	2	308	22
G - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades.	97	30.3	96	30.0	76	23.8	35	10.9	16	5.0	2	320	10
H - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares.	74	22.8	90	27.8	80	24.7	53	16.4	27	8.3	2	324	6
I - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional.	95	29.1	100	30.6	91	27.8	28	8.6	13	4.0	2	327	3

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- concordo totalmente; 2 – concordo; 3 - concordo parcialmente; 4 - discordo; 5 – discordo totalmente; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\*= 6 - sem informação / condição para responder (Não resposta).

A partir dos itens das questões 1 e 4, que tiveram por base as características do Perfil do Profissional a ser formado pela UFSCar, foram construídos os subindicadores do indicador - *Valorização da Formação*.

No subindicador 1 - *Aquisição de conhecimento científico* – foram consideradas, para sua construção, as respostas dadas aos itens C (O rigor acadêmico foi uma preocupação constante) e E (As oportunidades de propor soluções para problemas de pesquisa e/ou extensão relacionados à futura atuação profissional/cidadã foram frequentes) da questão 4.

Para construir o subindicador 2 - *Aprender de forma autônoma* - foram sintetizadas as respostas dos itens B (As oportunidades de desenvolver a capacidade de questionar foram diversificadas), D (A pluralidade de pontos de vista foi contemplada na abordagem de algumas temáticas) e I (As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional) da questão 4.

O subindicador 3 - *Desenvolvimento pessoal* – foi construído considerando as respostas de três itens da questão 1 (A - Desenvolvimento pessoal, no que diz respeito ao conhecimento de si e dos outros; F - Segurança para atuar profissionalmente e tomar decisões considerando os diferentes fatores envolvidos; K - Identificação de possibilidades de atuação profissional considerando as suas potencialidades e as necessidades sociais) e um da questão 4 (I - As oportunidades oferecidas permitiram a identificação de várias possibilidades de atuação profissional).

O subindicador 4 - *Pautar-se na ética e na solidariedade* – resumiu as respostas do item B da questão 1 (Aquisição de valores ético-morais e respeito às diferenças culturais, políticas e religiosas) e o item F da questão 4 (Os aspectos éticos perpassaram as temáticas tratadas).




No subindicador 5 - *Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação* – estão sintetizadas as respostas dos itens E (Atuação em equipes de trabalho para resolução de problemas em diferentes situações), G (Domínio de habilidades básicas de comunicação) e H (Domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação) da questão 1.

O subindicador 6 - *Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade* – foi calculado considerando dois itens da questão 1 (I - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade; J - Comprometimento com a conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida) e dois da questão 4 ( G - As questões sociais, políticas e culturais foram consideradas no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas/atividades; H - As temáticas ambientais foram abordadas no desenvolvimento das atividades curriculares).

A tabela 57 apresenta os valores dos seis subindicadores e a classificação do indicador *Valorização da Formação* para cada *campus*.



**Tabela 57**  
**Indicador – Valorização da Formação por Campus**

<i>Campus</i>	Subindicador						Classificação Valorização Formação	
	1	2	3	4	5	6		
São Carlos	66,29	66,51	68,05	62,90	68,00	64,96		Alto
Sorocaba	64,89	66,27	68,54	63,19	66,74	68,97		Alto
Araras	62,36	66,03	66,83	62,03	67,37	69,42		Alto

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação, 6 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade. Tamanho da amostra = 1186 estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* de São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

Percebem-se valores relativamente próximos nos vários subindicadores, não havendo nenhum valor que se destaque, todos entre 60 e 70. No entanto, o subindicador 4 - *Pautar-se na ética e na solidariedade* – apresenta o menor valor nos três *campi*, o que pode indicar a necessidade de uma maior atenção a esta característica da formação do aluno da UFSCar. Além disso, para todos os subindicadores pode haver uma melhoria, buscando alcançar a classificação **Muito Alta**, com valores de 80 a 100.

**Tabela 58**  
**Oportunidade de participação em outras atividades (*Campus* São Carlos)**

Questão 5 – Além das disciplinas/atividades obrigatórias e optativas, é importante avaliar se você teve oportunidade e a carga horária dos semestres possibilitou a sua participação em outras atividades. Assinale com um SIM na relação abaixo as atividades das quais você participou nos semestres.

ITENS	RESPOSTAS				
	1		2		N
	n	%	n	%	
A - Estágio não obrigatório.	68	20.6	262	79.4	330
B - Projetos de iniciação científica, de iniciação tecnológica ou de iniciação à docência.	130	39.4	200	60.6	330
C - Monitoria em disciplinas.	74	22.4	256	77.6	330
D - Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPE - ou atividades de extensão).	110	33.3	220	66.7	330
E - Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas e correlatos.	273	82.7	57	17.3	330
F - Visitas, excursões, estudos do meio e correlatos.	168	50.9	162	49.1	330
G - Atividades culturais.	153	46.4	177	53.6	330
H - Atividades esportivas.	103	31.2	227	68.8	330
I - Disciplinas eletivas (fora da grade curricular).	93	28.2	237	71.8	330




Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Os dados mostram que os alunos não têm tido muitas oportunidades de participar de outras atividades além das obrigatórias do seu curso. A exceção são os *Congressos e correlatos* (82%). As visitas, excursões e as atividades culturais aparecem com cerca de 50% das respostas. Ao se discutir as reformulações dos Projetos Pedagógicos, as Coordenações de Curso e os Núcleos Docentes Estruturantes poderiam considerar espaços para outras atividades, como atividades de extensão, ACIEPE, importantes para a formação do aluno.

O índice construído a partir dos itens desta questão confirma o resultado, ao classificar como moderada a participação em outras atividades, tanto no *campus* São Carlos, como nos outros.

**Tabela 59**  
**Indicador – Participação em outras atividades**

<i>Campus</i>		<b>Classificação</b>
São Carlos		Moderado
Sorocaba		Moderado
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: Tamanho da amostra = 1186 estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

**Tabela 60**  
**Realização de estágio supervisionado (*Campus* São Carlos)**

Questão 6 – Você já fez estágio supervisionado?

<b>RESPOSTAS</b>				
1		2		N
n	%	n	%	
73	22.1	257	77.9	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Como a avaliação foi realizada com estudantes dos cursos novos REUNI, uma pequena parte deles realizou estágio supervisionado até o momento.

Na tabela 61 estão os dados sobre a avaliação dos vários aspectos do estágio supervisionado. Os dados mostram uma avaliação positiva, a maioria deles com mediana 2 (satisfatório). Destaque para *articulação da teoria com a prática do estágio* considerada como muito satisfatória.

**Tabela 61**

**Avaliação das condições do estágio supervisionado (Campus São Carlos)**

Questão 6.1 – Em caso positivo (ter iniciado o estágio), avalie os aspectos e/ou condições a seguir enumerados.

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Aprendizagens proporcionadas pelo estágio supervisionado.	34	46.6	0	0.0	37	50.7	2	2.7	0	0.0	3	73	0
B - Condições de realização do estágio supervisionado.	26	35.6	32	43.8	8	11.0	4	5.5	3	4.1	2	73	0
C - Integração com o ambiente de trabalho propiciada pelo estágio supervisionado.	32	43.8	26	35.6	13	17.8	2	2.7	0	0.0	2	73	0
D - Realização de atividades diversificadas (observação, reflexão, resolução de situações-problema) no ambiente de realização do estágio.	33	45.2	23	31.5	13	17.8	4	5.5	0	0.0	2	73	0
E - Realização de “pesquisas envolvendo ação” no ambiente de realização do estágio.	25	35.7	22	31.4	15	21.4	8	11.4	0	0.0	2	70	3
F - Articulação da teoria com a prática do estágio.	42	58.3	18	25.0	8	11.1	1	1.4	3	4.2	1	72	1
G - Mobilização de conhecimentos de várias áreas no desenvolvimento das atividades de estágio.	31	43.1	29	40.3	9	12.5	2	2.8	1	1.4	2	72	1
H - Interação com órgãos relacionados à profissão, diferentes daquele de realização do estágio curricular.	22	31.4	21	30.0	13	18.6	8	11.4	6	8.6	2	70	3
I - Tempo curricular disponibilizado para a atividade de estágio supervisionado.	29	40.3	20	27.8	17	23.6	3	4.2	3	4.2	2	72	1
J - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades de estágio.	36	49.3	25	34.2	9	12.3	3	4.1	0	0.0	2	73	0

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediantemente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica (Não resposta).

**Tabela 62****Realização do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos)**

Questão 7 – Você já iniciou o Trabalho de Conclusão de Curso?

RESPOSTAS				
1		2		N
n	%	n	%	
57	17.3	273	82.7	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- sim; 2 - não; N = Respostas válidas.

Pelo mesmo motivo – discentes começaram o curso em 2009 – poucos iniciaram o Trabalho de Conclusão de Curso. A tabela 63 mostra as etapas percorridas, sendo que a grande maioria já percorreu as fases iniciais de delimitação do problema, levantamento bibliográfico e escolha de métodos e técnicas de pesquisa.

**Tabela 63****Etapas percorridas na execução do Trabalho de Conclusão de Curso (Campus São Carlos)**

Questão 7.1 – Em caso positivo, assinale as etapas que você percorreu na execução do seu trabalho até o momento.

ITENS	RESPOSTAS	
	N*	%
Delimitação clara do objeto/problema/questão de pesquisa.	56	98.2
Levantamento de hipóteses ou pressupostos.	42	73.7
Levantamento bibliográfico para a fundamentação teórica.	47	82.5
Planejamento de procedimentos para teste das hipóteses ou análise do problema de pesquisa.	33	57.9
Escolha de métodos e técnicas de pesquisa.	40	70.2
Condução da coleta de dados.	22	38.6
Utilização de conhecimentos de outras áreas ou disciplinas para análise dos dados.	18	31.6
Produção de relato escrito adequado da pesquisa, obedecendo as normas academicamente reconhecidas.	12	21.1
Análise do trabalho por banca examinadora qualificada.	2	3.5
Comunicação oral do trabalho realizado em congressos.	4	7.0

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: N\* = valores observados.

Na tabela 64 estão os dados sobre a avaliação de vários aspectos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Percebe-se que o corpo discente avalia como muito

satisfatórios os aspectos B - *Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso* e C - *Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.)*, com mediana 1.

**Tabela 64**  
**Avaliação de vários aspectos do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso**  
**(Campus São Carlos)**

Questão 7.2 – Em caso positivo na questão 7, avalie os aspectos a seguir enumerados

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Adequação do tempo curricular destinado ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.	24	42.9	18	32.1	9	16.1	2	3.6	3	5.4	2	56	1
B - Orientação recebida para o desenvolvimento das atividades do Trabalho de Conclusão de Curso.	39	69.6	13	23.2	1	1.8	2	3.6	1	1.8	1	56	1
C - Existência dos recursos necessários à execução do Trabalho de Conclusão de Curso (bibliografia, equipamentos, material de consumo etc.).	28	50.9	15	27.3	9	16.4	2	3.6	1	1.8	1	55	2

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediantemente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica (Não resposta).

O formulário também incluiu a avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores. *Domínio do conteúdo* foi considerado muito bom por 54,5% e bom por 34,5% dos respondentes, somando 89%, com mediana 1 – muito bom - o que indica a qualidade acadêmica do corpo docente da UFSCar. *O relacionamento com os estudantes* foi percebido como muito bom por 32,4% e como bom por 44,5% dos respondentes. Em relação aos *procedimentos metodológicos empregados* pelos professores, as respostas no nível muito bom foram 20,3% e no nível bom, 48,8%, somando 69,1%. *O sistema de avaliação* foi percebido

como muito bom também por 20,6% dos respondentes e como bom por 43,9%, perfazendo 64,5% (tabela 65).

**Tabela 65**

**Avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores (*Campus* São Carlos)**

Questão 8 – Avalie as condições didático-pedagógicas da maioria dos professores com quem você teve aula até este momento do curso.

ITENS	RESPOSTAS											
	1		2		3		4		5		MD	N
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
A - Domínio do conteúdo	180	54.5	114	34.5	27	8.2	6	1.8	3	0.9	1	330
B - Relacionamento com estudantes	107	32.4	147	44.5	61	18.5	7	2.1	8	2.4	2	330
C - Procedimentos metodológicos empregados	67	20.3	161	48.8	79	23.9	17	5.2	6	1.8	2	330
D - Assiduidade e pontualidade	132	40.0	128	38.8	56	17.0	7	2.1	7	2.1	2	330
E - Sistema de avaliação	68	20.6	145	43.9	93	28.2	15	4.5	9	2.7	2	330

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1 – muito bom; 2 – bom; 3 – regular; 4 – insuficiente; 5 – muito insuficiente; MD = mediana; N = Respostas válidas.

Os cinco aspectos da tabela 65 compuseram o indicador *condições didático-pedagógicas do professor*. Tanto no *campus* São Carlos, como nos outros, o índice foi classificado como alto, mostrando a satisfação dos discentes em relação ao corpo docente. Estes resultados, muito positivos sobre as condições didático-pedagógicas dos professores da UFSCar, podem melhorar ainda mais em relação aos procedimentos metodológicos e ao sistema de avaliação, considerando o empenho da ProGrad ao oferecer oportunidades de aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes por meio das atividades do Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar.

**Tabela 66**

**Indicador – Condições didático-pedagógicas do professor**

<i>Campus</i>	Classificação
São Carlos	Alto
Sorocaba	Alto
Araras	Alto

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: Tamanho da amostra = 1186estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

**Tabela 67**

**Avaliação do trabalho da Coordenação de Curso (Campus São Carlos)**

Questão 9 – Avalie o trabalho da Coordenação do Curso nos aspectos referidos.

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - Organização didático-pedagógica.	85	26.4	140	43.5	74	23.0	14	4.3	9	2.8	2	322	8
B - Funcionamento do curso.	85	26.1	135	41.4	79	24.2	21	6.4	6	1.8	2	326	4
C - Orientações aos alunos.	86	26.4	107	32.8	82	25.2	35	10.7	16	4.9	2	326	4
D - Funcionamento do Conselho de Curso.	59	20.5	114	39.6	72	25.0	26	9.0	17	5.9	2	288	42
E - Fluxo de informações entre o Conselho de Curso e os alunos.	60	20.1	92	30.8	84	28.1	41	13.7	22	7.4	2	299	31

Fonte: CER e CPA 2011




LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediantemente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica/ sem informação / condição para responder (Não resposta).

Considerou-se importante avaliar o trabalho da Coordenação de Curso. Em todos os aspectos avaliados a mediana está no nível dois – satisfatório. No entanto, *Organização Didático-Pedagógica* e *Funcionamento do Curso* tiveram as maiores somas - 69,9% e 67,5% respectivamente - de muito satisfatório e satisfatório.

Os cinco aspectos da tabela 67 compuseram o indicador trabalho da Coordenação de Curso. Nos três *campi* o índice foi classificado como alto, mostrando a satisfação dos discentes em relação a este aspecto (tabela 68).

**Tabela 68**

**Indicador – Trabalho da Coordenação de Curso**

<i>Campus</i>		Classificação
São Carlos		Alto
Sorocaba		Alto
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: Tamanho da amostra = 1186estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

**Tabela 69**  
**Grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso**  
**(Campus São Carlos)**

Questão 10 – Indique seu grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso.

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	N	%	n	%	N	%	n	%	n	%			
A - Adequação das salas de aulas teóricas.	75	22.9	132	40.4	90	27.5	25	7.6	5	1.5	2	327	3
B - Adequação dos laboratórios de aula prática.	42	13.8	104	34.2	92	30.3	33	10.9	33	10.9	3	304	26
C - Adequação do apoio de pessoal técnico nas aulas práticas.	72	23.9	124	41.2	66	21.9	32	10.6	7	2.3	2	301	29
D - Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas.	55	17.2	109	34.2	88	27.6	36	11.3	31	9.7	2	319	11
E - Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar.	61	18.7	92	28.1	79	24.2	54	16.5	41	12.5	3	327	3
F - Qualidade do atendimento aos alunos na(s) biblioteca(s).	81	24.8	143	43.9	70	21.5	17	5.2	15	4.6	2	326	4
G - Horário em que é possível a utilização do acervo da(s) biblioteca(s).	98	30.4	137	42.5	52	16.1	20	6.2	15	4.7	2	322	8
H - Recursos computacionais disponibilizados aos alunos pela Universidade.	64	19.8	107	33.1	82	25.4	40	12.4	30	9.3	2	323	7
I - Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais.	45	14.4	107	34.2	96	30.7	39	12.5	26	8.3	3	313	17
J - Horário em que é possível a utilização dos recursos computacionais.	106	33.7	133	42.2	45	14.3	16	5.1	15	4.8	2	315	15
K - Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	28	8.8	91	28.4	86	26.9	63	19.7	52	16.2	3	320	10
L - Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA).	14	4.4	58	18.4	66	20.9	70	22.2	108	34.2	4	316	14

Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- muito satisfatório; 2 - satisfatório; 3 – mediamente satisfatório; 4 - insatisfatório; 5 – muito insatisfatório; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - não se aplica (Não resposta).



Quanto grau de satisfação com as condições de funcionamento e apoio às atividades de curso, o item L - *Horário de funcionamento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)* foi considerado insatisfatório. Parece ser urgente que a Administração Superior tome iniciativas para melhorar esse horário de funcionamento. Também o item K - *Qualidade do atendimento da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)*, foi considerado medianamente satisfatório, assim como os itens B - *Adequação dos laboratórios de aula prática*; E - *Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar*; e I - *Qualidade do atendimento/suporte oferecido aos alunos na utilização dos recursos computacionais*.




No *campus* Araras, os itens: B - *Adequação dos laboratórios de aula prática*; D - *Disponibilidade de equipamentos para as aulas teóricas e práticas*; e E - *Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar* foram considerados medianamente satisfatórios e nenhum foi considerado insatisfatório.

No *campus* Sorocaba, a maioria das condições de funcionamento de apoio às atividades de curso foi considerada medianamente satisfatória com o item E - *Quantidade de livros no acervo das bibliotecas da UFSCar* considerado insatisfatório. De fato, esse item também foi criticado nas avaliações de curso *in loco* promovidas pelo INEP em 2010 e 2011. Esta é uma questão importante a ser equacionada pelas Coordenações de Curso, ao fazerem as solicitações de acordo com as especificações do Projeto Pedagógico, e pela Administração Superior, para aquisição de modo ágil do material solicitado.

Na tabela 70, o indicador construído a partir dos 12 itens analisados acima reflete o grau de satisfação menor dos alunos de Sorocaba.

**Tabela 70**

**Indicador – Condições de funcionamento do Curso/Universidade**

<i>Campus</i>		<b>Classificação</b>
São Carlos		Alto
Sorocaba		Moderado
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: Tamanho da amostra = 1186 estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

**Tabela 71**

**Grau de satisfação com o curso e com a Universidade (Campus São Carlos)**

Questão 11 – Leia atentamente cada afirmação a seguir e avalie o seu grau de concordância com elas.

ITENS	RESPOSTAS												
	1		2		3		4		5		MD	N	NR*
	N	%	n	%	n	%	n	%	n	%			
A - O meu envolvimento com o curso é intenso.	137	41.5	111	33.6	70	21.2	9	2.7	3	0.9	2	330	0
B - O curso escolhido possibilitará minha realização profissional.	163	50.5	95	29.4	50	15.5	7	2.2	8	2.5	1	323	7
C - O curso escolhido não está de acordo com as minhas aptidões e capacidades.	16	5.0	11	3.4	17	5.3	97	30.3	179	55.9	5	320	10
D - A mudança de Universidade/Curso está fora de minhas cogitações.	155	47.7	64	19.7	40	12.3	38	11.7	28	8.6	2	325	5
E - Os serviços oferecidos pela Universidade são do conhecimento de todos.	44	13.6	61	18.9	118	36.5	65	20.1	35	10.8	3	323	7
F - A Universidade tem boa infraestrutura.	58	17.6	106	32.1	128	38.8	25	7.6	13	3.9	3	330	0




Fonte: CER e CPA 2011

LEGENDA: 1- concordo totalmente; 2 – concordo; 3 - concordo parcialmente; 4 - discordo; 5 – discordo totalmente; MD = mediana; N = Respostas válidas; NR\* = 6 - sem informação / condição para responder (Não resposta).

O grau de satisfação com o curso parece ser grande: a maioria concorda totalmente com a afirmação B - *O curso escolhido possibilitará minha realização profissional*. Os itens A, B e C compuseram o indicador *Satisfação com o Curso*, apresentado na tabela 72. O indicador é Alto para todos os *campi*.




Novamente percebe-se que há uma satisfação parcial com a *infraestrutura da Universidade* (mediana 3) e com o *conhecimento dos serviços oferecidos pela Universidade* (mediana 3). Os itens D, E e F compuseram o indicador *Satisfação com a Universidade*, apresentado na tabela 73, que reflete essa situação para todos os *campi*: indicador moderado.

**Tabela 72**  
**Indicador – Satisfação com o curso**

<i>Campus</i>		<i>Classificação</i>
São Carlos		Alto
Sorocaba		Alto
Araras		Alto

Fonte: CER e CPA 2011  
Legenda: Tamanho da amostra = 1186estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.















**Tabela 73**  
**Indicador – Satisfação com a Universidade**

<i>Campus</i>		<i>Classificação</i>
São Carlos		Moderado
Sorocaba		Moderado
Araras		Moderado

Fonte: CER e CPA 2011  
Legenda: Tamanho da amostra = 1186estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

A tabela 74apresenta o conjunto dos indicadores por *campus*

**Tabela 74**  
**Os indicadores por Campus**




<i>Campus</i>	Valorização da Formação	Participação em Outras Atividades	Condições Pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições Funcionamento Curso/Univers.	Satisfação Com o Curso	Satisfação com a Univers.
<b>S. Carlos</b>							
<b>Araras</b>							
<b>Sorocaba</b>							

Fonte: CER e CPA 2011  
Legenda: Tamanho da amostra = 1186estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 74 de Araras.

Legenda:  Alto (60 a 80);  Moderado (40 a 60)

O Indicador Geral apresentado na tabela abaixo é a média de todos os indicadores e aponta para uma avaliação positiva do curso na visão dos estudantes.

























































**Tabela 75**  
**Indicador Geral (média de todos indicadores)**

<i>Campus</i>	<i>Classificação</i>
São Carlos	 Alto
Sorocaba	 Alto
Araras	 Alto

Fonte: CER e CPA 2011  
Legenda: Tamanho da amostra = 1186 estudantes respondentes, sendo 330 do *Campus* São Carlos, 682 de Sorocaba e 174 de Araras.

### O conjunto de indicadores dos cursos de cada um dos *campi*

**Tabela 76**  
**Os indicadores dos cursos do *campus* São Carlos**

<b>CURSOS SÃO CARLOS</b>	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições Pedagógicas do Docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições de funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA							
BACHARELADO EM GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL							
BACHARELADO EM GERONTOLOGIA							
ENGENHARIA ELÉTRICA							
ENGENHARIA MECÂNICA							
LICENCIATURA EM FÍSICA NOTURNO							
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL							
BACHARELADO EM LINGÜÍSTICA							

Fonte: CER e CPA 2011  
Legenda: Tamanho da amostra = 1137 estudantes respondentes, sendo 313 do *Campus* São Carlos.

Legenda:  Muito alto;  Alto;  Moderado;  Baixo

Embora os cursos de Gerontologia (GERo) e Educação Especial (EEsp) apareçam com a classificação Muito Alta para o indicador *Condições Didático-pedagógicas do Professor*, todos os cursos apresentam entre 68,95 a 80,53 pontos. O mesmo acontece com o curso de Educação Especial que tem com a mesma classificação Muito Alta para o indicador *Satisfação com o Curso*, mas todos os cursos estão entre 71,79 e 80,06 pontos, não havendo variações consideráveis entre a classificação Alta e Muito Alta neste caso.




































Percebe-se ainda que há pouco espaço para os discentes participarem de outras atividades, como de extensão, iniciação científica, etc. Os cursos de Gestão e Análise Ambiental, Engenharia Elétrica e Licenciatura em Física -Noturno apresentam a classificação Baixa (entre 34,74 e 39,47 pontos) nesse indicador.

No indicador – *Satisfação com a Universidade*, a maioria dos cursos registra a classificação Moderada (entre 45,36 e 59,64).

O Curso de Licenciatura em Física – Noturno aparece com a classificação Moderada no indicador *Valorização da Formação*, o que pode indicar a necessidade de uma atenção maior da Coordenação de Curso e dos docentes. Esse indicador alcança nos outros cursos de 62,02 a 77,19 pontos. Destaque para o subindicador 4- *Pautar-se na ética e na solidariedade* que alcançou 82,90 (Muito Alto) no Curso Gerontologia (GERo).




O indicador geral (média de todos os indicadores por curso) dos cursos novos REUNI de São Carlos registra a classificação Alta, com apenas um curso na marca Moderada, mas a variação de pontos entre eles não é muito grande: de 57,92 a 72,14.

**Tabela 77**  
**Os indicadores dos cursos do *campus* Araras**

<b>CURSOS ARARAS</b>	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições Pedagógicas do docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
BACHARELADO EM AGROECOLOGIA							
BACHARELADO EM BIOTECNOLOGIA							
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLOGICAS							
LICENCIATURA EM FÍSICA							
LICENCIATURA EM QUÍMICA							

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: Tamanho da amostra = 1137 estudantes respondentes, sendo 174 do *Campus* Araras.

Legenda:  Alto;  Moderado;  Baixo

Em Araras também os estudantes estão com poucas oportunidades de participar de outras atividades, com o Curso Licenciatura em Química apresentando esse indicador na marca Baixa (menos de 40 pontos) e os restantes na marca Moderada (menos de 50 pontos). A *Satisfação com a Universidade* também registra a marca Moderada, apresentando entre 48,21 e 58,21 pontos.

A *Satisfação com o Curso* apresenta o índice Alto, com todos os cursos entre 70,94 e 79,20 pontos.

O indicador geral dos cursos mais novos de Araras registra também a classificação Alta, com apenas um curso na marca Moderada, com a variação de pontos entre 58,67 e 65,02.





















































































Os dados apresentados na tabela abaixo (78) repetem para os cursos do *campus* Sorocaba os resultados já analisados para os cursos de São Carlos e de Araras. O indicador *Participação em outras Atividades* alcança classificação Baixa (de 31,05 a 39,47 pontos) e Moderada (de 40,53 a 50,53 pontos).

Também o indicador *Satisfação com a Universidade* registra índices Baixo (37,5 a 39,64 pontos) e Moderado (44,64 a 55,36 pontos); e *Condições de funcionamento do Curso e Universidade*, Moderado (41,46 a 53,22 pontos).

Novamente as *Condições Didático-pedagógicas dos Professores* foram bem avaliadas – Muito Alta e Alta - com 72,28 a 80,53 pontos. A *Valorização da Formação* (62,36 a 71,5 pontos); a *Satisfação com o Curso* (72,65 a 78,92 pontos); e o *Trabalho da Coordenação de Curso* (60,55 a 71,88 pontos), também alcançaram o índice Alto.

O indicador geral (média de todos os indicadores por curso) dos cursos de Sorocaba aparece na marca Moderada em 7 deles e na classificação Alta em 6 cursos. No entanto, a variação de pontos entre eles é relativamente pequena: de 57,05 a 62,76. Assim, os valores encontram-se próximos ao limite superior da classificação Moderada e ao inferior da Alta.

**Tabela 78**  
**Os indicadores dos cursos do *campus* Sorocaba**

<b>CURSOS SOROCABA</b>	Valorização da Formação	Participação em outras Atividades	Condições Pedagógicas do Docente	Trabalho Coordenação Curso	Condições funcionamento Curso/Univers.	Satisfação com o Curso	Satisfação com a Univers.
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO							
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS							
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS							
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO							
CIÊNCIAS ECONÔMICAS							
ENGENHARIA FLORESTAL							
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO							
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA							
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA							
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA							
LICENCIATURA EM QUÍMICA							
TURISMO							

Fonte: CER e CPA 2011

Legenda: Tamanho da amostra = 1137 estudantes respondentes, sendo 650 do *Campus* Sorocaba.

Legenda:  Muito Alto;  Alto;  Moderado;  Baixo

A Comissão Própria de Avaliação – CPA-UFSCar - procurou mostrar os pontos positivos e os mais fracos na visão dos estudantes, em relação a vários aspectos dos cursos: condições didático-pedagógicas dos docentes, coordenação de curso, infraestrutura e serviços oferecidos pela Universidade. Embora a avaliação feita pelos discentes, de modo geral, seja positiva, procurou-se também apontar aqueles aspectos que podem e devem ser melhorados. Percebe-se que nenhum dos cursos alcançou indicadores com mais de 83 pontos, havendo,

portanto, espaço para um trabalho de todos os envolvidos no ensino de graduação, no sentido de garantir a excelência acadêmica com compromisso social.

### **8.3. Planejamento e Ações Acadêmico-administrativas a partir dos Resultados da Avaliação**

Como já referido, a partir de 1994, realizou-se a primeira avaliação ampla do ensino de graduação, dentro do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Os resultados desse processo que inclui autoavaliação e avaliação externa orientaram o início da reformulação curricular dos cursos de graduação realizada na Universidade. Durante o processo de avaliação no PAIUB, a Universidade assumiu que a concepção de currículo abrange a totalidade das atividades desenvolvidas, dentro e fora da sala de aula. No ano de 1998, sob estímulo do processo de avaliação PAIUB, foram instituídas diretrizes curriculares internas para criação e reformulação dos cursos de graduação (Parecer nº. 171/98 da Câmara de Graduação). Tais diretrizes persistem até o momento, na forma do Capítulo III da Portaria GR nº. 771/04, que dispõe sobre as normas e procedimentos referentes às atribuições de currículo, criações, reformulações e adequações curriculares de cursos de graduação da UFSCar.

Ainda sob o estímulo da avaliação do PAIUB, a Universidade por meio da Pró-Reitoria de Graduação continuou a estimular o debate acadêmico sobre a reestruturação curricular. Nesse sentido, desenvolveu oficinas com os Coordenadores de Curso e representantes das comissões de reformulação dos cursos de graduação com objetivo de estabelecer o Perfil Geral dos Profissionais a serem formados pela UFSCar, no qual definiu as competências gerais para os egressos de todos os cursos da Universidade. Este foi aprovado pelo Parecer CEPE/UFSCar nº. 776/2001, de 30 de março de 2001 e tinha como intuito subsidiar o estabelecimento do Perfil do Profissional específico de cada curso e das condições que precisam ser criadas no âmbito desse curso para que sejam atingidas as competências julgadas essenciais ao profissional por ele formado.

Na avaliação institucional interna da UFSCar, segundo o relatório CPA de 2006, foi destacado o papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Reforçando o que já vinha sendo apontado pelo PDI, o referido relatório indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a **política de pesquisa institucional**, por meio da organização da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), que foi implantada em 2008. Agora em 2011, no processo de atualização do PDI, já descrito no item 1.1. deste relatório, foi constituído um grupo de trabalho para propor diretrizes específicas sobre Política de Pesquisa.



O próprio processo de construção do PDI, descrito no item 1.1, atesta como a tomada de consciência dos problemas e os consensos de como resolvê-los e as escolhas de diretrizes mobilizam a comunidade acadêmica para empreender as mudanças.

O relatório da CPA de 2008 destacou a avaliação dos Cursos de Licenciatura e seus resultados ensejaram ações de fortalecimento do Fórum das Licenciaturas e várias outras ações dos setores da Pró-Reitoria de Graduação descritas no item 2.2. do relatório de 2009, 2010 e neste de 2011.

Considerando a crítica feita pela Comissão Externa de Avaliação – 2009 - sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação da UFSCar, a Reitoria tomou duas providências: fazer uma minuta de Regimento Interno da CPA, de acordo com o disposto na Lei nº 10.861, de 14/04/2004, regulamentada pela Portaria/MEC nº 2051, de 09 de julho de 2004, e enviá-la para aprovação do ConsUni e recompor, provisoriamente, a CPA indicando novos membros, até a aprovação do Regimento.

Na reunião de agosto de 2009, o Regimento Interno da CPA foi aprovado pelo ConsUni com a inclusão de membros dos três *campi* da UFSCar. Em janeiro de 2010, foi possível constituir a nova CPA. Na reunião de março de 2010, o ConsUni homologou a constituição da nova CPA, que tem mandato de 19/01/2010 a 18/01/2012. A primeira reunião da CPA ocorreu em 31/03/2010, após a homologação pelo ConsUni, com a aprovação do Projeto de Autoavaliação para 2010, com coleta de dados referente ao período 2009/2010.

Assim, em 2009, foram realizadas as ações previstas no planejamento estratégico e apontadas pelo processo de avaliação institucional, de regulamentar o funcionamento da CPA-UFSCar e constituir a nova CPA, de acordo com a legislação do MEC e da UFSCar.

Também considerando uma das fragilidades da Instituição – acompanhamento insuficiente de egressos -, apontada tanto no Relatório da CPA de 2008, como no parecer da Comissão Externa de Avaliação de 2009, a nova CPA propôs para 2010, a avaliação da UFSCar/Curso da perspectiva dos egressos, como um primeiro passo para o acompanhamento institucional dos ex-alunos de graduação da Universidade. A CPA considerou ainda que as atividades de comemoração dos 40 anos da UFSCar sensibilizassem os egressos a participar da avaliação e do cadastramento para implementação deste acompanhamento institucional. Este processo foi descrito na dimensão nove do relatório de 2010. Neste relatório de 2011, também na dimensão nove, há um aprofundamento da análise de dados sobre os egressos que será encaminhada aos respectivos coordenadores daqueles cursos que obtiveram amostra estatística significativa de egressos respondentes.

A nova CPA, considerando a crítica da Comissão Externa de Avaliação referente à divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA, tomou algumas iniciativas para uma maior divulgação do seu trabalho.

Primeiramente divulgou no Portal da UFSCar o Projeto de Autoavaliação de 2010 solicitando que a comunidade tomasse conhecimento e apresentasse sugestões durante o mês de maio. A coordenadora providenciou, ainda, a confecção de um *site* da CPA ([www.cpa.ufscar.br](http://www.cpa.ufscar.br)) para divulgação do seu trabalho com possibilidade de consultas ao Projeto, legislação, pautas e atas das reuniões, além de notícias referentes à avaliação. A CPA programou apresentações nos Conselhos, durante os meses de agosto e setembro de 2010, para divulgar o trabalho de avaliação. Realizou em novembro, uma palestra na I Jornada Científica de Sorocaba.

Além disso, foi disponibilizado no *site* da CPA o instrumento de coleta de dados – formulário para egressos – solicitando à comunidade que apresentasse sugestões para seu aprimoramento. Foram apresentadas várias sugestões discutidas na 4ª. Reunião da CPA de 22/09/2010 e na sua maioria incorporadas à versão final do formulário.

Ainda com o objetivo de divulgar os trabalhos da CPA e incentivar a participação de coordenadores de curso, professores, alunos e ex-alunos nos trabalhos de preparação da avaliação de cursos e da UFSCar da perspectiva dos egressos, a Coordenadora deu uma entrevista ao INFORMANDO de 01 a 14 de outubro - jornal quinzenal da UFSCar. Também coordenou a confecção de um folheto com o mesmo objetivo. Este folheto foi distribuído no dia 04/12/2010 durante uma festa de comemoração dos 40 anos da UFSCar, para servidores e ex-alunos. No mês de janeiro, foi enviado para cada um dos servidores docentes e técnico-administrativos. Em março de 2011, foi distribuído aos alunos ingressantes da UFSCar.

Para o Relatório de Autoavaliação de 2010, a CPA conseguiu colher e sistematizar informações importantes e suficientes, disponíveis na Instituição e foram geradas informações adicionais sobre os egressos por iniciativa da CPA e com a colaboração da comunidade. Quanto à avaliação das disciplinas realizada pela ProGrad, houve a colaboração da CPA na discussão do instrumento de coleta, na disponibilização dos recursos de informática – servidor computacional próprio adquirido pela CPA - e das bolsas para estudantes que ajudaram no processo. Também houve cooperação da CPA na discussão do formulário utilizado pela SEaD para avaliação dos cursos a distância, respondido pelos alunos.

Também no Relatório de 2010, nas análises e reflexões a CPA procurou fazer um diálogo entre os dados compilados e as críticas, sugestões e pontos positivos apontados nos dois relatórios anteriores da CPA – 2006 e 2008 – e no parecer da Comissão Externa de Avaliação, indicada pelo INEP, em 2009, visando principalmente realçar os pontos positivos que devem ser mantidos e aperfeiçoados, e evidenciar as dificuldades já superadas e aquelas a serem superadas.

O Relatório de 2010 – ciclo avaliativo 2009-2010 - foi disponibilizado, no final março, no *site* da CPA, para conhecimento da comunidade e foi encaminhado para apreciação do Conselho Universitário (ConsUni). Em julho de 2010, a Coordenadora da CPA fez uma apresentação dos principais resultados da autoavaliação de 2010 aos conselheiros do ConsUni.

Conforme já indicado na introdução deste relatório, foi realizada uma publicação da Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar 2010 para divulgação a setores e segmentos da comunidade interna e externa.

As ações da CPA, no transcorrer do ano de 2011, foram divulgadas no *site* da CPA e a avaliação de curso também no Portal da UFSCar e na Inforede.

Ao longo deste Relatório de 2011 foi mostrado como as diretrizes do PDI orientaram as ações empreendidas e quais os resultados alcançados.

Abordou-se neste Relatório, como a UFSCar dissemina e viabiliza o emprego da ferramenta de planejamento estratégico que inclui o reconhecimento de problemas, a definição de objetivos a alcançar e da escolha de prioridade em relação às ações a serem executadas. Este trabalho de planejamento considera os resultados da autoavaliação e da avaliação externa, tanto para reforçar as ações e aspectos positivos identificados, quanto para buscar a superação das fragilidades. Mostra-se também como, tanto no planejamento estratégico (apresentado na dimensão 1.2.) como nas ações empreendidas pelos vários setores da UFSCar, a questão de manter a qualidade dos cursos oferecidos foi o foco principal. A decisão de avaliar os cursos novos da UFSCar, ainda não consolidados, também teve como diretriz garantir a excelência acadêmica.



## **9. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **9.1. Coerência das Políticas de Atendimento aos Discentes com o Estabelecido em Documentos Oficiais**

A política de atendimento aos discentes está imbricada com os aspectos de responsabilidade social da Universidade e no PDI aparecem de forma explícita na maioria das diretrizes específicas do eixo 2:

#### *2. Ampliação, acesso e permanência na Universidade*

*2.1 Desenvolver e apoiar ações que ampliem as oportunidades de acesso e permanência dos estudantes na Universidade e contribuam com o enfrentamento da exclusão social.*

*2.2 Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos de graduação, pós-graduação e extensão, em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador dos cursos da UFSCar.*

*2.4 Buscar o pleno aproveitamento da capacidade já instalada na UFSCar na ampliação do acesso à Universidade.*

*2.6 Aperfeiçoar o processo de seleção de alunos para os cursos de graduação, em consonância com o perfil dos cursos e do profissional que se quer formar.*

*2.7 Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de graduação e pós-graduação.*

*2.9 Manter a Unidade de Educação Infantil da UFSCar (UAC), promovendo esforços para atender a demanda.*

*2.10 Buscar a garantia da permanência de estudantes sem condições financeiras na Universidade, através de políticas e infraestrutura que atendam a toda a demanda.*

### **9.2. Políticas de Acesso, Seleção e Permanência de Estudantes e de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico dos Discentes**

#### **9.2.1. Processo seletivo e divulgação dos cursos**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI) indica, em suas diretrizes, a necessidade de aperfeiçoamento do processo de seleção para os cursos de graduação da Universidade. Frente à proposta de unificação dos processos seletivos apresentada pelo Ministério da Educação em 2009, a Pró-Reitoria de Graduação coordenou reflexões e debates na comunidade universitária que resultaram na adoção do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) como parte do processo seletivo no Vestibular 2010 e na opção pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para o processo seletivo de 2011.

Para tanto, ao longo de 2009, foram promovidas reuniões com os diversos segmentos da comunidade universitária e discussões no Conselho de Graduação e em outras instâncias deliberativas que, em junho daquele ano, culminaram na decisão do Conselho Universitário (ConsUni) de adotar o ENEM no Vestibular 2010, com peso de 50% na nota final do candidato. Ao longo do primeiro semestre de 2010, o assunto voltou a ser pauta de discussões na Universidade, considerando a possibilidade de opção pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) proposto pelo MEC. Para subsidiar os debates, representantes da Administração e dos Centros Acadêmicos novamente participaram de reuniões nos próprios Centros, nos Conselhos de Coordenações de Curso e Órgãos Colegiados Superiores, bem como de eventos externos dedicados à reflexão e a esclarecimentos sobre o tema. Além disso, foi organizado na UFSCar seminário que contou com a presença da então Secretária de Ensino Superior do MEC, Maria Paula Dallari Bucci, e de representantes de universidades que participavam do SiSU desde o ano anterior. Em junho de 2010, o ConsUni deliberou pela adoção integral do Sistema para seleção dos candidatos às vagas dos cursos de graduação da UFSCar.

A partir de então, a Pró-Reitoria de Graduação adotou uma série de medidas adotadas para divulgar ao público em geral informações sobre a forma pela qual se daria o ingresso de estudantes nos cursos presenciais desta Instituição para o ano letivo de 2011. Essa divulgação teve início juntamente com o período de inscrições ao ENEM 2010, tendo como uma de suas ações a remessa de correspondência eletrônica para todos os estabelecimentos de ensino do Estado de SP que oferecem Ensino Médio, a partir de cadastro fornecido à UFSCar pela Secretaria de Estado da Educação, bem como para Diretorias de Ensino do Estado de Minas Gerais, em razão da predominância de candidatos oriundos dessas unidades da federação em processos seletivos anteriores.

Em janeiro de 2011, a Universidade pôde conhecer os primeiros resultados referentes às mudanças em seu processo seletivo. A UFSCar recebeu, por meio do SiSU, 71.108 inscrições, o que representou um acréscimo de 120% em relação ao Vestibular anterior, quando 32.371 candidatos inscreveram-se no processo seletivo. Com isso, a UFSCar foi a sexta instituição mais procurada dentre aquelas que participam do SiSU e a segunda colocada na região Sudeste.

No SiSU, cada candidato escolheu dois cursos, indicando-os como sua primeira ou segunda opção. Dos alunos convocados em primeira chamada para os cursos da UFSCar, 66,07% escolheram a Universidade como primeira opção e 33,93% como segunda opção. No *campus* São Carlos, o curso com maior quantidade de inscrições foi o de Medicina, com 5.276 candidatos. O curso de Administração, ofertado no *campus* Sorocaba, foi o segundo curso mais procurado no âmbito geral, com 4.142 inscrições. Em Araras, o curso de Engenharia Agrônoma continuou sendo o mais concorrido, com 1.020 inscrições. Já na matrícula dos

convocados em primeira chamada, 62% das vagas da UFSCar foram preenchidas, o que também coloca a Universidade em posição destacada frente às demais instituições de Ensino Superior.

Foram também organizados e executados os processos para ingresso nos cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância, o Vestibular Indígena e o Processo Seletivo para Ingresso de Pessoas Refugiadas, este último, com o apoio da Equipe Técnica do Programa de Ações Afirmativas.

Quanto aos eventos de divulgação, a UFSCar participou novamente da Feira do Vestibular em São Paulo, realizada em sua XXVII edição; esteve representada também na 13ª Feira de Profissões da UNESP em Araraquara; no V Encontro do Processo Seletivo em Santos; e na 10ª edição do Congresso Profissional Santa Marcelina em Botucatu. Nesses eventos foi distribuído material informativo sobre os cursos ofertados pela UFSCar, bem como informações sobre os processos seletivos e sobre a configuração de cada um deles, com especificação de calendários de inscrições e outras informações de interesse dos estudantes.

A tabela 79 apresenta o número de cursos presenciais e vagas oferecidas entre 2006 e 2011.

**Tabela 79**  
**Oferta de vagas nos cursos de graduação da UFSCar nos últimos seis processos seletivos**

<b>Cursos</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
<b><i>Campus São Carlos</i></b>						
Biblioteconomia e Ciência da Informação – Noturno	40	40	40	48	48	48
Imagem e Som – Noturno	40	40	40	44	44	44
Licenciatura Plena em Música	20	20	20	24	24	24
Ciências Sociais – Integral	50	50	50	90	90	90
Licenciatura em Letras – Noturno	40	40	40	40	40	40
Pedagogia - Licenciatura – Integral	50	50	50	-	-	-
Ciências Biológicas – Licenciatura Plena	30	30	30	30	30	30
Ciências Biológicas – Bacharelado – Integral	30	30	30	30	30	30
Enfermagem – Integral	30	30	30	30	30	30
Fisioterapia – Integral	40	40	40	40	40	40
Terapia Ocupacional – Integral	30	30	30	40	40	40
Psicologia e Formação de Psicólogo - Vesp./Not.	40	40	40	40	40	40
Educação Física – Licenciatura Plena	40	40	40	40	40	40
Engenharia de Computação – Integral	30	30	30	30	30	30
Engenharia Química – Integral	60	60	60	80	80	80
Engenharia de Materiais – Integral	60	60	60	80	80	80
Engenharia de Produção – Integral	100	100	100	100	100	100
Engenharia Civil – Integral	50	50	50	80	80	80
Engenharia Física – Integral	30	30	30	40	40	40
Ciência da Computação – Integral	60	60	60	60	60	60
Estatística - Bacharelado – Integral	30	30	30	45	45	45
Matemática - Licenciatura e Bacharelado – Integral	30	30	30	40	40	40
Matemática – Licenc. e Bach. – Vesp./Noturno	30	30	30	40	40	40
Física – Licenciatura e Bacharelado – Integral	50	50	50	50	50	50
Filosofia – Licenciatura e Bacharelado – Noturno	-	30	30	36	36	36
Química – Bacharelado – Integral	50	50	50	60	60	60

<b>Cursos</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Química – Licenciatura – Noturno	20	20	20	30	30	30
Medicina	40	40	40	40	40	40
Biotecnologia	-	-	-	40	40	40
Educação Especial	-	-	-	40	40	40
Engenharia Elétrica	-	-	-	45	45	45
Engenharia Mecânica	-	-	-	45	45	45
Física – Licenciatura Noturno	-	-	-	30	30	30
Gerontologia	-	-	-	40	40	40
Gestão e Análise Ambiental	-	-	-	40	40	40
Linguística	-	-	-	40	40	40
Pedagogia – Noturno	-	-	-	45	45	45
Pedagogia – Matutino	-	-	-	45	45	45
<b>Campus Araras</b>						
Biotecnologia – Bacharelado	25	25	25	30	30	30
Engenharia Agrônômica – Integral	50	50	50	50	50	50
Ciências Biológicas	-	-	-	40	40	40
Agroecologia	-	-	-	40	40	40
Física – Licenci.	-	-	-	40	40	40
Química – Licenci.	-	-	-	40	40	40
<b>Campus Sorocaba</b>						
Ciências Biológicas – Licenci. Plena	40	40	40	40	40	40
Ciências Biológicas – Bacharelado	40	40	40	40	40	40
Turismo – Bacharelado	40	40	40	40	40	40
Engenharia de Produção	60	60	60	60	60	60
Engenharia Florestal	-	40	40	40	40	40
Ciências Econômicas	-	-	60	60	60	60
Ciência da Computação	-	-	60	60	60	60
Administração	-	-	-	60	60	60
Ciências Biológicas – Licenci. Noturno	-	-	-	25	25	25
Física	-	-	-	25	25	25
Geografia	-	-	-	60	60	60
Matemática	-	-	-	25	25	25
Pedagogia	-	-	-	60	60	60
Química	-	-	-	25	25	25
<b>Total</b>	<b>1375</b>	<b>1445</b>	<b>1565</b>	<b>2577</b>	<b>2577</b>	<b>2577</b>

Fonte: CoVest - Coordenadoria do Vestibular

No Processo Seletivo Presencial de 2010 foi mantido o Sistema de Reserva de Vagas aprovado dentro do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar, nos mesmos percentuais aplicados em 2008. Assim, em todos os cursos oferecidos pela UFSCar houve a destinação de pelo menos 20% de vagas para candidatos que haviam cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, dos quais pelo menos 35% estavam reservadas aos candidatos autodeclarados negros, ou seja, pretos ou pardos. Com a implantação do sistema de reserva de vagas, no Vestibular para 2010, 25,9% dos candidatos inscritos optaram pelo sistema de reserva de vagas.

No preenchimento das vagas, por ocasião das convocações sucessivas do processo seletivo para ingresso em 2010, constatou-se um total 30,69% de estudantes optantes por reserva de vagas matriculados na UFSCar.



Para os cinco cursos ofertados pela Universidade na modalidade de Educação a Distância foi realizado processo seletivo para ingresso de estudantes ainda no ano de 2010. Foram ofertadas 900 vagas distribuídas em 10 polos de apoio presencial, todos localizados em cidades do estado de SP, num total de nove municípios, sendo 21 opções. A Tabela 80 apresenta essa distribuição de forma detalhada.

O preenchimento das vagas para o processo seletivo 2010 dos cursos a distância foi efetivado por meio da realização de três chamadas sucessivas, do procedimento de confirmação obrigatória de matrícula e ainda da realização de uma quarta chamada. Para o curso de Tecnologia em Produção Sucroalcooleira foi efetivado o procedimento de oferta de vagas restantes para reopção de curso por parte de candidatos habilitados no processo seletivo para esse mesmo curso – que deixaram de comparecer para requerer matrícula – ou para os candidatos habilitados no processo seletivo cuja opção original tenha sido o Curso de Engenharia Ambiental, em qualquer dos polos de oferta.

**Tabela 80**  
**Número de Cursos e Vagas Oferecidas no Processo Seletivo dos Cursos Ofertados na Modalidade de Educação a Distância para ingresso em 2010**

<b>Curso</b>	<b>Polo de apoio presencial</b>	<b>Número de vagas</b>	<b>Vagas reservadas para alunos de escolas públicas; destas, entre parênteses, vagas destinadas a alunos negros, ou seja, pretos ou pardos</b>
<b>Educação Musical</b>	Barretos - SP	50	10 (4)
	Itapetininga – SP	50	10 (4)
	Jales – SP	50	10 (4)
	São Carlos – SP	50	10 (4)
<b>Engenharia Ambiental</b>	Itapetininga - SP	50	10 (4)
	Jales - SP	50	10 (4)
	São José dos Campos 1 – SP	50	10 (4)
<b>Pedagogia</b>	Bálsamo – SP	25	5 (2)
	Itapevi – SP	50	10 (4)
	Jandira – SP	25	5 (2)
	São José dos Campos 2 – SP	25	5 (2)
	Jales – SP	25	5 (2)
	Tarumã – SP	50	10 (4)
<b>Sistemas de Informação</b>	Itapevi - SP	50	10 (4)
	Jandira - SP	50	10 (4)
	São José dos Campos 1 - SP	50	10 (4)
	São Carlos - SP	25	5 (2)
	Tarumã - SP	25	5 (2)
<b>Tecnologia em Produção Sucroalcooleira</b>	Barretos -SP	50	10 (4)
	Itapetininga - SP	50	10 (4)
	Tarumã - SP	50	10 (4)
<b>Total</b>		<b>900</b>	<b>180(72)</b>

Fonte: CoVest - Coordenadoria do Vestibular

No processo seletivo para ingresso de candidatos indígenas em 2010, houve 226 pedidos de inscrição, sendo 189 aceitos. Do total de candidatos que se submeteram às provas e, posteriormente, dos convocados para matrícula, foi efetivado o preenchimento de 23 vagas em São Carlos, sete vagas no *campus* Sorocaba e duas vagas no *campus* Araras. A Tabela 81 apresenta de forma detalhada a ocupação de vagas por curso e *campus*. Para o processo seletivo para ingresso de indígenas em 2011, foram recebidos 162 pedidos de inscrição, dos quais 142 foram aceitos. Compareceram às provas 69 candidatos e o número máximo potencial de vagas a serem preenchidas em cada um dos *campi* será de 23 ingressantes em São Carlos, oito em Sorocaba e dois em Araras.

**Tabela 81**  
**Preenchimento de vagas em decorrência das convocações do Processo Seletivo para**  
**ingresso de candidatos indígenas no ano de 2010**

Curso	Vagas Preenchidas
011 - Biblioteconomia e Ciência da Informação – Bacharelado - Noturno - São Carlos	1
021 - Imagem e Som - Bacharelado (Produção Audiovisual) - Noturno - São Carlos	1
022 - Música - Licenciatura Plena (Educação Musical) - Integral - São Carlos	1
023 - Turismo – Bacharelado - Integral - Sorocaba	1
031 - Ciências Sociais – Bacharelado - Integral - São Carlos	1
032 - Filosofia - Noturno - São Carlos	1
034 - Administração - Noturno - Sorocaba	1
041 - Letras - Licenciatura Plena (Português e Inglês ou Português e Espanhol) - Noturno - São Carlos	1
051 - Pedagogia – Licenciatura Plena - Matutino - São Carlos	1
053 - Pedagogia - Licenciatura Plena - Noturno - Sorocaba	1
061 - Ciências Biológicas – Bacharelado - Integral - São Carlos	1
062 - Ciências Biológicas – Licenciatura Plena - Vespertino/Noturno - São Carlos	1
066 - Medicina - Integral - São Carlos	1
067 - Biotecnologia – Bacharelado - Integral - São Carlos	1
068 - Gestão e Análise Ambiental - Integral - São Carlos	1
069 - Ciências Biológicas – Licenciatura Plena – Noturno - Araras	1
071 - Enfermagem - Integral - São Carlos	1
072 - Gerontologia - Integral - São Carlos	1
081 - Fisioterapia - Integral - São Carlos	1
101 - Psicologia - Integral - São Carlos	1
111 - Educação Física – Licenciatura Plena - Noturno (1º e 2º anos); Vespertino-noturno (3º e 4º anos) - São Carlos	1
121 - Engenharia Agrônômica - Integral - Araras	1
122 - Engenharia Florestal - Integral - Sorocaba	1
131 - Engenharia de Computação - Integral - São Carlos	1
138 - Ciência da Computação – Bacharelado - Integral - São Carlos	1
141 - Engenharia Civil - Integral - São Carlos	1
151 - Estatística – Bacharelado - Integral - São Carlos	1
152 - Matemática – Bacharelado e Licenciatura Plena - Integral - São Carlos	1
156 - Química – Licenciatura Plena - Noturno - São Carlos	1
161 - Química – Licenciatura Plena - Noturno - Sorocaba	1
162 - Matemática – Licenciatura Plena - Noturno - Sorocaba	1
180 - Geografia – Licenciatura Plena - Noturno - Sorocaba	1

Fonte: CoVest - Coordenadoria do Vestibular

O Processo Seletivo para Refugiados no Brasil em 2010 contou com quatro candidatos inscritos, destes, três foram aprovados, sendo um estudante da República Federativa do Congo para o Curso de Imagem e Som; um estudante do Irã para o curso de Engenharia Civil, e um estudante da Bolívia para o Curso de Engenharia de Produção – *campus* Sorocaba. A seleção foi organizada pelas Coordenações dos respectivos Cursos, com o apoio da Equipe Técnica do Programa de Ações Afirmativas. Para o Processo Seletivo de 2011 estão inscritos cinco candidatos que deverão se submeter às provas no início do mês de fevereiro.

### Indicadores de eficiência do processo de ensino

As tabelas 82e 83 apresentam indicadores referentes à eficiência do processo de ensino como um todo. Na Tabela 82 encontra-se o número de alunos matriculados em 2010, que foi de 8.834. O número total de alunos que se formaram durante o ano de 2010 foi de 993 alunos (Tabela 83), sendo muito próximo da quantidade de alunos ingressantes há 4 ou 5 anos atrás (aproximadamente 1.445 alunos por ano). Isso não é obtido apenas pelo baixo índice de abandono (foram 116 estudantes que abandonaram a UFSCar no primeiro semestre de 2010 e 60 no segundo), mas também pela pronta detecção das vagas ociosas e sua imediata oferta para preenchimento por processos de transferências interna e externa (foram 182 transferências em 2010).

**Tabela 82**  
**Relação de Alunos Matriculados por Curso - 2010**

Cursos Presenciais	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2010	2º/2010
Administração (N) (S)	4	114	116
Agroecologia (I) (A)	5	70	70
Biblioteconomia e Ciência da Informação - Bacharelado (N)	4	190	182
Biotecnologia - Bacharelado ( I ) (A)	4	103	102
Biotecnologia – Bacharelado (I)	4	75	75
Ciência da Computação - Bacharelado ( I )	4	300	282
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	4	142	142
Ciências Biológicas – Bacharelado e Licenciatura	4	3	0
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	4	147	144
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I ) (S)	4	166	160
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	4	166	160
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (A)	5	69	69
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (S)	5	45	45
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	4	150	149
Ciências Econômicas ( I ) (S)	4	160	160
Ciências Sociais - Bacharelado ( I )	4	301	294
Educação Especial	4	74	74
Educação Física – Bacharelado e Licenciatura	4	12	11
Educação Física - Lic. Plena (N/VN)	4	176	171
Enfermagem ( I )	4	134	135

Cursos Presenciais	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2010	2º/2010
Engenharia Agrônômica ( I ) (A)	5	287	282
Engenharia Civil ( I )	5	341	336
Engenharia de Computação ( I )	5	184	182
Engenharia de Materiais ( I )	5	400	384
Engenharia de Produção ( I )	5	565	562
Engenharia de Produção ( I ) (S)	5	290	291
Engenharia de Produção – Agroindustrial	5	8	4
Engenharia de Produção – Materiais	5	15	13
Engenharia de Produção – Química	5	4	4
Engenharia Elétrica	5	78	79
Engenharia Física ( I )	5	175	180
Engenharia Florestal ( I ) (S)	5	144	146
Engenharia Mecânica	5	81	81
Engenharia Química ( I )	5	396	392
Estatística - Bacharelado ( I )	4	162	158
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena (N)	4,5	106	107
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	4	178	174
Física- Licenciatura Plena (N)	5	35	35
Física- Licenciatura Plena (N) (A)	5	26	26
Física- Licenciatura Plena (N) (S)	5	28	28
Fisioterapia ( I )	4	170	167
Geografia – Licenciatura Plena (N) (S)	4	79	79
Gerontologia	4	76	76
Gestão e Análise Ambiental	4	79	79
Imagem e Som (N)	4	175	171
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena (N)	5	103	105
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena (N)	5	105	107
Linguística	4	73	73
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	4,5	128	130
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	4	151	148
Matemática – Licenciatura Plena (N) (S)	4,5	35	37
Medicina ( I )	6	198	198
Música - Lic. Plena (Educação Musical) ( I )	4	96	95
Pedagogia - Lic. Plena ( I )	5	122	121
Pedagogia - Lic. Plena ( M )	5	83	84
Pedagogia – Lic. Plena (N)	5	83	82
Pedagogia – Lic. Plena (N) (S)	5	95	95
Psicologia ( I )	5	211	209
Química - Bacharelado e Licenciatura ( I )	4	0	0
Química - Lic. Plena ( N ) (A)	5	53	53
Química - Bacharelado ( I )	4	252	244
Química - Lic. Plena (N)	5	111	110
Química- Lic. Plena (N) (S)	5	46	46
Terapia Ocupacional ( I )	4	155	150
Turismo - Bacharelado ( I ) (S)	4	173	170
<b>Total</b>		<b>8952</b>	<b>8834</b>

Cursos na Modalidade EaD	Duração (anos)	Alunos Matriculados	
		1º/2010	2º/2010
Educação Musical – Licenciatura	4,5	304	504
Engenharia Ambiental – Bacharelado	5	488	639
Pedagogia – Licenciatura	4	607	810
Sistema de Informação – Bacharelado	4	505	710
Tecnologia Sucroalcooleira – Tecnólogo	3	218	369
<b>Total</b>		<b>2122</b>	<b>3032</b>
Curso PRONERA	Duração (anos)	Alunos Matriculados 2º/2010	
		1º/2010	2º/2010
Bacharelado em Agronomia	5	52	52
Pedagogia da Terra – Licenciatura	4	58	58
<b>Total</b>		<b>110</b>	<b>110</b>

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico – DiCA

Legenda: A-Araras; I-Integral; V/N – Vespertino/Noturno; N – Noturno; S – Sorocaba; N/VN – Noturno (1º. e 2º.anos) e Vespertino/Noturno (3º. e 4º. Anos)

**Tabela 83**  
**Relação de Alunos Graduados em 2010**

Cursos Presenciais	Alunos Formados		Total
	1º/2010	2º/2010*	
Administração (N) (S)	0	0	0
Agroecologia	0	0	0
Biblioteconomia e Ciência da Informação – Bacharelado	14	21	35
Biотecnologia – Bacharelado ( I )	0	0	0
Biотecnologia – Bacharelado ( I ) (A)	1	22	23
Ciência da Computação – Bacharelado ( I )	18	34	52
Ciência da Computação - Bacharelado ( I ) (S)	0	0	0
Ciências Biológicas – Bacharelado e Lic. Plena ( I )	3	0	3
Ciências Biológicas - Lic. Plena (V/N)	5	4	9
Ciências Biológicas - Bacharelado ( I )	6	13	19
Ciências Biológicas – Bacharelado ( I ) (S)	6	18	24
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( I ) (S)	7	22	29
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (A)	0	0	0
Ciências Biológicas - Lic. Plena ( N ) (S)	0	0	0
Ciências Econômicas ( I ) (S)	0	0	0
Ciências Sociais – Bacharelado	9	19	28
Educação Especial	0	0	0
Educação Física – Bacharelado e Lic. Plena	1	2	3
Educação Física - Lic. Plena	5	20	25
Enfermagem	2	32	34
Engenharia Agrônômica (A)	11	17	28
Engenharia Civil	9	26	35
Engenharia de Computação	6	13	19
Engenharia de Materiais	21	36	57
Engenharia de Produção – Agroindustrial	4	0	4
Engenharia de Produção – Materiais	2	5	7

Cursos Presenciais	Alunos Formados		Total
	1º/2010	2º/2010*	
Engenharia de Produção ( I )	7	69	76
Engenharia de Produção (S)	0	18	18
Engenharia Elétrica	0	0	0
Engenharia Física	3	12	15
Engenharia Florestal (S)	0	0	0
Engenharia Mecânica	0	0	0
Engenharia Química	5	46	51
Estatística – Bacharelado	6	15	21
Filosofia - Bacharelado e Lic. Plena	0	2	2
Física - Bacharelado e Lic. Plena ( I )	13	6	19
Física – Licenciatura Plena	0	0	0
Fisioterapia	4	32	36
Gestão e Análise Ambiental	0	0	0
Imagem e Som	4	33	37
Letras - Hab. em Port./Espanhol - Lic. Plena	1	17	18
Letras - Hab. em Port./Inglês - Lic. Plena	1	20	21
Matemática - Bacharelado (V/N) e Lic. Plena (N)	2	8	10
Matemática - Bacharelado e Lic. Plena	6	13	19
Medicina	0	0	0
Música - Lic. Plena (Educação Musical)	1	17	18
Pedagogia - Lic. Plena	1	45	46
Psicologia	8	37	45
Química - Bacharelado ( I )	15	23	38
Química - Bacharelado e Lic. Plena	0	0	0
Química - Lic. Plena (N)	2	7	9
Terapia Ocupacional	5	32	37
Turismo - Bacharelado (S)	3	18	21
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>776</b>	<b>993</b>

Fonte: Divisão de Controle Acadêmico – DiC

Legenda: A - Araras; I - Integral; V/N – Vespertino/Noturno; N – Noturno; S – Sorocaba; \* - alunos formados até a data de 25/01/2011

### 9.2.2. Permanência dos alunos nos cursos e apoio aos ingressantes

As medidas visando à recepção dos calouros já foram referida na dimensão 2. Também a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) divulga, desde o momento da matrícula aos ingressantes, via impressa (caderno do calouro) como via eletrônica, seus serviços. Além disso, participa juntamente com a equipe da ProGrad na matrícula, com informações aos estudantes e aos pais sobre as possibilidades de apoios existentes na UFSCar. Realiza o trabalho de acolhimento aos estudantes, em especial, daqueles que necessitam residir na Moradia Estudantil. As ações de divulgação têm sido construídas e aperfeiçoadas a cada ano

na parceria com os estudantes que se organizam por meio de comissões. Estas ações visam diminuir a evasão de alunos dos cursos de graduação, por razões de natureza sócio-econômica ou por razões acadêmicas. Os apoios ofertados pela UFSCar aos estudantes (bolsas) que comprovem a situação de vulnerabilidade socioeconômica têm favorecido sua permanência e conclusão dos cursos. Nos próximos itens serão detalhadas as formas de atendimento aos estudantes.

### **A internacionalização e integração na vida universitária**

Em parceria com a ProGrad e Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRinter), a ProACE acolhe os estudantes de mobilidade internacional e oferta as condições para sua permanência na UFSCar, com qualidade. Ações de apoio na esfera da assistência social e psicológica são disponibilizadas, assim como a infraestrutura básica para sua moradia. Com tais apoios a ProACE tem procurado favorecer a integração dos estrangeiros na vida universitária e na própria cidade.

#### **9.2.3. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referente à realização de eventos, iniciação científica, extensão, atividades de intercâmbio estudantil.**

Na dimensão 2 foram abordadas as iniciativas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes com o oferecimento de vários tipos de bolsa como de iniciação científica, de extensão e outras, e as oportunidades de intercâmbio estudantil.

### **9.3. Condições Institucionais de Atendimento ao Discente**

A criação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), em julho de 2009, permitiu à UFSCar ampliar a concepção de atendimento e assistência à comunidade universitária rumo a uma política de gestão social voltada para a promoção da qualidade de vida. Inicialmente, a Pró-Reitoria deu continuidade aos trabalhos que eram desenvolvidos no âmbito da Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC). Desde então, atenta às concepções mais avançadas sobre o papel da Universidade na sociedade contemporânea, a ProACE vem discutindo sua missão básica na estrutura administrativa da UFSCar e buscando a articulação com os demais órgãos dessa estrutura para atender de forma efetiva as reais necessidades dos diversos segmentos que compõem a comunidade universitária.

Para o início dos trabalhos da ProACE, foi realizada avaliação diagnóstica dos setores da antiga SAC. Alguns dos desafios identificados dizem respeito à necessidade de investimentos

nos programas e projetos já existentes, bem como de implantar procedimentos sistemáticos de avaliação dos serviços oferecidos, a partir de estratégias de acompanhamento e ferramentas de controle. Tais medidas visam otimizar a aplicação de recursos e, também, que seja possível auferir a satisfação dos usuários desses programas. A instalação do Conselho da ProACE – cuja composição foi aprovada pelo Conselho Universitário em dezembro de 2010 – objetiva justamente contribuir para que a missão da Pró-Reitoria seja atingida, fortalecendo o processo participativo da comunidade universitária em relação aos assuntos comunitários e estudantis da UFSCar. A eleição para os componentes do Conselho se realizou no final de 2011.

### **9.3.1. Assistência estudantil**

A UFSCar, historicamente, tem investido em ações voltadas ao apoio à permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, tratando a assistência estudantil de maneira articulada aos esforços de democratização do acesso à Educação Superior. Essa postura está em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Governo Federal em dezembro de 2007, que considera a centralidade da assistência estudantil como estratégia de combate às desigualdades sociais e regionais, bem como sua importância para a ampliação e a democratização das condições de acesso e permanência dos jovens brasileiros no Ensino Superior público federal.

Assim, as ações de assistência estudantil coordenadas pela ProACE visam incentivar o estudante e apoiá-lo nas suas diversas demandas ao longo de sua trajetória acadêmica, para que tenha, concomitantemente, bons rendimentos acadêmicos e qualidade de vida. A construção desse trabalho de maneira integrada com os estudantes no planejamento, operacionalização e supervisão das atividades tem sido uma prática constante.

O PNAES tem sido um Programa de grande valor para a UFSCar, pois possibilita o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao acompanhamento e apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com base no princípio de que não basta ampliar o acesso de todas as camadas da população à Universidade, mas é fundamental apoiar a sua permanência com qualidade.

A UFSCar tem enfrentado o desafio de desenvolver, aprimorar e avaliar a política de assistência estudantil, em seu âmbito, pois tem como meta viabilizar igualdade de oportunidades entre os estudantes que nela ingressam.

A partir de planos e ações desenvolvidos no âmbito da UFSCar, pretende-se ampliar as estratégias de combate à repetência/evasão e, a partir do desenvolvimento de indicadores, avaliar os investimentos realizados pelo PNAES ao longo dos anos.

Em 2010, a Universidade investiu R\$ 4.170.194,00 oriundos do PNAES em ações relacionadas à assistência estudantil – moradia, alimentação, transporte, saúde e apoio



pedagógico e, em menor escala, nas áreas de esportes, cultura e na Unidade de Atendimento à Criança. Uma conquista foi a manutenção da possibilidade de atendimento, em 2010, a todos os estudantes que pleitearam Bolsas Auxílio – Moradia, Alimentação e Atividade – e comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, mesmo frente ao aumento da demanda decorrente do crescimento da Universidade.

A Bolsa Moradia atendeu, em 2010, 462 alunos na moradia localizada no *campus* São Carlos e 144 em moradias externas (20 casas alugadas na cidade); 50 estudantes em moradias externas em Araras e 90 em Sorocaba. Aos alunos de Araras e Sorocaba que residem nas Moradias Estudantis é ofertada a Bolsa Transporte durante todo o período letivo, tendo em vista que estas moradias se encontram localizadas distantes do *campus*. O *campus* São Carlos tem acolhido em sua moradia interna, a cada ano, estudantes com necessidades especiais – tais como deficiências físicas e visuais –, o que tem exigido o desenvolvimento gradativo de ações e estratégias relacionadas à acessibilidade. Investimentos na inclusão digital também ocorreram, com aquisição de equipamentos para rede *wireless* na moradia estudantil de São Carlos. Nos três *campi*, o crescimento no número de vagas em residências alugadas objetivou atender demandas geradas pelo Programa de Ações Afirmativas e outras políticas sociais e de auxílio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

**Tabela 84**  
**Tipos de Moradias Estudantis nos três *Campi***

<b>Local</b>	<b>Tipo</b>	<b>Quantidade Imóveis</b>	<b>Quantidade Moradores</b>
São Carlos	Moradia Interna	6 módulos	462
São Carlos	Moradia Externa	20	144
Araras	Moradia Externa	05	50
Sorocaba	Moradia Externa	18	90
<b>TOTAL</b>			<b>746</b>

Fonte: ProACE

Em 2010, foi aprovada nova modalidade de Bolsa Moradia, em espécie, no valor de R\$ 300,00 mensais, que começou a vigorar em 2011. Essa modalidade – fruto de demanda dos próprios alunos – conferirá maior autonomia aos estudantes para, por exemplo, residir em repúblicas com colegas de sua escolha. No entanto, a bolsa em espécie será oferecida apenas após o preenchimento da capacidade das moradias já existentes e priorizará alunos com menor tempo até a conclusão do curso. Também em 2010 foram atribuídas bolsas no valor de R\$ 400,00 mensais a gestantes a partir do sétimo mês de gravidez (que comprovarem situação de vulnerabilidade socioeconômica), com o objetivo de possibilitar o convívio diário com os filhos em residência fora das moradias estudantis.

Um avanço conquistado em 2010 foi o uso de programa informatizado para as inscrições, preenchimento de dados e divulgação de resultados do processo seletivo para a Bolsa

Moradia. A partir disso, passou a funcionar também um banco de dados contendo a localização dos estudantes nas moradias interna e externa que, em 2012, deverá ser integrado a outros bancos de dados da Universidade, em uma perspectiva de trabalho articulado aos assuntos de graduação.

Outras bolsas destinadas aos estudantes de graduação com dificuldades de permanência na Universidade por motivos socioeconômicos são a Bolsa Atividade – reajustada para R\$ 180,00 mensais no segundo semestre de 2010 –, que envolve o desenvolvimento de projeto de natureza acadêmico-administrativa sob a coordenação de um servidor da UFSCar; e a Bolsa Alimentação, que oferece refeições gratuitas (almoço e jantar) nos restaurantes universitários dos três *campi*.

A ProACE, durante ao no de 2010, além das bolsas já citadas gerenciou o pagamento da Bolsa de apoio emergencial para 44 estudantes do 5º. Ano/ Internato Medicina.

### **9.3.2. Restaurantes universitários**

O Restaurante Universitário (RU) do *campus* São Carlos – que completou 30 anos em 2009 – recebeu investimentos na perspectiva de acompanhar o crescimento da demanda da comunidade universitária, especialmente em função dos cursos de graduação implantados no âmbito do Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Esses investimentos abarcaram tanto a recuperação e adequação da estrutura física do RU, quanto a aquisição de equipamentos, contratação de serviços especializados e treinamento de pessoal.

Em setembro de 2010, a caldeira geradora de vapor foi trocada, o que conferiu maior eficiência à produção de refeições e à higienização de equipamentos e utensílios.

Nos *campi* Araras e Sorocaba, a preparação das refeições é terceirizada, seguindo o padrão de cardápio definido para São Carlos. Em maio de 2010, uma conquista foi a possibilidade de iniciar a oferta de jantar nos restaurantes dos dois *campi*, que antes serviam apenas o almoço.

**Tabela 85**  
**Refeições consumidas de janeiro a dezembro de 2010 nos *campi***

<b>Mês</b>	<b>São Carlos</b>	<b>Araras</b>	<b>Sorocaba</b>
Janeiro	14.220	1.551	2.515
Fevereiro	16.516	1.450	2.469
Março	77.842	6.184	18.370
Abril	71.050	5.877	17.070
Maio	73.220	6.675	23.935
Junho	55.890	5.308	16.007
Julho	17.088	1.427	4.673
Agosto	58.253	5.223	17.358
Setembro	29.560	5.197	19.488
Outubro	51.709	4.517	15.155
Novembro	44.463	4.134	14.379
Dezembro	25.034	2.067	8.965
<b>Total</b>	<b>534.845</b>	<b>49.610</b>	<b>160.384</b>

Fonte: ProACE

### 9.3.3. Atendimento à comunidade: estudantes e servidores

Além do atendimento aos estudantes, os programas coordenados pela ProACE visam o acolhimento e a humanização das interrelações e da convivência entre os servidores da Universidade, com o objetivo de melhorar suas condições de trabalho e qualidade de vida. Em 2010, 8.175 pessoas foram beneficiadas pelo Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação e Encaminhamento, totalizando 12.728 atendimentos, nos três *campi* da UFSCar, relacionados ao encaminhamento para consultas, internações e perícias médicas; a visitas domiciliares; e ao acompanhamento dos casos durante licenças médicas, dentre outros.

Já no Programa de Atenção à Saúde Mental, psicólogos e assistentes sociais atuam nas modalidades de atendimento individual e grupal, bem como no encaminhamento, quando necessário, aos serviços de psiquiatria da rede de saúde pública de São Carlos e da Unidade Saúde-Escola (USE). Em 2010, o Programa beneficiou 221 pessoas, totalizando 1.068 atendimentos.

O Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO) – que oferece, no *campus* São Carlos, estrutura para atendimento ambulatorial nas áreas médica, odontológica e de enfermagem – realizou, em 2010, 2.861 atendimentos médicos, 4.340 atendimentos em enfermagem e 1.812 atendimentos odontológicos.

Já a Unidade de Atendimento à Criança (UAC) – que atende filhos de servidores e de alunos dos três meses aos seis anos, em período integral ou parcial – deu continuidade não

apenas às suas atividades educacionais, mas também às ações relacionadas à sua concepção como local de formação profissional para estudantes de diferentes cursos e de produção de conhecimento sobre a Educação Infantil. Em 2010, foi concluída a quadra coberta da Unidade, com recursos de emenda parlamentar, e para 2011 estão previstas várias outras construções e reformas.

**Tabela 86**  
**Número de crianças atendidas por período na UAC em 2010**

<b>Mês</b>	<b>Período da manhã</b>	<b>Período da tarde</b>	<b>Total</b>
Janeiro	Férias	Férias	Férias
Fevereiro	99	104	203
Março	102	107	208
Abril	103	107	210
Maio	103	108	211
Junho	103	108	211
Julho	105	104	209
Agosto	106	106	212
Setembro	106	114	220
Outubro	106	114	220
Novembro	106	114	220
Dezembro	106	114	220

Fonte: ProACE

#### **9.3.4. Esportes**

O esporte no *campus* de São Carlos é desenvolvido e supervisionado pelo Departamento de Esportes – DeESP. No *campus* de Araras há um Mini Campo de Futebol e uma Quadra, e as atividades são desenvolvidas por iniciativa própria dos estudantes e de um servidor. Em Sorocaba há uma Quadra Poliesportiva e as atividades são promovidas pela Associação Atlética Acadêmica de Sorocaba.

A UFSCar, *campus* São Carlos, conta com um Parque Esportivo composto por uma Pista de Atletismo, um Campo de Futebol, uma Pista de Saúde, cinco Quadras poliesportivas descobertas, uma Quadra de Areia, duas Quadras de Tênis, uma Piscina Semi-Olímpica e uma Piscina Infantil, um Ginásio de Esportes Poliesportivo coberto, e um Ginásinho.

O quadro de funcionários em 2010 foi composto por oito servidores, três estagiários e oito pessoas que prestam serviços terceirizados nestes locais.

O Parque Esportivo pode ser utilizado pelos servidores e alunos com agendamento na Secretaria do Ginásio de Esportes e retirada de material esportivo no mesmo local, diante da apresentação da Carteira Estudantil/Funcional.

Para o uso da piscina o servidor e o estudante devem apresentar a Carteira Funcional/Estudantil e estar vestido adequadamente. O horário de funcionamento da piscina é de segunda-feira das 12h às 18h e de terça a domingo das 8h às 18h.

O Parque Esportivo da UFSCar, *campus São Carlos*, foi utilizado durante o ano de 2010 por pessoas envolvidas em atividades esportivas ou em eventos da UFSCar, tais como: aulas do curso de Educação Física; copa DAC de Futsal feminino; interior MED – torneio da Medicina; XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFSCar; 4º Festival Contato; IV Curso de Especialização em Educação Física Escolar; II Copa Lance Livre de basquete; Torneio InterProdução; campeonatos e torneios esportivos realizados pela Atlética; TUSQUINHA – realizado entre os calouros da UFSCar e USP; TUFSCar – Torneio Universidade Federal de São Carlos; XXXI TUSCA - Taça Universitária de São Carlos; Torneio de Polo Aquático; Treinamento das equipes representativas da UFSCar em todas as modalidades esportivas; ensaio de Dança Contemporânea; Projeto de Natação para iniciantes; e caminhada pelo Projeto de Qualidade de Vida.

Os projetos vinculados ao Departamento de Educação Física e Motricidade Humana e desenvolvidos em 2010 junto ao Departamento de Esportes foram: 1) Projeto Comunitário de Educação Desportiva; 2) Projeto Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer Adaptadas a Pessoas com Deficiência – PROAFA; e 3) TCP Ginástica.

O Departamento de Esportes (DeEsp) deu continuidade aos esforços voltados à oferta de oportunidades de integração e lazer à comunidade universitária e, também, à população de São Carlos e região. Um dos projetos desenvolvidos é o treinamento das equipes que representam a Universidade, desenvolvido em parceria com a Associação Atlética Acadêmica. Essas equipes têm obtido ótimos resultados em diferentes modalidades. Em jogos realizados em São Carlos e região, o time de basquete masculino foi campeão da Copa São Carlos de Basquete e duas vezes Vice-Campeão da Copa Lance Livre; na segunda vez, acompanhado pelo time feminino. O futsal masculino sagrou-se campeão do Campeonato Aberto de Futsal de São Carlos em 2009 e o vôlei, com as equipes feminina e masculina, também obteve ótimos resultados, conquistando inclusive o primeiro lugar na Copa SESI, também em 2009, dentre outras conquistas em todas as modalidades esportivas. E, na 31ª edição da Taça Universitária de São Carlos (Tusca), em 2010, a UFSCar sagrou-se campeã no cômputo geral.

Na Liga Universitária – associação entre universidades do Estado de São Paulo – os atletas da UFSCar também se destacaram, obtendo medalhas de prata no handebol feminino, futsal feminino, basquete feminino e vôlei masculino e alcançando o sétimo lugar no campeonato geral, dentre 42 instituições participantes.

Também em parceria com a Atlética e com Centros Acadêmicos, o DeEsp participou da organização de torneios como o Tusquinha (para calouros da UFSCar e da USP), o TUFSCar, torneios intercursos ao longo de todo o ano e treinamentos e campeonatos internos de alguns cursos de graduação. Outras atividades esportivas apoiadas pelo DeEsp foram o treinamento da equipe de Polo Aquático e a realização de duas edições do Torneio Comemorativo da Cidade de

São Carlos de Polo Aquático; os ensaios e apresentações do Grupo de Dança Contemporânea da Universidade; e treinamentos e *workshops* de karatê, jiu jitsu e natação.

**Tabela 87**

<b>Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis em números</b>		
	<b>2009</b>	<b>2010</b>
<b>Bolsas Auxílio atribuídas a estudantes de graduação</b>		
Bolsa Atividade – São Carlos	324	248
Bolsa Atividade – Sorocaba	56	64
Bolsa Atividade – Araras	25	41
Bolsa Alimentação – São Carlos	880	1.088
Bolsa Alimentação – Sorocaba	84	147
Bolsa Alimentação – Araras	40	66
<b>Restaurantes universitários</b>		
Refeições servidas no Restaurante Universitário – São Carlos	472.973	534.845
Refeições servidas no Restaurante Universitário – Araras	43.583	49.610
Refeições servidas no Restaurante Universitário – Sorocaba	113.092	160.384
<b>Crianças atendidas na UAC, distribuídas por vínculo dos pais ou responsáveis</b>		
Técnico-administrativos	51	45
Docentes	42	47
Discentes de graduação e pós-graduação	36	43
<b>Moradia estudantil – Estudantes atendidos</b>		
São Carlos – Moradia no <i>Campus</i>	477	462 <sup>1</sup>
São Carlos – Moradia Externa (casas ou apartamentos alugados)	63	144
Araras – Moradia Externa	30	50
Sorocaba – Moradia Externa	60	90
<b>Pessoas atendidas pelo Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação e Encaminhamento</b>	7.125	8.175
<b>Atendimentos no Programa de Atenção à Saúde Mental</b>	1.092	1.068
<b>Atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem no DeAMO</b>	11.132	9.013

Fonte: Relatório parcial de gestão – março de 2011

1 Em 2010, foram realizadas adaptações para acolhimento de estudantes com necessidades especiais, acarretando a diminuição no número de vagas na Moradia.

#### **9.4. Acompanhamento de Egressos e Criação de Oportunidades de Formação Continuada**

##### **9.4.1. Acompanhamento da carreira profissional dos ex-alunos e avaliação do Curso/UFSCar pelos egressos de graduação – Aprofundamento da análise**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFSCar -, em parceria com o Centro de Estudos de Risco – CER - do Departamento de Estatística, realizou em 2010, avaliação de

Curso/UFSCar da perspectiva dos egressos de graduação e o acompanhamento da carreira profissional dos ex-alunos da Universidade, dando sequência à política de acompanhamento institucional dos ex-alunos de graduação.

Todos os egressos da UFSCar puderam se cadastrar para responder o formulário ou foram contatados por e-mail, recebendo um texto explicativo, seguido do endereço do *website* e uma senha aleatória, com a qual era possível o acesso à área restrita a ele designada.

O processo avaliativo da perspectiva dos egressos terminou no final de fevereiro de 2011. Nos últimos 10 anos a UFSCar conta com 9.223 egressos de graduação, segundo informações da DiCA - Divisão de Controle Acadêmico. Os dados mostram que foram alcançados cerca de 10% dos egressos de graduação formados nos últimos cinco anos, o que satisfaz estatisticamente o procedimento amostral a um nível de significância de 5%. Além disso, esse percentual é semelhante ao alcançado por pesquisas avaliativas de outras instituições realizadas com egressos em consultas feitas por e-mail.

Na análise preliminar apresentada no Relatório de Autoavaliação da UFSCar – CPA 2010 foram considerados todos os egressos da UFSCar (graduação e pós-graduação) para o acompanhamento da carreira profissional e todos os egressos de graduação para a avaliação de Curso/UFSCar. Nos resultados finais apresentados neste relatório foram considerados para os dados descritivos, os 992 egressos de graduação que informaram o curso realizado na UFSCar, conforme mostra a tabela 88.

**Tabela 88**  
**Número de respondentes (n) e de formados (N) nos últimos 5 anos, entre 5 e 10 anos e mais de 10 anos por curso**

Curso	Formados há 5 anos			Formados de 5 a 10 anos			Formados há mais de 10 anos			Total de respondentes
	n	N	%	n	N	%	n	N	%	n
Biblioteconomia e Ciência da Informação	39	155	25	29	163	18	9	*	*	77
Biotecnologia - Bacharelado - Araras	4	19	21	0	0	0	0	0	0	4
Ciência da Computação	17	217	8	21	273	8	19	*	*	57
Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura	6	187	3	11	370	3	31	*	*	48
Ciências Biológicas - Bacharelado	7	40	18	0	0	0	0	0	0	7
Ciências Biológicas - Bacharelado - Sorocaba	4	32	13	0	0	0	0	0	0	4
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	4	22	18	0	0	0	0	0	0	4
Ciências Biológicas - Licenciatura Plena - Sorocaba	2	19	11	0	0	0	0	0	0	2
Ciências Sociais - Bacharelado	16	168	10	7	160	4	3	*	*	26
Educação Física - Bacharelado e Licenciatura	13	132	10	21	256	8	8	*	*	42

Curso	Formados há 5 anos			Formados de 5 a 10 anos			Formados há mais de 10 anos			Total de respondentes
	n	N	%	n	N	%	n	N	%	n
Educação Física - Licenciatura Plena	9	40	23	0	0	0	0	0	0	9
Enfermagem	6	113	5	4	155	3	8	*	*	18
Engenharia Agrônômica - Araras	41	164	25	28	199	14	20	*	*	89
Engenharia Civil	18	154	12	8	236	3	13	*	*	39
Engenharia de Computação	6	97	6	16	140	11	5	*	*	27
Engenharia de Materiais	15	231	6	4	268	1	15	*	*	34
Engenharia de Produção	17	49	35	0	0	0	0	0	0	17
Engenharia de Produção Química	6	86	7	9	143	6	4	*	*	19
Engenharia de Produção Materiais	17	136	13	10	172	6	9	*	*	36
Engenharia de Produção Agroindustrial	11	105	10	6	137	4	3	*	*	20
Engenharia Física	19	79	24	8	30	27	0	0	0	27
Engenharia Química	22	189	12	8	212	4	12	*	*	42
Estatística - Bacharelado	10	104	10	4	110	4	4	*	*	18
Física - Licenciatura Plena e Bacharelado	8	124	6	9	142	6	11	*	*	28
Fisioterapia	11	163	7	14	190	7	18	*	*	43
Imagem e Som - Bacharelado	10	155	6	3	194	2	1	*	*	14
Letras - Licenciatura Plena	14	142	10	1	169	1	0	0	0	15
Matemática - Bacharelado e Licenciatura	12	166	7	10	183	5	7	*	*	29
Música - Licenciatura Plena (Educação Musical)	13	33	39	0	0	0	0	0	0	13
Pedagogia - Licenciatura Plena	7	195	4	6	299	2	12	*	*	25
Psicologia	44	241	18	9	374	2	6	*	*	59
Química - Bacharelado e Licenciatura	1	60	2	11	320	3	16	*	*	28
Química - Bacharelado	11	146	8	0	1	0	0	0	0	11
Química - Licenciatura Plena	8	72	11	0	14	0	0	0	0	8
Tecnologia em Processamento de Dados	0	*	0	0	*	0	1	*	*	1
Terapia Ocupacional	21	112	19	16	143	11	4	*	*	41
Turismo - Bacharelado - Sorocaba	11	23	48	0	0	0	0	0	0	11
<b>Total de respondentes (n) e formados (N) na graduação</b>	<b>480</b>	<b>4170</b>	<b>11</b>	<b>260</b>	<b>5053</b>	<b>5</b>	<b>239</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>992</b>
GRADUADOS QUE NÃO RESPONDERAM O CURSO	0	*	*	0	*	*	16	*	*	16
NÃO GRADUADOS NA UFSCAR( só Pós-Graduação)	0	*	*	0	*	*	108	*	*	108
<b>Total Geral</b>	<b>480</b>	<b>4170</b>	<b>11</b>	<b>260</b>	<b>5053</b>	<b>5</b>	<b>363</b>	<b>*</b>	<b>*</b>	<b>1116</b>

Fonte: CER/CPA eDiCA2010

Legenda: n= respondentes (amostra); N= população; % de respondentes; \* sem informação.



A sistematização dos dados por curso foi feita considerando a amostra de formados nos últimos cinco anos, pois este grupo teve contato com o currículo e professores mais recentes. Para a carreira profissional foram considerados todos os egressos do curso. Estas sistematizações por curso foram realizadas pela CPA e CER e enviadas aos coordenadores dos respectivos cursos que alcançaram amostragem significativa. A tabela 89 mostra os cursos que atingiram a meta estatística.

**Tabela 89**  
**População (N), número de respondentes (n) e meta estatística por curso dos egressos formados nos últimos cinco anos**

<b>Curso</b>	<b>Pop. (N)</b>	<b>Respon- dentes (n)</b>	<b>*Meta Estatística</b>	<b>Ação</b>
Biblioteconomia e Ciência da Informação	155	39	13	Divulgar
Biotecnologia - Bacharelado - Araras	19	4	2	Divulgar
<b>Ciência da Computação</b>	<b>217</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>Não</b>
<b>Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura</b>	<b>187</b>	<b>6</b>	<b>16</b>	<b>Não</b>
Ciências Biológicas - Bacharelado	40	7	3	Divulgar
Ciências Biológicas - Bacharelado - Sorocaba	32	4	3	Divulgar
Ciências Biológicas - Licenciatura	22	4	2	Divulgar
Ciências Biológicas – Licenciatura- Sorocaba	19	2	2	Divulgar
Ciências Sociais - Bacharelado	168	16	14	Divulgar
Educação Física - Bacharelado e Licenciatura	132	13	11	Divulgar
Educação Física - Licenciatura	40	9	3	Divulgar
<b>Enfermagem</b>	<b>113</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>Não</b>
Engenharia Agrônoma - Araras	164	41	14	Divulgar
Engenharia Civil	154	18	13	Divulgar
<b>Engenharia de Computação</b>	<b>97</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>Não</b>
<b>Engenharia de Materiais</b>	<b>231</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>Não</b>
Engenharia de Produção	49	17	4	Divulgar
<b>Engenharia de Produção Química</b>	<b>86</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>Não</b>
Engenharia de Produção Materiais	136	17	11	Divulgar
Engenharia de Produção Agroindustrial	105	11	9	Divulgar
Engenharia Física	79	19	7	Divulgar
Engenharia Química	189	22	16	Divulgar
Estatística - Bacharelado	104	10	9	Divulgar
<b>Física - Licenciatura e Bacharelado</b>	<b>124</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>Não</b>
<b>Fisioterapia</b>	<b>163</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>Não</b>
<b>Imagem e Som - Bacharelado</b>	<b>155</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>Não</b>
Letras - Licenciatura	142	14	12	Divulgar
<b>Matemática - Bacharelado e Licenciatura</b>	<b>166</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>Não</b>
Música - Licenciatura (Educação Musical)	33	13	3	Divulgar
<b>Pedagogia - Licenciatura</b>	<b>195</b>	<b>7</b>	<b>16</b>	<b>Não</b>
Psicologia	241	44	20	Divulgar
<b>Química - Bacharelado e Licenciatura</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>Não</b>
<b>Química - Bacharelado</b>	<b>146</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>Não</b>
Química - Licenciatura	72	8	6	Divulgar
Terapia Ocupacional	112	21	9	Divulgar
Turismo - Bacharelado - Sorocaba	23	11	2	Divulgar

Fonte: CER/CPA 2010

\*O Tamanho amostral foi calculado considerando: 95% de Confiança; Variabilidade=2; Erro amostral =0.5.

Para o aprofundamento da análise foram calculados indicadores referentes a algumas variáveis. No acompanhamento da carreira foram considerados todos os egressos dos cursos que atingiram a meta estatística e na avaliação do Curso/UFSCar foram analisados os dados dos formados nos últimos cinco anos.






A metodologia utilizada no cálculo dos indicadores é a chamada Análise de Componentes Principais (ACP), uma técnica de análise multivariada que consiste em estudar a estrutura de interdependência de um conjunto de variáveis observadas em um determinado conjunto de dados. O estudo desta interdependência considera a análise da estrutura de variâncias e covariâncias das variáveis, buscando a obtenção de combinações lineares que retenham o máximo possível de informação contida nas variáveis originais. Essas combinações são os chamados componentes principais e através deles, foram construídos os indicadores. Vale ressaltar que foram utilizados os dois primeiros componentes em cada indicador.

Cada indicador foi calculado primeiramente para cada indivíduo, após isso, foi calculada a média entre os indivíduos para obter o valor final.

O indicador geral nada mais é do que a média de todos os outros indicadores obtidos.

Também foi feita uma transformação no valor final do indicador, utilizando o valor máximo e mínimo obtido, para ser apresentado em escala de 0 a 100, sendo que as seguintes classificações foram atribuídas.

**Quadro 22**  
**Valores e qualidades dos indicadores**  
**Avaliação pelos egressos**

0 – 20: Muito Baixo	
20  – 40: Baixo	
40  – 60: Moderado	
60  – 80: Alto	
80  – 100: Muito Alto	

Fonte: CER

Os indicadores foram calculados por curso e por *campus*. Aqui serão apresentados por *campus* e uma síntese dos indicadores dos cursos que alcançaram a meta estatística. Os resultados de cada curso foram enviados aos coordenadores, diretores de centro e estudantes.

Os resultados do conjunto de dados serão apresentados divididos em duas partes: acompanhamento da carreira profissional dos egressos e avaliação do curso de graduação realizada por eles.

### **Acompanhamento da Carreira Profissional dos Egressos de Graduação da UFSCar**

Como todos os egressos da UFSCar puderam participar desta avaliação, temos ex-alunos que são egressos de graduação, outros fizeram graduação e pós-graduação na Universidade e outros, só pós-graduação. A tabela 90 mostra esses resultados.

**Tabela90**  
**Formação do Egresso na UFSCar**

<b>Formação</b>	<b>Número de egressos</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Graduação	801	71,77
Graduação e Pós-Graduação	191	17,11
Graduação sem informação do curso	16	1,44
Só Pós-Graduação	108	9,68
Total	1116	100,00

Fonte: CER/CPA 2010

Foram 1008 egressos respondentes que realizaram a graduação na UFSCar (992 informaram o curso realizado) e 108 que só cursaram pós-graduação na Instituição.

Dos nossos ex-alunos de graduação (992) que responderam o curso realizado, temos 285 que não realizaram pós-graduação, representando menos de 30% desse total. Este resultado evidencia a importância das atividades de pesquisa na UFSCar. A Instituição conta com um corpo docente qualificado, com grupos de pesquisa atuantes, incentivo a iniciação científica e atividades de extensão que encaminham os nossos alunos para a continuidade da sua formação no nível de pós-graduação.

Os dados mostram que 707 ex-alunos respondentes realizaram ou estão realizando algum nível de pós-graduação. A tabela 91 apresenta os tipos de pós-graduação concluídos ou em realização.

**Tabela 91**  
**Curso de pós-graduação realizado e/ou em realização**

<b>Nível</b>	<b>Número de egressos</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Especialização ou MBA	260	36,77
Mestrado profissional	13	1,84
Mestrado	247	34,93
Doutorado	143	20,23
Pós-doutorado	41	5,80
Não respondeu	3	0,42
Total	707	100,00

Fonte: CER/CPA 2010

Quanto à instituição ou ao local em que realizou ou realiza a pós-graduação, 33% a realizaram ou realizam na UFSCar, 54% em outra instituição do Estado de S. Paulo e 13% em instituições de outros estados e do exterior. A UFSCar tem criado oportunidades de formação continuada, não só para os seus egressos, mas também para egressos de outras instituições.

Para os indicadores referentes à *Carreira Acadêmica* e *Sucesso Profissional* foram considerados todos os egressos dos cursos que alcançaram a meta estatística, conforme mostra a tabela 92 e aqueles formados nos últimos cinco anos (tabela 93).

**Tabela 92**  
**Número de todos os egressos respondentes por *campus* dos cursos que atingiram a meta estatística (divulgados) e dos que não atingiram a meta (não divulgados)**

<i>Campus</i>	Número de Respondentes dos Cursos divulgados	Número de Respondentes dos Cursos não divulgados	Total
São Carlos	500	382	882
Araras	93	-	93
Sorocaba	17	-	17
Total	610	382	992

Fonte: CER/CPA 2010

**Tabela 93**  
**Número de egressos respondentes formados nos últimos 5 anos por *campus*, dos cursos que atingiram a meta estatística (divulgados) e dos que não atingiram a meta (não divulgados)**

<i>Campus</i>	Número de Respondentes dos Cursos divulgados	Número de Respondentes dos Cursos não divulgados	Total
São Carlos	302	116	418
Araras	45	-	45
Sorocaba	17	-	17
Total	364	116	480







Fonte: CER/CPA 2010

Para o indicador *Carreira Acadêmica* foram consideradas duas questões: se realizou pós-graduação e o tipo de pós-graduação. Para o tipo de pós-graduação foram atribuídos os seguintes pesos: 5 – Pós-Doutorado, 4 – Doutorado, 3 – Mestrado, 2 – Mestrado Profissional, 1 Especialização ou MBA, 0 – Não realizou ou realiza pós-graduação. Esta é a escala 1.

Para a análise dos dados dos egressos formados nos últimos cinco anos considerou-se que, para os tipos de pós-graduação, seria mais realista trabalhar com a escala 2, com os seguintes pesos: 3 - Doutorado e Mestrado; 2 - Mestrado profissional; 1 - Especialização ou MBA e 0 - nenhuma pós-graduação. Com apenas cinco anos de formado, nenhum egresso respondeu fez o pós-doutorado e poucos completaram o doutorado.

A tabela 94 mostra a comparação dos resultados do indicador *Carreira Acadêmica* para os dois grupos.

**Tabela 94**  
**Indicador – Carreira Acadêmica**

<i>Campus</i>	<b>Classificação Escala 1</b>	<b>Classificação Escala 2</b>
São Carlos	 Moderado	 Moderado
Araras	 Moderado	 Moderado
Sorocaba	 Baixo	 Baixo

Fonte: CER/CPA 2010

Legenda: Escala 1 = todos os 610 egressos dos Cursos divulgados dos três *campi*, sendo 500 egressos do Campus São Carlos, 93 de Araras e 17 de Sorocaba; Escala 2 = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 egressos do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

Percebe-se que em Sorocaba, como os egressos são oriundos de cursos mais novos, com um ou dois anos de formados, a classificação foi baixa por não terem concluído o mestrado.

### **Carreira Profissional dos 835 egressos de graduação respondentes que no momento estavam trabalhando**

Quanto à situação de trabalho, temos poucos (5,7%) ex-alunos que se encontram desempregados – já trabalharam, mas não estão trabalhando atualmente. Os que ainda não trabalharam depois de formado (cerca de 10%), na sua maioria, ou são formados há menos de 1 ano e estão procurando emprego, ou estão fazendo pós-graduação.

A grande maioria (87%) dos egressos respondentes que está trabalhando no momento exerce profissão relacionada ao curso realizado e em organizações públicas e privadas. Na UFSCar trabalham 92 deles (11% dos que estão empregados e 9,3% dos 992 respondentes).

Nestas organizações, 107 egressos respondentes ocupam cargos de direção (13%) e 163 (19%) cargos de chefia.

Os egressos respondentes trabalham em várias regiões do país, sendo 21% (174) em São Carlos e região, 33% (274) em outras regiões do interior de São Paulo e 2,5% (21) deles, no exterior. Destes ex-alunos que trabalham atualmente, 37% (310 deles) trabalham em sua região de origem.

Outra questão referia-se ao tempo, após o término da graduação, que o egresso demorou a exercer atividade profissional relacionada à sua formação acadêmica. Dos respondentes

atualmente empregados, 26% já trabalhavam na área e 45% demoraram menos de um ano para exercer profissão relacionada ao curso realizado.

O indicador *Sucesso Profissional* foi construído na escala 1, abrangendo as questões: estar trabalhando ou não; estar em ocupação relacionada ou não; estar em cargo de chefia ou de direção, considerando o total de egressos dos cursos divulgados – que atingiram a meta estatística (n = 610). No segundo grupo foram considerados apenas os egressos formados nos últimos cinco anos cujos cursos alcançaram amostragem significativa (n = 364), sendo que a maioria encontrava-se em ocupação relacionada, mas ainda não estava em cargo de chefia ou de direção. Assim, na escala 2 não foram considerados estes cargos. A tabela 95 mostra a comparação dos índices destes dois grupos.

**Tabela 95**  
**Indicador – Sucesso Profissional**









































































<i>Campus</i>	<b>Classificação Escala 1</b>		<b>Classificação Escala 2</b>	
São Carlos		Moderado		Alto
Araras		Alto		Muito Alto
Sorocaba		Moderado		Moderado





















Fonte: CER/CPA 2010

Legenda: Escala 1 = todos os 610 egressos dos Cursos divulgados dos três *campi*, sendo 500 egressos do Campus São Carlos, 93 de Araras e 17 de Sorocaba; Escala 2 = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 egressos do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

Também para os cursos foram calculados estes indicadores para os dois grupos de egressos, considerando-se as escalas 1 e 2. A tabela 96 apresenta os resultados.

**Tabela 96**  
**Os indicadores *Carreira Acadêmica* e *Sucesso Profissional* por Curso**

Curso	Carreira Acadêmica		Sucesso Profissional	
	Escala 1	Escala 2	Escala 1	Escala 2
Biblioteconomia e Ciência da Informação				
Ciências Biológicas (Bacharelado)				
Ciências Biológicas (Licenciatura)				
Ciências Sociais (Bacharelado)				
Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)				
Educação Física (Licenciatura)				
Engenharia Civil				
Engenharia de Produção				
Engenharia de Produção Materiais				
Engenharia de Produção Agroindustrial				
Engenharia Física				
Engenharia Química				
Estatística (Bacharelado)				
Letras (Licenciatura)				
Música (Licenciatura) Educação Musical				
Psicologia				
Química (Licenciatura)				
Terapia Ocupacional				

Curso	Carreira Acadêmica		Sucesso Profissional	
	Escala 1	Escala 2	Escala 1	Escala 2
Biotecnologia (Bacharelado) - Araras				
Engenharia Agrônômica – Araras				
Ciências Biológicas (Bacharelado) - Sorocaba				
Ciências Biológicas (Licenciatura) - Sorocaba				
Turismo (Bacharelado) – Sorocaba				

Fonte: CER/CPA 2010

Legenda: Escala 1 = todos os 610 egressos dos Cursos divulgados dos três *campi*, sendo 500 egressos do Campus São Carlos, 93 de Araras, 17 de Sorocaba e respectivos egressos por curso; Escala 2 = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 egressos do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba e respectivos egressos por curso.

Legenda:  Muito Alto;  Alto;  Moderado;  Baixo  Muito Baixo

Os dados sugerem que os egressos das engenharias, de um modo geral, não se encaminham para a pós-graduação *stricto sensu*, pois estes cursos aparecem com classificação baixa no indicador *Carreira Acadêmica* e, de modo congruente, seus egressos estão empregados em ocupações relacionadas à formação, com indicador de *Situação Profissional* na marca Muito Alto. De modo geral, a *Situação Profissional* dos egressos da UFSCar é muito positiva, com a maioria dos cursos na classificação Muito Alta e Alta. Como já apresentado, 87% dos egressos exercem ocupação relacionada ao curso realizado.

### Avaliação do Curso/UFSCar da perspectiva dos egressos de graduação

Nesta análise serão apresentados dados descritivos que se referem às respostas dadas pelos 992 ex-alunos que fizeram a graduação na UFSCar, informando o curso realizado, e alguns indicadores estatísticos. Para o cálculo dos indicadores foram considerados apenas os egressos formados nos últimos cinco anos dos cursos que alcançaram a meta estatística e tiveram seus resultados divulgados (n=364).

Quanto ao grau de satisfação com o curso realizado, dos 992 egressos da graduação respondentes, 33% estão muito satisfeitos, e 49% estão satisfeitos. Entre os respondentes, 77% têm a percepção de que o curso realizado atendeu muito ou atendeu à sua expectativa em relação à formação profissional. Esse percentual é próximo daquele dos que estão muito






satisfeitos ou satisfeitos com o curso realizado (82%). E aqueles menos satisfeitos com o curso também responderam que atendeu pouco ou não atendeu à sua expectativa. Assim, há poucas discrepâncias nestas respostas como mostra a tabela 97.

**Tabela 97**  
**Expectativas quanto à formação profissional e grau de satisfação com o curso**

Grau de satisfação com curso	Expectativas quanto à formação profissional										
	Atendeu muito		Atendeu		Atendeu medianamente		Atendeu parcialmente		Não atendeu		Total Geral
	Freq Abs.	Porc.(%)	Freq Abs.	Porc.(%)	Freq Abs.	Porc.(%)	Freq Abs.	Porc.(%)	Freq Abs.	Porc.(%)	
Muito satisfeito	229	87,4%	103	20,2%	2	1,4%	0	0,0%	1	4,5%	335
Satisfeito	33	12,6%	381	74,9%	63	45,3%	9	15,0%	0	0,0%	486
Medianamente satisfeito	0	0,0%	24	4,7%	74	53,2%	41	68,3%	5	22,7%	144
Insatisfeito	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	16,7%	7	31,8%	17
Muito insatisfeito	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	9	40,9%	10
Total Geral	262		509		139		60		22		992

Fonte: CER/CPA 2010

Foi construído o indicador *Satisfação com o Curso*, considerando estas duas variáveis. A satisfação com o curso realizado é alta para os três campi.

Tabela98		
Indicador – Satisfação com o Curso		
Campus	Classificação	
São Carlos		Alto
Araras		Alto
Sorocaba		Alto

Fonte: CER/ CPA 2010




Legenda: Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

O formulário abordou vários aspectos da formação oferecida pelo curso de graduação realizado na UFSCar. Na maioria das respostas os egressos perceberam uma contribuição muito

significativa ou significativa para a sua formação. Percebe-se que os aspectos “*capacidade de adquirir conhecimento de forma autônoma, a partir da consulta e crítica a diferentes fontes de informação*” e “*aquisição de conhecimento científico e das formas e instrumentos de sua aplicação profissional*” se destacam com 88% de respostas muito significativa e significativa e, o segundo, com 83%. Há percentuais um pouco menores – 58% muito significativa e significativa – para o aspecto “*domínio de habilidades básicas de comunicação*” e 45% para o “*domínio de habilidades básicas de negociação, cooperação e coordenação*”.

Foi construído o indicador *Valorização da Formação* composto por seis subindicadores, conforme mostra a tabela 99, considerando as respostas dos egressos formados nos últimos cinco anos.

**Tabela 99**  
**Indicador – Valorização da Formação por Campus**

Campus	Subindicador						Classificação
	1	2	3	4	5	6	
São Carlos	73,32	71,32	65,62	66,47	63,99	65,42	 Alto
Araras	70,53	70,82	60,23	63,58	60,78	63,18	 Alto
Sorocaba	74,25	71,32	67,90	72,25	66,28	71,89	 Alto



















Fonte: CER/ CPA 2010






Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação, 6 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade. Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

Os dados mostram que o subindicador 5 -*Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação*– alcançou os menores índices nos campi de São Carlos e Sorocaba. Em Araras e São Carlos, os subindicadores 3- *Desenvolvimento pessoal*; 4 - *Pautar-se na ética e na solidariedade*; 5 - *Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação*; e 6 - *Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade* estão num mesmo patamar, variando de 61,4 a 65,1 pontos. Os subindicadores 1 - *Aquisição de conhecimento científico* e 2 - *Aprender de forma autônoma* foram os mais valorizados pelos egressos, mas não alcançaram pontuações acima dos 76 pontos. Assim, percebe-se que há espaço para um trabalho de Coordenação de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes no sentido de melhorar a formação oferecida pela UFSCar para que se garanta a excelência acadêmica.

A tabela abaixo mostra os subindicadores da *Valorização da Formação* por curso da UFSCar. A grande maioria alcançou índice na classificação Alta, apenas dois cursos registram a marca Moderada.

**Tabela 100**  
**Indicador – Valorização da Formação por Curso**

Curso	Subindicador						Classificação Valorização da Formação	
	1	2	3	4	5	6		
Biblioteconomia e Ciência da Informação	73,09	72,57	65,06	69,36	64,68	66,42		Alto
Ciências Biológicas (Bacharelado)	72,39	64,59	51,42	50,87	51,61	52,49		Moderado
Ciências Biológicas (Licenciatura)	58,7	67,33	58,24	58,38	67,2	54,98		Alto
Ciências Sociais (Bacharelado)	72,62	70,32	63,07	64,74	65,6	78,86		Alto
Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)	71,69	71,82	61,36	78,9	63,53	68,41		Alto
Educação Física (Licenciatura)	62,41	58,35	54,55	64,74	66,97	63,93		Alto
Engenharia Civil	76,1	73,57	70,74	65,9	67,43	73,38		Alto
Engenharia de Produção	68,68	74,06	70,17	55,78	62,84	56,97		Alto
Engenharia de Produção Materiais	68,68	72,07	64,49	63,58	62,61	62,44		Alto
Engenharia de Produção Agroindustrial	81,21	67,83	68,18	55,49	64,91	63,93		Alto
Engenharia Física	75,17	68,08	58,24	55,2	57,8	53,73		Alto
Engenharia Química	76,57	70,57	67,33	56,94	60,09	57,71		Alto
Estatística (Bacharelado)	80,28	72,32	66,19	63,87	61,93	54,73		Alto
Letras (Licenciatura)	76,8	78,05	64,77	73,41	72,71	64,68		Alto
Música (Licenciatura) Educação Musical	75,64	75,31	75	77,75	70,41	78,36		Alto
Psicologia	75,64	74,31	65,34	75,72	61,47	65,67		Alto
Química (Licenciatura)	74,94	73,57	68,75	60,12	69,5	69,4		Alto
Terapia Ocupacional	74,01	73,32	71,88	79,48	64,45	68,41		Alto

Curso	Subindicador						Classificação Valorização da Formação	
	1	2	3	4	5	6		
Biotecnologia (Bacharelado) – Araras	77,49	71,32	63,35	67,63	57,8	61,94		Alto
Engenharia Agrônômica – Araras	70,3	70,82	59,94	63,29	61,7	65,17		Alto
Ciências Biológicas (Bacharelado) – Sorocaba	73,32	70,07	65,06	73,99	68,81	74,13		Alto
Ciências Biológicas (Licenciatura) – Sorocaba	49,88	53,87	55,97	67,05	36,7	71,64		Moderado
Turismo (Bacharelado) – Sorocaba	75,17	75,06	72,44	74,86	67,43	74,38		Alto




Fonte: CER/ CPA 2010

Legenda: 1 - Aquisição de conhecimento científico, 2 - Aprender de forma autônoma, 3 - Desenvolvimento pessoal, 4 - Pautar-se na ética e na solidariedade, 5 - Domínio de habilidades de comunicação, negociação e cooperação, 6 - Compreensão das relações homem, ambiente, tecnologia e sociedade. Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba e respectivos egressos por curso.

Avaliou-se a contribuição do Estágio Curricular, considerada muito significativa por 47% e significativa por 30% dos egressos.

Em relação à participação em pesquisa e em extensão, 53% dos respondentes afirmaram que durante o curso participaram regularmente de atividades de pesquisa e 32% participaram de forma regular de atividades de extensão.

Construiu-se um indicador composto por estas duas variáveis, apenas para os formados nos últimos cinco anos.

Tabela101		
Indicador – Participação em pesquisa e extensão		
Campus		Classificação
São Carlos		Alto
Araras		Moderado
Sorocaba		Alto

Fonte: CER/ CPA 2010




Legenda: Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

O formulário também incluiu a avaliação das condições didático-pedagógicas da maioria dos professores do curso realizado pelo ex-aluno. *Domínio do conteúdo* foi considerado muito bom por 45% e bom por 44% dos respondentes, somando 89%, o que atesta a qualidade

acadêmica do corpo docente da UFSCar. *O relacionamento com os estudantes* foi percebido como muito bom por 21% e como bom por 48% dos respondentes. Em relação aos *procedimentos metodológicos empregados pelos professores*, as respostas no nível muito bom foram 11% e no nível bom, 43%, somando 54%. *O sistema de avaliação* foi percebido como muito bom também por 11% dos respondentes e como bom por 51%, perfazendo 62%. Estes resultados, muito positivos sobre as condições didático-pedagógicas dos professores da UFSCar, podem melhorar ainda mais em relação aos procedimentos metodológicos e ao sistema de avaliação, considerando o empenho da ProGrad ao oferecer oportunidades de aperfeiçoamento didático-pedagógico aos docentes por meio das atividades do Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar.

O indicador construído com estes aspectos está na tabela 102 e alcançou o valor Alto nos três *campi*.

**Tabela 102**  
**Indicador - Condições Didático-pedagógicas do Professor**


<b>Campus</b>		<b>Classificação</b>
São Carlos		Alto
Araras		Alto
Sorocaba		Alto

Fonte: CER/ CPA 2010

Legenda: Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

Avaliaram-se também as condições das bibliotecas, dos recursos computacionais e dos laboratórios. As bibliotecas foram mais bem avaliadas, consideradas por 70% dos egressos de graduação respondentes como sendo muito adequadas ou adequadas, mas esse percentual é menor para os recursos computacionais (40%) e para os laboratórios (47%). O investimento nestes setores é muito importante, principalmente frente ao crescimento da UFSCar. O indicador construído com dados dos egressos formados nos últimos cinco anos é apresentado abaixo e resume a visão deles quanto a estas condições.

**Tabela103**  
**Indicador – Condições de funcionamento da Universidade**

<b>Campus</b>		<b>Classificação</b>
São Carlos		Alto
Araras		Moderado
Sorocaba		Moderado




Fonte: CER/CPA 2010

Legenda: Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

Quanto aos serviços que a Universidade oferece como Moradia, Assistência Médica e Odontológica, Serviço Social e Transporte para atividades pedagógicas, a maioria afirmou que não tinha informação para responder, entendendo-se que estes serviços não foram utilizados. O Restaurante Universitário – RU - foi considerado muito satisfatório ou satisfatório por 33% dos respondentes e medianamente satisfatório por 36% e 31% consideram-se insatisfeitos e muito insatisfeitos com o serviço oferecido. As ações empreendidas pela nova Pró-Reitoria – ProACE – de reformas e ampliações do RU, dentre outras, propiciarão melhorias nos serviços oferecidos pela UFSCar à sua comunidade acadêmica.

O indicador geral para cada *campus* da UFSCar, que é a média dos indicadores referentes à avaliação do Curso/UFSCar, é positivo, alcançando o nível alto, como mostra a tabela 104.

**Tabela 104**  
**Indicador – Geral**  
**(Média dos indicadores de Avaliação de Curso/UFSCar)**













































































































<b>Campus</b>		<b>Classificação</b>
São Carlos		Alto
Araras		Alto
Sorocaba		Alto

Fonte: CER/CPA 2010



Legenda: Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

A tabela 105 apresenta o conjunto de indicadores para cada curso da UFSCar que alcançou a meta estatística, referente aos egressos respondentes formados nos últimos cinco anos.

**Tabela 105**  
**Os vários indicadores da avaliação de Curso/UFSCar para cada curso**

Curso	Satisfação com o curso	Valorização da Formação	Condições Pedagógicas Docentes	Participação Pesquisa e extensão	Condições de funcionamento Universidade	Indicador Geral
Biblioteconomia e Ciência da Informação						
Ciências Biológicas (Bacharelado)						
Ciências Biológicas (Licenciatura)						
Ciências Sociais (Bacharelado)						
Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)						
Educação Física (Licenciatura)						
Engenharia Civil						
Engenharia de Produção						
Engenharia de Produção Materiais						
Engenharia de Produção Agroindustrial						
Engenharia Física						
Engenharia Química						
Estatística (Bacharelado)						
Letras (Licenciatura)						
Música (Licenciatura) Educação Musical						
Psicologia						
Química (Licenciatura)						
Terapia Ocupacional						



Curso	Satisfação com o curso	Valorização da Formação	Condições Pedagógicas Docentes	Participação Pesquisa e extensão	Condições de funcionamento Universidade	Indicador Geral
Biotecnologia (Bacharelado) - Araras						
Engenharia Agrônômica – Araras						
Ciências Biológicas (Bacharelado) - Sorocaba						
Ciências Biológicas (Licenciatura) - Sorocaba						
Turismo (Bacharelado) - Sorocaba						

Fonte: CER/CPA 2010

Legenda: Tamanho da amostra = 364 egressos formados nos últimos cinco anos dos Cursos divulgados, sendo 302 do Campus São Carlos, 45 de Araras e 17 de Sorocaba.

Legenda:  Muito Alto;  Alto;  Moderado;  Baixo

Os dados mostram que os egressos avaliaram positivamente os vários aspectos, com a maioria dos cursos alcançando o valor Alto nos indicadores.

O indicador *Satisfação com o Curso* registrou os maiores valores, com quatro cursos no índice Muito Alto (de 81 a 82,33 pontos); um curso com índice Moderado e os restantes, Alto (66,83 a 78,50 pontos). Os indicadores *Valorização da Formação* e *Condições Didático-pedagógicas da maioria dos Docentes* também alcançaram, na grande maioria dos cursos, o valor Alto (variando de 60,81 a 75,41 pontos). As *Condições de funcionamento da Universidade* também registrou o valor Alto na maioria dos cursos do campus São Carlos. Em Araras, o curso mais antigo – Engenharia Agrônômica – também registrou o índice Alto. Os de Sorocaba – campus e cursos mais novos – apresentaram o índice Moderado e Baixo. O indicador geral – média dos vários indicadores referentes à avaliação de Curso/UFSCar – mostra que os cursos alcançaram o valor Alto (de 60,16 a 73,43 pontos) e um curso o valor Moderado. Embora a avaliação dos egressos tenha sido muito positiva, foram apontados aspectos que permitem reflexões e possíveis adequações do Projeto Pedagógico dos cursos, visando melhorar ainda mais a sua qualidade.

Com esta iniciativa a CPA procurou dar sequência à política de acompanhamento dos egressos dos cursos da UFSCar. Os dados sobre o acompanhamento dos egressos confirmam o perfil da UFSCar: universidade com professores qualificados e dedicados à pesquisa, extensão e ensino e com produção científica significativa. Os egressos da UFSCar participaram de atividades de pesquisa e extensão enquanto alunos, valorizaram a formação científica recebida, o domínio do conteúdo dos docentes e se encaminharam numa proporção alta (cerca de 70% dos respondentes) para a pós-graduação.



## **10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### **10.1. Coerência da Sustentabilidade Financeira Apresentada pela IES com o Estabelecido em Documentos Oficiais.**

A UFSCar mantém sua sustentabilidade financeira baseada no orçamento do Governo Federal.

Também em 2010, a gestão da Universidade Federal de São Carlos foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que se encontram espelhadas nas ações projetadas no planejamento estratégico da gestão atual.

O Governo Federal manteve os compromissos assumidos em sua política de crescente repasse de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior com Outros Custeios e Capital (OCC), e os consolidou mediante a alocação dos recursos no orçamento da Universidade, o que denota seu interesse em consolidar os projetos estabelecidos para a educação superior brasileira. Na UFSCar, recursos específicos foram alocados para a manutenção do *campus* de Sorocaba, advindos da primeira fase do plano de expansão das IFES, e para o Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI). Destaca-se, ainda, o suporte dispensado ao projeto Universidade Aberta do Brasil, que teve como objetivo a implantação de cursos semipresenciais.

Internamente, deu-se prosseguimento às ações previstas no Plano de Gestão da atual Administração Superior, orientadas pelos princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica, previstos no PDI. Buscou-se, também, a melhoria de desempenho nos processos administrativos, por meio da instalação de projeto conduzido pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI, e do qual participaram o Pró-Reitor e o Pró-Reitor Adjunto de Administração e os Diretores das Divisões de Abastecimento e Patrimônio (DiAP), de Finanças e Contabilidade (DiFiC), de Suprimentos (DiS) e de Orçamento (DiOr).

A atuação externa voltou-se à intensificação da interação com os fóruns externos à Universidade, visando uma maior participação da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar) nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (FORPLAD) como na ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior). Esta última focou sua atuação principalmente nos aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos. Nesta linha,

manteve o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior e com o Ministério da Saúde. Tal procedimento resultou na liberação de recursos extra orçamentários que permitiram o desenvolvimento de vários projetos da FUFSCar. Deve-se salientar que tais ações voltaram-se à busca de aprimoramento do modelo de partição dos recursos da União, ampliação da participação da FUFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a Universidade, e de melhores condições infraestruturais e de equipamentos para seus três *campi*.

O crescimento propiciado pela adesão aos projetos de expansão governamentais implicou na realização de mais de 900 processos de compras, gerando 114 contratos.

## **10.2. Sustentabilidade Financeira da Instituição e Políticas de Captação e Alocação de Recursos.**

*- Buscar novas formas de captação de recursos para a Universidade, em consonância com seu caráter público e com a democratização do acesso. (PDI, 2004)*

A UFSCar adota como política a busca de outras fontes de recursos para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão. Estas fontes são denominadas de recursos próprios. Dentre estas fontes podem ser citados valores decorrentes de vestibular, da arrecadação dos Restaurantes Universitários dos *Campi*, do repasse da Fundação de Apoio Institucional – FAI, de registro de diplomas e de outras. Também, são realizados esforços juntos aos parlamentares paulistas para a obtenção de recursos mediante emendas parlamentares e de bancadas para dar suporte a projetos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar – PDI/UFSCar.

### **Financiamento**

Quanto à receita de recursos próprios em 2010, foram utilizados R\$ 3.970.678,54 (três milhões, novecentos e setenta mil, seiscentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos) para os Programas Especiais, Programas de Apoio Administrativo e Investimento.

### **Distribuição Interna**

Os recursos recebidos ou gerados pela FUFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados com os gestores e gerenciados pelo Conselho de Administração. Estes procedimentos têm sido objeto de constantes aprimoramentos, revisando-

se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade.

### **Inventário**

O ano de 2010 marcou o início do processo de depreciação de bens patrimoniados adquiridos neste mesmo ano, que importou no valor de R\$228.484,93.

Dando continuidade ao processo de desfazimento de bens iniciado em 2009, foi dada baixa em 88 itens, equivalendo a R\$150.780,64.

Esta desincorporação dos bens obsoletos, em desuso, antieconômicos e dos bens julgados nos processos de sindicância deu-se da seguinte forma:

• Alienação de veículos	40.000,63
• Doação de veículos	52.348,01
• Doação de bens em desuso/antieconômicos	36.398,10
• Processo de sindicância	22.033,90

Foi realizado o inventário patrimonial de bens no ano de 2010, que foi constituído do inventário anterior e das variações patrimoniais ocorridas durante o exercício, conforme dispõe o Artigo 8.1 da Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 08 de abril de 1988, base da gestão de patrimônio na Administração Pública Federal. Foram incorporados 10.127 bens móveis no valor de R\$ 13.863.469,28 (treze milhões, oitocentos e sessenta e três mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos), recebidos 859.378,35 (oitocentos e cinquenta e nove mil, trezentos e setenta e oito reais e trinta e cinco centavos) em comodato e R\$ 374.137,74 (trezentos e setenta e quatro mil, cento e trinta e sete reais e setenta e quatro centavos) referentes a importações em andamento.

### **Gestão da Pró-Reitoria de Administração - ProAd**

A ProAd deu continuidade ao processo de reformulações internas, sempre com o objetivo de proporcionar maior eficiência, agilidade e transparência no trâmite dos processos e melhores condições de trabalho a todos. Teve início, em 2010, programa voltado à análise e ao aprimoramento dos processos das diferentes unidades da Pró-Reitoria e, como já descrito anteriormente, com a participação de seus gestores. Objetiva-se, com ele, não apenas a otimização de processos, mas também a melhoria das condições de trabalho dos servidores e uma maior satisfação dos clientes, internos e externos à UFSCar, com relação aos serviços prestados pela ProAd.

O sistema informatizado da ProAd passa por processo de revisão e ajustes, motivo pelo qual não foi implantado em 2010.

### Execução do programa de trabalho

A tabela a seguir espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta da FUFSCar.

A diferença observada entre o valor da dotação orçamentária e o valor executado de R\$ 2.429.789,18 (dois milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, setecentos e oitenta e nove reais e dezoito centavos), refere-se à:

- Folha de Pessoal: 1.692.361,91 (um milhão, seiscentos e noventa e dois mil, trezentos e sessenta e um reais e noventa e um centavos) – valor estimado a maior pelo Ministério do Planejamento.
- Custeio: 426.906,63 (quatrocentos e vinte e seis mil, novecentos e seis reais e sessenta e três centavos) – valor referente à falta de cota para empenho.
- Recursos por descentralização: R\$ 12.299,22 (doze mil, duzentos e noventa e nove reais e vinte e dois centavos) – valor referente à devolução de bolsa e falta de cota para empenho.

**Tabela 106**  
**Execução Orçamentário-Financeira de 2010**

<b>2010</b>	<b>DOTAÇÃO R\$</b>	<b>EXECUÇÃO R\$</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>240.123.849,00</b>	<b>237.831.364,12</b>
RECURSOS DO TESOURO	240.123.849,00	237.831.364,12
<b>OUTROS CUSTEIOS</b>	<b>62.418.214,01</b>	<b>61.368.876,13</b>
RECURSOS DO TESOURO/EMENDA/SOROCABA	32.008.991,00	31.807.927,49
VALE ALIMENTAÇÃO	7.279.072,00	6.978.930,53
VALE TRANSPORTE	2.072.892,00	1.999.156,67
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR	218.528,00	215.703,63
ASSISTÊNCIA MÉDICA - RESSARCIMENTO -	4.452.441,00	4.219.010,14
PASEP ( RECURSOS DO TESOURO )	1.341.587,00	1.541.587,00
RECURSOS PRÓPRIOS	4.033.362,00	3.607.518,88
RECURSOS BOLSAS ESTUDO E TAXAS ACADEMICAS/PROAP	2.629.094,67	2.616.795,45
RECURSOS DE CONVÊNIOS/DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	8.382.246,34	8.382.246,34
TRANSFERÊNCIA RELATIVA A PRECATÓRIO	-1.069.130,00	0,00
<b>CAPITAL</b>	<b>19.324.097,47</b>	<b>19.167.001,05</b>
RECURSOS DO TESOURO/EMENDAS/SOROCABA	14.781.117,37	14.760.861,29
RECURSOS PRÓPRIOS	500.000,00	363.159,66
RECURSOS DE CONVÊNIOS / DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO	4.042.980,10	4.042.980,10
<b>TOTAL = (PESSOAL+ OUTROS CUSTEIOS + CAPITAL)</b>	<b>320.797.030,48</b>	<b>318.367.241,30</b>

Fonte: ProAd

Investimento: 157.096,42 (cento e cinquenta e sete mil, noventa e seis reais e quarenta e dois centavos) – valor não utilizado por falta de cota para empenho.

Transferência ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT): 141.125,00 (cento e quarenta e um mil, cento e vinte e cinco reais) – valor referente a pagamento de precatórios.

### Emendas Parlamentares - Recursos Previstos no Orçamento Inicial

As emendas parlamentares constantes no orçamento inicial da UFSCar estão assim discriminadas:

<b>Deputado Federal</b>	<b>Capital</b>
• Ivan Valente	600.000,00
• José Eduardo Cardozo	150.000,00
• Paes de Lira	150.000,00
• Lobbe Neto	250.000,00
<b>Total</b>	<b>1.150.000,00</b>

Fonte: ProAD

### Transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênere

Durante o exercício de 2010, a FUFSCar recebeu recursos de convênio, descentralizações de crédito orçamentário perfazendo um montante de 15.054.321,11 (quinze milhões, cinquenta e quatro mil, trezentos e vinte e um reais e onze centavos), sendo: custeio R\$ 11.011.341,01 (onze milhões, onze mil e trezentos e quarenta e um reais e um centavo) e capital R\$ 4.042.980,10 (quatro milhões, quarenta e dois mil, novecentos e oitenta reais e dez centavos). Não foi utilizado o saldo de R\$ 12.299,22.

**Tabela 107**  
**Descentralizações de Créditos Orçamentários 2010**

<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	
<b>DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO</b>	
<b>BOLSAS DE ESTUDOS</b>	
<b>Total R\$ 1.084.800,00</b>	
<b>CAPES/MEC – UG 154003/15279</b>	
Bolsa Demanda Social – Port. 33 de 01/04/09	1.084.800,00

**OUTRAS DESCENTRALIZAÇÕES**                      Total      R\$ 9.926541,01

**PORTARIAS/CUSTEIO**

<b>SESu/MEC – UG 150011/00001</b>	<b>R\$</b>
Portaria 339 de 06/04/2010	
Amp. E Art. Iniciativas de Economia Solidária/PROEXT	47.751,79
Análise Logística Prod. Fuxico - INCOOP	13.774,68
Portaria 523 de 12/05/2010	
Redes Sociais, Espaços Públicos e Cidadania Juventude	43.860,00
Portaria 523 de 12/05/2010	
Desenv. Cultural Humano Form. Educação Infantil	27.743,25
Portaria 523 de 12/05/2010	
Proc. Educacional Conv. de uma Orquestra Comunitária	17.500,00
Portaria 523 de 12/05/2010	
Análise de cadeia logística – INCOOP/PROEXT	10.324,38
Portaria 523 de 12/05/2010	
Amp. a Ind. Possibilidade de Participação Social/PROEXT	14.399,12
Portaria 626 de 19/05/2010	
Consolidação do Núcleo de Acessibilidade / INCLUIR	38.673,00
Portaria 736 de 08/06/2010	
Tecn. Assistiva na Rede Municipal de Ensino / PROEXT	14.400,00
Portaria 1.595 de 29/09/2010	
Apoio Financeiro para pagamento de energia elétrica	359.929,62
PROMISAES – Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior	71.400,00
O Espaço da Prisão e suas Práticas Educativas - SECAD	27.900,00
Cursos de Capacitação SPO/MEC	7.922,94
Termo Compromisso 44 de 20/07/2010	
- Form. De Pessoal em B combustíveis PRH ANP 44 MME	317.924,94
<b>CAPES/MEC – UG 154003/15279</b>	
Proap 050	1.544.294,67
Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência	12.035,00
<b>FNDE/MEC – UG 153173/15253</b>	
Termo de Cooperação 1.124 de 16/07/2010	
- Educ. de Jovens e Adultos – EJA	11.520,00
Termo de Cooperação 002 de 19/02/2010	
- Vamos cuidar do planeta	200.000,00
Termo de Cooperação 004 de 19/02/2010	
- Material Didático do Programa UNIAFRO	1.798.620,00
Termo de Cooperação 015 de 08/04/2010	
- Form. De Rede Nacional de Educação Étnico Racial	1.762.000,00
Termo de Cooperação 358 de 30/06/2010	
- Conexão de Saberes	330.773,19
Termo de Cooperação 3.513 de 01/09/2010	
- Avaliação de Livros Didáticos de Física	747.831,60
Termo de Cooperação 3.512 de 01/09/2010	
- Avaliação de Obras Didáticas de Biologia	700.181,60
Termo de Cooperação 3.970 de 03/09/2010	
- Apoio ao Progr. Nacional do Livro Didático - Filosofia	601.718,00
<b>FNDE/MEC – UG 153173/15253</b>	
Termo de Cooperação 1.488 de 01/10/2010	
- Programa Violência Nota Zero	5.782,00
Termo de Cooperação 6.018 de 04/10/2010	
- Apoio ao Programa Escola Ativa	80.087,46
Termo de Cooperação 689 de 04/10/2010	
-Form. Continuada Professores da Rede Pública da Escola de Educação Básica/UAB	421.580,50

<b>PORTARIAS/CUSTEIO</b>	
Termo de Cooperação 6.410 de 08/10/2010 - Formação Continuada em Conselhos Escolares	78.987,40
Termo de Cooperação 5.413 de 08/10/2010 - Curso de Especialização em Gestão Escolar	134.945,91
Termo de Cooperação 4.970 de 25/10/2010 - Cap. Aos Dirigentes Municipais Educação / PRADIME	49.155,92
Termo de Cooperação 5.190 de 22/10/2010 - Curso de Especialização em Educação Estudantil	210.075,00
Programa Alimentação Escolar - Merenda	230,00
Programa Alimentação Escolar - Merenda	7.390,50
Programa Alimentação Escolar - Merenda	2.337,50
<b>FUNDO NACIONAL DA SAUDE – FNS – UG 257001/00001</b>	
Portaria 690/2008 Residência Multiprofissional em Saúde da Família	50.594,28
Conv. 435/2008 - Aquis. Equipamentos e Mat. Permanente para Qualificação Profissional na Saúde	60.068,00
<b>Coordenação Geral de Recursos Logísticos – MCT - UG 240101/00001</b>	
Cadeia Produtiva de Música	26.300,00
Ação para a Inovação Tecnológica em Sorocaba e região	76.528,76

**DESPESAS DE CAPITAL TOTAL R\$ 4.042.980,01**

**Descentralizações de crédito TOTAL R\$ 24.042.980,01**

<b>SESu/MEC – UG 150011/00001</b>	<b>R\$</b>
Portaria 339 de 06/04/2010 Amp. e Art. Iniciativas de Economia Solidária/PROEXT	21.130,45
Portaria 523 de 12/05/2010 Análise Logística Prod. Fuxico – INCOOP	2.175,00
Portaria 523 de 12/05/2010 Redes Sociais, Espaços Públicos e Cidadania Juventude	12.525,08
Portaria 523 de 12/05/2010 Desenv. Cultural Humano Form. Educação Infantil	7.708,98
Portaria 523 de 12/05/2010 Proc. Educacional ma Conv. de uma Orquestra Comunitária	1.787,87
Portaria 523 de 12/05/2010 Acons. Gen. de Famílias de PAC. c/ Def. Mental/PROEXT	4.694,99
Portaria 523 de 12/05/2010 Amp. a Ind. Possibilidade de Part. Social / PROEXT	2.746,84
Portaria 626 de 19/05/2010 Consolidação do Núcleo de Acessibilidade / INCLUIR	42.894,70
Portaria 670 de 02/06/2010 Construção Edifício do Curso de Gerontologia	144.200,00
Portaria 670 de 02/06/2010 Construção Edifício Salas de Aula AT-9	484.419,00
Portaria 724 de 08/06/2010 Acabamento do Edifício do Curso de Terapia Ocupacional	343.889,00
Portaria 724 de 08/06/2010 Construção Lab. p/ cursos Eng. Mecânica e Elétrica	1.086.311,00
<b>CAPES/MEC – UG 154003/15279</b>	
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente – UAB – UFSCar	148.815,99
Aquisição de Equipamentos para realização da WEB – UAB	717.559,00
Pró-Equipamentos Institucional	887.624,82

<b>FNDE/MEC – UG 153173/15253</b>	
Termo de Cooperação 267 de 21/05/2010	
Aquisição de Veículo para atender a UAB/UFSCar	84.900,00
<b>MCT - UG 240101/00001</b>	
Cadeia Produtiva de Música	49.595,38

#### **Acompanhamento, fiscalização, avaliação de projetos e instituições beneficiadas por renúncia de receita federal**

Não se aplica à FUFSCar em 2010.

#### **Fiscalização e controle exercido sobre entidades de previdência privada**

Não se aplica à FUFSCar em 2010.

### **10.3. Políticas Direcionadas à Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão**

#### **Indicadores de gestão e resultados alcançados**

A eficiência e eficácia da ação exercida pela FUFSCar se traduziram na melhoria do Ensino e da Pesquisa disponibilizados para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens sobre Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Para tanto, foram empreendidos inúmeros esforços com vistas à inovação e ao aperfeiçoamento dos procedimentos e processos, e à capacitação e ao treinamento de recursos humanos.

Deve ser ressaltado que, embora mantida pelo Governo Federal, a política de reposição de servidores mostrou-se aquém das necessidades, pois o crescimento das demandas por atividades administrativas, ocasionado pelo crescimento institucional, não foi acompanhado de crescimento equivalente do quantitativo de pessoal técnico-administrativo, acarretando sobrecarga de serviço em diferentes setores e causando problemas de saúde física e emocional dos funcionários.

Além dos recursos do Governo Federal, a UFSCar adotou como política viabilizar programas de ensino, pesquisa e extensão a partir de recursos oriundos de Recursos Próprios, como demonstrado acima. Neste contexto, viabiliza bolsas de extensão, de iniciação científica e bolsas de auxílio. Além disso, também com Recursos Próprios, viabiliza os vários projetos para a melhoria do ensino, tanto de graduação como de pós-graduação. E busca garantir a permanência dos alunos com programas de moradia estudantil e de auxílio à alimentação.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste ano de 2011, a Comissão Própria de Avaliação contou com boas condições de trabalho e o processo avaliativo desenrolou-se sem sobrecarga para seus membros. A organização das atividades e a possibilidade da coordenação ter tido um tempo de dedicação maior para o desenvolvimento dos trabalhos foram determinantes para que os membros da CPA pudessem se dedicar mais à definição da política de autoavaliação da UFSCar, bem como à discussão e reflexão sobre o processo e sobre os dados coletados.

Também foi importante para o desenvolvimento das atividades, o interesse dos membros da CPA com a temática da avaliação e da educação. Vários deles participam de grupos de estudo e de pesquisa sobre estes temas ou têm formação nesta área. De modo geral, houve participação efetiva de todos os segmentos representados na CPA: alunos, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa. Em 2011, houve uma mudança no segmento aluno (um aluno suplente se formou no final de 2010), uma no segmento docente, (um docente titular demitiu-se da UFSCar) e uma substituição no segmento comunidade externa.

A CPA recomenda que na indicação de novos membros seja contemplado esse perfil de alguns dos representantes.

Outro fator que facilitou o processo de autoavaliação foi a colaboração do Centro de Estudos de Risco do Departamento de Estatística para a realização da avaliação dos novos cursos da UFSCar e para a elaboração dos indicadores tanto no aprofundamento da análise dos dados de egressos, como de alunos. Este Centro desenvolveu um Sistema de Avaliação Online que permite a coleta de dados e a compilação dos resultados de forma eletrônica e ágil. Dois dos pesquisadores do Centro são membros da CPA.

Outra questão importante para o desenvolvimento dos trabalhos da CPA é poder contar com a ajuda dos estudantes bolsistas e voluntários que desenvolvem seus projetos de iniciação científica e treinamento no grupo de estudo e laboratório existente no Centro de Estudo de Risco. No final de 2011, a CPA conseguiu com o remanejamento de verba, pagar mais cinco bolsas treinamento durante três meses, para acelerar o trabalho de composição de tabelas e elaboração dos indicadores da avaliação dos novos cursos. A CPA recomenda que os recursos para bolsas sejam mantidos no patamar de 2011.

Mesmo contando com estes fatores positivos, a CPA encontrou algumas dificuldades para desenvolver seu trabalho.

A compra de equipamentos é muito demorada na Universidade e com a greve dos funcionários em 2011, a situação se agravou. A CPA não conseguiu comprar o nobreak 4000 KVA, previsto no orçamento de 2011 e o computador, para o trabalho da estagiária, foi comprado no final do ano, e entregue apenas no dia 13/12/2011.

Outra dificuldade, já apontada no relatório de 2010 e que permanece, é a impossibilidade de se levantar dados institucionais referentes ao ano do relatório. Esta dificuldade se deve ao fato de não haver dados consolidados antes do final do ano e de uma sistemática estabelecida na UFSCar de coleta de dados no mês de fevereiro de cada ano para a composição do relatório de atividade anual da Universidade e do Censo da Educação Superior. Assim, a CPA assumiu que é preciso respeitar os ritmos da comunidade acadêmica para que o processo de autoavaliação possa ser contínuo e sustentável em nossa realidade. A decisão foi utilizar os documentos oficiais da UFSCar disponíveis no final de março de cada ano. Como o prazo do MEC para postagem do relatório de autoavaliação é 31 de março, a CPA fez a sistematização dos dados referentes ao ano de 2010, para compor o relatório de 2011, que será postado no e-MEC até o final do mandato da CPA, em 31/03/2012.

Uma das preocupações da CPA refere-se à divulgação dos trabalhos de autoavaliação. Este relatório mostra as ações empreendidas com este fim. Além da divulgação dos resultados da avaliação por meio eletrônico – *site* da CPA – foi realizada, em 2011, a publicação da Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar de 2010 entregue para a comunidade interna e externa.

Também em 2011, foram divulgados os dados preliminares da avaliação de egressos via e-mail para todos os egressos que responderam o formulário. Uma análise mais aprofundada dos dados foi enviada aos coordenadores de curso e diretores de centros. O resultado final dos dados de avaliação dos cursos novos junto aos estudantes foi enviado para todos os Coordenadores dos Cursos avaliados, Diretores de Centro e estudantes. A sistematização de dados e alguns indicadores da avaliação de curso junto aos docentes foram enviados aos coordenadores dos cursos que alcançaram amostragem significativa de docentes. A Comissão Própria de Avaliação espera que as Coordenações e Núcleos Docentes Estruturantes possam refletir sobre as condições do curso da perspectiva dos estudantes e docentes. Todos os resultados foram divulgados no *site* da CPA.

Na continuidade dos trabalhos, a nova CPA poderá decidir sobre a conveniência de realizar a avaliação dos cursos novos da perspectiva dos técnico-administrativos.

A CPA considera essencial a continuidade da colaboração do Centro de Estudos de Risco para a realização das avaliações que prevejam resposta por meio de formulários eletrônicos e a continuidade da política de colaboração com outros setores para a realização da autoavaliação da UFSCar. A CPA precisa da ajuda e participação de todos para uma avaliação contínua e educativa.

O fato de a UFSCar estar bem posicionada na classificação do MEC, entre as melhores universidades do Brasil, é importante pelo reconhecimento da qualidade dos nossos cursos de graduação e pós-graduação, mas a CPA defende que mais significativo é saber as razões,

identificar quais as características que nos permitiram chegar a esta situação, e como poderemos manter ou melhorar a nossa qualidade acadêmica. Os dados dos vários setores e das avaliações realizadas pelos nossos alunos e ex-alunos, apresentados e discutidos neste relatório, nos fornecem subsídios para orientar as ações a serem planejadas e executadas pelos setores, unidades e segmentos da Universidade, com o objetivo de melhorar a nossa atuação.



## REFERÊNCIAS

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). **Orientações Gerais para o roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. Brasília, INEP, 2004. 38p

BRASIL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - 8106 - **Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Parecer da Comissão Externa - Processo nº: 59247**, maio de 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** aprovado pelo ConsUni durante o 2º. Semestre de 2003 e 1º. Semestre de 2004 e publicado em julho de 2004. 48p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, São Carlos: UFSCar, 2005, 88p. Plano apresentado segundo o formato SAPIEnS/MEC para o período de 5 anos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto de Avaliação Institucional - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. – Comissão Própria de Avaliação, São Carlos: UFSCar, junho de 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Avaliação Institucional – Comissão Própria de Avaliação – 2006**. Aprovado pelo ConsUni em 30/03/2007 – Parecer 396.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Estatuto**, São Carlos: UFSCar, 2008. 28p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Avaliação Institucional – Comissão Própria de Avaliação - 2008**, São Carlos, março de 2009. Apreciado na 174ª. Reunião do ConsUni, em 29 de maio de 2009. Parecer ConsUni nº 435.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSCar, Comissão Própria de Avaliação**, São Carlos: UFSCar, fevereiro de 2010. 33p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2010 – Comissão Própria de Avaliação**, São Carlos, março de 2011. 294 p. Apresentado na 187ª. Reunião do ConsUni, em 01 de julho de 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Projeto de Autoavaliação Institucional da UFSCar, Comissão Própria de Avaliação**, São Carlos: UFSCar, março de 2011. 33p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Síntese do Relatório de Autoavaliação Institucional da UFSCar 2010 – Comissão Própria de Avaliação**, São Carlos, UFSCar, julho de 2011. 43p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Atividade 2010**, São Carlos: UFSCar, março de 2011. 220p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório Parcial de Gestão – outubro de 2008 a dezembro de 2010. Excelência Acadêmica com Compromisso Social**, São Carlos: UFSCar, março de 2011. 57p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Programas de Extensão – 2007-2008**, São Carlos: ProEx, UFSCar, março de 2011. 299 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório de Acompanhamento do Percurso Acadêmico de Estudantes Ingressantes por Entradas Diferenciadas na UFSCar, Grupo Gestor do Programa de Ações Afirmativas**. São Carlos: UFSCar, março de 2011. 23p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. **Relatório II – Análise do desempenho dos alunos que ingressaram pelo sistema de reserva de vagas, comparando-os com os estudantes não cotistas**. São Carlos: ProGrad, UFSCar, 2011. 31p.